Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Letras
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Nível Mestrado

Gabriela da Silva Pires

O desenvolvimento da Plataforma FrameNet Brasil: descrição de algumas Unidades Lexicais dos frames Fechamento e Movimento_corporal

Juiz de Fora
2010

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

GABRIELA DA SILVA PIRES

O desenvolvimento da Plataforma FrameNet Brasil: descrição de algumas Unidades Lexicais dos frames Fechamento e Movimento_corporal

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadora: Profa. Doutora Maria Margarida Martins Salomão

Juiz de Fora

2010

Pires, Gabriela da Silva.

O desenvolvimento da plataforma FrameNet Brasil : descrição de algumas unidades lexicais dos frames fechamento e movimento_corporal / Gabriela da Silva Pires. – 2010.
249 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Lingüística)–Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010.

1. Lingüística. 2. Semântica. I. Título.

CDU 801

GABRIELA DA SILVA PIRES

O desenvolvimento da Plataforma FrameNet Brasil: descrição de algumas Unidades Lexicais dos frames Fechamento e Movimento_corporal

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadora: Profa. Doutora Maria Margarida Martins Salomão

Aprovada em: 11 de junho de 2010

BANCA EXAMINADORA

_____

Profa. Doutora Mariângela Rios de Oliveira - UFF

_____

Profa. Doutora Neusa Salim Miranda - UFJF

_____

Orientadora - Profa. Doutora Maria Margarida Martins Salomão - UFJF

À minha mãe Lourdes, Elemento Central, por incontáveis razões. Sempre.

AGRADECIMENTOS

Nesses dois anos vividos em Juiz de Fora, tive oportunidade ímpar de amadurecer o meu processo, ainda tímido, de pesquisar a linguagem. E recebi muito mais do que o merecido e imaginado. Por compreender essa imensidão de dádivas, sei que qualquer palavra minha de gratidão ainda será insuficiente. No entanto, aqui vai uma tentativa.

Peça chave na minha caminhada, à Professora Margarida meu profundo agradecimento, por ter me ensinado lições que vão infinitamente além das aplicadas neste trabalho. É uma professora e orientadora positivamente marcante na vida de seus alunos; e me sinto honrada por estar entre eles!

Meus agradecimentos também aos professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística, pelos valiosos ensinamentos. À Profª. Dra. Regina Brodbeck, pelas valiosas contribuições generosamente compartilhadas. E à secretária do Programa, Rosângela, pela atenção, paciência e presteza.

A todos os colegas do Projeto FrameNet Brasil, que fizeram valer o espírito de companheirismo em todas as etapas deste trabalho: os bolsistas Daniela, Ludmila, Maucha, Michele e Reinaldo, pela ajuda nos trabalhos cansativos; William, pelo apoio incondicional com as questões de informática e, mais ainda, pela amizade verdadeira!; as mestrandas Paula Zagotta e Renata Marques, por serem peças complementares nesse crescimento em conjunto. Renata, na verdade, lhe agradeço por ter sido minha amiga-irmã acolhedora nesse trajeto.

Agradeço à CAPES, pela bolsa concedida, a qual foi, sem dúvida, a grande responsável pela manutenção dos meus estudos, pois possibilitou que eu me dedicasse de corpo e alma à pesquisa, com a tranquilidade de que as contas seriam pagas ao final do mês.

À minha família, verdadeiro porto seguro da minha vida, pelo amparo e amor. Em especial, às minhas duas estrelas: Tia Tê e mãedrinha Ida!

À Nessa, pela compreensão, carinho, torcida, e por adocicar meu caminho!

E a você, minha mãe Lourdes, eu agradeço não somente pela vida que me deu, mas muito mais pelo sentido que imprimiu a ela, com seu amor incondicional!

Aos irmãos-mais-que-amigos atemporais Fabiano, Luciene e Tiago, que vêm acompanhando de coração e vivendo comigo cada etapa, agradeço pela torcida sincera e por comporem uma parte substancial e insubstituível da minha história! E à Patrícia, por termos, neste percurso, iniciado uma amizade de muito companheirismo!

E em primeiríssimo plano, meu agradecimento a Deus, que, através de Seu auxílio por vezes intangível, tem feito meios de nos conduzir ao aprimoramento moral: à Luz.

RESUMO

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa de implantação do Projeto FrameNet Brasil (SALOMÃO, 2009a) e tem como objetivo empreender a descrição lexicográfica de sete Unidades Lexicais (ULs) que evocam a cena de abertura no frame Fechamento, a saber: quatro ULs monolexêmicas – *desabotoar*, *desarrolhar*, *desatarraxar*, *destampar* –; e três ULs polilexêmicas – *abrir_((tampa))*, *levantar_((tampa))* e *tirar_((tampa))*. Verificada a Relação interframes *Usando* que vincula os frames Fechamento e Movimento_corporal, são também descritas três ULs que evocam a cena de abertura no frame Movimento_corporal, a saber: *abrir_((boca))*, *abrir_((mão))* e *abrir_((olho)*). A pesquisa foi feita com base em evidência de corpus através da busca em cinco corpora eletrônicos e pretende documentar as propriedades combinatórias sintáticas e semânticas (as chamadas valências) das Unidades Lexicais referenciadas. A partir do referencial teórico da Semântica de Frames e inserida na agenda dos estudos sociocognitivos, a pesquisa do frame e a definição dos Elementos do Frame centrais e não-centrais, parte-se para a postulação de três camadas principais: Elemento do Frame, Função Gramatical e Tipo de Sintagma. Pretende-se que as análises feitas contribuam para a construção da contraparte para o português brasileiro da rede semântica FrameNet.

Palavras-chave: Semântica de Frames. FrameNet. Frame Fechamento. Frame Movimento_corporal.

ABSTRACT

This work is associated to the research project to implement Brazil FrameNet Project (SALOMÃO, 2009a) and it aims at the lexical description of seven Lexical Units (LU) which evoke the opening scene in the Closure frame: *desabotoar*, *desarrolhar*, *desatarraxar*, *destampar*, and three multiword expressions: *abrir_((tampa))*, *levantar_((tampa))*, and *tirar_((tampa))*. Once observed that the interframe *Using* Relation links the Closure and the Body_movement frames in their Brazilian Portuguese counterparts, there is the lexical description of three LU which evoke scenes of opening in the Body_movement frame: *abrir_((boca))*, *abrir_((mão))* and *abrir_((olho)*). The research was done based on corpus evidences taken from five electronic corpora. This work also has the purpose to record the combinatory syntactic and semantic properties (the so-called valences) of these LU. Taking for granted the theoretical references from the Frames Semantics and inserted within the sociocognitive agenda, the research is developed from the schemes of FrameNet American Project. Following the frame description and the definition of the Frame Elements (FE), the sentence annotation is operated from the postulation of its three main layers: the Frame Element, the Grammatical Function and the Phrase Type. It is expected that the analyses developed in this work may contribute to the construction of Brazilian Portuguese counterpart to FrameNet semantic net.

Key-words: Frame Semantics. FrameNet. Closure Frame. Body_movement Frame.

Lista de Figuras

Figura 1: Criança segurando uma tigela ……..... 25
Figura 2: Cão de estimação em um prato ……...……. 25
Figura 3: Imagem de um arco-íris junto ao texto “The Rainbow Approach” …… 27
Figura 4: Página da internet exibindo uma ferramenta computacional …….. 27
Figura 5: Página inicial do site da Plataforma FrameNet ……...…… 34
Figura 6: Página inicial do site FrameNet Brasil, com sede na UFJF ……...…. 36
Figura 7: Lista de ULs grafadas pelo lexema *Cut*, apresentada na Página da FrameNet …... 39
Figura 8: Relações semânticas estabelecidas pelo frame Body_movement, ilustrada pela ferramenta FrameGrapher …… 45
Figura 9: Relação *Usando* entre os frames Body_movement, Motion e Observable_bodyparts evidenciada pelos Elementos de Frame, na ferramenta FrameGrapher …….. 46
Figura 10: Legenda para as Relações entre os frames …… 47
Figura 11:Relatório da UL *Destampar* em termos dos EFs instanciados ……..…. 55
Figura 12: Relatório da UL *Destampar* em termos dos Padrões Sintáticos …… 55
Figura 13: Quadro contendo a categorização de *open* em inglês e em coreano …...……. 57
Figura 14: Definição do frame Closure na Plataforma FrameNet …….. 68
Figura 15: Definição do frame Body_movement na Plataforma FrameNet ……..… 71
Figura 16: Busca no Corpus NILC/São Carlos pelo Lexema desabotoar ……...…… 78
Figura 17: Resultado da busca pelo Lexema *Desabotoar* no Corpus NILC/São Carlos …… 78
Figura 18: Busca pelo Lexema *Desabotoar* no Corpus LF (Legenda de Filmes) …….. 79
Figura 19: Processo de Classificação das sentenças extraídas do Corpus LF para o Lexema *Desabotoar* ……..83
Figura 20: Rotina de execução do Programa ***Tinn-R*** ……. 85
Figura 21: Arquivo gerado pelo ***Tinn-R*** com resultados válidos para *Desabotoar* ……... 86

Lista de Quadros

Quadro 1: Agrupamento do evento de separação física …….…. 60

Quadro 2: Agrupamento do evento de separação física com indicação dos frames ……..… 61

Quadro 3: Cenas de separação dos 14 videoclipes e os referidos frames evocados ……..… 65

Quadro 4: Lista das Unidades Lexicais de Closure e as expressões equivalentes em português …….. 69

Quadro 5: As ULs pesquisadas no frame Fechamento ……..…… 70

Quadro 6: Lista das Unidades Lexicais de Movimento_corporal e as expressões equivalentes em português ……...…… 73

Quadro 7: As ULs pesquisadas no frame Movimento_corporal ……73

Quadro 8: Fórmulas de busca nos corpora lematizados e não-lematizados ……...… 81

Quadro 9: *Scrip* para o ***Tinn-R*** das Classificações atribuídas aos Lexemas pesquisados ….. 84

Quadro 10: Ilustração da Relação *Usando* entre Movimento_corporal e Fechamento 216

Quadro 11: Ilustração das relações entre os frames de separação física ……... 219

Lista de Tabelas

Tabela 1: As relações semânticas entre frames observadas na Plataforma FrameNet ……... 44

Tabela 2: Relação entre as cenas descritas nos vídeos e os frames evocados ……. 66

Tabela 3: Planilhas geradas no Excel para depreensão dos subcorpora …….…….82

Tabela 4: Planilhas geradas no Excel e submetidas à amostragem …… 83

Tabela 5: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Desabotoar*……..….102

Tabela 6: Padrões de Valência- UL *Desabotoar* ……....…… 103

Tabela 7: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Desarrolhar*……..…106

Tabela 8: Padrões de Valência- UL *Desarrolhar* ……...…. 106

Tabela 9: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Desatarraxar*……...… 109

Tabela 10: Padrões de Valência- UL *Desatarraxar* …….…… 109

Tabela 11: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Destampar*……. 112

Tabela 12: Padrões de Valência- UL *Destampar* ……..... 113

Tabela 13: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((tampa))* …...… 122

Tabela 14: Padrões de Valência- UL *Abrir_((tampa))* ……...…. 123

Tabela 15: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Levantar_((tampa))* ….. 129

Tabela 16: Padrões de Valência- UL *Levantar_((tampa))* …… 130

Tabela 17: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Tirar_((tampa))* ……... 136

Tabela 18: Padrões de Valência- UL *Tirar_((tampa))* …….…… 136

Tabela 19: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((boca))* ……..… 154

Tabela 20: Padrões de Valência- UL *Abrir_((boca))* ……...…… 155

Tabela 21: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((mão))* ……..…. 159

Tabela 22: Padrões de Valência- UL *Abrir_((mão))* ……..……. 159

Tabela 23: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((olho))* …..…… 180

Tabela 24: Padrões de Valência- UL *Abrir_((olho))* ……...…… 181

Tabela 25: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((tampa))* …..… 185

Tabela 26: Padrões de Valência- UL *Abrir_((tampa))* ……... 185

Tabela 27: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Levantar_((tampa))* …. 187

Tabela 28: Padrões de Valência- UL *Levantar_((tampa))* ……..…… 187

Tabela 29: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((boca))* ……. 190

Tabela 30: Padrões de Valência- UL *Abrir_((boca))* ……..…. 191

Tabela 31: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((mão))* ……..… 193

Tabela 32: Padrão de Valência- UL *Abrir_((mão))* …… ... 193

Tabela 33: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((olho))* ……..…. 196

Tabela 34: Padrões de Valência- UL *Abrir_((olho))* ……..…. 196

Tabela 35: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Cenário_de_fechamento ……...…….. 197

Tabela 36: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Cenário_de_movimento_corporal …….. 198

Tabela 37: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Fechamento …..... 200

Tabela 38: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Movimento_corporal ……. 201

Tabela 39: Relação entre sentenças anotadas e padrões sintáticos- Frame Fechamento …. 202

Tabela 40: Relação entre sentenças anotadas e padrões sintáticos- Frame Movimento_corporal ……...……...…… 203

Tabela 41: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Desabotoar* ……..… 205

Tabela 42: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Desarrolhar* ……...…. 206

Tabela 43: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Desatarraxar* ……..…. 206

Tabela 44: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Destampar* ……... 207

Tabela 45: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((tampa))* ……... 208

Tabela 46: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Levantar_((tampa))* ……. 209

Tabela 47: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Tirar_((tampa))* ……..…. 210

Tabela 48: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((boca))* ……..... 211

Tabela 49: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((mão))* …….. 211

Tabela 50: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((olho))* …….. 212

Lista de Abreviaturas e Siglas

Ant – Antecedente

Dep – Dependente

EF – Elemento de Frame

Ext – Argumento Externo

FG – Função Gramatical

INC – Instanciação Nula Construcional

IND – Instanciação Nula Definida

INI – Instanciação Nula Indefinida

LC – Linguística Cognitiva

Obj – Objeto

Rel – Relativo (Pronome Relativo)

SA – Sintagma Adjetivo

SAdv – Sintagma Adverbial

SP – Sintagma Preposicional

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences

SV – Sintagma Verbal

SVger – Sintagma Verba no Gerúndio

SVinfP – Sintagma Verbal Infinitivo Preposicionado

SVpart – Sintagma Verbal Particípio

TS – Tipo Sintagmático

UL – Unidade Lexical

SUMÁRIO

1. Introdução……... 17
2. Considerações sobre a Linguística Cognitiva e a Semântica de Frames……..… 19
2.1. A Linguística Cognitiva e sua emergência no cenário científico……... 19
2.2. A Semântica de Frames ……..……..……..... 23
2.3.Considerações sobre os verbos investigados: a alternância causativo-incoativo……. 29
3. Metodologia e procedimentos analíticos: o Projeto FrameNet…… 32
3.1. FrameNet: norteador teórico-metodológico……...……. 32
3.1.1. Apresentação…….. 32
3.1.2. Criação e expansão…….…… 34
3.1.3. Conceitos básicos……..…. 36
3.1.3.1. A Unidade Lexical e os Elementos de Frame……..……...…….. 39
3.1.3.2. Relações entre os frames……...…… 43
3.1.4. A anotação das ULs……...…… 47
3.1.5. O sumariamento das ULs…….…….. 54
3.2. A escolha dos frames: eventos de separação física……...…….. 56
3.3. Definição das Unidades Lexicais ……...…… 63
3.3.1. O suporte dado pelos videoclipes…….…….. 63
3.3.2. O processo de refinamento das cenas e eleição dos frames……... 67
3.3.2.1. Continuação do processo de refinamento das cenas e a eleição das Unidades Lexicais- Frame Fechamento……..……. 68
3.3.2.2. Continuação do processo de refinamento da cenas e a eleição das Unidades Lexicais- Frame Movimento_corporal……. 71
3.3.3. Nomenclatura das Unidades Lexicais Polilexêmicas…….…… 74
3.3.4. Definições para o lexema *Abrir* na FrameNet…….….. 75
3.4. Formação e tratamento dos dados……...…… 75
3.4.1. A constituição dos corpora……. 75
3.4.2. Busca eletrônica…….… 77
3.4.3. Tratamento dos subcorpora…… 81
4. Análise dos dados…….…… 87
4.1. O frame Fechamento……. 87
4.1.1. As Unidades Lexicais……...…… 91

4.1.2. Descrição das Unidades Lexicais Monolexêmicas……..…92
4.1.2.1. Análise da Unidade Lexical *Desabotoar*……..… 92
4.1.2.1.1 Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Desabotoar*……...… 93
4.1.2.2. Análise da Unidade Lexical *Desarrolhar*……... 105
4.1.2.2.1 Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Desarrolhar*……... 105
4.1.2.3. Análise da Unidade Lexical *Desatarraxar* …...…… 107
4.1.2.3.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Desatarraxar*.....…. 107
4.1.2.4. Análise da Unidade Lexical *Destampar*……..… 110
4.1.2.4.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Destampar*…….. 110
4.1.3. Descrição das Unidades Lexicais Polilexêmicas……..…… 114
4.1.3.1. Análise da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))*……..... 114
4.1.3.1.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))* ……115
4.1.3.2. Análise da Unidade Lexical *Levantar_((tampa))* ……..…… 125
4.1.3.2.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Levantar_((tampa))* ……..…… …… ……. 125
4.1.3.3. Análise da Unidade Lexical *Tirar_((tampa))* ……. 131
4.1.3.3.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Tirar_((tampa))* …… 131
4.2. O frame Movimento_corporal ……..……..… 138
4.2.1. As Unidades Lexicais ……. 142
4.2.2. Descrição das Unidades Lexicais ……...…… 142
4.2.2.1. Análise da Unidade Lexical *Abrir_((boca))* ……... 143
4.2.2.1.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((boca))* ..…… 144
4.2.2.2.Análise da Unidade Lexical *Abrir_((mão))* …… 156
4.2.2.2.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((mão))* …….. 156
4.2.2.3.Análise da Unidade Lexical *Abrir_((olho))* ……... 161
4.2.2.3.1. Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((olho))* …….. 161
4.3. Polissemia nos lexemas estudados – ocorrências em Frames incoativos …….. 182
4.3.1. Descrição do Frame Cenário_de_fechamento – Unidades Lexicais descritas ……..……..…… .. 182
4.3.1.1. Análise da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))* ……..……..… 184
4.3.1.2. Análise da Unidade Lexical *Levantar_((tampa)* …….……..… 186
4.3.2. Descrição do Frame Cenário_de_movimento_corporal – Unidades Lexicais descritas …… …….……..……... 188

4.3.2.1. Análise da Unidade Lexical *Abrir_((boca))* …….… 189
4.3.2.2. Análise da Unidade Lexical *Abrir_((mão))* ……..……...…… 192
4.3.2.3. Análise da Unidade Lexical *Abrir_((olho))* ……... 194
4.3.3. Comentários sobre a anotação de Unidades Lexicais nos frames Cenário_de_fechamento e Cenário_de_movimento_corporal ……..… 197
4.4. Comentários sobre o processo de anotação das Unidades Lexicais dos frames Fechamento e Movimento_corporal ……..……...…. 199
4.4.1. Algumas questões suscitadas durante a limpeza dos corpora……... 200
4.4.2. Relação entre as sentenças anotadas e os padrões sintáticos …… 202
4.4.3. As realizações sintáticas de Elementos de Frame Centrais de cada Unidade Lexical …… ……..…… 204
4.4.4. O Relatório das Colocações …….…. 213
4.4.5. As conexões interframes entre Fechamento e Movimento_corporal …… 215
4.4.6. O frame especializado: Movimento_corporal_abertura ……...…. 217
4.4.7. As interconexões entre os três principais frames pesquisados na inauguração do Projeto FrameNet Brasil …….…….…….. 218
5. Considerações Finais…… ……...…….…… 220
Referências…….…… 224
Anexo- Definições dicionarizadas dos lexemas…… 226

1- Introdução

O presente trabalho, que compõe a tríade de trabalhos inaugurais do Projeto FrameNet Brasil (SALOMÃO, 2009a), coordenado pela Profa. Dra. Margarida Salomão e desenvolvido na Universidade Federal de Juiz de Fora, é um empreendimento em descrição lexicográfica baseada na Semântica de Frames, nos moldes do Projeto FrameNet, desenvolvido para a língua inglesa. Assim, este trabalho objetiva proceder à análise lexicográfica de um grupo de Unidades Lexicais relacionadas à cena de abertura física, constitutivo do frame Fechamento, e também do frame Movimento_corporal.

A escolha desse grupo de itens foi baseada em um trabalho investigativo realizado no Instituto Max Planck[1], sobre a representação linguística dos eventos de **desconstituição de uma unidade física** relacionados a 'cortar' e 'quebrar' (MAJID *et al*, 2007). Inserido neste interesse investigativo há **o evento de separação ou afastamento de partes de uma unidade física**, para o qual o **evento de abertura** é ilustrativo. Na referida pesquisa é feita a comparação interlinguística sobre a lexicalização desses eventos por falantes de 28 línguas distintas, estimulados a lexicalizar as cenas assistidas em 61 videoclipes apresentados, dentre os quais 14 constituem cenas de abertura. Nesse grupo de cenas descritas, observamos que em Português as correspondentes lexicalizações se relacionam com o frame Closure (Fechamento) e com Body_movement (Movimento_corporal), pesquisados na plataforma da FrameNet americana.

Entender os sentidos de *destampar uma caixa*, *tirar a tampa de uma caneta*, ou mesmo *abrir a boca* parece algo facilmente feito pelos falantes, justamente por serem ações corriqueiras. Assim, a contribuição de descrições lexicográficas como a empreendida aqui é propor um tipo de definição de itens lexicais que tem como princípio os contextos de uso. Razão pela qual a análise é embasada em evidência de corpus.

Em consonância com os preceitos da Semântica de Frames (FILLMORE, 1982; GAWRON, 2008; PETRUCK, 2008) e a metodologia de trabalho do Projeto FrameNet (RUPPENHOFER *et al*, 2006), será feito o levantamento e a descrição dos padrões de valência de algumas ULs do frame Fechamento, a saber: *desabotoar*, *desarrolhar*, *desatarraxar*, *destampar*, *abrir_((tampa))*, *levantar_((tampa))* e *tirar_((tampa))* e de três ULs do frame Movimento_corporal: *abrir_((boca))*, *abrir_((mão))*, *abrir_((olho))*.

[1] http://www.mpi.nl/

A descrição lexicográfica proposta busca ligar a significação dos lexemas em termos dos frames por eles evocados. Trata-se de descrever as Unidades Lexicais relevantes que, a depender do frame ao qual estejam emparelhadas, apresentam distintas possibilidades combinatórias, no âmbito semântico e sintático. Segundo o aporte da FrameNet, a descrição desses padrões de combinação, chamados de Valências, visa a identificar os Elementos de Frame (papéis semânticos específicos), e as realizações sintáticas destes Elementos, que figuram como a Função Gramatical desempenhada e o Tipo de Sintagma por eles representados.

No Capítulo 2, enquadramos nossa pesquisa na vertente teórica da Linguística Cognitiva, cujos preceitos ilustram empiricamente a hipótese de que há uma continuidade entre e a linguagem e a experiência física e social. De forma mais situada com nosso trabalho, apresentamos a Semântica de Frames segundo ela foi concebida pelo linguista Charles Fillmore, como o empreendimento que elucida que o significado linguístico está intimamente relacionado à perspectivização das cenas, as quais requerem a compreensão conjunta de uma estrutura para viabilizar sua compreensão.

No Capítulo 3, apresentamos o Projeto FrameNet, uma proposta metodológica nos termos de Ruppenhofer *et al* (2006). Também justificamos a escolha dos frames a serem investigados e das Unidades Lexicais. Para tanto, alicerçamos nossa escolha nos 14 vídeos apresentados na pesquisa do Projeto Max Planck, que exibiam cenas de abertura. Por último, damos uma visão panorâmica do procedimento de tratamento dos corpora e constituição dos subcorpora. Nesta tarefa, lançamos mão do Programa *Tinn-R* para refinamento dos dados e, quando necessário, do Programa SPSS para proceder à amostragem de ocorrências nos corpora muito populosos.

O Capítulo 4 é dedicado à análise das Unidades Lexicais. Esta fase abarca os procedimentos de tratamento dos corpora e a devida anotação lexicográfica das ULs de cada frame, bem como os sumariamentos das ULs, agrupadas em padrões de valência.

Finalizando esta pesquisa, o Capítulo 5 relata as conclusões do trabalho, com as considerações sobre os ganhos metodológicos e contribuições para as pesquisas futuras dentro do Projeto FrameNet Brasil em relação à descrição do português brasileiro.

2- Considerações sobre a Linguística Cognitiva e a Semântica de Frames

2.1- A Linguística Cognitiva e sua emergência no cenário científico

Quando pensamos na infinidade de sentidos que se relacionam com a linguagem, e no fato de que a usamos como interação entre nossa capacidade humana enquanto seres físicos e enquanto seres culturais, estamos, de certa forma, abarcando vários temas muito caros à abordagem teórica com a qual lidamos neste trabalho: a Linguística Cognitiva. Essa vertente linguística trata a linguagem como uma das capacidades cognitivas humanas, empregada como forma de construir e armazenar conhecimento no mundo, e constituída a partir das experiências físicas, culturais e sociais dos homens.

O surgimento da Linguística Cognitiva, como a entendemos atualmente, reporta-se ao trabalho de linguistas norte-americanos nos anos finais da década de 70 e início dos anos 80 (fase de grande disseminação internacional destes estudos). Se seu tempo de existência for comparado ao da tradição linguística (e a situação é mais drástica se pensarmos na tradição de outros campos do conhecimento, como as ciências naturais e mesmo a mais recente psicologia), a Linguística Cognitiva (LC) é uma vertente investigativa bastante jovem. Basta pensar que o livro *Metaphors We Live By*, considerado um dos pilares fundadores da área, comemora este ano três décadas de lançamento. Este caráter tão jovem ocorre porque a Linguística Cognitiva participa do que veio a ser chamado de "segunda revolução cognitiva" (para um melhor esclarecimento: Sinha, 2007[2]). Logo, entender o que seja a "primeira revolução cognitiva" é base para responder (ou ao menos tentar) a muitas questões de motivo pelo qual surgiu novo enfoque nos estudos linguísticos, e quiçá justificar a crescente adesão de pesquisadores a ele, dentro e fora da linguística.

Ainda circula em textos escolares de introduções à Linguística a chamada "virada linguística" – quando o estudo da língua atingiu um caráter teórico de disciplina com o *Cours de Linguistique Generale* de Saussure, no início dos anos 20: em si um marco. Embora as famosas dicotomias saussureanas, como diacronia *vs* e sincronia, o âmbito sintagmático *vs* o paradigmático e, mais fortemente, a distinção langue *vs* parole sejam temas de grande debate, é a "revolução" ocorrida na segunda metade do século XX que mais profundamente afeta os ensejos de desenvolvimento de uma Linguística [sócio]Cognitiva.

---

[2] SINHA,Chris. "Cognitive Linguistics, Psychology, and Cognitive Sciene". IN: GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (eds). **The Oxforf Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford/New York: Oxford University Press, 2007.

A primeira revolução cognitiva ocorre em meados do século XX com as investigações de Noam Chomsky sobre o caráter mental e inato da linguagem, aliadas à crescente evolução da ciência computacional. A chamada Linguística Gerativa desenvolvida e encabeçada por Chomsky focalizava o caráter genético da linguagem e a concebia como um fenômeno mental, e, por sua vez, cognitivo. Esta era a oposição básica de Chomsky ao pensamento behaviorista que associava a linguagem (ou a habilidade para adquirir a linguagem) ao pleno estudo dos comportamentos.

Além de ser concebida como autônoma, a língua, na visão gerativista, também era constituída de unidades autônomas, modulares: os módulos fonológico, sintático e semântico processavam as unidades simbólicas que lhes competiam. A escolha teórica da Linguística Gerativa de lidar com os aspectos formais da língua fez com que o uso que os falantes faziam da língua (o *desempenho*, de caráter mais individual), tivesse atenção secundária; e, assim, numa posição dicotômica, o conhecimento das regras da língua (a *competência* dos falantes, de caráter mais universal) era a contraparte possível de ser estudada formalmente.

Ao se pensar que o aspecto social do uso linguístico estaria do lado de fora do escopo destes estudos, o lado formal da língua ganhou destaque. A capacidade de combinar as unidades mínimas da língua (os itens lexicais) através de regras que possibilitavam "gerar" um número infinito de sentenças gramaticais constituiu o cerne dos estudos linguísticos. E muito foi proposto no campo sintático, como Princípios Universais da linguagem e Parâmetros, que configuram as especificidades das línguas.

Sem a pretensão de tentar fazer uma recensão dos estudos gerativistas (o que requereria um capítulo, quiçá toda uma pesquisa, à parte), vamos nos ater a pontos que serviram de motivação para se procurar estabelecer uma nova vertente teórica dissidente dessa linha teórica. Ao mencionarmos que os estudos de Chomsky fazem parte da primeira revolução cognitiva, o situamos então como um cognitivista. Isso quer dizer que para o gerativismo a língua é uma capacidade cognitiva, no sentido de que a representação mental exerce papel mediador na relação do sujeito com o objeto (GEERAERTS & CUYCKENS, 2007, p. 5-6). Então é cabível que uma linguística que se diz cognitiva (no sentido estrito) seja o ramo de estudo que vê a língua como algo mental. No entanto, a Linguística Cognitiva (em maiúsculas) se particulariza, pois entende que a língua é uma habilidade cognitiva, aliada a outras habilidades cognitivas humanas, que se constitui fundada no uso de aspectos tanto biológicos quanto sócio-culturais da experiência humana.

Em relação a essa discussão, podemos citar a crítica feita por Tomasello (2003[1999]) à hipótese inativista. Segundo este autor, a linguagem humana é simbólica e aprendida devido à interação de fatores biológicos e culturais: uma predisposição humana cognitiva em relação com o convívio em sociedade. O homem, como o único animal que consegue acumular os bens culturais da comunidade onde vive, o faz porque consegue estabelecer relações triádicas com seus iguais, seus co-específicos. Nessas relações, os homens são capazes de "se colocar na pele do outro" e perceber seu semelhante como agente intencional e mental. E, a partir daí, são capazes de compreender os valores simbólicos subjacentes dos artefatos culturais. Na busca por uma resposta acerca da cognição humana, Tomasello (2003[1999]) aponta evidências empíricas sob três prismas: filogênese, sociogênese e ontogênese. Filogeneticamente (através da espécie), o homem, diferentemente dos outros animais e inclusive dos primatas, é capaz de identificar seus co-específicos como seres intencionais e mentais iguais a si. Historicamente, tem-se o que o autor chama de "efeito catraca", que é a capacidade que os humanos têm de armazenarem inovações e tradições e transmiti-las a seus co-específicos. As evidências no campo ontogenético são obtidas graças à pesquisa que Tomasello desenvolve com crianças. Durante o crescimento, crianças que se desenvolvem em meio a artefatos culturais se apropriam gradativamente destes. Isso é percebido quando, na chamada "revolução dos nove meses", as crianças dão indícios de que percebem o outro como agente intencional e posteriormente, agente mental. Além disso, o suporte para a aquisição da linguagem são as cenas de atenção conjunta, evidenciando-se, assim, que o uso é constitutivo da linguagem.

Salomão (2009b) sintetiza a crítica cognitivista ao gerativismo apontando duas grandes razões para a dissidência com esse modelo: o maior valor dado à sintaxe que ao sentido e a intratabilidade da idiomaticidade. Por exemplo, pensar em "*o prefeito desviou a verba*" ou "*a verba foi desviada*" (com apagamento do agente da passiva) apenas como duas manifestações sintáticas complementares (voz ativa e voz passiva) provenientes da transformação sintática de um significado básico único é deixar de contemplar todo o caráter discursivo/pragmático que leva pessoas a perspectivizarem um mesmo evento (roubo) sob pontos de vista distintos. Além disso, investigações sobre expressões idiomáticas como "bater as botas", "rasgar o verbo", "de vez em quando", que não são previstas de forma integralmente composicional (somando-se as partes), mas de forma holística, abriram caminho para se discutir a não-composicionalidade da língua em favor de uma visão construcional das línguas humanas.

Em sua introdução a *Cognitive Linguistics*, Croft & Cruise (2004) ilustram três grandes hipóteses sobre a linguagem que atuam como resposta à tradição tanto da gramática gerativista quanto da semântica formal (que reduz a significação à enumeração das condições de verdade de uma enunciação). As três hipóteses, compartilhadas consensualmente em Linguística Cognitiva, são que (a) a língua não é uma faculdade autônoma, que (b) gramática é conceptualização e que (c) o conhecimento da língua emerge do uso linguístico (CROFT & CRUISE, 2004, p. 1).

A linguagem é, então, uma habilidade cognitiva corporificada e contínua a capacidades cognitivas básicas como a categorização, a memória, a emoção e os esquemas sensório-motores. Conceptualizar a experiência a ser comunicada é uma das mais importantes capacidades cognitivas. O homem arquiva o conhecimento em estruturas conceptuais que podem ser (embora nem sempre sejam) verbalizáveis. A conceptualização se dá desde níveis mais *básicos* e mais globalmente compartilhados, como noções de *quente* e *frio*, distinções entre *correr* e *andar*, como também ocorre em níveis altamente subjetivos e pragmaticamente flexíveis, como, por exemplo, entender que ganhar um cão labrador de aniversário possa ser um castigo mais que um agrado.

Pesquisas de Gallese & Lakoff (2005) apontam que, devido à descoberta – comprovada empiricamente por estudiosos da neurociência – da existência de agrupamentos funcionais de neurônios responsáveis tanto pela interação perceptual-motora como pela simulação de interação com o meio, é possível confirmar empiricamente os supostos epistemológicos presumidos no tratamento cognitivista de *Categorias de Nível Básico* e dos *Efeitos de Prototipia*. Tais supostos explicam porque os indivíduos conceptualizam membros mais centrais de uma categoria como sendo cognitivamente mais relevantes – levando estes membros, por conseguinte, a serem geradores de *Efeitos de Prototipia* na fenomenologia da categorização. A motivação para os "protótipos" é a interação existente entre os indivíduos, os elementos e o meio sócio-físico-cultural em que estão inseridos. Assim, a conceptualização é tanto um processo biológico como um processo social.

O que as pesquisas em neurociência comprovam é que a base corporal da categorização decorre da estruturação de agrupamentos funcionais de neurônios. Explicando melhor, temos que os programas e parâmetros de conexão que as redes neurais aplicam tanto na execução como na simulação da ação são formulados para a atuação concreta, física. Assim, a projeção neural destes parâmetros quando conceptualizamos meios abstratos (por exemplo, categorias gramaticais) é um forte argumento em favor da corporificação da cognição linguística.

Por outro lado, entender o uso como constitutivo da língua implica trazer para o centro do estudo o papel da pragmática, dos diferentes sentidos possíveis atribuídos a eventos, seres, dizeres. É tratar fenômenos antes periféricos sobre a diversidade lexical como fenômenos criados e moldados pela ação e pela interação dos usuários da língua. Projeções metafóricas, expressões idiomáticas, novas construções, expressões linguísticas e diferentes enquadres de eventos e coisas emergem do uso e são fruto da dinamicidade da linguagem.

2.2- Semântica de Frames

O conhecimento que temos do mundo é estruturado. Esta estrutura emerge tanto linguística como socialmente. Sabemos diferenciar palavras que se referem a eventos, atividades, nomes, qualidades, relações; bem como percebemos as estruturas que organizam nosso conhecimento de como proceder diante de uma entrevista de emprego, na fila de um banco, ou quando somos apresentados a alguém. Entendemos que *correr* é esquematicamente diferente de *rastejar*, embora ambos sejam movimentos. Distinguir quando alguém está flertando numa festa ou apenas tirando um cisco do olho implica *enquadrar* a cena vista dentro de algum bloco de expectativas (e saber que uma interpretação equivocada pode ter consequências constrangedoras). Diante disso, a Semântica de Frames se define como uma abordagem que reivindica a continuidade entre língua e experiência e se aplica à organização de conhecimento.

Semântica de Frames como a ilustramos aqui é o modelo fundado pelo linguista Charles Fillmore, fruto do desenvolvimento de diversos estudos iniciados na década de 70, amadurecidos e fortemente difundidos desde o início da década de 80. Esta abordagem empírica tem como noção central o frame, que é um conjunto de conceitos que se encontram estruturados de forma interdependente e são capazes de gerar expectativas. Tal interdependência existe tanto entre os conceitos constitutivos desse conjunto, bem como pelo conjunto em relação às suas partes constitutivas. Conforme diz Fillmore (1982, p. 111), o frame é “qualquer sistema de conceitos relacionados de tal forma que para entender um deles é necessário entender toda a estrutura na qual ele se encaixa” e a introdução de algum desses conceitos faz com que os outros fiquem disponíveis, passíveis de serem acessados.

Uma noção relacionada de frame é sua concepção em inteligência artificial, por Minsky, que o usa para se referir a uma estrutura de dados que representam alguma situação estereotipada (PETRUCK, 2008). Frame é um enquadramento de conceitos e, segundo Fillmore, esse conceito se assemelha com os de esquema, *script*, modelo cognitivo, cena. Para

citar um exemplo, a semelhança com o termo *script* reporta os trabalhos de Schank e Abelson, em meados da década de 70, que o referiam como um conjunto de estruturas para sequências de eventos, cujo exemplo clássico é o de *restaurante*. Assim, Unidades Lexicais como *cliente*, *garçom*, *pedido*, *conta* estão relacionados a *restaurante* por meio destas estruturas de experiência humana e não através de relações lexicais de hiponímia, antonímia.

Um ponto primário da significação para Fillmore, e citado por Gawron (2008), é entender o significado como relativizado ao frame. Considerar o conceito de frame para uma abordagem linguística do significado não é, para Fillmore, vê-lo como um meio extra de organizar conceitos, e sim como fundamental para se repensar as metas de uma semântica linguística. Assim, conforme ilustraremos com uma série de exemplos, a Semântica de Frames oferece meios mais atraentes para lidar com questões da significação. Iniciemos por uma série de contrastes entre Semântica de Frames e teorias formais.

Uma descrição satisfatória de um item lexical deve adotar mais que critérios de traços constitutivos para dar conta de explicar os diversos empregos que um item lexical pode ter. Pensemos no caso de *bachelor*, que requer, para sua compreensão, ser relacionado a questões maiores que simplesmente conceder um homem, adulto, que nunca tenha sido casado. Fillmore (1982) alega que **este** sentido de *bachelor* (*solteirão*) implica assumir um determinado contexto de expectativas. Assim, para citar alguns exemplos, homens não casados no papel, ou mesmo o Papa, não são colocados no grupo dos solteirões. A noção que temos de *desempregado* também se relaciona com o conceito de frame, pois dificilmente chamaríamos uma pessoa que ganhou na loteria e largou o emprego de desempregado. Esta noção requer uma avaliação social que implica impossibilidade (ou dificuldade) de se manter e/ou manter uma família. Assim como um jovem de dezessete anos que deixa seu primeiro emprego para ingressar na universidade não costuma ser contabilizado nas estatísticas sobre o aumento da taxa de desemprego.

Um conceito como *vegetariano* (ilustrado por Fillmore, 1982) não pode se apoiar apenas em traços como [humano] e [não come carne]. Prova disso é que, se olharmos para essas duas fotos e formos perguntados sobre quais delas usaríamos para representar o conceito de *vegetariano*, provavelmente a primeira seria descartada.

Figura 1: Criança segurando uma tigela

Figura 2: cão de estimação em um prato

Isso porque o frame onde enquadramos *vegetariano* implica que a abstenção de carne no cardápio é um ato deliberativo e não devido à impossibilidade de comprar carne. A primeira foto pode causar no interlocutor uma ideia de que a criança deva se abster não apenas de carne, mas de outros gêneros alimentícios, devido à sua situação sócio-econômica, associada, por meio da foto, à pobreza. A segunda figura se aproxima mais da forma como conceptualizaríamos os vegetarianos: pessoas que, além de não comerem carne, se empenham na conscientização de preservar a vida animal. Isso porque a imagem, vinculada a um contexto humorístico e pretensamente irônico, busca embasar a crítica em relação ao consumo de carne animal como meio de alimentação ao apresentar um cão de estimação num prato, como se estivesse prestes a ser deglutido. O impacto da imagem é reforçado pela legenda, em que o material linguístico expressa o direcionamento da interpretação da imagem: o estranhamento de se comer um animal qualquer deveria ser o mesmo proporcionado pelo ato de se comer um cãozinho de estimação[3].

Fillmore alega que o objetivo primário da análise do significado é a compreensão e considera a Semântica de Frames como uma semântica da compreensão (*Semantics of Understanding*). Sendo assim, os empenhos do falante (escritor) em atribuir sentido ao seu texto e os empenhos do ouvinte (leitor) em construir sentido para o texto são cruciais. Pensando na interpretação de sentenças, o objetivo na semântica da compreensão é "determinar em qual situação uma sentença se encaixa" (PETRUCK, 2008, p. 3). A importância da Semântica de Frames para a questão da interpretação é apresentada quando Fillmore (1982, p.117) diz que, por serem estruturas que geram expectativas, os frames atuam para levar à interpretação textual adequada. Isso porque, ao saber com qual texto se está

[3] Na imagem, a frase abaixo é "**Why not, you eat other animals, don't you?**", que, numa tradução livre, diz: "**Por que não, você come outros animais, não come?**"

lidando (um obituário, contrato, certidão de casamento, etc), é possível criar noções sobre o que esperar de tal texto. A depender do diferente texto ou manifestação linguística com o qual se está lidando, específicas serão as abordagens e o tipo de expectativa gerada.

Ainda sobre a compreensão textual, uma importante distinção é feita entre evocar e invocar um frame (FILLMORE, 1982, p. 124). Evocar um frame é função do material linguístico, que faz vir à mente do leitor um determinado conjunto de expectativas. Neste caso os itens lexicais são tidos como índices de frames. Invocar um frame é função do leitor, que irá atribuir coerência ao texto ao aplicar nele informações e conhecimentos que o leitor traz consigo independentemente do texto.

Um caso em que o material linguístico evoca um frame pode ser percebido numa sentença como "Douglas vendeu sua bicicleta por 100 reais.", em que o verbo *vender* é o material linguístico que evoca o frame Transação_comercial. Por outro lado, dado o trecho da música *A Felicidade*, de Tom Jobim:

A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
e tudo se acabar na quarta-feira

o que torna possível a evocação do frame Carnaval é a **interação** dos vários itens lexicais contidos neste trecho. O leitor é capaz de invocar o frame Carnaval[4], apesar de, por exemplo, não estar presente a UL *carnaval*, ou a UL *Quarta-feira de Cinzas*. O fim oficial do carnaval é à meia-noite da *Terça-feira Gorda*, quando se inicia a chamada *Quarta-feira de Cinzas*, início do período da *Quaresma*. Ocorre que, em interação, os itens *fantasias de rei*, *pirata*, *jardineira*, trajes típicos da festa de carnaval, aliados à *quarta-feira*, são percebidos pelo leitor como evocativos de Carnaval. A interpretação mal sucedida é, pois, vista como o caso em que o frame invocado pelo leitor não condiz com o frame evocado pelo material.

Há, no entanto, casos em que o material ao qual o leitor é exposto não é linguístico, e para o qual o leitor busca atribuir sentido. Ao observar a figura (3) abaixo, com a imagem de um arco-íris e a frase "The Rainbow Approach" (numa tradução livre, "O acesso arco-íris"), e a depender de seu repertório de conhecimentos, um leitor pode invocar algum

[4] Os frames, por representarem esquemas concpetuais, são distinguidos graficamente. Neste trabalho, estão na fonte Candara.

frame que diga respeito a eventos ou movimentos sociais voltados ao público homossexual. O que licencia uma interpretação como esta é o fato de ser, de certa forma, difundida em algumas culturas a associação que as cores do arco-íris têm como símbolo de movimentos e organizações chamados GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros). Concorrem, para isso, as chamadas "bandeiras gays" (em arco-íris), presentes em paradas GLBT.

Figura 3: Imagem de um arco-íris junto ao texto "The Rainbow Approach"

Este conjunto de expectativas, que pode ser invocado pelo leitor, não se mantém ao vir a saber que a figura está, na verdade, representando uma ferramenta computacional dentro de um projeto em Ciência da Computação[5], conforme mostra a figura (4).

Figura 4: Página da internet exibindo uma ferramenta computacional

[5] Disponível em www.info.fundp.ac.be/~rra/rainbow/

A figura (3) evoca o frame de arco-íris que, a partir daí, pôde servir como dispositivo para que o leitor invocasse (equivocamente) o frame de movimento GLBT. A importância de se invocar o frame certo para ter uma interpretação eficaz também é percebida em outras semioses que não a linguística. Isso corrobora o que Gawron (2008, p. 4) diz: "Frames são motivados não somente por palavras, mas por estereótipos relativos a costumes, práticas, instituições e jogos".

A significação também está intimamente relacionada à perspectiva. A natureza perspectivizada do significado linguístico se deve à possibilidade de um mesmo evento ou entidade poder ser conceptualizado sob pontos de vista diferentes. Exemplo clássico usado em vários trabalhos de Fillmore é a diferença de perspectiva nos itens lexicais *land* e *ground* (rusticamente traduzidos como *terra* e *solo*). Embora "denotem" a mesma entidade, esses itens se encaixam em frames distintos. O primeiro se contrapõe ao *mar* e o segundo ao *ar*. Alguém, cansado de uma longa viagem de avião, estaria mais propenso a dizer "quero chegar no solo logo"; já se a viagem fosse de cruzeiro marítimo, "quero estar em terra firme logo" seria mais esperado.

Outro conceito, problemático em teorias formais, para o qual a Semântica de Frames propõe uma solução simples, é a polissemia. Este fenômeno ocorre quando um mesmo lexema se enquadra em frames distintos, apresentando usos e sentidos distintos. Apresentamos um exemplo onde diferentes perspectivas sobre um mesmo lexema lhe atribuem um caráter polissêmico: o verbo *casar*. Dado um evento complexo como a cerimônia de casamento, o verbo *casar* pode ser empregado distintamente, a depender do ponto de vista sob o qual a cena é concebida. Tomando um casamento aos moldes católicos, um comentário sobre a cerimônia tanto poderia ser: "*O Padre Antônio casou a Márcia e o Pedro na Igreja Matriz*", como também "*A Márcia e o Pedro casaram*[6] *na Igreja Matriz*". No primeiro exemplo, *casar* é usado para perspectivizar a cena no frame Celebrar_um_matrimônio. Já no segundo, é o frame Unir-se_em_matrimônio que é perspectivizado.

Gawron (2008) também aponta que a conceptualização de um frame pode envolver uma estrutura tridimensional ou uma estrutura bidimensional. A noção tridimensional do frame é comparada à figura do cubo tridimensional apresentado por Minsky, em que, apesar de estarem todos disponíveis, nem todos os lados do cubo podem ser

[6]O verbo *casar* em português costuma ocorrer sem o reflexivo *se*.

vistos ao mesmo tempo. Ao se abordar a questão do perfilamento e da perspectivação, é enfatizada a concepção bidimensional do frame, que reflete a estrutura linearizada com que os indivúduos se referem aos eventos. Para Gawron (2008, p. 26) os perfilamentos e as perspectivizações fillmoreanas são mediadores entre as representações não linearizadas (tridimensionais) nas quais não há uma individualização fixa dos participantes e a estrutura argumental passível de ser linearizada (representações bidimensionais).

A abordagem da Semântica de Frames oferece uma enorme contribuição no campo da lexicografia, pois busca organizar itens lexicais como estruturas de conhecimento definidas em rede: a rede de frames – a FrameNet.

2.3- Considerações sobre os verbos investigados: a alternância causativo/incoativo

Nossa investigação incide, conforme é detalhado no próximo capítulo, sobre a conceptualização de eventos relativos à separação física. De forma resumida, pode-se dizer que tal separação engloba eventos de *cortar*, *quebrar* e de *abrir*, cada qual compondo um objeto de pesquisa que se interrelaciona com os demais. Assim, é estabelecida uma conexão entre frames assumida para esses eventos.

Os três verbos ilustrativos desses eventos de separação física se aproximam ou se distinguem também em função de suas estruturas argumentais. A (im)possibilidade de alternância entre os frames causativo e incoativo distingue significativamente o lexema *cortar* do lexema *quebrar* e também do lexema *abrir*. *Cortar* tem um caráter mais agentivo e somente se aplica a eventos conceptualizados de forma causativa, o que implica haver um Agente intencional no comando da ação. Dessa forma, é possível dizer "*o cozinheiro cortou as batatas*", mas não "*as batatas cortaram*". Já *quebrar* e *abrir* podem ser empregados tanto em eventos causativos como em eventos de mudança de estado, nos casos em que o Agente ou a Causa externa da mudança sejam não-focalizados. Assim, é tanto possível dizer "*o homem abriu/quebrou a porta*" como também "*a porta abriu/quebrou*".

Esse assunto pode ser discutido dentro da perscpectiva de frames.Uma vez assumido que o frame perfila e perspectiviza a cena descrita, é possível que algum evento seja conceptualizado do ponto de vista causativo ou incoativo. Para essa questão é valioso o esclarecimento de Charles Fillmore em relação à aspectualidade dos eventos. Com base nos *slides* feitos e apresentados por Fillmore (em junho de 2009) em suas aulas sobre a FrameNet,

é explicitado que os eventos se desenvolvem em uma estrutura temporal composta de sequências de estados e transições, de forma holística. A depender da perscpectiva aplicada, um estágio específico ou um conjunto de estágios do evento pode ser focalizado e conceptualizado. Assim, a questão da aspectualidade se relaciona intimamente com a focalização de determinadas fases na estrutura temporal dos eventos.

Exemplos bastante elucidativos são os referentes à focalização de uma fase inceptiva, intermediária ou terminal de algum evento complexo, como as diferentes focalizações do ato de escrever uma história, mostradas em: (i) ***Comecei*** *a escrever o poema*; (ii) ***Estou escrevendo*** *o poema*; (iii) ***Terminei*** *de escrever o poema*. A aspectualidade do evento é refletida na representação gramatical de aspectualidade verbal, depreendida morfossintaticamente na escolha de determinados verbos e inflexões. E dada a necessidade de precisão ainda maior, a própria focalização inceptiva do evento pode apresentar nuances aspectuais como "***Estou começando*** *a escrever o poema*" ou "***Acabo de começar*** *a escrever o poema*".

Numa observação análoga, podemos perceber que a focalização de alguma fase de um evento complexo pode abranger a transição de seus elementos como um ato independente ou pode ainda perspectivizar a presença de algum Agente externo causador da transição. Para tanto, o exemplo mostrado na apresentação de Fillmore é bastante expressivo. A ambiguidade proveniente de "*João me substiuiu*"[7] é devida ao fato de que este material linguístico pode remeter a focalizações distintas de cenas distintas. Uma leitura se relaciona a uma cena em que *João* e *eu* somos os elementos em transição: em que *eu* me retiro de uma posição e *João* passa a ocupar a posição antes ocupada por mim. Outra leitura admite ser *João* um agente externo causador de uma transição entre *mim* e um *terceito elemento*. Nesse caso, necessariamente *João* me substituiu por outra pessoa.

Em relação ao evento de abertura, a possibilidade de descrição de uma cena por meio da expressão "*A porta abriu*" é, então, um caso de focalização do evento de abertura que contempla a movimentação do objeto em si e se refere à aspectualidade incoativa. Também, neste caso, é percedida a polissemia do lexema *abrir*, que é empregado em focalizações de uma cena causativa ou incoativa. Assim, a expressão "*Abre a porta*", descontextualizada, também gera ambiguidade, a saber se a conceptualização da cena é causativa (uma ordem para alguém abrir a porta) ou incoativa (uma constatação de que a porta está abrindo).

[7] No exemplo de Fillmore: "*John replaced me*".

Fica, assim, exposta a contribuição da Semântica de Frames no sentido de discutir o papel exercido pelas diferentes perspectivizações sobre os eventos e, em especial, sobre o evento de abertura.

3- Metodologia e procedimentos analíticos: o Projeto FrameNet

Neste capítulo é apresentado o caminho percorrido para que se consolidasse a descrição lexicográfica baseada na Semântica de Frames e apoiada em corpus. O capítulo é dividido em três grandes blocos. Num primeiro momento é feita uma abordagem sobre a FrameNet, que é o norteador teórico-metodológico desta pesquisa. Esta parte, além de apresentar um breve histórico do desenvolvimento da FrameNet, expõe, principalmente, os conceitos e procedimentos de descrição lexicográfica adotados por esta perspectiva. Posteriormente, é mostrado o procedimento para se chegar às unidades de análise. Para tanto, retomamos os estudos feitos pelo Instituto Max Planck sobre eventos de **Cortar** e **Quebrar** e os eventos de **Separação física sem destruição material** para o estabelecimento de quais frames seriam pesquisados e, a partir daí, os processos de escolha de Unidades Lexicais a serem descritas. O terceiro e último bloco mostra o procedimento de busca das Unidades Lexicais em corpora eletrônicos e todo o processo feito até que os corpora estivessem preparados para a análise.

3.1- FrameNet: norteador teórico-metodológico

3.1.1- Apresentação

A FrameNet é um projeto em lexicografia computacional, que extrai de vários corpora eletrônicos informações sobre as combinações sintático-semânticas de palavras (Unidades Lexicais) que evocam frames, de tal modo a constituir uma rede semântica baseada em frames. Há procedimentos manuais, envolvendo a anotação de sentenças extraídas de corpora e, também, conta-se com o auxílio de softwares a partir dos quais são feitos procedimentos automáticos para obter os resultados. Os resultados geram relatórios (em termos de padrões de valência, sumariamento das realizações sintáticas de Elementos de Frame) que estruturam as informações de forma interconectada, formando uma grande rede de significados (FILLMORE, JOHNSON & PETRUCK, 2003).

A FrameNet deve, pois, ser entendida como um recurso de descrição lexicográfica baseado na Semântica de Frames. Neste ponto, esta plataforma se diferencia dos dicionários tradicionais, que muitas vezes são voltados a definições sucintas dos lexemas e onde o papel dos exemplos é meramente ilustrativo. Diferencia-se também de outras

abordagens do léxico, consideradas mais abrangentes que os dicionários, como a WordNet, (rede de palavras) e os chamados *thesauri*, que dispõem, ambos, as palavras em relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, acarretamento, etc. Como a pesquisa lexicográfica feita pela FrameNet é ancorada em evidências de corpus, as diversas configurações gramaticais dos itens da língua refletem o uso efetivo que os falantes fazem da língua. Isso faz com que as instanciações de uso tenham um papel central e **constitutivo** na definição dos frames.

O trabalho desenvolvido na FrameNet é proceder à anotação de Unidades Lexicais em termos de suas valências. Neste ponto, é necessário fazer uma distinção teórico-metodológica entre a palavra e a Unidade Lexical (UL). A palavra, apesar de ter sua definição bastante problematizada entre linguistas, pode ser entendida como a menor unidade não-presa dotada de sentido e que pode sofrer alterações morfológicas, como a flexão. O lexema, por sua vez, é uma unidade utilizada para fins de análise linguística e seu uso focaliza a base semântica da palavra, subfocalizando sua realização concreta (com flexões, por exemplo). Já a Unidade Lexical representa uma relação entre forma linguística e sentido tal que uma mesma forma pode evocar significados diferentes, a depender do esquema conceptual em que está inserida. A UL pode referir-se a uma única palavra gráfica ou a um grupo de palavras que atuam de forma conjunta. Assim, a partir do lexema *abrir*, é possível instanciar as palavras *abriu*, *aberto*, *abrira*, *abríamos*. Quando o lexema é emparelhado com um frame é referido como uma Unidade Lexical evocadora desse frame. O lexema *abrir* pode ser uma UL de Closure (Fechamento), em *ele abriu a tampa da panela*; ou uma UL de Body_movement (Movimento_corporal), em *ele abriu bem os olhos*.

Lembrando um exemplo do capítulo anterior, o lexema *casar* pode representar pelo menos duas diferentes Unidades Lexicais, pois pode se referir a um esquema de união matrimonial ou de celebração de matrimônio. As valências das Unidades Lexicais são as possibilidades de combinação destas expressões linguísticas no âmbito sintático e semântico. Semanticamente, as valências de uma Unidade Lexical (UL) incluem as entidades que participam da cena evocada, os chamados Elementos de Frame. Já as valências sintáticas são definidas como os tipos sintáticos e as funções gramaticais exercidas pelos Elementos de Frame participantes.

A FrameNet disponibiliza na internet (através do acesso ao site: www.framenet.icsi.berkeley.edu) uma plataforma onde é possível pesquisar o acervo de frames e Unidades Lexicais descritos para o inglês, bem como visualizar relações existentes entre os frames, que formam uma rede conceptual inter-relacionada. Como é ilustrado na

página inicial da FrameNet, até o momento há mais de 11.600 Unidades Lexicais (dentre as quais quase 7000 estão completamente anotadas) em mais de 960 frames, exemplificados em mais de 150.000 sentenças anotadas.

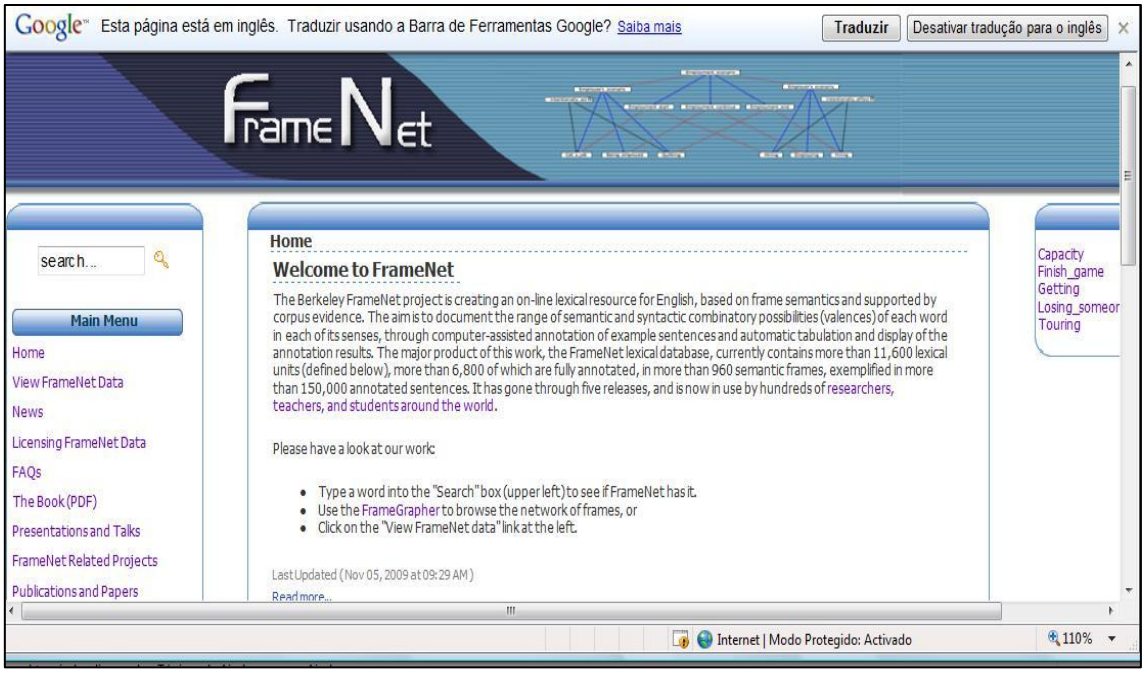


Figura 5: Página inicial do site da Plataforma FrameNet

3.1.2- Criação e expansão

Fillmore, Johnson & Petruck (2003) apontam que a base linguística da FrameNet se inicia pela teoria da Gramática de Casos, desenvolvida por Fillmore no final da década de 60 do século passado, que propunha uma melhor descrição das estruturas argumentais de verbos baseada em papéis semânticos desempenhados pelos argumentos.

Dentro da proposta da Gramática de Casos, as configurações sintáticas da estrutura profunda deveriam ter como base os papéis semânticos mais genéricos desempenhados pelos itens. Tais configurações seriam entendidas como os *casos*. Aplicando-se a verbos, esta teoria postula que a semântica destes itens deveria ser descrita em termos de papéis semânticos relacionados, tais como Agente, Paciente, Recipiente, Fonte, Tema, Meta, entre outros, como partes do significado mais essencial dos verbos. Em seguida, seriam aplicadas as regras sintáticas que converteriam os papéis em constituintes, tais como Sujeitos, Objetos, Oblíquos (FILLMORE, JOHNSON & PETRUCK, 2003).

Os papéis semânticos também podem ser descritos como funções genéricas, ou macrofunções, que são preenchidas pelos elementos linguísticos na instanciação de uma

sentença. Apesar do avanço produzido pela proposta da Gramática de Casos, os estudiosos constataram uma década à frente que a atribuição de papéis genéricos não daria conta de atender a descrição satisfatória de sentenças como: "*Pedro vendeu um carro para Bruno*". Atribuir papéis como Agente (para Pedro) e Paciente ou mesmo Meta (para Bruno) não seria satisfatório para a descrição mais precisa da cena evocada na referida sentença. Assim, em "*Pedro vendeu um carro para Bruno*", ambos são Agentes a depender da perspectivização da cena. Nessa configuração, "Pedro" é o VENDEDOR[8], "para Bruno" instancia a realização do papel de COMPRADOR, e "um carro" tem o papel de MERCADORIA. Bruno é marcadamente Agente quando a mesma cena é perspectivizada como "*Bruno comprou um carro de Pedro*".

Dessa forma, "um conjunto fixo de pequenos papéis de 'caso para a estrutura profunda' não seria suficiente para caracterizar as propriedades semânticas dos itens lexicais" (FILLMORE, JOHNSON & PETRUCK, 2003, p. 240). As macrofunções temáticas, por serem muito genéricas, não davam conta de abarcar especificidades de papéis desempenhados por itens em diferentes eventos descritos. Em seu lugar, mostrava-se mais eficaz uma configuração de microfunções, ou seja, funções específicas para caracterizar as entidades participantes de um evento descrito: os Elementos de Frame.

Um novo passo rumo à elaboração da FrameNet foi o estudo sobre o frame Risco, para o inglês. Fillmore & Atkins (1992) advogam a favor de uma descrição semântica baseada em frames e propõem o modelo de um dicionário "baseado-em-frames":

> "In such a dictionary (housed on a workstation with multiple windowing capabilities), individual word senses, relationships among the senses of polyssemous words, and relationships between (senses of) semantically related words will be linked with the cognitive structures (or "frames"), knowledge of which is presupposed for the concepts encoded by the words" (FILLMORE & ATKINS, 1992, p. 75).

Estava esboçada, em termos gerais, o que viria a ser a FrameNet. Em relação ao frame Risco, foram feitas, a partir de investigação em corpus, análises quanto aos aspectos semânticos e sintáticos dos elementos que participavam deste evento, tais como o ATOR, POSSIBILIDADE, DANO, AÇÃO, etc.

Ainda no âmbito dos precursores da FrameNet, em 1993 foi desenvolvido o chamado Projeto DELIS (do inglês, Descriptive Linguistic Specifications), que propunha produzir um contraste de cunho lexical entre os verbos de comunicação e percepção para línguas como inglês, holandês, francês, italiano e dinamarquês. Para tanto, o que permearia as

[88] Para distinguir, os nomes de Elementos de Frame são assinalados com corpo em VERSALETE.

configurações entre as diferentes línguas seriam os próprios frames, alçados à condição descritiva de metalinguagem (FILLMORE, JOHNSON & PETRUCK. 2003, p. 242). O que se segue são crescentes desenvolvimentos que culminam na FrameNet, rede semântica em voga desde 1997 e com crescimento propulsionado a partir de 2000.

A FrameNet foi desenvolvida inicialmente para a língua inglesa, mas tem se expandido para outras línguas, como alemão, japonês, francês e espanhol. Recentemente há um forte empenho em implantá-la em grande escala também para o português, cujo fruto é o Projeto FrameNet Brasil, coordenado pela Professora Margarida Salomão, com o qual contribuem esta e outras duas dissertações de mestrado para compor a base de dados inicial. Uma visão mais abrangente do projeto é obtida por uma visita ao site do projeto (http://www.framenetbr.ufjf.br/).

Figura 6: Página inicial do site FrameNet Brasil, como sede na UFJF.

3.1.3- Conceitos básicos

O livro de Ruppenhofer *et al* (2006), disponibilizado para download no site da FrameNet, sob o apelido de "The Book" (dado o seu caráter de "livro de cabeceira" dos pesquisadores vinculados ao Projeto), contém uma descrição em termos teóricos e metodológicos que embasam a análise feita pela FrameNet. A forma como se dá a anotação

de Unidades Lexicais é tão-somente o reflexo de um conjunto de procedimentos e fundamentações teórico-analíticas, alguns dos quais expomos aqui.

Ruppenhofer *et al* (2006, p. 11-18) advogam que para se postular um frame são levados em consideração vários critérios, para que esse processo não seja tido como meramente intuitivo. Um deles que é todas as ULs dentro de um frame devam ter o mesmo número e tipo de elementos de frame. Um critério como esse coloca em frames distintos configurações causativas e incoativas. Por exemplo:

(1) Querida, *encolhi* as crianças.
(2) Esta camisa *encolheu*.

Na sentença (1), a UL *encolher* apresenta o Elemento de Frame ITEM (as crianças) e AGENTE (eu – recuperado anaforicamente). Este evento é retratado explicitando o causador. Já em (2), a UL *encolher* apresenta apenas o Elemento de Frame ITEM (esta camisa) e apresenta o evento como algo que ocorre por si só. O frame evocado neste caso é Expansão. Na primeira sentença estamos diante do frame Causar_expansão.

Segundo os autores, esta distinção é válida, uma vez que há casos de verbos que só se realizam em um ou outro frame. *Cortar*, por exemplo, é um verbo de separação física apenas causativo. Já o verbo *quebrar* ilustra uma separação física tanto do ponto de vista causativo (*Maria quebrou a jarra*) como incoativo (*A jarra quebrou*).

No caso de dois tipos semânticos concorrerem para o lugar de um mesmo Elemento de Frame de uma UL são postulados dois Elementos de Frame distintos que se distribuem em relação de exclusão (onde um tipo aparecer, o outro não será requisitado). Um exemplo típico é que, em alguns casos, o papel do "causador" de alguma ação pode ser atribuído a uma entidade mais sentiente ou a uma causa (que geralmente retrata algum fenômeno da natureza). A primeira entidade, que é um Elemento de Frame AGENTE, exclui a segunda, que é um Elemento de Frame CAUSA. Assim, para casos dentro de um mesmo frame como Causar_ficar_molhado, como se observa nas sentenças abaixo:

(3) Meu irmão me *ensopou* com um jato de água fria.
(4) A forte chuva me *ensopou*.
é possível haver um AGENTE *ou* uma CAUSA (não afetando assim o número de elementos nucleares exigidos pela UL).

Outra distinção de frames é que todas as ULs do frame devem refletir o ponto de vista do mesmo participante. Dessa forma, um frame mais genérico será dividido em pelo menos dois outros frames, caso englobe diferentes perspectivas entre os participantes. Um dos casos mais ilustrativos é do frame Transferência_de_bens que se divide em dois frames relacionados por perspectiva: Comércio_comprar e Comércio_vender, como mostrado nas sentenças seguintes:

(5) José *comprou* aquela casa de seu cunhado [para agradar à sogra PROPÓSITO].
(6) Seus pais *venderam* a casa [para quitar dívidas PROPÓSITO].

Um argumento para que as ULs *comprar* e *vender* sejam atribuídas a diferentes frames é que a presença de um Elemento de Frame como, por exemplo, PROPÓSITO, se aplica ao participante COMPRADOR caso seja usado o verbo *comprar* e ao participante VENDEDOR, caso seja usado *vender*.

São agrupados num mesmo frame casos em que a diferença semântica se deve a fatores de construções linguísticas e não propriamente a diferentes estruturas conceptuais. Exemplos são as construções passivas, de voz média, construções aspectuais e as composições com Elementos de Frame Extra-temáticos. Tomando como exemplo a voz média, um caso como

(7) Esse piso *arranha* fácil.

embora não apresente sintaticamente o AGENTE (o "arranhador"), a omissão desse participante é licenciada construcionalmente, como uma instanciação nula, desde que a sentença possa ser analisada como uma construção medial.

Também os antônimos são agrupados no mesmo frame. Isso explica o fato de que *fechar* e *abrir* estejam ambos no frame Fechamento. Retomando o primeiro exemplo:

(1) Querida, *encolhi* as crianças.

encolher pertence ao frame Causar_expansão tanto quanto *esticar*, em:
(8) Querida, *estiquei* o bebê.

3.1.3.1- A Unidade Lexical e os Elementos de Frame

A Unidade Lexical é fruto do pareamento de uma palavra a um frame. O próprio conceito de Palavra, como apontam Ruppenhofer *et al* (2006), é problemático. No entanto, a teoria da FrameNet adota uma postura mais abrangente de palavra, que engloba unidades mono e polilexêmicas. Um lexema verbal como *cut* (*cortar*), por exemplo, é pareado a seis diferentes Unidades Lexicais, a depender de qual sentido irá exercer. O sentido de *cut* nos diferentes frames se deve também à relação que esta palavra irá manter com os diferentes Elementos de Frame. Por exemplo, quando agrupada a caminho, como em "*cortar caminho*", *cut* será uma UL do frame Intentional_traversing (Atravessar_intencionalmente); a uma direção, como em "*cortar à esquerda*", o frame evocado é Change_direction (Mudar_a_direção); quando agrupada a algum objeto cortável, como em "*cortar papel*", *cut* será uma UL do frame Cutting (Corte); e assim por diante. Observemos a tabela abaixo, adaptada do site da FrameNet:

Lexical Unit	Frame	LU Status	Lexical Entry Report	Annotation Report
cut.v	Intentional_traversing	Created		
cut.v	Change_direction	Created		
cut.v	Cutting	Created		
cut.v	Cause_change_of_position_on_a_scale	Created	LE	
cut.v	Cause_harm	Finished_Initial	LE	Anno
cut.v	Experience_bodily_harm	Finished_Initial	LE	Anno

Figura 7: Lista de ULs grafadas pelo lexema *Cut*, apresentada na Página da FrameNet

Dessa forma, a problemática questão da polissemia para as abordagens tradicionais fica, nos termos da FrameNet, resolvida de uma maneira prática: há um único lexema, que reporta estruturas conceptuais distintas. Evidentemente é possível depreender ligações experiencialmente motivadas. O fato de que *cortar* é empregado num frame de Corte (de separação de um item do todo) e num frame de Causar_dano pode se dever ao fato de em ambos os casos ser possível recorrer a algum objeto cortante para efetivar a ação. Uma vez

que o corte lembra uma ruptura numa área, seguir em algum caminho pode ser comparado a ato de cortar longitudinalmente uma matéria plana. Essas postulações são intuitivas e requereriam um estudo pormenorizado que incluísse, por exemplo, o papel dos mapeamentos metafóricos e metonímicos, o que não é o foco deste trabalho.

Como se vê, o papel dos Elementos de Frame (EFs) é de extrema relevância para o estabelecimento de um frame. Elementos de Frame são os participantes da cena como entidades, atributos, eventos, noções espaciais, temporais, e são classificados quanto ao seu estatuto de centralidade no frame (RUPPENHOFER *et al*, 2006, p.26-28). Há dois grandes grupos: os nucleares e os não-nucleares.

Os **Elementos de Frame Nucleares** são imprescindíveis ao frame, pois são os elementos que o particularizam e são inferidos pelo frame (ainda que não estejam explicitamente lexicalizados). Um frame deve necessariamente incluir seus elementos nucleares. Por exemplo, o frame Forming_relations (Formar_relações) se caracteriza pela presença dos EFs PARCEIRO_1 e PARCEIRO_2 ou do EF PARCEIROS. Assim, numa sentença como "*Joana se casou muito jovem*", mesmo sendo omitido o PARCEIRO_2, há uma interpretação definida para este EF. Os Elementos Nucleares costumam figurar em posições argumentais mais proeminentes, como Sujeito e Objeto, embora isso não seja exclusivo. Um exemplo ilustrativo é, no caso de construções passivas, o AGENTE poder aparecer numa posição adjuntiva. No frame Killing (Matar) o AGENTE pode ser expresso por um Adjunto encabeçado pela preposição *por*, como em "*O jovem foi assassinado* [*por um bando de bêbados* AGENTE] *nos dias de carnaval*". No entanto, considera-se que os EFs que possam ocupar os lugares de Sujeito e Objeto num frame possam receber o estatuto de nuclearidade.

Os **Elementos de Frame Não-Nucleares** não distinguem o frame, mas lhe atribuem características. Dividem-se em dois tipos: os Periféricos e os Extra-temáticos. Os **Periféricos** são os Elementos que acrescentam características genéricas que podem ser aplicadas a frames diversos, e geralmente expressam informações adicionais de modo, lugar, finalidade, tempo. Costumam ocupar posições sintáticas de Adjuntos. Retomando a ilustração anterior, o elemento temporal "*nos dias de carnaval*" (um adjunto preposicionado) não é o fator que distingue o frame Killing (Matar). Fato é que pode caracterizar temporalmente outras cenas distintas, como "*O jovem* <u>*machucou*</u> *a perna* [*nos dias de carnaval* TEMPO]", "*Joana se* <u>*casou*</u> [*nos dias de carnaval* TEMPO]", e inúmeros outros frames.

Já os Elementos **Extra-temáticos** são participantes que, embora presentes na cena descrita pelo frame que está em destaque, podem incluir o evento num estado de coisas

mais amplo ou, mesmo, evocar frames distintos. Alguns exemplos de Elementos Extra-temáticos são ITERAÇÃO, EVENTO, DEPICTIVO, como observamos em: "*Joana se casou* [*muito jovem* DEPICTIVO]". O depictivo é alguma descrição do elemento envolvido no evento em questão. Em "*Cruzeiro venceu o Atlético* [*153 vezes* ITERAÇÃO]", o EF ITERAÇÃO expressa o número de vezes que o evento ocorreu. Na sentença "*O Neguinho da Beija-Flor se casou* [*em pleno desfile de carnaval* EVENTO]", o desfile é o evento maior evocado que inclui o evento do casamento.

Elementos de Frame podem exibir relações entre si, como, por exemplo, a relação de exigência, chamada *Exige*. Essa relação é própria de frames que apresentam uma alternância entre construções simétrica e assimétrica. Uma relação simétrica é vista, por exemplo, num frame de Similaridade, em sentenças como "*Aqueles gêmeos se parecem*" onde há um único Elemento de Frame que corresponde ao conjunto de entidades em comparação. No caso de a relação ser assimétrica, apresentando as duas entidades em comparação, a relação de *Exige* postula que, em se apresentando um EF (ENTIDADE_1), o outro (ENTIDADE_2) é requerido. Por isso, uma sentença como "*João se parece*" é anômala, pois omite a segunda entidade.

Outra relação entre EFs é a de exclusão, chamada *Exclui*. Ao contrário da anterior, esta relação postula que a presença de certos Elementos de Frame exclui a possibilidade de outro configurar. Tomando o exemplo "*Aqueles gêmeos se parecem*", num caso de haver o elemento ENTIDADES para o frame de Similaridade, é excluída a presença dos EFs ENTIDADE_1 e ENTIDADE_2. Também frames que comportam ao mesmo tempo Elementos como AGENTE e CAUSA como nucleares irão apresentá-los em relação de exclusão. Lembremos o caso mostrado do frame Causar_ficar_molhado:

(3) [Meu irmão AGENTE] me *ensopou* com um jato de água fria.
(4) [A forte chuva CAUSA] me *ensopou*.

Uma vez que os Elementos de Frame centrais são imprescindíveis para a caracterização do frame, a abordagem da FrameNet também prevê uma solução para casos em que algum Elemento central não aparecer numa instanciação da UL evocadora do frame. Nessas situações é indicada a ausência do EF, seguindo condições de omissibilidade, chamada Instanciação Nula. Isso quer dizer que o elemento ausente tem uma instanciação conceptual, pois pode ser inferenciado na cena. As Instanciações Nulas podem ser de três tipos: IND

(Instanciação Nula Definida), INI (Instanciação Nula Indefinida) ou INC (Instanciação Nula Construcional).

A Instanciação Nula Definida (IND) abarca casos de elementos que podem ser recuperados anaforicamente pelo contexto. Por exemplo, o frame Hiding_objects (Esconder_objetos) tem como EFs nucleares: AGENTE, OBJETO_ESCONDIDO e LOCAL_DO_ESCONDERIJO. Assim, se em: "Jéssica *escondeu* sua boneca preferida", o local puder ser depreendido pelo contexto, é entendido como IND e é marcado da seguinte forma:

(9) Jéssica *escondeu* sua boneca preferida. [IND LOCAL_DO_ESCONDERIJO]

Em português, há casos em que o Sujeito de um verbo não é lexicalizado, dada a possibilidade de ser depreendido pela flexão verbal. Assim, uma situação comum em português será a atribuição da marcação de IND para casos como:

(10) *Ando* devagar porque já tive pressa. [IND TEMA]

uma vez que, por meio da flexão [–o] de *andar*, fica claro que o Sujeito é "eu". Casos assim não são previstos na FrameNet, por ter sido desenvolvida para a língua inglesa (que não admite omissão de Sujeito). Esta foi, então, uma decisão metodológica que adotamos no Projeto FrameNet Brasil.

A Instanciação Nula Indefinida (INI) se refere a casos indefinidos ou existenciais. A natureza do Elemento ausente é compreendida por meio de convenções interpretativas (e não é necessário recorrer ao contexto). Os casos mais comuns são INIs para Objetos de verbos como *comer*, *beber*, *costurar*. No frame Attaching (Conexão), se se diz:

(11)Ela *pregou* dois botões na camisa. [INI CONECTOR]

o AGENTE (Ela), ITEM (dois botões) e ALVO (na camisa) estão presentes. No entanto, o conector utilizado não é lexicalizado. É, entretanto, depreensível que seja algo como uma agulha, ainda que possa ter sido uma cola. Neste caso, a marcação recebida para o CONECTOR, que é um elemento nuclear, é de uma Instanciação Nula Indefinida.

A Instanciação Nula Construcional (INC) compreende os casos em que a omissão de um EF central se deve a uma imposição estrutural. É comum haver uma INC em

casos como Agentes da Passiva que são omitidos em construções passivas, Sujeitos omitidos em construções imperativas ou em formas gerundiais e infinitivas de verbos. Para casos de Objetos omitidos construcionalmente, Ruppenhofer *et al* (2006, p. 36) apontam que gêneros textuais particulares também podem licenciar a omissão de Objetos. O exemplo dado é que em receitas culinárias é permitida uma sentença como:

(12) *Cozinhe* em fogo brando até ficar pronto. [INC COMIDA]

Há certos grupos de Elementos de Frame nucleares que formam um Conjunto Nuclear. Dentre o conjunto, não é requerida, tampouco usual, a co-ocorrência de todos os elementos para satisfazer a valência semântica da UL. Elementos como ORIGEM, TRAJETÓRIA e DESTINO em frames de locomoção são agrupados como um Conjunto Nuclear, o que faz com que apenas um ou dois Elementos possam satisfazer a inteligibilidade da sentença. Nesses casos, os EFs não lexicalizados não necessitam de receber uma marcação como Instanciação Nula. Por exemplo, em:

(13) Ana *pegou carona* [de Juiz de Fora ORIGEM] [ao Rio de Janeiro DESTINO].

embora seja omitida a TRAJETÓRIA, (por exemplo, [passando por Três Rios TRAJETÓRIA]), que é um Elemento central, não há necessidade de marcá-la como Instanciação Nula, pois o Conjunto Nuclear cumpre a função de garantir o sentido e definir o frame.

3.1.3.2- Relações entre os frames

Os frames são estruturas conceptuais que podem ser hierarquicamente organizados. Cada relação interligando os frames é assimétrica: há um super-frame (menos dependente e mais abstrato) e o sub-frame (mais dependente e menos abstrato). Reproduziremos a tabela 6.1, em que constam as oito relações entre frames existentes de acordo com Ruppenhofer *et al* (2006, p. 104):

Relação	***Sub-frame***	***Super-frame***
Herança	Filho	Pai
Perspectiva_em	Perspectivizado	Neutro
Sub-frame	Componente	Complexo
Predede	Sucessor	Antecessor
Incoativo_de	Incoativo	Estado
Causativo_de	Causativo	Incoativo/Estado
Usando	Filho	Pai
Veja_também	Entrada de Referência	Entrada Principal

Tabela 1: As relações semânticas entre frames observadas na Plataforma FrameNet

Herança: é a relação mais forte entre frames; nestes casos, tudo que se afirma sobre a semântica do frame Pai deverá corresponder a um fato tão ou mais específico no frame Filho. Fillmore, Johnson & Petruck (2003) ilustram, como relação de *Herança*, os frames Comunicação e Meios_de_comunicação. O último, por ser mais específico, é herdeiro do frame mais genérico Comunicação. O frame Filho é considerado um tipo do frame pai.

Perspectiva_em: é a relação em que pelo menos dois pontos de vista diferentes (perspectivas) podem ser assumidos sobre um frame neutro. Esta relação permite que se possa referir à cena específica, e, por conseguinte, que se possa perfilar a cena. O frame Transação_comercial é o frame neutro a partir do qual dois diferentes frames são perspectivizados: a Transferência_de_bens e a Transferência_de_dinheiro. Cada frame irá perfilar os participantes de acordo com um ponto de vista, assumindo, pragmaticamente, focalizar os bens ou dinheiro, respectivamente.

Sub-frame: é a relação entre frames que se distribuem em sequências de estados e transições de tal forma que cada fase possa ser separada como um frame específico. Neste tipo de herança, nem todos os Elementos de Frame necessariamente serão herdados pelo frame Filho. Ruppenhofer *et al* (2006) ilustram esta relação com o frame Crimminal_process (Processo_criminal), que é um evento envolvendo uma série de passos. Cada etapa do processo corresponde a um sub-frame; como por exemplo, participam deste frame complexo os subframes Arrest (Prisão) e Arraignment (Indiciamento).

Precede: dado que um frame complexo se desmembra em frames componentes que correspondem a eventos em sequência, um frame pode ser o antecessor de um frame sucessor. Tomando o exemplo do frame anteriormente citado, Crimminal_process (Processo_criminal), tem-se que, dentre seus frames componentes, o frame Appeal (Apelação) sucede o frame Sentencing (Dar_sentença).

Causativo_de e *Incoativo_de*: são relações semânticas entre frames estativos e frames incoativos e causativos. Frames causativos devam ser herdeiros do frame Ação_transitiva, frames incoativos devam ser herdeiros do frame Evento e frames estativos devam ser herdeiros do frame Estado ou do frame Atributo_gradativo. Como forma de ilustração, os autores apresentam três frames relacionados. O frame Posição_em_uma_escala (por exemplo, "*O dia está quente*") é um frame estativo; e se relaciona com o frame Mudar_posição_em_uma_escala (por exemplo, "*A temperatura em Juiz de Fora baixou de 32º para 20º em poucos dias*"), que por sua vez é incoativo (o Sujeito sintático descrito não é o Agente da ação), e se relaciona com o frame Causar_mudança_de_posição_em_uma_escala (por exemplo, "*A poluição mundial tem aumentado a temperatura na Terra*"), que é causativo (pois ao Sujeito sintático é atribuído o papel de Agente causador da ação descrita).

Usando: diferentemente da relação de *Herança*, a relação de *Usando* ocorre quando apenas parte da cena evocada pelo frame Filho se refere ao frame Pai. A referência ao frame é feita de maneira bastante genérica. Como exemplo, há o caso do frame Body_movement (Movimento_corporal) que usa os frames Motion (Locomoção) e Observable_bodyparts (Partes_corporais_observáveis).

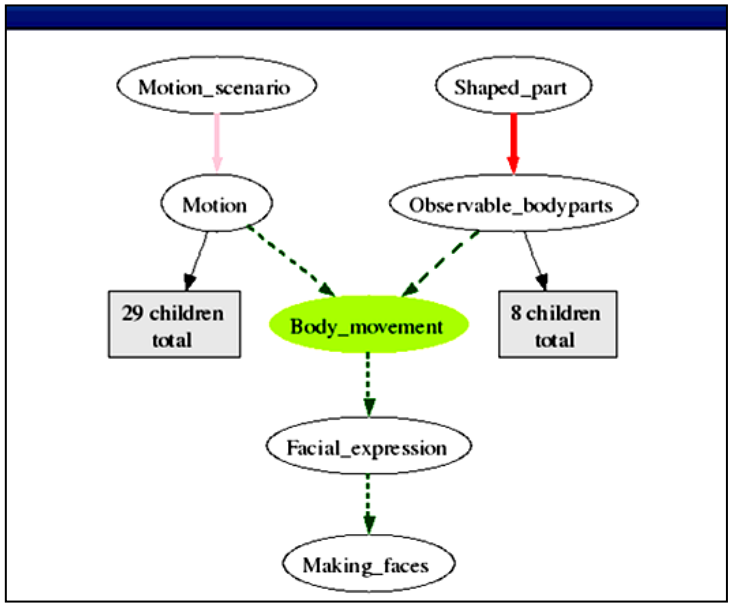


Figura 8: Relações semânticas estabelecidas pelo frame Body_movement, ilustrada pela ferramenta FrameGrapher

De um total de seis Elementos do frame Observable_bodyparts, dois são herdados pelo frame Body_movement (BODY_PART e POSSESSOR). De vinte e um elementos do frame Motion, onze são herdados por Body_movement (AREA, DEGREE, DEPICTIVE, DURATION, GOAL, MANNER. PATH, PLACE, RESULT, SOURCE, TIME), conforme mostra a figura seguinte:

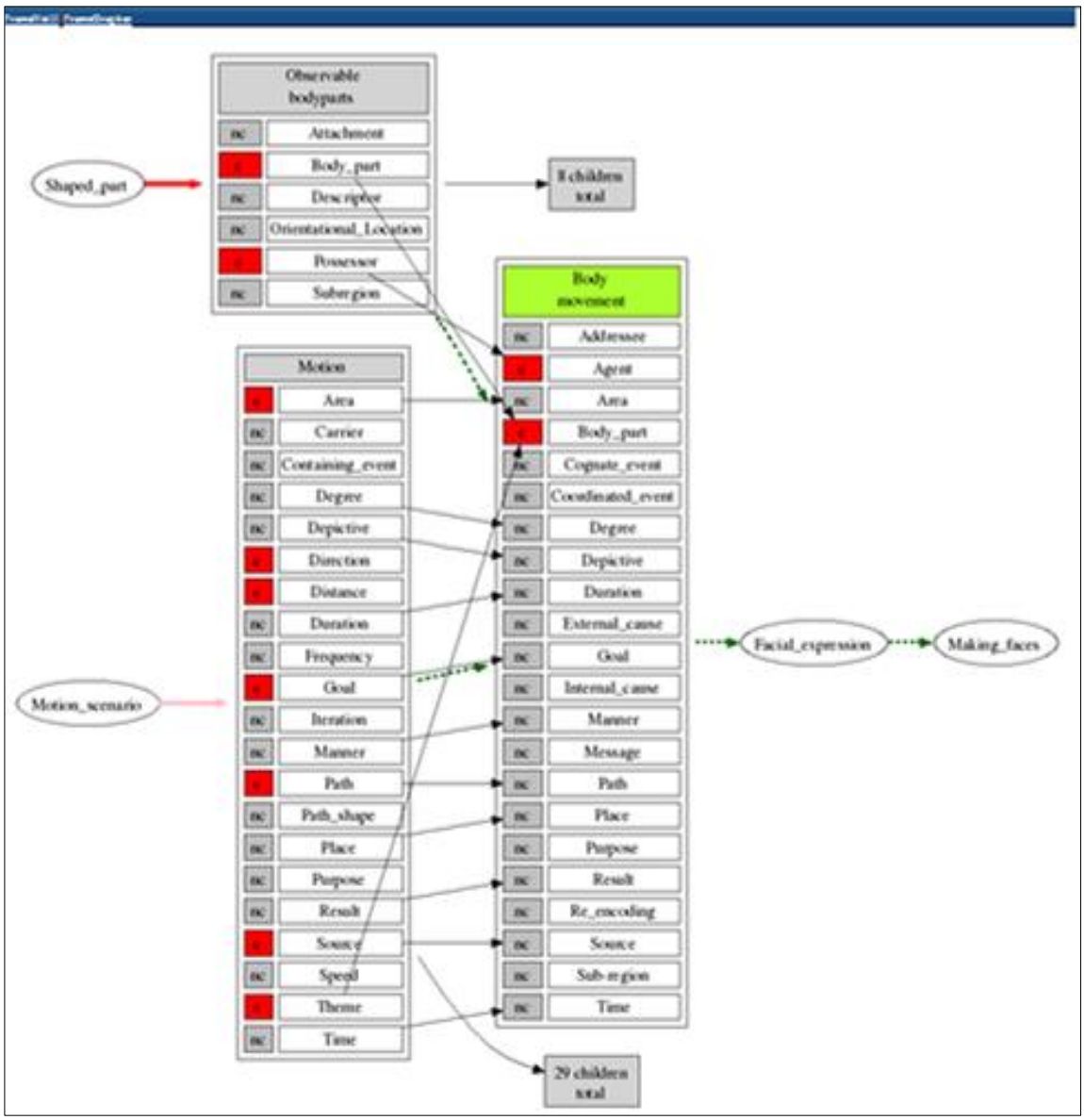


Figura 9: Relação *Usando* entre os frames Body_movement, Motion e Observable_bodyparts evidenciada pelos Elementos de Frame, na ferramenta FrameGrapher

Veja_também: é a relação postulada quando houver um grupo de frames bastante similares e que devam ser diferenciados. Um exemplo são os frames Procurar e

Exame_minucioso, que apresentam entre si uma relação de *Veja_também*, para que sejam esclarecidos os limites entre eles.

Para expressar essas relações, a FrameNet conta com a ferramenta *FrameGrapher* (http://framenet.icsi.berkeley.edu/FrameGrapher/), que evidencia o caráter de rede conceptual inerente aos frames. Por meio dessa ferramenta, é possível visualizar as relações que determinado frame mantém com outros. Essas relações são dispostas em forma de setas coloridas, cuja legenda é mostrada na figura a seguir:

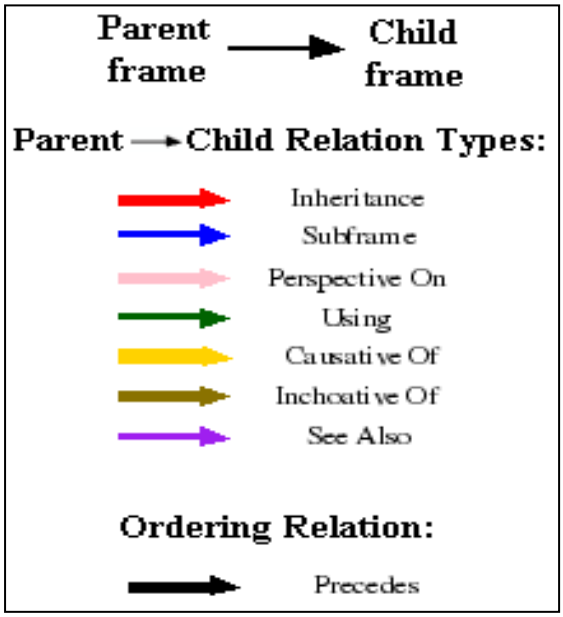


Figura 10: Legenda para as Relações entre os frames

As relações entre os frames são expressões das relações entre os Elementos de Frames. Por exemplo, na relação estabelecida entre os frames Body_movement e Motion, o TEMA (que é um EF mais genérico) do frame Motion é herdado pelo frame Body_movement e, neste, se configura especializando-se como a BODY_PART (PARTE_CORPORAL), que é um Elemento mais específico. O EF POSSESSOR (POSSUIDOR), do frame Observable_bodyparts se instancia como o AGENTE no frame Body_movement.

3.1.4- A anotação das ULs

O processo de anotação na FrameNet apresenta duas vertentes. Há um tipo de anotação, chamado *anotação de texto corrido*, onde se anotam todas as ULs e construções que constituem o texto. Assim, parte-se das sentenças para chegar aos frames.

No Projeto FrameNet, a anotação mais praticada é determinada a *anotação lexicográfica*. Neste caso, o foco é elencar todas as valências de uma UL. Ou seja, a meta é "registrar todas as possibilidades semânticas e sintáticas (valências) de cada lexema em cada um de seus sentidos" (RUPPENHOFER *et al*, 2006, p. 20). Para isso, são extraídas sentenças de vastos corpora que abranjam textos de gêneros diversos. No presente trabalho, procedemos à *anotação lexicográfica*.

Para se proceder à anotação é preciso antes escolher o frame e os Elementos que o compõem. A partir daí são definidas as ULs que evocam tal frame. Embora seja bastante comum que Verbos figurem como evocadores de frames, Nomes, Adjetivos, Preposições, Advérbios também o fazem. O próximo passo é, então, para cada UL selecionada, buscar em corpora (de preferência de gêneros diversificados) todas as ocorrências desta UL. O procedimento de anotação é registrar as instâncias da palavra-alvo (a UL) em camadas específicas, onde serão explicitadas as valências dessa UL.

São postuladas no mínimo quatro camadas de anotação, que são as mais proeminentes: Camada da Palavra-Alvo; Camada dos Elementos de Frame; Camada da Função Gramatical e Camada do Tipo Sintagmático. A **Camada da Palavra-Alvo** contém a sentença na qual figura a Unidade Lexical e é onde a UL é destacada. Apenas uma palavra-alvo é estabelecida por sentença. Convencionadamente, a UL é marcada em caixa alta, na cor branca e realçada na cor preta. Como exemplificação, apresentamos a primeira camada de uma anotação da UL *Abrir_((tampa))*, do frame Fechamento. Os EFs centrais deste frame são AGENTE, PRENDEDOR, OBJETO_TIPO_CONTÊINER e PORTAL (sendo que os dois últimos parecem se distribuir numa relação de *Exclui*[9]).

Camada Palavra-Alvo	Tenoch	ABRIA	a tampa	do vaso	com o pé	na casa de Julio

As três próximas camadas relacionam-se intimamente com a valência da UL. A contraparte semântica da valência de uma UL são os Elementos de Frame que configuram suas diversas instâncias. A contraparte sintática se refere à classificação dos EFs quanto à Função Gramatical exercida e o Tipo Sintagmático correspondente. Nestas camadas não há marcações para a UL, apenas para os Elementos de Frame.

[9] De acordo com o que foi observado para as Unidades Lexicais *fasten (verbo)*, *zip (verbo)* e *unzip (verbo)*, o Elemento de Frame PORTAL apenas ocorre na ausência do OBJETO_TIPO_CONTÊINER. Tal fato nos motivou a estabelecer uma generalização.

A **Camada dos Elementos de Frame** é o local onde os diversos constituintes da sentença são etiquetados. Os EFs nucleares e não-nucleares são identificados. A cada elemento é atribuída (arbitrariamente) uma cor. Assim, todos os constituintes que instanciam determinado EF são marcados com a mesma cor.

Camada Palavra-Alvo	Tenoch	ABRIA	a tampa	do vaso	com o pé	na casa de Julio
Camada EF	Agente		Prendedor	Objeto_tipo_contêiner	Manipulador	Lugar

Como foi apresentado, há casos em que algum Elemento Central não se encontra lexicalizado em determinada sentença. Neste caso, o procedimento é marcar na camada a Instanciação Nula. Por exemplo:

Traga a panela. -Agora ABRA a tampa INC IND

Camada Palavra-Alvo			Agora	ABRA	a tampa
Camada EF	Agente=INC	Objeto_tipo_contêiner=IND	Tempo		Prendedor

Neste exemplo, a omissão do AGENTE é licenciada pela Construção Passiva e o OBJETO_TIPO_CONTÊINER, embora não esteja explícito na predicação de *abrir*, é recuperado anaforicamente pelo contexto. Observando a sentença imediatamente anterior, percebemos que o objeto do qual a tampa é deslocada é **a panela**. No entanto, o constituinte "a panela" pertence à predicação de *trazer* e não de *abrir* e, por isso, não é marcado.

Há casos em que ocorre com a UL o fenômeno chamado *incorporação*, que é o fato de a Unidade Lexical incorporar morfologicamente algum Elemento de Frame. Um exemplo com o qual lidamos nesta pesquisa são casos de incorporação morfológica do EF PRENDEDOR à UL. Para ilustrar, vejamos o exemplo com o verbo *desabotoar*:

-Ele DESABOTOOU minha blusa.

O Verbo incorpora o Elemento PRENDEDOR, que, neste caso, é o "botão". Os procedimentos são: (i) a UL passa a ser etiquetada com a mesma cor atribuída ao EF incorporado. Como foi estipulado que o PRENDEDOR é etiquetado com a cor verde, assim fica também marcada a UL; (ii) na Camada dos Elementos de Frame, na coluna abaixo da UL, é apenas anotado o EF incorporado.

Camada Palavra-Alvo	Ele	DESABOTOOU	minha blusa.
Camada EF	Agente	Prendedor	Objeto_tipo_contêiner=IND

Uma outra particularidade da Camada de Elementos de Frame refere-se ao fenômeno de *conflação*, que é o fato de haver, em um único constituinte, mais de um Elemento de Frame. O caso de *conflação* pode ser observado no seguinte sentença, que é uma instância do frame Causar_dano_corporal, que apresenta como Elementos Nucleares o AGENTE, a PARTE_DO_CORPO e a VÍTIMA:

Você está MACHUCANDO meu braço.

Neste caso, o sintagma "meu braço" contempla o EF PARTE_DO_CORPO. No entanto, dada a presença do Possessivo (meu) dentro desse sintagma, é possível depreender o EF VÍTIMA (eu). A anotação da FrameNet prevê que seja duplicada a Camada de Elementos de Frame nesses casos, para que na camada secundária seja anotado o EF em conflação.

Camada Palavra-Alvo	Você	está	MACHUCANDO	meu braço
Camada EF	Agente			Parte_do_corpo
Camada EF				Vítima

Na **Camada da Função Gramatical** será marcada a Função Gramatical desempenhada pelos Elementos do Frame. De acordo com a classe gramatical da Unidade Lexical são determinadas possíveis Funções Gramaticais. Dado o escopo desta apresentação, no caso de uma UL verbal, a FrameNet postula três tipos diferentes de Função Gramatical (FG). Essas funções refletem, basicamente, a grade argumental do predicado. A anotação da FrameNet é localizada no escopo da predicação e as funções previstas são: Argumento Externo (Ext), Objeto (Obj) e Dependente (Dep), conforme ilustrado:

Camada Palavra-Alvo	Tenoch	ABRIA	a tampa	do vaso	com o pé	na casa de Julio
Camada EF	Agente		Prendedor	Objeto_tipo_contêiner	Manipulador	Lugar
Camada FG	Ext		Obj	Dep	Dep	Dep

Argumento Externo (Ext) é uma função sintática mais abrangente do que faria supor a categoria tradicional de Sujeito. Isso porque, apesar de se deter ao escopo da predicação, a anotação abarca os casos chamados na literatura transformacional de Alçamento e Controle. No caso abaixo, por exemplo, o segmento "a consumidora" é o Sujeito gramatical do verbo *poder* e, na configuração de **Controle de Sujeito sobre Sujeito**, é Argumento Externo da UL alvo.

A consumidora pôde ABRIR e lavar a parte interna da tampa da Invicta

A função Objeto (Obj) compreende normalmente os Argumentos internos, os Complementos da palavra-alvo. Já a função Dependente (Dep) abarca tanto outros Complementos que não o Objeto Direto como também os casos de Adjunção. Poder-se-ia pensar, assim, que a análise sintática perderia em termos de diferenciar, dentre os Elementos de Frame assinalados com a etiqueta Dep, aqueles que configurariam como imprescindíveis (complementares da predicação) e os elementos adjuntivos. No entanto, a relação dos EFs é simbólica (forma e sentido). Assim, a FG Dependente não distingue, por si só, Elementos Centrais e Periféricos. O que o faz é a junção de Elemento de Frame e Função Gramatical. A função Dep relacionada a um EF Nuclear irá expressar assim um Complemento. Se ligada a um EF Não-nuclear será um Adjunto. Em casos como Agentes da Passiva (geralmente encabeçados por um Sintagma Preposicional), a função Dep se liga a um EF Nuclear (AGENTE) e, portanto, expressa um Complemento. Retomando o exemplo anterior, "*Tenoch abria a tampa do vaso com o pé na casa de Julio*", o sintagma "*na casa de Julio*" é o caso de um Elemento de Frame periférico, como LUGAR (que é tipicamente um Adjunto), assinalado como Dependente; que, por sua vez, se diferencia de "*do vaso*" que, apesar de ser Dependente, representa um Complemento Verbal, pois é o EF central neste frame. Diante do debate entre linguistas em relação aos divergentes critérios de atribuição da classificação Adjunto ou Complemento, a FrameNet adota uma postura teórica neutra ao estipular uma única etiquetagem: (Elemento) Dependente.

A **Camada dos Tipos Sintagmáticos** é usada para identificar os Sintagmas relacionados à UL como EFs. Isso quer dizer que, diante de uma sentença que instancie uma UL, apenas os constituintes que pertençam ao escopo da predicação são anotados. Também de acordo com a classe gramatical da UL, diferentes serão os possíveis Tipos Sintagmáticos. Os Sintagmas mais proeminentes são: Sintagmas Nominais (SN), Sintagmas Adjetivais (SA), Sintagmas Preposicionais (SP), Sintagmas Verbais (SV), Sintagmas Adverbiais (SAdv) e Orações (Or). O exemplo abaixo apresenta as quatro principais camadas de anotação:

Camada Palavra-Alvo	Tenoch	ABRIA	a tampa	do vaso	com o pé	na casa de Julio
Camada EF	Agente		Prendedor	Objeto_tipo_contêiner	Manipulador	Lugar
Camada FG	Ext		Obj	Dep	Dep	Dep
Camada TS	SN		SN	SP	SP	SP

É importante frisar que a FrameNet marca todo o segmento do Sintagma e não apenas seu Núcleo. Por exemplo, no caso acima, o MANIPULADOR da ação de abertura é "*o pé*"; no entanto, o Sintagma inteiro "*com o pé*" é marcado e identificado como um Sintagma Preposicional (SP).

Após as chamadas camadas tríplices (EF, FG e TS), a camada mais relevante é chamada **Camada Outros**. Uma das maiores utilidades desta camada é ser o espaço para assinalar casos onde houver uma extrapolação dos limites da localidade sintática para atribuição de algum Elemento de Frame. No exemplo abaixo, o segmento "*um pequeno vidro*(…)" é Objeto Direto de *trazer* e, por Relativização, participa da grade argumental de *destampar*, acionado pelo Pronome Relativo *que* (que passa a ser também Objeto Direto de *destampou* na sentença anotada).

Enfiou a mão esquerda no outro bolso, trazendo um pequeno vidro com uma dosagem única do seu medicamento, que logo DESTAMPOU e mergulhou todo na boca e concluiu falando : [IND]

A anotação na **Camada Outros** será da seguinte forma:

Camada Palavra-Alvo	um pequeno vidro (…)	que	logo	DESTAMPOU	
Camada EF	Objeto_tipo_contêiner	Objeto_tipo_contêiner	Tempo	Prendedor	Agente=IND
Camada FG	Obj	Obj	Dep		
Camada TS	SN	SN	SAdv		
Outros	Ant	Rel			

É importante notar que a Função Gramatical e o Tipo de Sintagma atribuídos ao EF Antecedente (Ant) seguem a anotação dada ao Pronome Relativo (Rel). Por exemplo, o OBJETO_TIPO_CONTÊINER de *destampar* é um SN, visto que esse Verbo é chamado Transitivo Direto e se a sentença estivesse na forma direta, seria instanciada como "*Logo destampou um pequeno vidro* (…)". Já se estivéssemos anotando a UL *conversar*, instanciada numa sentença na qual o uso do Pronome Relativo fosse aquele considerado padrão, teríamos algo do tipo:

Não encontrei um bom amigo com quem eu quisesse CONVERSAR.

Neste caso, *conversar* instancia dois Elementos nucleares: INTERLOCUTOR_1 e INTERLOCUTOR_2. O INTERLOCUTOR_2 tipicamente ocorre como um Sintagma Preposicional (encabeçado por **com**). Desta forma, a representação da Relativização fica expressa da seguinte forma:

Camada Palavra-Alvo	um bom amigo	com quem	Eu	Quisesse	CONVERSAR
Camada EF	Interlocutor_2	Interlocutor_2	Interlocutor_1		
Camada FG	Obj	Obj	Dep		
Camada TS	SP	SP	SAdv		
Outros	Ant	Rel			

Isso porque, numa expressão sintática não-relativizada, o Elemento INTERLOCUTOR_2 seria "**com** um bom amigo".

A última camada de anotação leva o nome da Classe Gramatical da UL e é o local onde podem ser anotadas as informações relevantes. É a **Camada Específica da Parte do Discurso**. Em se considerando uma UL verbal, nos casos em que houver Controle ou

Alçamento (de Sujeito ou Objeto), os Auxiliares Modais são anotados. Retomando o exemplo:

A consumidora pôde ABRIR e lavar a parte interna da tampa da Invicta

as camadas de anotação para esta sentença assim se configuram:

Camada Palavra-Alvo	A consumidora	pôde	ABRIR		
Camada EF	Agente			Prendedor=IND	Objeto_tipo_contêiner= IND
Camada FG	Ext				
Camada TS	SN				
Camada Verbo		Modal			

3.1.5- O sumariamento das ULs

Uma vez concluído o trabalho de anotação dos Elementos de Frames com suas respectivas Funções Gramaticais e identificação de seus Tipos Sintagmáticos, a FrameNet lança mão de um recurso, o *FrameNet Desktop*, que automaticamente faz o sumariamento da UL em questão sob dois vieses: (i) realização individual de EFs e (ii) realização e interação dos EFs entre si.

No primeiro prisma, a FrameNet sumariza **todas** as instanciações de todos os Elementos de Frame que ocorreram nas sentenças extraídas dos corpora. Neste sumariamento, são contabilizados Elementos Nucleares e Não-nucleares. As instanciações nulas também são contabilizadas. Assim, é possível visualizar como cada EF em particular se realiza sintaticamente quando ocorre com uma determinada Unidade Lexical. Como exemplo, apresentamos o sumariamento dos EFs da UL *destampar* que apresentou seis ocorrências (sentenças) nos corpora utilizados.

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas

Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(6)	SN.Ext=(2) IND =(2) INI =(2)
Objeto_tipo_contêiner	(6)	SN. Obj =(5) IND= (1)
Prendedor	(6)	Incorporado
Tempo	(1)	SAdv. Dep =(1)

Figura 11: Relatório da UL *Destampar* em termos dos EFs instanciados

O segundo tipo sumariza todos os padrões de uso da UL. Os padrões de uso são os padrões de valências, sendo a combinação das três camadas mais relevantes (EF, FG e TS). Neste padrão não há interesse em apresentar a ordem linear de ocorrência, e sim em saber qual a integração de Elementos de Frame entre si e com suas realizações sintáticas (FG e TS). Como exemplo, apresentamos o sumariamento dos padrões de valência da UL *destampar*:

Padrões de Valência:

Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
6 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(2)	SN Ext	SN Obj	Incorporado
(2)	IND	SN Obj	Incorporado
(1)	INI	SN Obj	Incorporado
(1)	INI	IND	Incorporado

Figura 12: Relatório da UL *Destampar* em termos dos Padrões Sintáticos

3.2- A escolha dos frames: eventos de separação física

A história do empreendimento lexicográfico com o qual identificamos este trabalho teve como primeiros frames investigados os frames de Risco, de Transação_comercial, de Julgamento. Assim, conforme aponta Salomão (2009a), poderíamos iniciar pelos frames clássicos dessa literatura, como por exemplo, Conexão (Attaching). No entanto, o interesse em pesquisar eventos de **separação física** se fundamenta por buscar integrar a presente investigação a um interesse em pesquisa lexicográfica de expressividade mundial. Eventos de *cortar* e *quebrar* foram tema de uma edição especial da revista *Cognitive Linguistics* no ano de 2007, que reuniu uma coletânea de quinze artigos sobre pesquisas feitas acerca das diferentes categorizações que tais eventos recebiam ao longo de diversas línguas.

Os tipos de pesquisas empreendidas na referida edição são de caráter psicolinguístico e fazem parte de uma investigação desenvolvida por membros do Projeto de Representação de Eventos (*Event Representation Project*) do Instituto Max Planck de Psicolinguística (*Max Plack Institute for Psicholinguistics*), situado na Holanda. Majid *et al* (2007, p. 133-135), no artigo introdutório, justificam o interesse em se promover uma pesquisa lexicográfica de caráter translinguístico para os eventos de *cortar* e *quebrar*, apresentando os seguintes argumentos: tais eventos são considerados básicos para a cognição humana desde milhões de anos e, portanto, são eventos compartilhados praticamente de forma universal – o que abre caminho para se poder advogar por um grau de universalidade na conceptualização desses eventos. Além disso, os autores apontam que os verbos relacionados às ações de *cortar* e *quebrar* têm estado em discussões recentes sobre universais em semântica e sintaxe de verbos; e é argumentado que trabalhos translinguísticos sobre verbos de eventos de *cortar* e *quebrar* mostram que esses verbos apresentam padrões extensionais diferentes em diferentes línguas. A semântica subjacente de *cortar* é distinta da de *quebrar*, e reflete-se no fato de esses verbos apresentarem diferentes estruturas argumentais.

Segundo os resultados de investigações translinguísticas, o fato de as línguas apresentarem padrões diferentes para configurar linguisticamente os mesmos tipos de eventos (inclusive os mais básicos) sugere que a base para a lexicalização não deva ser apenas a experiência não-linguística, mas que certas categorias são aprendidas através da exposição à língua e que, portanto, podem ser vistas também como convenções linguísticas. Desta forma, os autores apresentam que há argumentos tanto favoráveis como contrários sobre a hipótese

de as categorias centrais dos eventos C&Q (Cortar &Quebrar) serem cognitivamente óbvias e compartilhadas universalmente – e que faz com que um empreendimento translinguístico sobre a lexicalização desses domínios seja uma questão atrativa (MAJID *et al*, 2007, p. 136).

Bowerman (2005), numa investigação psicolinguística sobre como as crianças adquirem as categorias de Objetos que vêm implícitas em Verbos, aponta que, para usar os Verbos associados aos Objetos adequados, a criança irá aprender quais são os traços que caracterizam os Objetos associados a um Verbo com base no *input* linguístico. Ao focalizar os Verbos *abrir*, *cortar* e *quebrar* a autora mostra que em diferentes línguas tais Verbos podem agrupar diferentes traços relevantes relacionados aos Objetos.

A ilustração abaixo mostra que, ao passo que em inglês o Verbo **open** é empregado para eventos de abertura bastante variados, a língua coreana apresenta seis verbos, de acordo com características como "separar simetricamente duas partes" (*abrir a boca*), "estender uma coisa plana" (*abrir um leque*), "remover barreira para um espaço interior" (*abrir uma caixa*), e outras (BOWERMAN, 2003, p. 227-22 8). A figura seguinte elucida esta questão, ao apontar como **open** abarca eventos para os quais há verbos distintos em coreano.

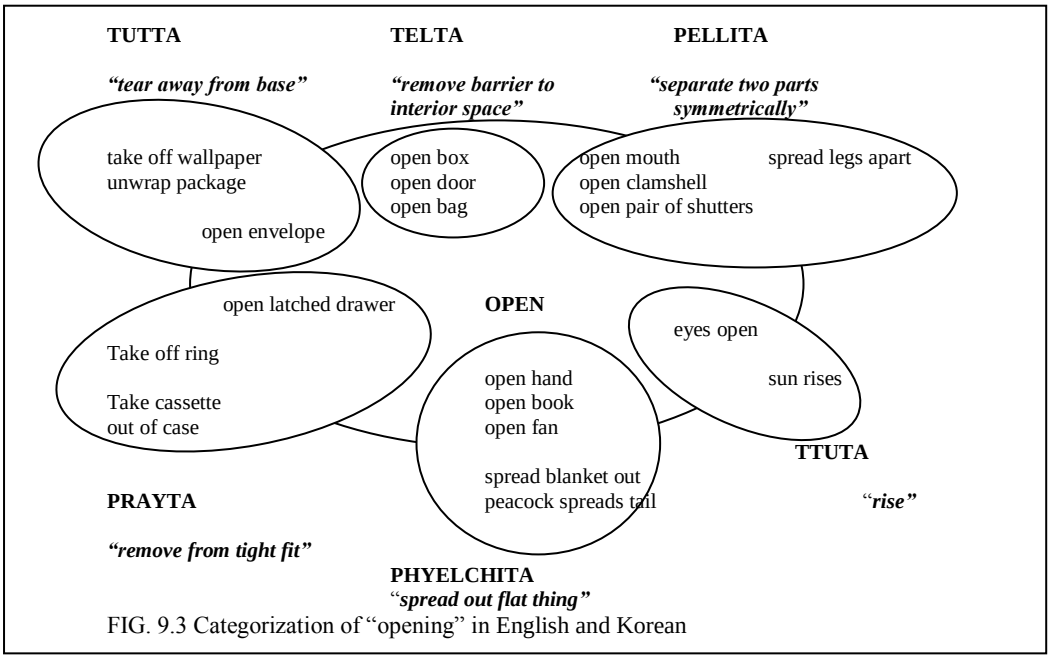


Figura 13: Quadro contendo a categorização de *open* em inglês e em coreano, retirado de Bowerman, 2005, p. 227.

A investigação relatada por Majid *et al* (2007) foi feita com falantes de 28 línguas diferentes, que se distribuíam em 13 famílias de línguas. Para desenvolver a pesquisa, usaram como estratégica metodológica a exposição de 61 videoclipes contendo cenas que descreviam eventos de ***cortar*** (como *fatiar uma cenoura)* e ***quebrar*** (como *esmagar um prato*), que juntos totalizaram 47 videoclipes. Além desses eventos, foram incluídos 14 videoclipes contendo eventos de **separação física com pouca ou nenhuma perda material**, como ações de *abrir a mão, tirar a tampa de uma chaleira, separar copos, descascar frutas*. O objetivo dessas exposições de videoclipes foi obter a representação linguística que esses diferentes eventos recebem nas diversas línguas pesquisadas, por meio de uma perspectiva *onomasiológica* (que é a perspectiva que busca conhecer a *nomeação* dada às coisas).

Os quatorze videoclipes descrevem eventos de **separação física com pouca ou nenhuma perda material** e estão dispostos abaixo seguindo a numeração com que aparecem no apêndice do referido artigo:

07. empurrar uma cadeira da mesa
11. separar duas xícaras de papel com a mão
22. tirar a tampa da caneta
29. descascar uma laranja quase completamente com a mão
30. descascar uma banana completamente com a mão
33. abrir um livro
41. abrir uma caixa com dobradiça
44. abrir uma lata de metal torcendo sua tampa levemente e a levantando
47. abrir a mão
52. abrir a boca
55. abrir a chaleira/ tirar a tampa da chaleira
58. abrir os olhos
59. abrir a tesoura
60. abrir a porta

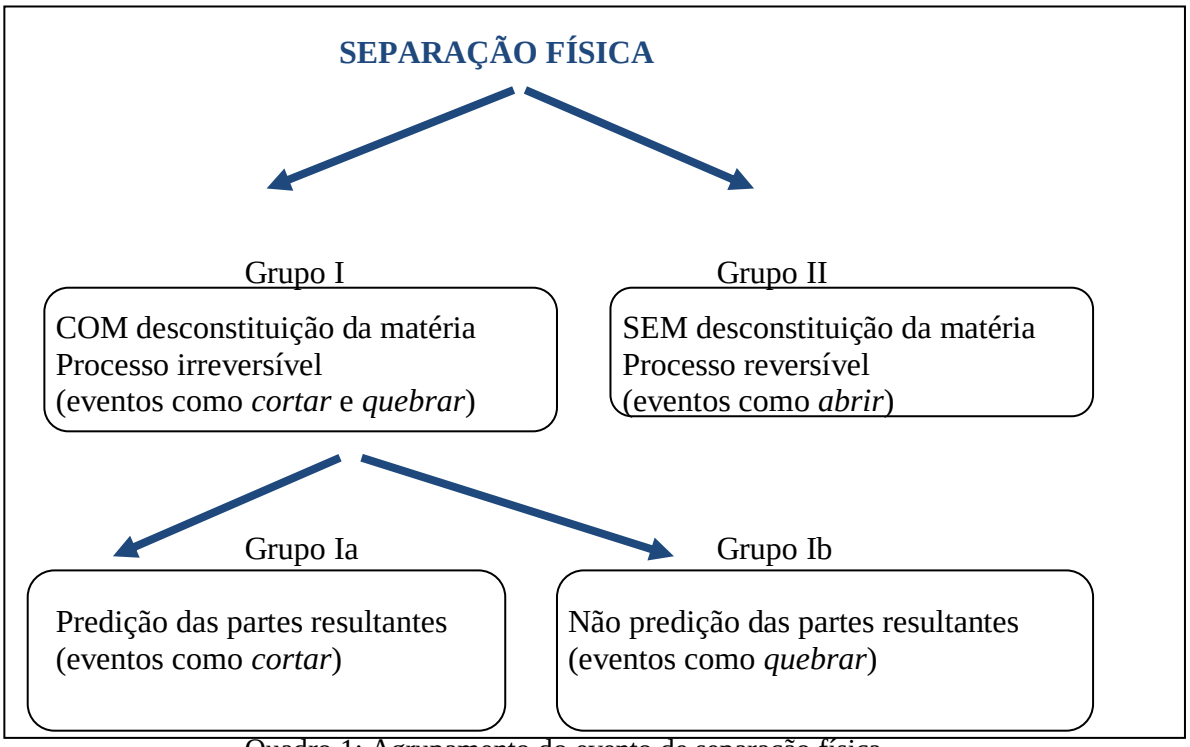
(MAJID *et al*, 2007, p. 146-148)

Uma das justificativas para a inclusão de eventos de **separação física com pouca ou nenhuma perda material** na pesquisa sobre eventos C&Q é que aqueles são codificados de formas distintas entre as línguas e é raro compartilharem verbos com eventos C&Q. Ainda assim, como apontam os autores, algumas crianças em processo de aprendizagem da língua (o inglês é citado como exemplo) usaram verbos dos eventos C&Q para descrever eventos de separação física do tipo de *abrir, puxar, empurrar, descascar,* etc e vice-versa (MAJID *et al*, 2007, p. 137). Outro fator que justifica o interesse por esses eventos

é que não havia estado claro se as diferentes línguas se assemelhariam em relação à distinção entre eventos C&Q dos eventos de *abrir*, etc (MAJID *et al*, 2007, p. 142).

A investigação de Majid *et al* (2007) objetivou extrair as principais dimensões da categorização semântica desses eventos entre as 28 línguas, baseando-se nas lexicalizações que os falantes faziam para as cenas mostradas nos videoclipes. Numa primeira análise, considerando-se os 61 videoclipes, os eventos de **separação** como os de *abrir*, *afastar*, *descascar* foram analisados e distinguidos do conjunto de eventos nucleares de C&Q que envolviam separação com destruição material. Num segundo momento, o foco foi dado aos eventos C&Q e a análise foi feita excluindo-se os eventos de separação. Em situações como as de *cortar* (exemplificada pelo videoclipe que apresentava *uma cenoura sendo fatiada com uma faca*) havia alta preditividade do local. Já em casos como *quebrar* (cujo exemplo foi *espatifar um prato usando um martelo*) a preditividade era fraca. Numa cena em que se mostrava a ação de *golpear um galho com uma foice*) o grau de preditividade era considerado intermediário.

Diante dessa exposição dos resultados, foi formulado, para a pesquisa que empreendemos, um esquema de agrupamento desses eventos dentro de um grande domínio de **separação física**. Este domínio se divide em dois tipos de separação física com base no critério da destruição material: (I) separação física **com perda material** da entidade; e (II) separação física **sem perda material** da entidade. Este segundo tipo compreende as ações de *abrir* e se caracteriza por promover o afastamento de partes de um todo. São casos de separação reversível. O primeiro tipo de separação física ainda é subdividido em dois outros grupos, levando-se em conta o critério da preditividade das partes resultantes da separação: (Ia) tipos de separação em que as **partes resultantes são preditíveis**, exemplificado por eventos de *cortar*; e (Ib) tipos de separação em que **as partes resultantes são impreditíveis**, exemplificado por eventos de *quebrar*. O quadro a seguir resume a esquematização de separação física:



Quadro 1: Agrupamento do evento de separação física

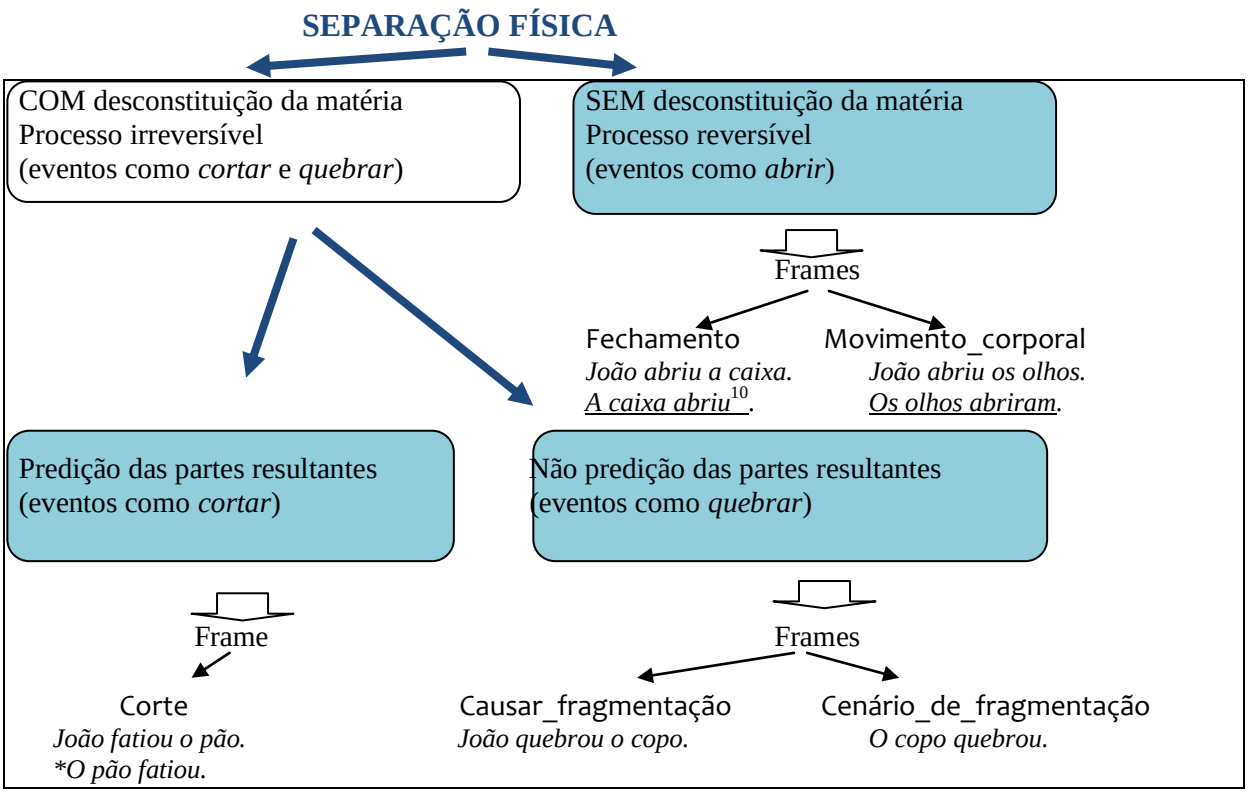
Os grupos Ia, Ib e II constituem, cada qual, um objeto de pesquisa e se distribuem em três dissertações de mestrado que dialogam entre si. A nossa perspectiva investigativa, no entanto, diferencia-se da abordagem de interesse psicolinguístico feita no Instituto Max Planck, uma vez que o foco destes três trabalhos interconectados é realizar um trabalho lexicográfico com base na Semântica de Frames. Dadas as 61 cenas descritas nos videoclipes, os tipos de separação observados foram sendo alinhados em estruturas conceptuais. Expomos brevemente o modo como foram estabelecidos os frames:

a) O grupo Ia foi alinhado ao frame Cutting (Corte). As Unidades Lexicais que evocam este frame são, entre outras: *cortar*, *recortar*, *aparar*, *serrar*, *ralar*, *fatiar*, *picar*.
b) A partir do grupo Ib foram depreendidos dois frames: Cause_to_fragment (Causar_fragmentação) e Fragmentation_ scenario (Cenário_de_ fragmentação). A distinção entre esses dois frames se deve ao fato de, no primeiro, o evento ser conceptualizado de forma causativa; no segundo frame, o evento é concebido sob o aspecto incoativo. Os lexemas *quebrar*, *espatifar*, *estraçalhar*, por exemplo, são anexados a Unidades Lexicais tanto de um como de outro frame, a depender de seu emprego. Por exemplo, em "*João quebrou o vaso*", *quebrar* é Unidade Lexical de

Causar_fragmentação. Já em "*O vaso quebrou*", *quebrar* é Unidade Lexical de Cenário_de_ fragmentação.

c) A partir do grupo II, foram depreendidos dois frames: Body_movement (Movimento_corporal) e Closure (Fechamento). A depreensão desses frames está intimamente ligada às cenas descritas nos videoclipes. Houve cenas que mostraram a abertura de partes de artefatos, que se alinharam ao frame Fechamento; e cenas que mostraram a abertura de partes do corpo, que se alinharam ao frame Movimento_corporal. *Destampar*, *desabotoar*, *tirar_((tampa))* podem ser citadas como Unidades Lexicais de Fechamento. O lexema *abrir* pode configurar como uma Unidade Lexical do frame Fechamento, ao ser empregado como *abrir* (a *porta*, a *lata*, a *caixa*, etc). Também pode configurar como uma Unidade Lexical do frame Body_movement, ao ser empregado como *abrir* (*olhos*, *boca*, *mão*, etc).

A seguir está o esquema proposto para o domínio de **separação física**, agora com a indicação dos frames:



Quadro 2: Agrupamento do evento de separação física com indicação dos frames

[10] As sentenças sublinhadas ilustram a versão INCOATIVA dos Lexemas.

O frame Corte constitui o trabalho inaugural em nível de mestrado desenvolvido dentro do Projeto FrameNet Brasil, em que Marques (2009) pontua diversos procedimentos metodológicos da anotação lexicográfica e descreve Unidades Lexicais deste frame. Os frames Causar_fragmentação e Cenário_de_fragmentação são objetos da outra pesquisa do Projeto FrameNet Brasil, também em fase de conclusão.

A exposição feita serve para situar **a separação física sem destruição material**, que é o domínio investigativo focalizado neste trabalho, no domínio mais abrangente de **separação da unidade física**. Como foi mostrado, a separação física sem destruição material é associada a eventos muito variados que envolvem abertura. Bowerman (1978a[11], *apud* BOWERMAN, 2005, p.229), apresenta três propriedades de objetos "passíveis de serem abertos" para que o verbo inglês **open** seja adequadamente usado pelos falantes:

(a) Ser um *objeto unitário*. Embora possa ter partes separáveis, como um pote com uma tampa.
(b) *Separar-se em linhas predeterminadas*, previsíveis. Por esta razão, ações de abrir são normalmente reversíveis: objetos que podem ser abertos também podem ser fechados.
(c) A separação permite *acesso* a algo, por exemplo, um conteúdo, um espaço interno.

Tomando essas propriedades, é possível ver um fio condutor que permite o agrupamento, num nível mais abstrato, de eventos que remetem a frames diferentes como Fechamento e Movimento_corporal. Como os frames podem ser estruturas conceptuais mais ou menos abrangentes, para fins lexicográficos interessa abordar o frame sob uma perspectiva mais situada. Assim, das quatorze cenas que serviram como gatilho para o estabelecimento dos frames pesquisados, nos baseamos nas descrições de oito delas para distinguir um grupo que evocava o frame Fechamento e um grupo que evocava o frame Movimento_corporal:

[11] BOWERMAN, Melissa. "The acquisition of word meaning: An investigation into some current conflicts". In: WATERSON, N. & SNOW, C. (Eds). **The development of communication**. (p.263- 287). New York: Wiley. 1978.

Fechamento
tirar a tampa da caneta
abrir uma caixa com dobradiça
abrir uma lata de metal
abrir a chaleira/ tirar a tampa da chaleira
abrir a porta

Movimento_corporal
abrir os olhos
abrir a mão
abrir a boca

3.3- Definição das Unidades Lexicais:

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos e analíticos que levaram à definição (e delimitação) das Unidades Lexicais a serem investigadas. O primeiro passo foi recorrer aos videoclipes utilizados na pesquisa translinguística de Majid *et al* (2007) e, a partir das cenas descritas nos vídeos, procurar evidenciar os possíveis frames evocados, tendo como base a consulta feita à plataforma FrameNet. Diante da possibilidade de haver vários frames, seria imprescindível selecionar alguns frames (que mais se associassem com um evento mais genérico de **separação física reversível**). O próximo passo foi determinar quais Unidades Lexicais são passíveis de evocar o(s) frame(s) selecionado(s) e delimitar um número mínimo de ULs para esta pesquisa.

3.3.1- O suporte dado pelos videoclipes

Diante dos 14 videoclipes apresentados, e da descrição que receberam, o primeiro passo foi buscar enquadrar as cenas em frames evocados por elas. Os vídeos utilizados na pesquisa do Instituto Max Planck nos foram gentilmente cedidos pela Professora Asifa Majid. Para cada situação descrita, apresentamos a seguir as cenas proeminentes em cada videoclipe e acrescentamos os frames (disponíveis na plataforma FrameNet) ao qual se enquadravam:

Vídeo 7: Empurrar a cadeira da mesa[12]

UL *Push* – Frame: Cause_motion

Vídeo 11: Puxar dois copos
Separar dois copos

UL: *Pull* – Frame: Cause_motion
UL: *Separate* – Frame: Separating

Vídeo 22: Tirar a tampa da caneta

UL: *Take* – Frame: Removing

Vídeo 29: Descascar uma laranja

UL: *Peel*- Frame: Emptying

Vídeo 30: Descascar uma banana

UL: *Peel* - Frame: Emptying

Vídeo 33: Abrir um livro

UL: *Open* – Frame: Closure

[12] A descrição que apresentamos para cada um dos videoclipes é nossa tradução da descrição veiculada por Majid *et al* (2007, p. 146-148) no anexo do trabalho consultado:

7.Push chair back from table
22.Take top off pen
30. Peel a banana completely by hand
41.Open a hinged box
47.Open hand
55.Open teapot/ take lid off teapot
59.Open scissors
11.Pull two paper cups apart by hand
29.Peel an orange almost completely by hand
33. Open a book
44.Open canister by twisting top slightly and lifting it off
52. Open mouth
58.Open eyes
60.Open door

Vídeo 41: Abrir uma caixa

UL: *Open* – Frame: Closure

Vídeo 44: Abrir uma lata

UL: *Open* – Frame: Closure

Vídeo 47: abrir a mão

UL: *Open* – Frame: Body_movement

Vídeo 52: Abrir a boca

UL: *Open* – Frame: Body_movement

Vídeo 55: Abrir a chaleira
Tirar a tampa da chaleira

UL: *Open* – Frame: Closure
UL: *Take* – Frame: Removing

Vídeo 58: Abrir olhos

UL: *Open* – Frame: Body_movement

Vídeo 59: Abrir uma tesoura

UL: *Open* – Frame impreciso

Vídeo 60: Abrir a porta

UL: *Open* – Frame: Closure

Quadro 3: Cenas de separação dos 14 videoclipes e os referidos frames evocados

A tabela a seguir apresenta a atribuição e agrupamento de frames que foram evocados pelas expressões (cenas) contidas nos vídeos:

Vídeo	Frame
47. abrir a mão	Body_movement
52. abrir a boca	Body_movement
58. abrir os olhos	Body_movement
22. tirar a tampa da caneta	Closure
33. abrir um livro	Closure
41. abrir uma caixa com dobradiça	Closure
44. abrir uma lata de metal torcendo sua tampa levemente e a levantando	Closure
55. abrir a chaleira/ tirar a tampa da chaleira	Closure
59. abrir a tesoura	(?)
60. abrir a porta	Closure
22. tirar a tampa da caneta	Removing
55. abrir a chaleira/ tirar a tampa da chaleira	Removing
29. descascar uma laranja quase completamente com a mão	Emptying
30. descascar uma banana completamente com a mão	Emptying
07. empurrar uma cadeira da mesa	Cause_motion
11. puxar dois copos/ separar dois copos de papel com a mão	Cause_motion
11. puxar dois copos/ separar dois copos de papel com a mão	Separating

Tabela 2: Relação entre as cenas descritas nos vídeos e os frames evocados

O frame Fechamento foi, de acordo com o julgamento das cenas, o frame mais evocado, presente em cenas como as de *abrir uma caixa, uma chaleira, uma lata com tampa, um livro* ou *uma porta*. Algumas atribuições de frames geraram dúvidas, como o caso de decidir a que frame pertenceria a cena de *abrir uma tesoura*. Já outras cenas pareceram menos problemáticas em relação a qual frame evocavam. Por exemplo, os vídeos 47, 52 e 47 evocavam o frame Movimento_corporal. Numa pesquisa pela FrameNet, a cena de "*tirar a tampa de algo*" estaria vinculada ao frame Remoção. No entanto, esta cena também pode ser enquadrada como um ato de abertura, que, por sua vez, relaciona-se ao frame Fechamento. A cena de "*empurrar uma cadeira*" foi associada ao frame Causar_movimento (Cause_motion), mais abrangente, e a cena de "*afastar dois copos*" foi associada ao frame Separação e também pode ser associada ao frame Causar_movimento. A depender da UL verbal empregada é possível inferir que a cena esteja sendo conceptualizada de forma sensivelmente diferente. Essa é uma questão importante em casos de lexicalização alterada translinguisticamente e tem a haver com as nuances que surgem do ato de traduzir expressões de uma língua para outra.

3.3.2- O processo de refinamento das cenas e eleição dos frames

Descartando alguns frames

Uma vez que o foco do trabalho é investigar eventos de **separação física reversível**, o frame Esvaziamento (Emptying) e o frame Separação (Separating) foram descartados. O ato de "*descascar uma fruta*", por exemplo, implica necessariamente a não reconstituição da fruta como um todo. O frame Separação, por sua vez, engloba certas separações irreversíveis, por exemplo, quando evocado por uma UL como *Bisseccionar*, que é uma separação definitiva. O frame Causar_movimento não se apresenta como um esquema atribuído especificamente ao evento de separação física. O frame de Remoção (Removing) se aproxima de forma minimamente satisfatória a eventos de separação física. No entanto, buscamos pesquisar separações físicas de partes de uma entidade unitária, e o ato de remover algo não implica que seja removida uma parte de um todo, mas apenas que o ato seja o de remover um Tema de uma Origem.

Dois frames selecionados

O frame que melhor atendeu ao nosso objetivo foi Fechamento, uma vez que abarca a ação reversível de *abrir* e depois *fechar* objetos. Nas cenas que evocaram o frame Fechamento pôde-se perceber que havia partes de um todo que eram afastadas (ou retiradas, mas de forma reversível) desse todo. Além das cenas do frame Fechamento, outras três cenas apresentavam um evento onde partes de um todo eram afastadas. A peculiaridade das cenas como *abrir os olhos, a mão* ou *a boca* instigou o interesse de pesquisar tais eventos que, embora representassem cenas de movimentação de partes do corpo, guardavam a especificidade de apresentar um movimento de abertura reversível de partes de um todo. Dessa forma, Fechamento e Movimento_corporal passaram a compor o conjunto de frames investigados.

3.3.2.1- Continuação do processo de refinamento das cenas e a eleição das Unidades Lexicais- Frame Fechamento

O próximo passo foi buscar na plataforma FrameNet a descrição dos frames e as ULs relacionadas. Abaixo, está a figura com a descrição do frame Closure com os Elementos de Frame Centrais, de acordo com o portal Framenet:

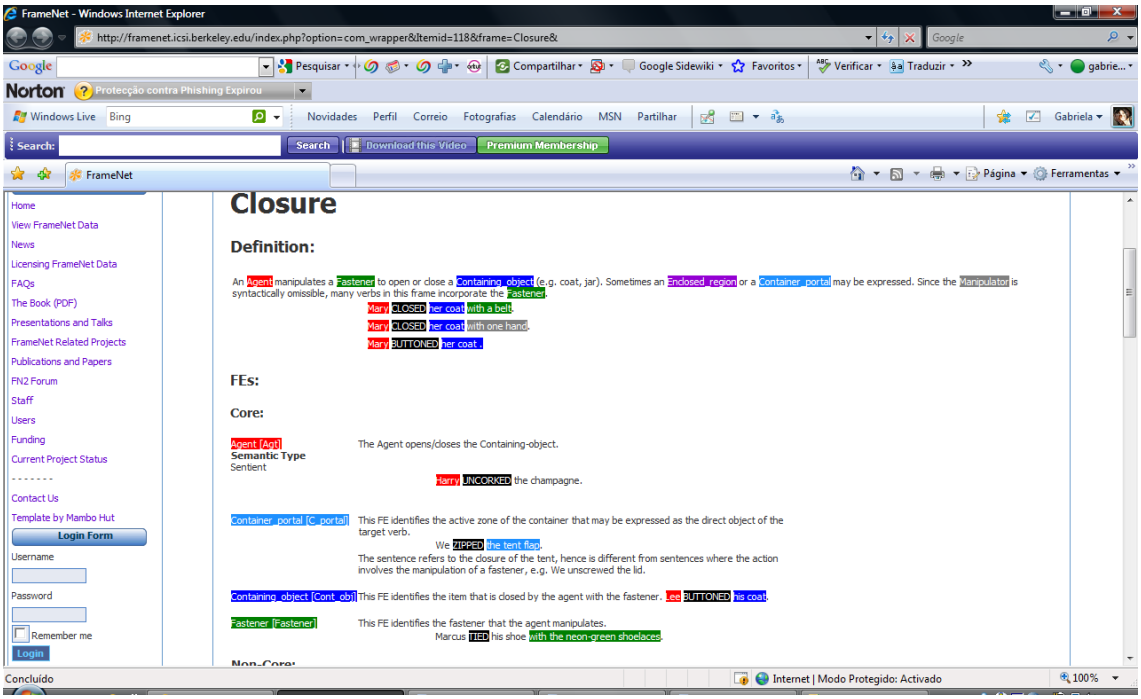


Figura 14: Definição do frame Closure na Plataforma FrameNet

Abaixo está a tradução literal da definição do frame e Elementos Centrais:

Fechamento
Definição:
Um Agente manipula um Prendedor para abrir ou fechar um Objeto_tipo_contêiner (por exemplo: casaco, jarra). Algumas vezes uma Região_cercada ou um Portal_do_contêiner podem ser expressos. Uma vez que o Manipulador é sintaticamente omissível, vários verbos neste frame incorporam o Prendedor.

Mary CLOSED her coat with a belt

Mary CLOSED her coat with one hand.

Mary BUTTONED her coat

EFs:
Nuclerares:
Agente
Tipo semântico O Agente abre/fecha o Objeto_tipo_contêiner.
Sentiente

Harry UNCORCKED the champagne.

Portal-do-Contêiner Este EF identifica a zona ativa do contêiner que pode ser expressa como o objeto direto do verbo alvo.
We ZIPPED the tent flap.

Objeto_tipo_ contêiner Este EF identifica o item que é fechado pelo agente com o prendedor.

Lee BUTTONED his coat.

Prendedor Este EF identifica o prendedor que o agente manipula.
Marcus TIED his shoe with the neon-green shoelaces.

Abaixo estão Unidades Lexicais elencadas no portal FrameNet seguidas de expressões em português minimamente equivalentes às ações descritas pelas UL:

Lexical Units
buckle.v, button.v, cap.v, close.v, fasten.v, lace.v, open.v, seal.v, tie.v, unbuckle.v, uncork.v, unfasten.v, unscrew.v, unzip.v, zip.v
Created by acwright on Mon Dec 17 17:29:51 PST 2001

Unidades Lexicais
afivelar.v, abotoar.v, tampar.v, fechar.v, prender.v, amarrar.v, abrir.v, selar.v, amarrar.v, desafivelar.v, desarrolhar.v, desprender.v, desenroscar/ desatarraxar/distorcer.v, fechar o zíper.v, abrir o zíper.v

Quadro 4: Lista das Unidades Lexicais de Closure e as expressões equivalentes em português

Este frame é herdeiro do frame Afetar_intencionalmente (Intentionally_affect). O AGENTE é mapeado do frame Pai para o frame Filho. O EF PACIENTE no frame Pai é mapeado para o EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER no frame Filho. O frame Fechamento é usado por dois frames de artefatos: o frame Vestuário (Clothing) e o frame Prendedor (Fastener). Muitas ULs apresentam uma incorpotaçao do EF PRENDEDOR. Apesar de o frame ser Fechamento (e, como explicado anteriormente que ULs opostas, como *amar* e *odiar*, podem pertencer ao mesmo frame), abarca ações que evocam ora o fechamento

ora a abertura de objetos que sejam concebidos como contêineres. Nos interessam as ULs referentes à **abertura**.

Numa interação entre as ULs dispostas na FrameNet e as ULs que ocorreram nos videos do trabalho de Majid *et al* (2007), foram estipuladas as seguintes ULs do frame Fechamento para a pesquisa:

Unidades Lexicais selecionadas (que evocam o frame Fechamento) Monolexêmicas
desabotoar.v
desarrolhar.v
desatarraxar.v
destampar.v
Polilexêmicas
abrir_((tampa)).v
levantar_((tampa)).v
tirar_((tampa)).v

Quadro 5: As ULs pesquisadas no frame Fechamento

Dentre as quatro ULs monolexêmicas, todas têm o EF PRENDEDOR incorporado morfologicamente ao verbo. Em termos gerais, todas apresentam a ideia de "abrir o OBJETO por meio do ato de retirar/afastar o PRENDEDOR do mesmo". Assim, há eventos de afastar a **tampa**, o **botão**, a **rolha** ou a **tarraxa** dos objetos, com o propósito de tê-los abertos.

A **tampa** é um tipo de PRENDEDOR bastante proeminente. Assim, figura na UL *destampar* (incorporada ao verbo). Figura também em três ULs polilexêmicas, como Argumento Interno dos alvos verbais *abrir*, *levantar* e *tirar*. Entendemos que as cenas de abertura sejam suscitadas (e diferenciadas entre si) graças à interação dos verbos com o EF PRENDEDOR. Assim, desses três verbos, apenas *abrir* consta como UL do frame Closure. Na consulta à FrameNet, o verbo **levantar** só foi descrito como uma UL que evoca o ato de levantar alguma parte do corpo, como parte do frame de Movimento_corporal. A expressão "**Tirar** a tampa" aparece no frame Remoção, que tem o verbo **tirar** como UL e **tampa** é descrita como o Tema removido de sua Origem, conforme consta na sentença, encontrada na seção de Anotação da UL *Take*, do frame Remoção:

> Using this, make a box 375mm square and 375mm high , with a lid that[THEME] can be TAKEN off[SOURCE] in the spring so that the box can be cleaned . CNI[AGENT]

A opção por não abarcar o frame Remoção é pelo fato de se referir ao evento de remover um Tema de uma Origem e não postular que esses elementos componham um Todo. *Levantar* e *tirar*, pensados isoladamente, podem evocar esquemas conceptuais mais genéricos como o de causar um movimento e de remover algum Tema, respectivamente. No entanto, os atos de **abrir a tampa**, **levantar a tampa** e **tirar a tampa**, todos podem evocar uma cena de separação física em que a tampa seja concebida como o EF PRENDEDOR num frame específico, o Fechamento.

3.3.2.2- Continuação do processo de refinamento das cenas e a eleição das Unidades Lexicais- Frame Movimento_corporal

Abaixo, está a figura com a descrição do frame Movimento_corporal com os Elementos de Frame Centrais, de acordo com o Portal Framenet:

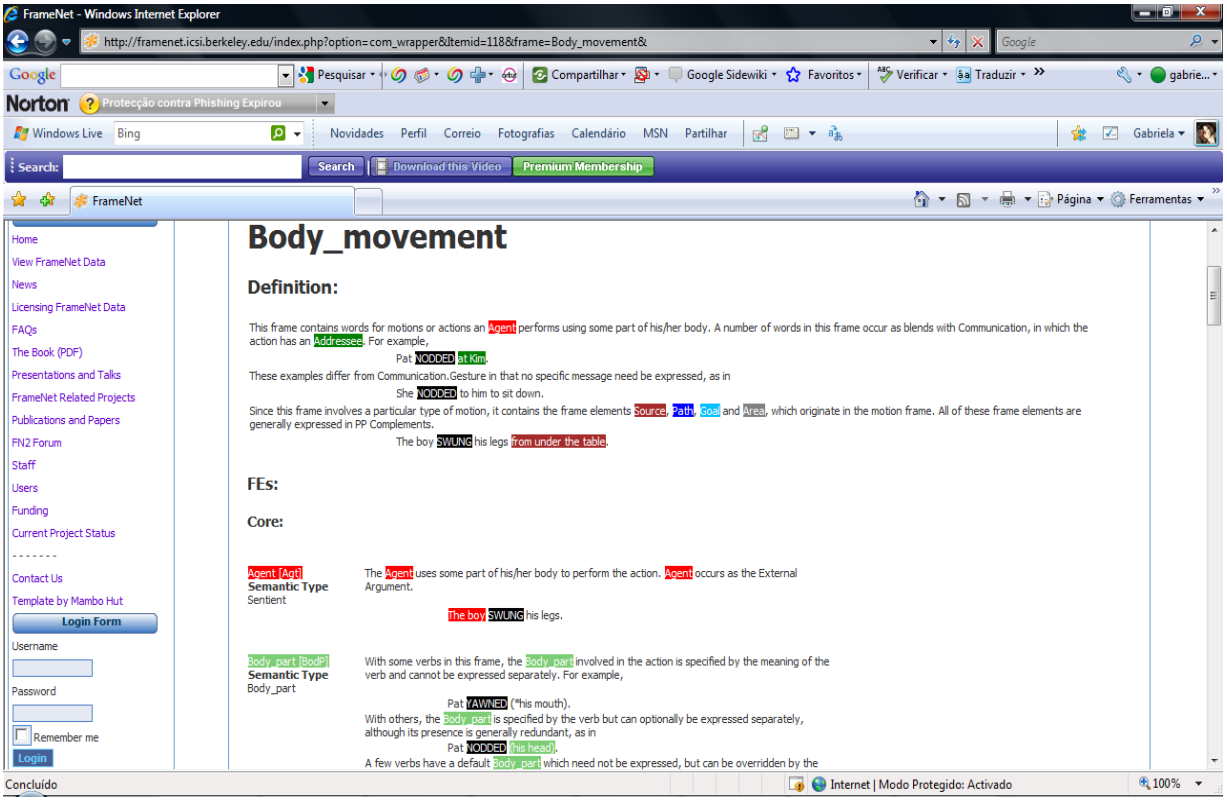


Figura 15: Definição do frame Body_movement na Plataforma FrameNet

Abaixo, a tradução literal da definição do frame e Elementos Centrais.

Movimento_corporal

Definição:

Este frame contém palavras para movimentos ou ações que um Agente desempenha usando algumas partes de seu corpo. Algumas palavras deste frame ocorrem como mesclas com o frame de Comunicação, no qual a ação tem um Remetente. Por exemplo,

Pat NODDED at Kim.

Estes exemplos se diferem de Gestos de Comunicação, em que nenhuma mensagem precisa ser expressa, como em

She NODDED to him to sit down.

Uma vez que este frame envolve um tipo particular de locomoção, ele contém os EFs Origem, Trajetória, Meta e Área, os quais originam no frame de movimento. Todos estes EFs são geralmente expressos como Complementos Preposicionados.

The boy SWUNG his legs from under the table.

EFs:

Nucleares:

Agente

O Agente usa alguma parte do seu corpo para desempenhar uma ação. O Agente ocorre como Argumento Externo.

The boy SWUNG his legs.

Parte_do_Corpo

Geralmente ocorre como objeto direto. Com alguns vebos neste frame, a Parte_do_Corpo envolvida na ação é especificada pelo sentido do verbo e não pode ser expressa separadamente. Por exemplo,

Pat YAWNED (*his mouth).

Abaixo estão Unidades Lexicais elencadas no portal FrameNet seguidas de expressões em português minimamente equivalentes às ações descritas pelas UL:

Lexical Units

arch.v, bat.v, bend.v, blink.v, bob.v, clap.v, close.v, cock.v, crane.v, crease.v, crinkle.v, cross.v, crumple.v, curtsy.n, curtsy.v, drop.v, duck.v, fidget.v, flap.v, flex.v, fling.v, flutter.v, gnash.v, grind.v, hang.v, jerk.v, jiggle.v, kneel.v, lift.v, nod.v, open.v, pout.v, pucker.v, purse.v, roll.v, scrunch.v, shake.v, shiver.v, shrug.v, shudder.v, shuffle.v, shut.v, smack.v, stamp.v, stretch.v, swing.v, throw.v, toss.v, twiddle.v, twitch.v, wag.v, waggle.v, wave.v, wiggle.v, wink.v, wriggle.v, wrinkle.v, writhe.v, yawn.v

Created by wooters on Wed Feb 07 16:11:49 PST 2001

Unidades Lexicais
arquear.v, palpitar.v, inclinar-se.v, piscar.v, balançar para cima e para baixo.v, bater palma.v, fechar.v, curvar.v, estender o pescoço.v, enrugar o rosto.v, fazer ruguinhas.v, cruzar (braços, dedos, pernas).v, enrugar/franzir.v, cumprimento /reverência.n, cumprimentar curvando-se.v, cair/afundar.v, abaixar-se rapidamente.v, remexer impacientemente.v, mexer/oscilar parte do corpo.v, flexionar.v, lançar.v, tremer de excitação.v,ranger (os dentes).v, esfregar/friccionar.v, pendurar.v, dar um arrancão.v, sacudir/gingar.v, ajoelhar-se.v, levantar.v, inclinar a cabeça.v, abrir.v, fazer beiço.v, franzir/encolher.v, franzir-se/enrugar-se.v, virar/rolar.v, estalar/mastigar.v, balançar.v, tremer (de frio ou por nervosismos).v, encolher os ombros.v, estremecer.v, arrastar (os pés).v, fechar.v, estalar os lábios/beijocar.v, bater os pés.v, estender/espreguiçar.v, balançar.v, atirar (alguma parte do corpo).v, sacudir a cabeça ou o cabelo.v, mexer o dedão.v, solavancar/dar um solavanco.v, abanar (especialmente o rabo).v, mexer/sacudir.v, mexer mãos ou braços (para acenar).v, menear/sacudir.v, dar uma pisadinha.v, torcer/contorcer.v, franzir a testa.v, contorcer (de dor).v, bocejar.v

Quadro 6: Lista das Unidades Lexicais de Movimento_corporal e as expressões equivalentes em português

A partir da definição deste frame e tendo em vista a gama de ULs listadas, constatamos que Movimento_corporal é um frame de caráter bastante genérico, uma vez que agrupa movimentos corporais diversos. A relação interframes de Movimento_corporal apresentada na FrameNet é a relação de *Usando*. Este frame usa os frames Locomoção (Motion) e Partes_do_corpo_observáveis (Observable_bodyparts) e é usado pelo frame Expressão_facial (Facial_expression).

Diante da gama de ações englobadas no mesmo frame, **três** eventos se aproximam das ações encontradas em Fechamento (movimentos corporais que remetem à **abertura** de partes do corpo), tendo sido, inclusive, as cenas apresentadas nos vídeos de Majid *et al* (2007). Tais eventos foram, portanto, selecionados como ULs para esta pesquisa:

Unidades Lexicais selecionadas (que evocam o frame Movimento_corporal/ usam o frame Fechamento[13]) Polilexêmicas
Abrir_((boca)).v
Abrir_((mão)).v
Abrir_((olho)).v

Quadro 7: As ULs pesquisadas no frame Movimento_corporal

[13] Na FrameNet não consta que o frame Body_movement use o frame Closure. Realmente, dada a heterogeneidade de açoes envoldidas, um número pequeno se Unidades Lexicais se associa a Closure.

Todas as três ULs selecionadas do frame Movimento_corporal têm o verbo *abrir* como predicador (que seleciona seus argumentos). A partir daí podem ser trilhados dois caminhos: agrupar ou separar essas três expressões. Numa consulta à FrameNet, pudemos averiguar que há apenas a UL *Abrir*, que se define como "mover (uma parte do corpo) de forma que ela fique aberta". Nossa decisão de separá-las segue o critério de que, apesar de as cenas evocadas em cada um desses casos terem indubitavelmente em comum o ato de *abrir*, esse evento tem configurações diferentes de acordo com o EF PARTE_DO_CORPO empregado. Eventos de **abrir boca** e **olhos** guardam o sentido comum de afastar partes contíguas (lábios e pálpebras) de um todo e permitem algum acesso (de materiais externos [sólidos, líquidos] à parte interna da boca; de materiais internos [som, por exemplo] à parte externa da boca; do campo visual para o interior dos olhos). **Abrir a mão**, por sua vez, é um ato diferenciado dos demais e implica o afastamento dos dedos de forma a deixar a mão em estado plano/estirado.

3.3.3- Nomenclatura das Unidades Lexicais Polilexêmicas

De acordo com nossas consultas à plataforma FrameNet, podemos depreender algumas formas de se nomear as ULs. Adotamos o modelo da FrameNet de marcar ULs polilexêmicas com o traço subscrito (underline "_") entre as palavras integrantes da UL. Esse traço simboliza o grau de ligação entre as palavras. É mais usado para identificar os chamados *Phrasal Verbs* em inglês (que são os verbos formados a partir da integração entre Verbo e Preposição). A UL *Give_out* é um exemplo. Outro uso do traço subscrito é para especificar o tipo semântico da UL. Por exemplo, no frame Conexão (Attaching), o traço subscrito diferencia duas ULs nominais: *attachment_act* (a ação de conexão) e *attachment_item* (um anexo, um item acessório).

A presença de parênteses nas ULs polilexêmicas significa que a outra parte constitutiva ocorre como um Elemento de Frame. Em casos de ULs verbais, a parte entre parênteses costuma figurar como o Objeto/Argumento Interno. Na UL *co-star_(in)*, a preposição in é o que encabeça o EF central Performance, como é visto em uma sentença anotada na FrameNet para esta UL:

Daughter Alison , 20 , who CO-STARRED with Clint in the thriller Tightrope , went off the rails earlier this year and checked into a drink dependency clinic in Arizona .

O uso de parênteses duplos parece indicar que a palavra contida, além de pertencer a um EF central, pode apresentar algum material interveniente entre o verbo. Um exemplo são as ULs *Brush_((teeth))* e *Brush_((hair))* do frame Grooming. Entre *brush* e *teeth* pode haver algum material linguístico como, por exemplo, determinantes de *teeth* (*my*, *her*, *your*, etc). É importante frisar que esta separação em duas ULs deve-se ao fato de que essas diferentes expressões têm definições distintas. Como está apresentado, a definição de *Brush_((teeth))* é "polir os dentes" e de *brush_((hair))* é "passar escova no cabelo para alisar, desembaraçar ou arrumar".

3.3.4- Definições para o Lexema *Abrir* na FrameNet

Numa consulta à Framenet, foi obsrvado que ambas as definições de *Open* apresentam a relação de movimento de alguma parte (do corpo ou de um objeto), o que atesta a relação polissêmica entre as duas ULs. No frame Movimento_corporal, a definição de *Open* (*Abrir*) é "mover (uma parte do corpo) de forma que ela fique aberta". Já em Fechamento, *Open* (*Abrir*) é definido como "desfazer ou remover a capa ou o prendedor de algo".

3.4- Formação e tratamento dos dados

3.4.1- A constituição dos corpora

Os corpora utilizados para esta investigação constituem o Corpus do Projeto FrameNet Brasil. Este, ainda em fase de expansão, é formado, atualmente, por cinco corpora eletrônicos que contemplam a variante do português do Brasil. A seguir estão listados os corpora com suas respectivas descrições, contidas no portal FrameNet Brasil[14]:

(i) ANCIB: corpus criado a partir de mensagens enviadas para a lista homônima da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (até Novembro de 2003) e para a lista abarreto-l, após essa data;

[14]Acesso ao Corpus FrameNet Brasil na internet:
<http://www.framenetbr.ufjf.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=13&lang=pt>

(ii) ECI-EBR: corpus criado pela ECI (European Corpus Initiative), baseado no Borba-Ramsey. É uma seleção de excertos de obras brasileiras, contendo pelo menos discurso literário, didático e oral cuidado (discursos políticos);

(iii) LF (Legendas de Filmes): corpus criado pelo Projeto FrameNet Brasil, sediado na Universidade Federal de Juiz de Fora, contém legendas de filmes em Português do Brasil cedidas pelo portal OpenSubtitles.org;

(iv) NILC/São Carlos: contém textos brasileiros do registro jornalístico (do qual se originou o CETENFolha), didático, epistolar e redações de alunos;

(v) NURC-RJ: corpus constituído por entrevistas gravadas nas décadas de 1970 e 1990, num total de 350 horas, com informantes de nível superior completo, nascidos no Rio de Janeiro e filhos de pais preferencialmente cariocas.

Assim, para cada UL que será descrita, é feita a busca em cada um desses cinco corpora. Três desses corpora são disponíveis ao acesso público em rede, na página da Linguateca[15], a saber: ANCIB, ECI-EBR e Nilc/São Carlos. Na referida página é realizada a busca lematizada das palavras-chave. Dentre os outros dois corpora, o LF (Legenda de Filmes), criado pelo Projeto FrameNet Brasil e o NURC-RJ, disponibilizado pelo Projeto Norma Linguística Urbana Culta- RJ, estão alojados na página do Sketch Engine[16], onde é feita a busca, ainda não lematizada, das palavras-chave. Composto de aproximadamente 72 milhões de tokens, o Corpus FrameNet Brasil abrange diversos gêneros textuais, como pode ser visualizado no gráfico a seguir:

[15] Linguateca- página inicial de visualização dos corpora disponíveis < http://www.linguateca.pt/ACDC/>

[16] Sketch Engine- página < http://www.sketchengine.co.uk/>

Corpus FrameNet Brasil

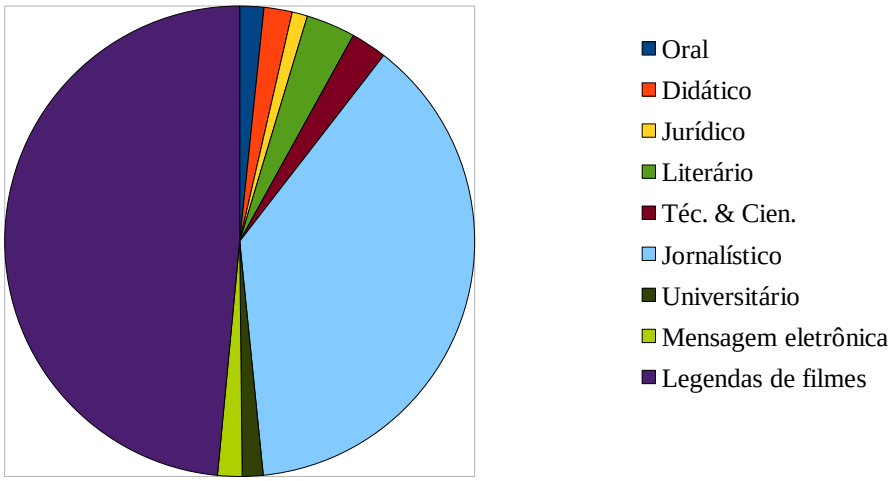


Gráfico ilustrativo do corpus do Projeto FrameNet Brasil

3.4.2- Busca eletrônica

A busca nos corpora diferenciou-se quanto ao caráter mono ou polilexêmico das expressões linguísticas constitutivas das ULs selecionadas. Houve um esquema de busca para as expressões monolexêmicas: *desabotoar*, *desarrolhar*, *desatarraxar* e *destampar*, todas pertencentes ao frame Fechamento; e outro esquema de busca para as expressões polilexêmicas *abrir_((tampa))*, *tirar_((tampa))*, *levantar_((tampa))*, do frame Fechamento, e *abrir_((boca))*, *abrir_((mão))* e *abrir_((olho))*, do frame Movimento_corporal. Outra diferenciação nas buscas deveu-se à questão da lematização dos corpora. Foi, portanto, sensivelmente diferente o modo de proceder à busca nos corpora ANCIR, ECI-EBR e Nilc/São Carlos (lematizados[17]) da busca em LF e NURC-RJ (ainda não lematizados).

Expressões monolexêmicas:

Em corpora lematizados (ANCIB, ECI-EBR e NILC/São Carlos), a busca por expressões monolexêmicas foi feita a partir da fórmula: [lema="*verbo na forma infinitiva*"], inserida na caixa de busca. O lema é a forma inflexionada da palavra. Assim, a partir da fórmula [lema="desabotoar"], é possível elencar todas as diferentes flexões desse verbo

[17] Um corpus lematizado é aquele que passou por um tratamento sintático e no qual é possivel obter as flexões verbais a partir do lema do verbo. Assim, uma busca por "**abrir**" retorna resultados como **abr**iu, **abr**o, **abr**indo, **ab**erto, etc.

disponíveis no Corpus em questão. A figura abaixo ilustra a busca pelo lexema *desabotoar* no Corpus NILC/São Carlos:

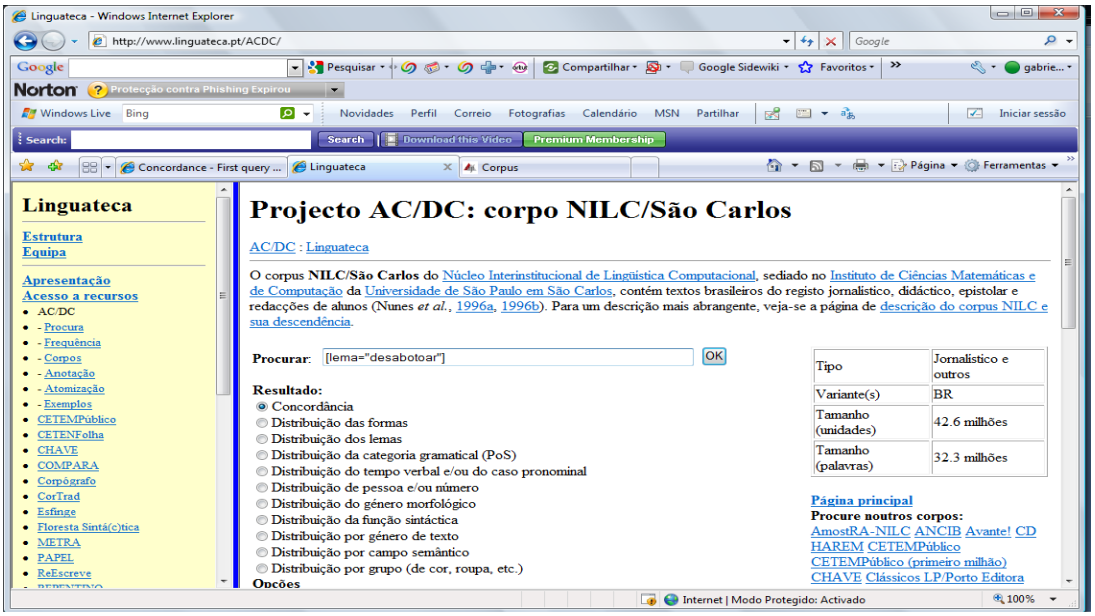


Figura16: Busca no Corpus NILC/São Carlos pelo Lexema *desabotoar*.

O resultado de busca visado é o que apresente a concordância da palavra-chave, ou seja, as diversas formas da palavra relacionadas a diferentes contextos linguísticos, como ilustrado na próxima figura:

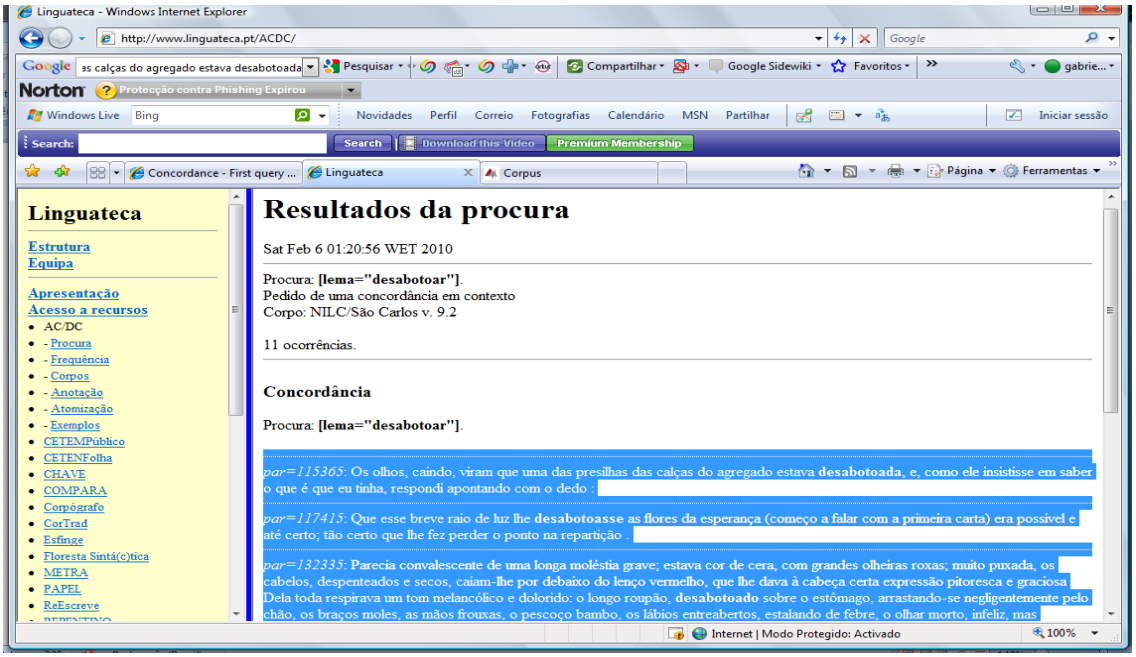


Figura 17: Resultado da busca pelo Lexema *Desabotoar* no Corpus NILC/São Carlos

A diferença de busca em um corpus não lematizado é que, neste caso, a busca é feita por sequência de caracteres. Dessa forma, se se deseja pesquisar “desabotoar” em suas diversas flexões, a busca é feita por meio da fórmula “(?i)desaboto.*”, onde <<(?i)>> atua como código para indistinção entre letras maiúsculas e minúsculas, e <<.*>> atua como código para que sejam incluídos quaisquer caracteres após a sequência *desaboto*. A figura abaixo ilustra a busca pelo lexema “desabotoar” no corpus LF (Legendas de Filmes).

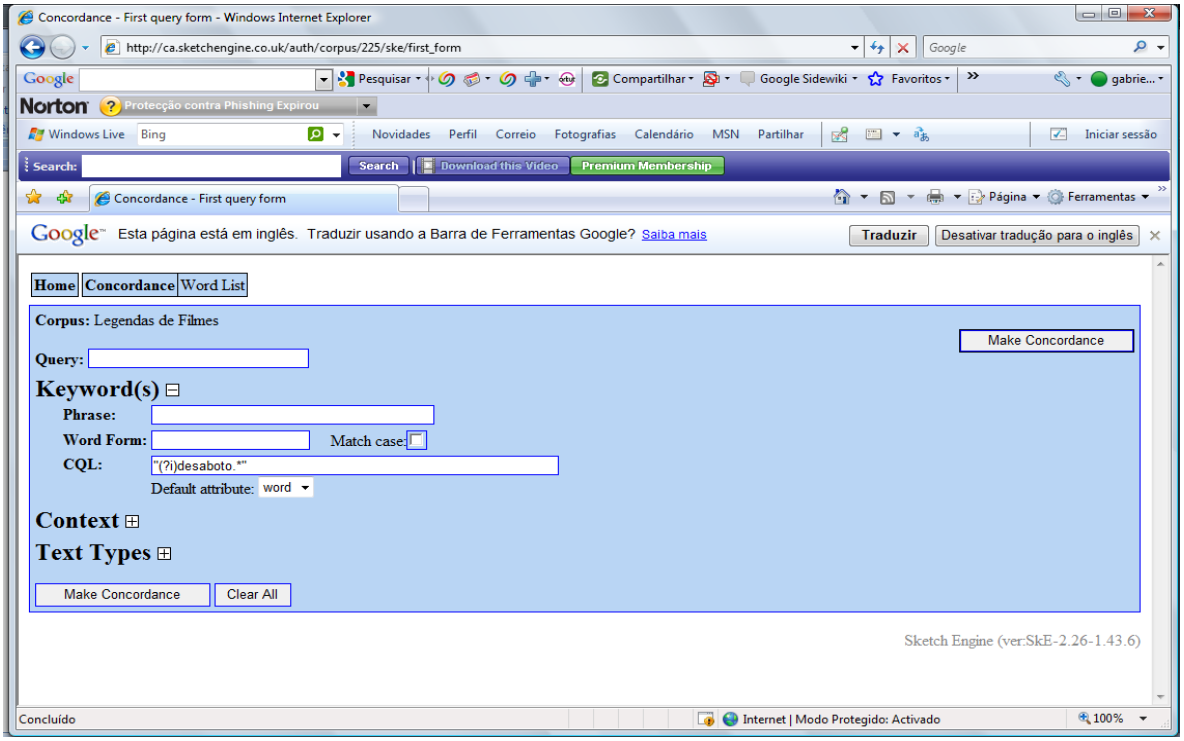


Figura 18: Busca pelo Lexema *Desabotoar* no Corpus LF (Legenda de Filmes)

Expressões polilexêmicas

Para se conseguir abarcar os contextos de uso de expressões multilexêmicas, a busca deve ser feita de duas formas. Por exemplo, para a UL *Abrir_((boca))*, há a possibilidade de diferentes ordens lineares entre os constituintes *abrir* e *boca*. Por exemplo, precisaríamos abarcar casos como “*esse aí só **abre** a **boca** para mastigar mesmo*” (o verbo *abrir* aparece antes de *boca*), bem como instâncias de “*-O que tem na **boca**? **Abra**. Deixe-me ver*” (*boca* aparece antes do verbo *abrir*). Além disso, seria necessário prever uma margem máxima de material linguístico entre *abrir* e *boca* (e vice versa), e, por isso, foi definido que

essa margem seria de vinte palavras. Para dar conta de tais especificidades, o modo de buscar expressões multilexêmicas em nossos corpora seguiu a seguinte fórmula (usamos *Abrir_((boca))* como exemplificação):

[lema="abrir"] []{0,20} "boca.*"

e

"boca.*" []{0,20} [lema="abrir"]

Como se percebe, este tipo de busca é aplicado a corpora lematizados. E para os corpora ainda não lematizados a fórmula[18] de busca é alterada para:

"(?i)abr.*" []{0,20} "(?i)boca.*"

e

"(?i)abr.*" []{0,20} "(?i)boca.*"

Assim, para cada UL que envolve uma pesquisa por expressões polilexêmicas são feitas duas buscas e os resultados são agrupados. A seguir, listamos as fórmulas de busca utilizadas nesta pesquisa:

[18] Por restrições metodológicas, os caracteres de busca (visando resultados para o verbo ABRIR) tiveram de ser "abr.*". Isso não nos possibilitou obter resultados como "aberto/a", o que, dada a possibilidade de construções passivas, significa uma perda em termos de variabilidade de ocorrências. No entanto, para abarcar resultados de ABRIR no particípio, em corpora não lematizados, a busca deveria ser "ab.*", o que traria uma gama de resultados indesejáveis, como "**ab**ençoar", "**ab**orrecimento", "**ab**rigo", etc.

		Unidade Lexical	Corpora lematizados	Corpora não lematizados
A	Mono	*Desabotoar* *Desarrolhar* *Desatarraxar* *Destampar*	[lema="desabotoar"] [lema="desarrolhar"] [lema="desatarraxar"] [lema="destampar"]	"(?i)desaboto.*" "(?i)desarrolh.*" "(?i)desatarrax.*" "(?i)destamp.*"
	Poli	*Abrir_((tampa))* *Levantar_((tampa))* *Tirar_((tampa))*	[lema="abrir"] []{0,20} "tamp.*" "tamp.*" []{0,20}[lema="abrir"] [lema="levantar"][]{0,20}"tamp.*" "tamp.*"[]{0,20}[lema="levantar"] [lema="tirar"] []{0,20} "tamp.*" "tamp.*" []{0,20}[lema="tirar"]	"(?i)abr.*" []{0,20}"tamp.*" "tamp.*" []{0,20} "(?i)abr.*" "(?i)levant.*" []{0,20}"tamp.*" "tamp.*"[]{0,20} (?i)levant.*" "(?i)tir.*"[]{0,20}"tamp.*" "tamp.*" []{0,20} "(?i)tir.*"
B	Poli	*Abrir_((boca))* *Abrir_((mão))* *Abrir_((olho))*	[lema="abrir"] []{0,20} "boca.*" "boca.*" []{0,20}[lema="abrir"] [lema="abrir"] []{0,20} "mão.*" "mão.*" []{0,20}[lema="abrir"] [lema="abrir"] []{0,20} "olh.*" "olh.*" []{0,20}[lema="abrir"]	"(?i)abr.*" []{0,20}"boca.*" "boca.*" []{0,20} "(?i)abr.*" "(?i)abr.*" []{0,20}"mão.*" "mão.*" []{0,20} "(?i)abr.*" "(?i)abr.*"[]{0,20}"olh.*" "olh.*" []{0,20} "(?i)abr.*"
A= Fechamento B= Movimento_corporal				

Quadro 8: Fórmulas de busca nos corpora lematizados e não-lematizados

3.4.3- Tratamento dos subcorpora

É importante frisar que a busca eletrônica em corpora é feita pelo lexema e não pela Unidade Lexical, o que torna imprescindível proceder à limpeza dos corpora, disponibilizando para a anotação lexicográfica apenas as ocorrências que correspondam aos frames pesquisados.

Para que a limpeza seja feita de forma criteriosa, é utilizado um programa computacional, o ***Tinn-R***, a partir do qual é possível visualizar, de forma estatística, as classificações dos diversos usos do lexema nas sentenças extraídas dos corpora. A

funcionalidade do Programa ***Tinn-R*** para nossa análise é proporcionar o refinamento sistemático dos corpora. No entanto, essa funcionalidade se mostra necessária para casos de corpora com um número grande de ocorrências, visto que a tarefa de agrupamento de usos, a olho nu, seria exaustiva e passível de erros. Diante de um número de dez ULs (que implica uma busca por dez expressões linguísticas) a serem investigadas em cinco corpora, há a possibilidade de serem geradas cinquenta planilhas do Excel.

Em nossa busca, entretanto, houve casos de buscas que não retornaram ocorrência alguma. Outros casos houve em que o número de ocorrências não ultrapassava quatro ou cinco sentenças. Dessa forma, foi estabelecido que, apenas as buscas que retornassem acima de **cinco** ocorrências (quer válidas ou não) seriam submetidas ao Programa ***Tinn-R***. A tabela abaixo mostra que foram geradas vinte planilhas do Excel para todo o trabalho:

Fechamento		
Unidade Lexical	**Nº Planilhas geradas**	**Corpora**
Desabotoar	2	LF, NILC/ São Carlos
Desarrolhar	0	
Desatarraxar	0	
Destampar	0	
Tirar_((tampa))	1	LF
Abrir_((tampa))	3	NILC/São Carlos, ECI-EBR, LF
Levantar_((tampa))	1	LF
Movimento_corporal		
Unidade Lexical	**Nº Planilhas geradas**	**Corpora**
Abrir_((olho))	4	NILC/São Carlos, ECI-EBR, NURC-RJ, LF
Abrir_((boca))	4	NILC/São Carlos, ECI-EBR, NURC-RJ, LF
Abrir_((mão))	5	Todos
Total	20	

Tabela 3: Planilhas geradas no Excel para depreensão dos subcorpora

Embora fossem raros, houve casos em que a busca retornou um número muito grande de ocorrências, o que dificultaria a análise de filtragem das sentenças. Assim, dado o escopo da pesquisa, foi estabelecido um número máximo de 400 ocorrências por corpus.

Quando esse número fosse ultrapassado, o procedimento metodológico era submeter as ocorrências totais do corpus a um processo de amostragem. Para este fim, foi utilizado o SPSS (**S**tatistical **P**ackage for the **S**ocial **S**ciences)[19], que é um software estatístico utilizado para realizar a amostragem de dados. A tabela abaixo apresenta os corpora que foram submetidos à amostragem:

Unidade Lexical	Nº Planilhas	Corpora	Nº sentenças inicial		Nº sentenças final	
Abrir_((olho))	1	LF	1526		340	
Abrir_((boca)))	1	LF	686		298	
Abrir_((mão))	2	NILC/São Carlos; LF	893	590	311	280
Total	4					

Tabela 4: Planilhas geradas no Excel e submetidas à amostragem

Os resultados das buscas para cada lexema em cada corpus são copiados e colados em planilhas do Microsoft Office Excel. Cada uma das vinte planilhas é o subcorpus de cada lexema que será submetido a um refinamento, onde serão separados os diversos usos.

O procedimento para utilizar o recurso do Programa ***Tinn-R*** é atribuir a cada sentença (na planilha do Excel) uma determinada Classificação, de acordo com o uso do lexema. Para que o programa ***Tinn-R*** possa "ler" a Classificação atribuída à sentença são utilizados números correspondentes à classificação que se queira dar. Para exemplificar, ilustramos a tela onde são feitas as Classificações de sentenças do Lexema *Desabotoar* no corpus LF:

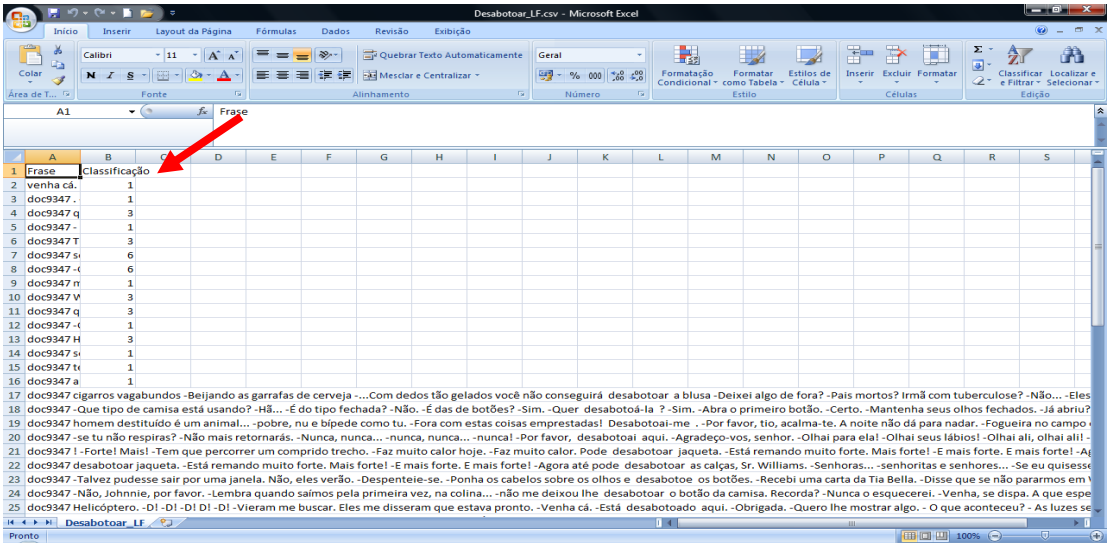


Figura 19: Processo de Classificação das sentenças extraídas do Corpus LF para o Lexema *Desabotoar*

[19] Pacote Estatístico para as Ciências Sociais. Maiores informações podem ser obtidas acessando a página Wikipédia: http://pt.wikipedia.org/wiki/SPSS

A busca por *Desabotoar* no corpus LF retornou 52 ocorrências, dispostas nas linhas (de 2 a 53) e na coluna A, coluna da "Frase". A Classificação para as sentenças é feita na coluna B, a coluna da "Classificação". A Classificação referente a cada número é apresentada no quadro abaixo, que corresponde ao *script*, chamado Grupo A , a ser executado pelo Programa ***Tinn-R***:

Grupo A: Utilizado para todos os subcorpora	
Número/Código	Classificação
1	Sentido físico
2	Sentido figurativo
3	Adjetivo
4	Substantivo
5	Contexto ambíguo ou insufiente
6	Outros

Quadro 9: *Scrip* para o ***Tinn-R*** das Classificações atribuídas aos Lexemas pesquisados

1- **Sentido físico**: classificação usada para os casos em que o lexema for empregado como Unidade Lexical que evoque o frame pesquisado.
2- **Sentido figurativo**: classificação usada para os casos em que o lexema for empregado com uso figurativo (metafórico, metonímico, etc).
3- **Adjetivo**: classificação usada para os casos em que o lexema, apesar de empregado como uma UL do frame pesquisado, estiver sob a forma adjetival. Por exemplo, no caso de "blusa desabotoada".
4- **Substantivo**: classificação usada para os casos em que o lexema, apesar de empregado como uma UL do frame pesquisado, estiver sob a forma substantival. Por exemplo, num caso como "o desabotoamento".
5- **Contexto ambíguo**: classificação usada para os casos em que não for possível depreender o sentido empregado pelo lexema, dada a escassez ou ambiguidade do material circunvizinho.
6- **Outros**: classificação usada para casos em que o lexema estiver empregado em cenas diferentes das de separação física (e que não seja de maneira figurada). Esta classificação tanto serve para outros frames evocados como também para casos em que houver erros de digitação.

Uma vez feita a classificação de todas as sentenças, que é a primeira parte analítica do processo lexicográfico que empreendemos, o arquivo do Excel é submetido ao

processo estatístico do Programa ***Tinn-R***. A partir do *script* inserido (com as Classificações de 1 a 6), o programa disponibiliza, em termos absolutos e percentuais, os diferentes usos do Lexema, como pode ser visualizado na figura abaixo:

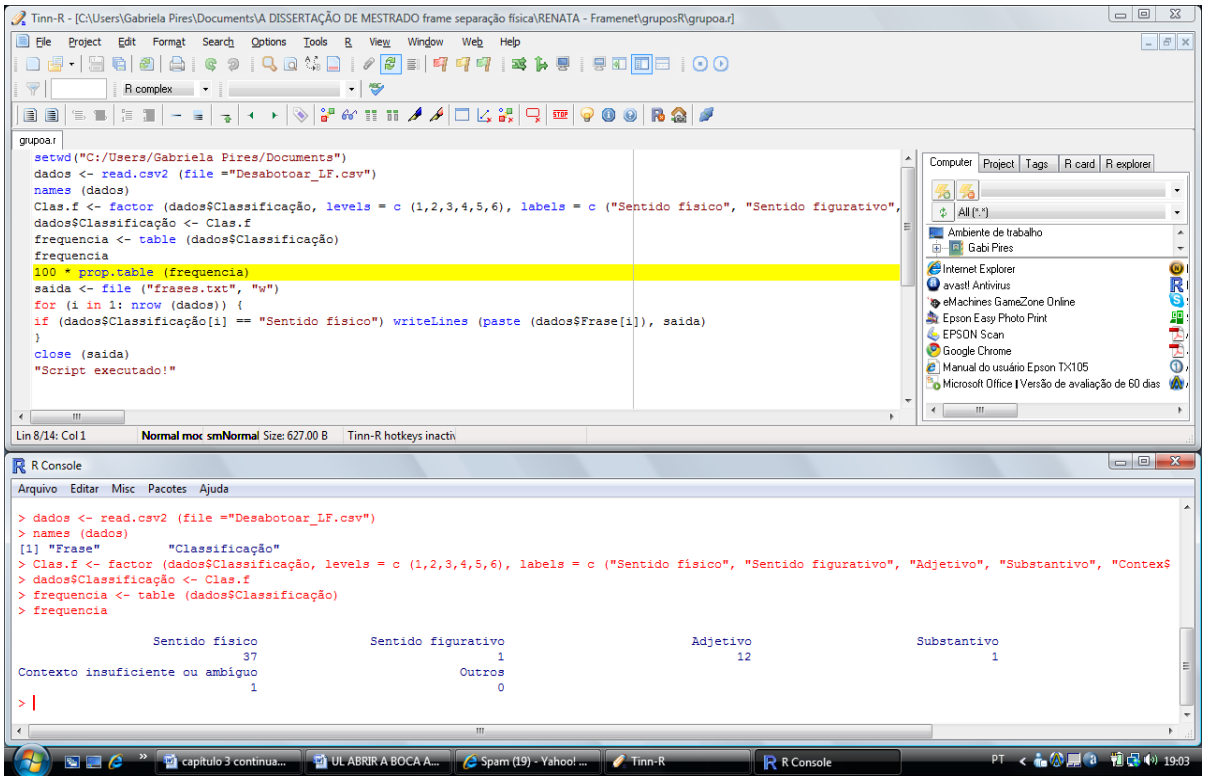


Figura 20: Rotina de execução do Programa ***Tinn-R***

Após a execução do *script*, o programa gera um arquivo no formato txt com as frases referentes apenas ao tipo de classificação solicitado. No nosso caso, é retornado apenas o conjunto de frases classificadas com o sentido 1 – físico e em forma verbal, dispostos como mostra a figura a seguir:

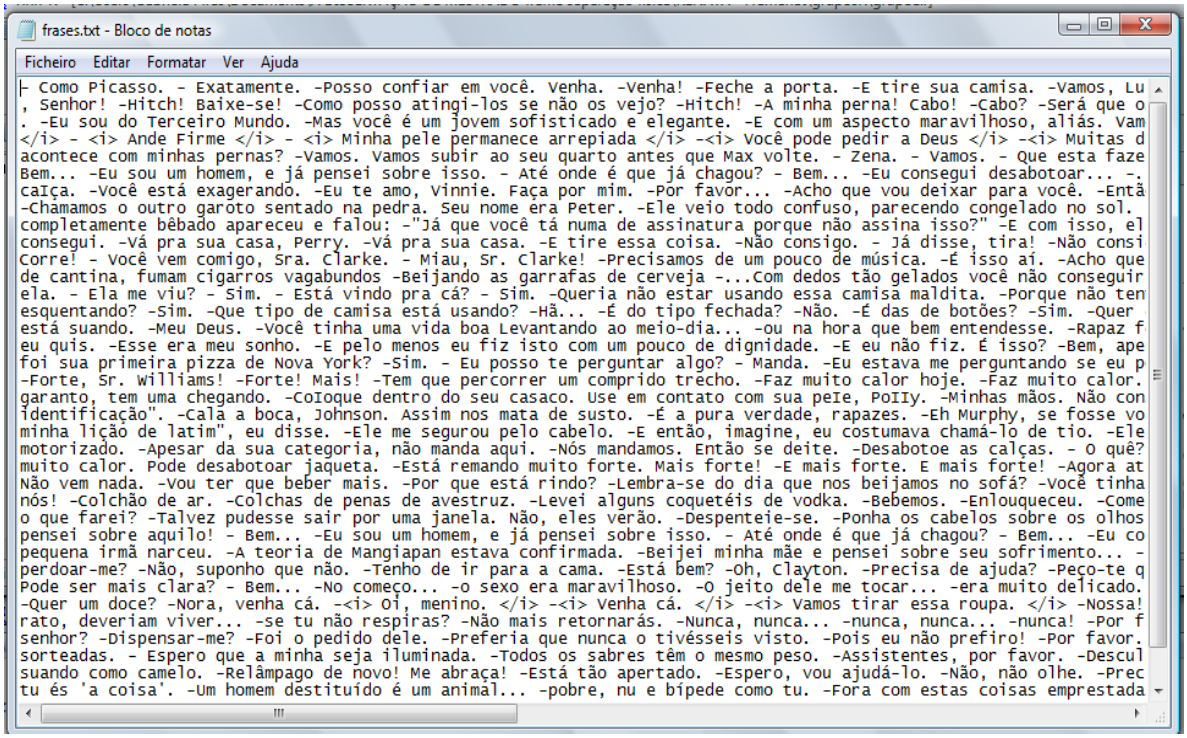


Figura 21: Arquivo gerado pelo ***Tinn-R*** com resultados válidos para *Desabotoar*

Os arquivos em txt gerados pelo Programa ***Tinn-R*** para cada corpus são agrupados em um único documento de texto (no nosso caso, o Microsoft Word) e, assim, é formado o banco de dados com as sentenças que contemplam os empregos da UL em gêneros textuais diversos. A partir daí segue-se o todo o procedimento de anotação das ULs, que constitui a principal parte analítica deste trabalho: a descrição lexicográfica.

4- Análise dos Dados

Nesta parte do trabalho, procedemos à anotação lexicográfica das Unidades Lexicais selecionadas, em termos de suas valências (possibilidades de combinações no âmbito sintático e semântico) conforme os parâmetros do Projeto-Mãe. Quando necessário, propusemos alguma adaptação com o intuito de esclarecer e detalhar nossa análise.

Iniciamos pela descrição do frame Fechamento na Seção 4.1 e das Unidades Lexicais nas seções seguintes. O frame Movimento_corporal é descrito na Seção 4.2 e em seguida são descritas as ULs selecionadas para este frame. Após a listagem das sentenças extraídas dos corpora e organizadas em função de padrões sintáticos, conforme a realização dos EFs Centrais, são apresentados resumos dos dados coletados para cada UL. Também é feito um resumo sobre a realização lexical dos EFs proeminentes em cada frame, o que nos dá uma visão de quais entidades ou objetos são mais salientes em relação à UL descrita. Outro ponto abordado na análise é a descrição das instâncias pertencentes às versões incoativas de alguns dos lexemas pesquisados, o que será feito na Seção 4.3.

Na Seção 4.4 tecemos os comentários advindos do processo de análise, bem como o levantamento de alguns resultados. Finalmente, propomos que há, em relação aos frames Fechamento e Movimento_corporal, a relação interframes *Usando*, o que pode ser considerado um ponto significativo de contribuição da nossa pesquisa.

4.1- O frame Fechamento

Inserida no evento maior e mais genérico de separação física, a cena de abertura (e fechamento) de partes componentes de uma unidade física é bem exemplificada no frame Fechamento. Pela forma como é descrito, esse esquema conceptual se refere à ação que *abrir* ou *fechar* algum objeto. Sob esse viés, caracteriza-se como um frame agentivo.

O ato da abertura ou fechamento é, por sua vez, também genérico, tanto que a natureza do objeto (unidade) envolvido nessa cena é bastante abrangente. Ao se falar de abertura, pode-se ter em mente ações específicas bastante distintas, como *desarrolhar uma garrafa*, *desabotoar uma blusa*, *abrir a tampa de um açucareiro* ou *levantar a tampa de um vaso sanitário*.

Frame Fechamento
Definição:

Um Agente manipula um Prendedor para abrir ou fechar um Objeto_tipo_contêiner (por exemplo: casaco, jarra). Algumas vezes uma Região_cercada ou um Portal_do_contêiner podem ser expressos. Uma vez que o Manipulador é sintaticamente omissível, vários verbos neste frame incorporam o Prendedor.

Tenoch ABRIA a tampa do vaso com o pé na casa de Julio.

Depois, DESARROLHAMOS um Dom Perignon

Elementos de Frame:
Nucleares

Agente — O Agente abre/fecha o Objeto_tipo_contêiner.

Ela DESTAMPOU a garrafa

Portal_do_Contêiner — Este EF identifica a zona ativa do contêiner que pode ser expressa como o Objeto Direto do Verbo alvo.

D. Odete DESABOTOAVA a braguilha.

Objeto_tipo_contêiner — Este EF identifica o item que é fechado pelo Agente com o Prendedor.

Prendedor — Este EF identifica o Prendedor que o Agente manipula.

DESABOTOANDO o trapo de Trombeta nos botões que sobravam.

Você tem que TIRAR a tampa da lente

Ela DESTAMPOU a garrafa

Não-Nucleares
Periféricos:

Grau — O grau no qual o Portal_do_Contêiner /Objeto_tipo_contêiner acaba fechado/aberto.

Porque não tenta DESABOTOÁ-la um pouco?

Manipulador — Este EF identifica o instrumento ou parte do corpo que manipula o Prendedor.

Com dedos tão gelados você não conseguirá DESABOTOAR a blusa.
Note que este EF é sintaticamente omissível.

Instrumento — Uma entidade manipulada pelo Agente que realiza o fechamento do Objeto_tipo_contêiner ou do Portal_do_Contêiner

Ele SELOU a tampa com cera.

Modo	Qualquer descrição do evento de fechamento que não é coberta por EFs mais específicos, incluindo efeitos secundários (calmamente, em voz alta), e descrições gerais comparando eventos (do mesmo jeito). Pode também indicar características salientes de um Agente que também afeta a ação (presunçosamente, friamente, deliberadamente, impulsivamente, cuidadosamente). ela DESABOTOOU a blusa deliberadamente .
Lugar	A localização onde o evento de fechamento ocorre. Tenoch ABRIA a tampa do vaso com o pé na casa de Julio.
Finalidade	A finalidade para a qual o ato de fechamento ou abertura é feito. Você deveria DESTAMPAR isso o mais rápido para deixa-lo secar
Tempo	O tempo (momento) no qual o Agente fecha/abre o Portal_do_Contêiner ou o Objeto_tipo_contêiner. -Agora até pode DESABOTOAR as calças, Sr. Williams.
Possuidor *	Este EF ilustra o possuidor do Objeto_tipo_contêiner. Você tinha DESABOTOADO minha blusa minha
Meios	Uma ação do Agente que executa o fechamento do Portal_do_contêiner ou do Objeto_tipo_contêiner Ele teve que abotoar sua manga segurando o punho na boca.
Região_cercada	Este EF identifica a região cercada pelo objeto-contêiner que é fechado. Jeremias abotoou a camisa em volta do corpo.
Extra-temáticos:	
Beneficiário	A pessoa para a qual o evento de fechamento ocorre. Ale, TIRE a tampa do porta malas para mim, rápido
Depictivo	Este EF descreve um participante do estado de coisas introduzido pelo alvo como estando em algum estado durante a ação.
Resultado	O estado de coisas resultante da ação de fechamento.

Razão**	Razão pela qual a ação é feita. Xavier, menos por curiosidade do que por falta do que fazer, tinha LEVANTADO a tampa da arca

Relações interframes:
Herda de: Intentionally_affect (Afetar_intencionalmente)
É herdado por:
Subframe de:
Tem Subframes:
Precede:
É precedido por
Usa:
É usado por: Clothing (Vestuário); Fastener (Prendedor); Body_movement Movimento_corporal)***
Perspectiva em:
É perspectivizado em:
É causativo de:
Ver também:

* Este EF não consta na descrição do frame na FrameNet; e foi postulado devido ao fato de figurar em várias sentenças dos corpora. Na maior parte das vezes, ocorre em conflação com o EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER.
** Este EF não consta na descrição do frame na FrameNet. Apareceu em uma ocorrência isolada e, dessa forma, o incluímos na descrição.
*** Esta relação interframes é postulada neste trabalho.

A descrição que ora apresentamos é uma adaptação da descrição de Closure. Alguns Elementos de Frame, no entanto, não ocorreram nos nossos corpora, a saber: os EFs INSTRUMENTO, REGIÃO_CERCADA, DEPICTIVO e RESULTADO. Para ilustrar os dois primeiros, fizemos uma tradução literal dos exemplos apresentados na Plataforma FrameNet. É necessário ressaltar que o EF REGIÃO_CERCADA contempla a ação de **fechamento** de objetos, o que justifica sua ausência em nossos corpora, uma vez que enfocamos as ações de **abertura**. Ocorreu, em inglês, com as ULs *Buckle*, *Fasten*, *Lace* e *Tie*, referentes ao ato de *fechar*.

Em nossas análises, ao invés de INSTRUMENTO, foi aplicado o EF MANIPULADOR, por especificar que é uma parte do corpo usada para o fim de abertura. Os EFs DEPICTIVO e RESULTADO não apresentaram exemplos em inglês. Nenhum deles foi observado em nossos corpora e optamos por não colocar exemplos criados.

Legenda das cores utilizadas na marcação de EFs

EF	***Nuclearidade***
Agente	Central
Prendedor	Central
Objeto_tipo_contêiner	Central
Portal_do_Contêiner	Central
Manipulador	Periférico
Tempo	Periférico
Modo	Periférico
Lugar	Periférico
Finalidade	Periférico
Grau	Periférico
Possuidor	Periférico
Beneficiário	Extra-temático
Iteração	Extra-temático
Razão	Extra-temático

Importante ressaltar que, na consulta à descrição de ULs do frame Closure na FrameNet, os EFs PORTAL_DO_CONTÊINER e OBJETO_TIPO_CONTÊINER não ocorrem na mesma sentença. As únicas ULs que apresentaram o EF PORTAL_DO_CONTÊINER foram *fasten*, *zip* e *unzip*. Um EF somente ocorre quando o outro não ocorre, e não há, nestas situações, instanciação de um deles como INI. Isso quer dizer que esses EFs estão em distribuição complementar e, portanto, em relação de *Exclui*.

4.1.1- As Unidades Lexicais

A cena de Fechamento está relacionada à manipulação de um elemento que chamamos de PRENDEDOR para concretizar a ação, seja para *abrir* ou *fechar* o OBJETO. O PRENDEDOR é concebido como uma parte integrante (mas passível de deslocamento) do OBJETO. No processo de abertura, o AGENTE, utilizando alguma parte de seu corpo (geralmente mãos ou pés), manipula e afasta esse elemento do todo do objeto. Dessa forma, o PRENDEDOR atua em conjunto com do OBJETO enquanto uma unidade una e descontínua.

Foram selecionadas sete Unidades Lexicais verbais para descrever o frame Fechamento e todas têm o EF PRENDEDOR na sua constituição. Há quatro ULs monolexêmicas que apresentam o EF central PRENDEDOR incorporado morfologicamente ao Verbo (alvo). São elas: *desabotoar*, *desarrolhar*, *desatarraxar* e *destampar*. As outras três ULs selecionadas são polilexêmicas, ou seja, apresentam mais de um item linguístico na sua composição. São elas: *abrir*_((*tampa*)), *levantar*_((*tampa*)) e *tirar*_((*tampa*)). O que torna

esses verbos (*abrir*, *levantar* e *tirar*) palavras-alvo evocadoras da cena de abertura é exatamente a interação estabelecida entre eles e o Elemento de Frame PRENDEDOR.

4.1.2- Descrição das Unidades Lexicais Monolexêmicas

As ULs monolexêmicas selecionadas têm o Elemento de Frame PRENDEDOR incorporado morfologicamente ao Verbo.

4.1.2.1- Análise da Unidade Lexical *Desabotoar*

Definição deste verbo no dicionário Houaiss:

transitivo direto
2 desapertar os botões (de roupa) para fora de suas casas
Ex.: d. o paletó, a camisa, o vestido
transitivo direto e pronominal
3 Derivação: por metonímia.
abrir a vestimenta (de outra pessoa ou de si mesmo), desapertando os botões
Ex.: <desabotoa a criança todo o dia> <desabotoa-se quando aumenta o calor>
transitivo direto
4 Derivação: por extensão de sentido (da acp. 2).
abrir, desapertar, soltar (qualquer tipo de fecho)
Ex.: d. um fecho ecler

Uma observação em relação à acepção 11 de ABRIR no Dicionário Houaiss
transitivo direto:
11 desabotoar (peça de vestuário)
Ex.: a. a blusa

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	2	-	-	-	-	-	2
NILC/São Carlos	5	1	5	-	-	-	11
NURC-RJ	3	-	-	-	-	-	3
LF	36	1	12	1	2	-	52
TOTAIS	46	2	17	1	2	-	68

Das 68 ocorrências que retornaram da busca em corpora 46 foram consideradas válidas para esta pesquisa, e representam 68% do total de ocorrências da busca.

4.1.2.1.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Desabotoar*

As 46 sentenças que ilustram a UL *desabotoar* se distribuem em 12 padrões de valência. Segundo a orientação de anotação observada no Projeto mãe, os padrões de valência são postulados considerando-se apenas os Elementos de Frame Centrais e suas realizações sintáticas.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

Neste padrão há 14 sentenças. Dentre elas, 05 apresentam apenas os EFs centrais e em 09 sentenças há EFs não-centrais.

1. Ela vai DESABOTOANDO a blusa, ele começa a tirar os sapatos .

Camadas	Ela	vai	DESABOTOANDO	a blusa
EF	Agt		Prend	Obj_cont
FG	Ext			Obj
TS	SN			SN
Verbo		Aux		

2. Um dos homens teria começado a DESABOTOAR a camisa e a tirar a calça .

3. O industrial, DESABOTOANDO o colete e o colarinho, desfez o nó da gravata e acomodou-se pensativamente no banco do Mercedes, apoiando-se ao volante .

4. completamente bêbado apareceu e falou: -"Já que você tá numa de assinatura porque não assina isso?" -E com isso, ele DESABOTOU a calça e tirou para fora seu pinto.

5. não estamos então você tem que ficar à vontade, né, porque nós não estamos, agora você está. LOC. - Então deixa eu de... DESABOTOAR aqui porque ... DOC. - É (inint.) dá um aspecto de mais em casa ainda.

1º Padrão - Continuação com EFs Não-Centrais

O EF POSSUIDOR figura, em algumas instanciações desta UL, em conflação com o OBJETO_TIPO_CONTÊINER sob a forma de Pronome Possessivo do Sintagma Nominal. Tal conflação é evidenciada por meio da duplicação da camada EF.

6. Ande Firme - Minha pele permanece arrepiada - Você pode pedir a Deus - Muitas damas DESABOTOARAM seus sutiãs - Pergunte a Lyle Lovett
seus

Camadas	Muitas damas	DESABOTOARAM	seus sutiãs
EF	Agt	Prend	Obj_cont
EF			Possuidor
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN
Verbo			

7. Não vem nada. -Vou ter que beber mais. -Por que está rindo? -Lembra-se do dia que nos beijamos no sofá? -Você tinha DESABOTOADO minha blusa. E algo mais.
minha

(EF não-central Possuidor)

8. Chamamos o outro garoto sentado na pedra. Seu nome era Peter. -Ele veio todo confuso, parecendo congelado no sol. -Katarina DESABOTOOU suas calças e começou a brincar com
suas

(EF não-central Possuidor)

9. foi sua primeira pizza de Nova York? -Sim. - Eu posso te perguntar algo? - Manda. -Eu estava me perguntando se eu poderia DESABOTOAR minhas calças. -Eu estou... Eu estou para
minhas

(EF não-central Possuidor)

10. minha lição de latim", eu disse. -Ele me segurou pelo cabelo. -E então, imagine, eu costumava chamá-lo de tio. -Ele DESABOTOOU minha blusa. -Acho que eu era bem desenvolvida
minha

(EF não-central Possuidor)

11. Pode ser mais clara? - Bem... -No começo... -o sexo era maravilhoso. -O jeito dele me tocar... -era muito delicado. -Ele DESABOTOAVA minha blusa... -e então... -e então... -Nós nos
minha

(EF não-central Possuidor)

12. de cantina, fumam cigarros vagabundos -Beijando as garrafas de cerveja -...Com dedos tão gelados você não conseguirá DESABOTOAR a blusa -Deixei algo de fora?
(Elemento de Frame: Manipulador)

13. Está remando muito forte. Mais forte! -E mais forte. E mais forte! -Agora até pode DESABOTOAR as calças, Sr. Williams. -Senhoras... -senhoritas e senhores.
(Elemento de Frame: Tempo)

14. Eu me pergunto então, enquanto as mãos dela escorregam para o peito dela, se ela DESABOTOOU a blusa deliberadamente .
(Elemento de Frame: Modo)

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

Neste padrão há 11 sentenças. Dentre elas, 05 apresentam apenas os EFs centrais e 06 apresentam EF não-central.

15. caIça. -Você está exagerando. -Eu te amo, Vinnie. Faça por mim. -Por favor... -Acho que vou deixar para você. -Então desabotoe a camisa. -DESABOTOAR a camisa. -Se é o que você quer... -Bom... -Isso. -Eu te amo, Vinnie. Faça para mim. -Eu te a[IND]

Camadas		DESABOTOAR	a camisa
EF	Agt=IND	Prend	Obj_cont
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

16. Segundo ele, após a comunicação, a pessoa deve pedir permissão para DESABOTOAR o equipamento . IND

17. Corre! - Você vem comigo, Sra. Clarke. - Miau, Sr. Clarke! -Precisamos de um pouco de música. -É isso aí. -Acho que se DESABOTOAR esta coisinha aqui... -e abaixas isto aqui ... - Olá Joe . Por que seus pais ... ? -Stephen . -Toda sua família quer " estar " estrela pornô . - Doutor ... - Doutor ! - Doutor ? - Eu vou te lamber como um selo . - É isso aí . - Me dá sua camiseta abaixas isto aqui... -Olá Joe. Por que seus pais...? -Stephen. -Toda sua família quer "estar [IND]

18. esquentando? -Sim. -Que tipo de camisa está usando? -Hã... -É do tipo fechada? -Não. -É das de botões? -Sim. -Quer DESABOTOÁ-la? -Sim. -Abra o primeiro botão. -Certo. -Mantenha seus olhos fechados. -Já abriu? -Sim. -Ainda está de olhos fechados [IND]

19. -Forte, Sr. Williams! -Forte! Mais! -Tem que percorrer um comprido trecho. -Faz muito calor hoje. -Faz muito calor. Pode DESABOTOAR jaqueta. -Está remando muito forte. Mais forte! -E mais forte. E mais forte! - [IND]

2º Padrão- continuação com EF Não-Central

20. Vamos subir ao seu quarto antes que Max volte. - Zena. - Vamos. - Que esta fazendo? - Estou DESABOTOANDO sua jaqueta. -pode [IND]
sua
(EF não-central Possuidor)

21. , Senhor! -Hitch! Baixe-se! -Como posso atingi-los se não os vejo? -Hitch! -A minha perna! Cabo! -Cabo? -Será que posso DESABOTOAR meu uniforme, posso? -[IND]
meu

(EF não-central Possuidor)

22. Bem... -Eu sou um homem, e já pensei sobre isso. - Até onde é que já chagou? - Bem... -Eu consegui desabotoar... -... DESABOTOANDO a sua blusa. -Eu já fui muito mais[IND]
sua

(EF não-central Possuidor)

23. garanto, tem uma chegando. -CoIoque dentro do seu casaco. Use em contato com sua peIe, PoIIy. -Minhas mãos. Não consigo nem DESABOTOAR meu casaco. -Nunca deve [IND]
meu

(EF não-central Possuidor)

24. sorteadas. - Espero que a minha seja iluminada. -Todos os sabres têm o mesmo peso. - Assistentes, por favor. -Desculpe. Poderia DESABOTOAR sua camisa? -Obrigado. -[IND]
sua

(EF não-central Possuidor)

25. ela. - Ela me viu? - Sim. - Está vindo pra cá? - Sim. -Queria não estar usando essa camisa maldita. -Porque não tenta DESABOTOÁ-la um pouco? -Abotoe de novo. - Peter?[IND]
(Elemento de Frame: Grau)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

Neste padrão há 07 sentenças. Dentre elas, 04 apresentam apenas os EFs centrais e em 03 sentença há EF não-central.

26. motorizado. -Apesar da sua categoria, não manda aqui. -Nós mandamos. Então se deite. - DESABOTOE as calças. - O quê? - [INC]

Camadas		DESABOTOE	as calças
EF	Agt=INC	Prend	Obj_cont
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

27. rato, deveriam viver... -se tu não respiras? -Não mais retornarás. -Nunca, nunca... -nunca, nunca... -nunca! -Por favor, DESABOTOAI aqui. -Agradeço-vos, senhor. [INC]

28. caIça. -Você está exagerando. -Eu te amo, Vinnie. Faça por mim. -Por favor... -Acho que vou deixar para você. -Então DESABOTOE a camisa. – Desabotoar a camisa. -Se é o que [INC]

29. -Quer um doce? -Nora, venha cá. -Oi, menino. - Venha cá. - Vamos tirar essa roupa. -Nossa! - DESABOTOAR isso aqui. - Não se preocupe, amoreco, não vai doer, está bem? - Vai, mexa-se. - Isso[INC]

3º Padrão- continuação com EF Não-Central

30. está suando. -Meu Deus. -Você tinha uma vida boa Levantando ao meio-dia... -ou na hora que bem entendesse. -Rapaz folgado. DESABOTOE minha saia. -Eu acordava [INC]
minha

(Elemento de Frame: Possuidor)

31. - Como Picasso. - Exatamente. -Posso confiar em você. Venha. -Venha! -Feche a porta. -E tire sua camisa. -Vamos, Luca. DESABOTOE sua camisa. Eu não tenho o dia todo. -Pronto[INC]
sua

(Elemento de Frame: Possuidor)

32. eu quis. -Esse era meu sonho. -E pelo menos eu fiz isto com um pouco de dignidade. -E eu não fiz. É isso? -Bem, apenas DESABOTOE a blusa um pouco e desca o zíper da calça[INC]
(Elemento de Frame: Grau)

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor (inc)

Neste padrão há 02 sentenças, que apresentam apenas os EFs centrais.

33. Bom, uma camisa como a sua, ele, que tem botões, ele pegaria da, da gaveta, se estivesse dobrada, certamente estaria abotoada, ele desabotoaria, DESABOTOARIA e colocaria no corpo e abotoaria os botões nas suas respectivas casas. DOC. - Me diz uma coisa, você mora aqui em Ipanema, verão [IND] [IND]

Camadas			DESABOTOARIA
EF	Agt=IND	Obj_cont =IND	Prend
FG			
TS			
Verbo			

34. nós! -Colchão de ar. -Colchas de penas de avestruz. -Levei alguns coquetéis de vodka. -Bebemos. -Enlouqueceu. -Comecei a DESABOTOAR e abaixar sua bermuda. -Me disse: "Não faço na primeira noite". -Chupei as tetas. -E então, -Eu brochei. -O quê? -Suas [IND] [IND]

5º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor (inc)

Este padrão é ilustrado por duas sentenças contendo apenas EFs centrais.

35. Bom, uma camisa como a sua, ele, que tem botões, ele pegaria da, da gaveta, se estivesse dobrada, certamente estaria abotoada, ele DESABOTOARIA, desabotoaria e colocaria no corpo e abotoaria os botões nas suas respectivas casas. DOC. - Me diz uma coisa, você mora aqui em [IND]

Camadas	Ele		DESABOTOARIA
EF	Agt	Obj_cont =IND	Prend
FG	Ext		
TS	SN		
Verbo			

36. pensei sobre aquilo! - Bem... -Eu sou um homem, e já pensei sobre isso. - Até onde é que já chagou? - Bem... -Eu consegui DESABOTOAR... -...desabotoando a sua blusa. -Eu já fui muito mais distante do que isso. - Aí sim? [IND]

6º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão é composto por 03 sentenças e todas apresentam exclusivamente EFs centrais.

37. -Eu sou do Terceiro Mundo. -Mas você é um jovem sofisticado e elegante. -E com um aspecto maravilhoso, aliás. Vamos DESABOTOAR este botão. -Só os realmente sofisticados podem cuidar de uma elegância amarrotada. -Vá. Mostre a eles. -O quê? -Oh [IND] [IND] *(objeto pode ser considerado "roupa", por inferência.)*

Camadas			DESABOTOAR	este botão
EF	Agt=IND	Obj_cont =IND		Prend
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

38. -Então , tire o casaco . -O Rustan e o Antonsson ainda estão na cozinha . Posso vê-los . -Há uma luz no quarto do Sr . Aman e do Sr . Vogler . -Sara ! -Onde você está ? Não consigo vê-lo . -Aqui , no cesto da lavanderia , onde disse que deveríamos ficar . -Bem ? -Seria fácil seduzi-la . -Você acha ? -Certamente . Mas ficamos mais velhos e ponderados , entende . -Se eu tentar , vou entender . -Aprendemos a não sermos promíscuos . -Não colher toda flor que aparece . -Mas pode ao menos cheirá-la . -Chego perto do cálice delicado e vou embora . -Por que você fala tanto ? -Tenho medo de tempestades . -Acalme-se . Você está comigo . -Isso é muito , muito tranquilizador . -O que foi ? -A poção do amor . -Está sentindo alguma coisa ? -Sim , estou suando como camelo. -Relâmpago de novo! Me abraça! -Está tão apertado. -Espero, vou ajudá-lo. -Não, não olhe. -Precisa DESABOTOAR esse também? É tudo tão difícil. -Não parece ter muita prática, Simsonzinho. -Estive mais no exterior, entende. -Quieta [IND] [IND]

39. identificação". -Cala a boca, Johnson. Assim nos mata de susto. -É a pura verdade, rapazes. -Eh Murphy, se fosse você, DESABOTOARIA a correia. -Por que? -Quando um projétil explode perto de você... -A explosão te arrancará o capacete com cabeça e [IND] [IND]

7º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão é composto por uma única sentença em que o EF PRENDEDOR ocorre como objeto sintático da palavra-alvo.

40. o que farei? -Talvez pudesse sair por uma janela. Não, eles verão. -Despenteie-se. -Ponha os cabelos sobre os olhos e DESABOTOE os botões. -Recebi uma carta da Tia Bella. -Disse que se não pararmos em Wilkes-Barre, nunca nos perdoará. -O que você[INC] [IND] *(objeto pode ser considerado "roupa", por inferência.)*

Camadas			DESABOTOE	os botões
EF	Agt=INC	Obj_cont =IND		Prend
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

8º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor Dep/SP

Neste padrão, composto por uma única sentença, o EF PRENDEDOR ocorre como Dependente. Além disso, há a realização do EF não-central POSSUIDOR como Dependente.

41. Foi, sem cerimônia, DESABOTOANDO o trapo de Trombeta nos botões que sobravam, e a menina ficou nua . IND

Camadas		sem cerimônia	DESABOTOANDO	o trapo	de Trombeta	nos botões que sobravam
EF	Agt= IND	Modo		Obj_cont	Possuidor	Prend
FG		Dep		Obj	Dep	Dep
TS		SP		SN	SP	SP
Verbo						

9º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SNpro; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este foi um padrão em que o AGENTE sofre um Alçamento de Objeto (de *deixou*) para sujeito (de *desabotoar*) e o EF POSSUIDOR ocorre como um Pronome Oblíquo.

42. Venha,tire a bata. -Não, Johnnie, por favor. -Lembra quando saímos pela primeira vez, na colina... -não me deixou lhe DESABOTOAR o botão da camisa. Recorda?

Camadas	Me	deixou	Lhe	DESABOTOAR	o botão	da camisa
EF	Agt		Possuidor		Prend	Obj_cont
FG	Ext		Dep		Obj	Dep
TS	SNpro		SNpro		SN	SP
Verbo						

10º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner INI; Prendedor (inc)

Este padrão apresenta em suas 02 instâncias o EF periférico POSSUIDOR.

43. senhor? -Dispensar-me? -Foi o pedido dele. -Preferia que nunca o tivésseis visto. -Pois eu não prefiro! -Por favor... -... DESABOTOA-me. -A pobre alma sentou-se suspirando -Sob um sicômoro frondoso -Minha mãe tinha uma criada chamada Barbara. -Estava enamorada [INC] [INI]

Camadas			DESABOTOA	me
EF	Agt=IND	Obj_cont =INI	Prend	Possuidor
FG				Dep
TS				SNpro
Verbo				

44. tu és 'a coisa'. -Um homem destituído é um animal... -pobre, nu e bípede como tu. -Fora com estas coisas emprestadas! DESABOTOAI- me. -Por favor, tio, acalma-te. A noite não dá para nadar. -Fogueira no campo é coração de velho devasso. -Uma fagulha [INC] [INI]
(EF não-central Possuidor)

11º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner INI; Prendedor (inc)

Neste padrão, o EF Possuidor ocorre como Oblíquo.

45. perdoar-me? -Não, suponho que não. -Tenho de ir para a cama. -Está bem? -Oh, Clayton. -Precisa de ajuda? -Peço-te que me DESABOTOES. -Parece que não o consigo fazer quando estou cansado. -Acreditas que as pessoas aparecem na nossa vida por um motivo? [IND] [INI]

Camadas			me	DESABOTOES
EF	Agt=IND	Obj_cont =INI	Possuidor	Prend
FG			Dep	
TS			SNpro	
Verbo				

12º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Portal – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Portal Obj/SN; Prendedor (inc)

Este padrão é o único em que há o EF PORTAL_DO_CONTÊINER, o qual mantém com o EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER uma relação complementar.

46. Enquanto D. Odete DESABOTOAVA a braguilha, Dulce mirou sem querer os olhos do pai, a tudo alheios .

Camadas	D. Odete	DESABOTOAVA	a braguilha
EF	Agt	Prend	Portal
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN
Verbo			

Sumariamento dos padrões:

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(46)	SN.Ext=(17) SNpro.Ext=(1) IND=(18) INC=(10)
Objeto_tipo_contêiner	(45)	SN.Obj=(34) IND=(8) INI= (3) SP.Dep=(1)
Prendedor	(46)	Incorporado=(40) SN.Obj=(5) SP.Dep=(1)
Portal	(1)	SN.Obj=(1)
Tempo	(1)	SAdv.Dep=(1)
Modo	(2)	SAdv.Dep=(1) SP.Dep=(1)
Manipulador	(1)	SP.Dep=(1)
Possuidor	(16)	Conflação-2ªcamada = (13) SNpro.Dep=(3)
Grau	(2)	SAdv.Dep=(2)

Tabela 5: Elementos de Frame da e suas realizações sintáticas- UL *Desabotoar*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
46 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(14)	SN Ext	SN Obj	Incorporado
(11)	IND	SN Obj	Incorporado
(7)	INC	SN Obj	Incorporado
(2)	IND	IND	Incorporado
(2)	SN Ext	IND	Incorporado
(3)	IND	IND	SN Obj
(1)	INC	IND	SN Obj
(1)	IND	SN Obj	SP Dep
(1)	SNpro Ext	SP Dep	SN Obj
(2)	INC	INI	Incorporado
(1)	IND	INI	Incorporado
1 TOTAL	Agente	Portal	Prendedor
(1)	SN Ext	SN Obj	Incorporado

Tabela 6: Padrões d Valência- UL *Desabotoar*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade com um tipo de entidade

Apresentamos como se caracterizam as entidades que figuram como EFs proeminentes neste frame de acordo com a UL *Desabotoar*.

Podemos observar que, majoritariamente, esta UL apresenta peças do vestuário configurando como EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER.

Realização do EF Objeto_tipo_conteiner:

- Blusa=8
- Blusa (IND)=1
- Camisa=6
- Camisa (IND)=2
- Aqui (camisa, por inferência)=1
- Calça=5
- Jaqueta=2
- Sutiã=1
- Colete e colarinho=1
- Equipamento=1
- Uniforme=1
- Saia=1

- Trapo de Trombeta=1 (alusão à roupa)
- Esta coisinha (camiseta, por inferência)=1
- -la (pronome retomando camisa)=2
- Casaco=1
- Casaco (IND)=1
- Capacete (IND)=1
- Bermuda (IND)=1
- Aqui (roupa, por inferência)=1
- Isso aqui (IND roupa)=1

Realização do EF Portal:

- Braguilha=1

Realização do EF Prendedor:

Apesar de o EF Prendedor ocorrer com incorporação, houve casos em que se realizou lexicalmente. O âmbito de vestuário também se sobressai.

- Incorporado morfologicamente=40
- Botão=4
- Esse (botão, por inferência)=1
- Correia=1

4.1.2.2- Análise da Unidade Lexical *Desarrolhar*

Definição no Dicionário Houaiss:

Única acepção neste dicionário: transitivo direto retirar a rolha de; desenrolhar, desrolhar Ex.: d. um vinho

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	-	-	-	-	-	-	-
NILC/São Carlos	-	-	-	-	-	-	-
NURC-RJ	-	-	-	-	-	-	-
Legenda de Filmes	1	1	-	1	-	-	3
TOTAIS	1	1	-	1	-	-	3

A busca pelo lema "desarrolhar" retornou 03 ocorrências, todas concentradas em um único corpus. Dessas, apenas 01 apresentou sentido físico concernente ao frame pesquisado.

4.1.2.2.1- Anotação do Padrão de valência da Unidade Lexical *Desarrolhar*

Esta UL teve uma ocorrência apenas, o que torna sua análise pouco expressiva e não-generalizante.

1º Padrão[20]:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à UL)
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc);

[20] De fato, considerando que o termo **padrão** deva se referir a um fenômeno de certa recorrência, soa inapropriada esta manutenção. Assim, cabe uma ressalva na atribuição de **Padrão Sintático** para a única ocorrência de "Desarrolhar" nos corpora. Mantivemos, pois, o termo padrão, apenas para fins de uniformidade no tratamento dos dados.

1- Entramos em nosso Mercedes de dois lugares... -e fomos ao município de Riverside. -Depois, DESARROLHAMOS um Dom Perignon, um atrás do outro. -Onde? IND

Camadas		DESAROLHAMOS	um Dom Perignon	um atrás do outro
EF	Agt=IND	Prend	Obj_cont	Iteração
FG			Obj	Dep
TS			SN	SN
Verbo				

Sumariamento dos padrões

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(1)	IND =(1)
Objeto_tipo_contêiner	(1)	SN. Obj =(1)
Prendedor	(1)	Incorporado
Iteração	(1)	SN. Dep= (1)
Tempo	(1)	SAdv. Dep=(1)

Tabela 7: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Desarrolhar*

Padrão de Valência:

Estes elementos de frame ocorrem nos seguinte padrão sintático:

Número anotado	Padrões		
1 TOTAL	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(1)	IND	SN.Obj	Incorporado

Tabela 8: Padrões de Valência- UL *Desarrolhar*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Objeto_tipo_conteiner:

- Dom Perignon (metonímia- garrafa de champanhe)=1

4.1.2.3- Análise da Unidade Lexical *Desatarraxar*

Definição no Dicionário Houaiss:

Única acepção neste dicionário: transitivo direto tirar ou desapertar a(s) tarraxa(s) de; desentarraxar

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	-	-	-	-	-	-	-
NILC/São Carlos	1	-	-	-	-	-	1
NURC-RJ	1	-	-	-	-	-	1
LF	1	-	-	-	1	-	2
TOTAIS	3	-	-	-	1	-	4

A busca pelo lexema *Desatarraxar* retornou 04 ocorrências, das quais uma foi descartada por apresentar-se em um contexto insuficiente para determinar precisamente sua validação. Houve 03 ocorrências válidas, o que representa 75% das ocorrências.

4.1.2.3.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Desatarraxar*

Com apenas 02 sentenças válidas obtidas pela busca em corpora, esta UL, assim como a UL *Desarrolhar*, mostrou-se pouco expressiva em nossos dados. Distribuiu-se em dois padrões sintáticos, em que cada EF Central teve uma diferente realização sintática. Esse fato ilustra a variabilidade.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo) –
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

1- Não havia nenhuma e em seguida ele desativou a mina de fabricação soviética DESATARRAXANDO o detonador. [IND]

Camadas		DESATARRAXANDO	o detonador .
EF	Agt=IND	Prend	Obj_cont
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

1º Padrão- continuação com EF Não-Central

2- Não sei por que não confie neles . -Meus dentes estão caindo . DESATARRAXARAM minha ponte. -É por isso que não confio neles [IND]

Camadas		DESATARRAXARAM	minha ponte
EF	Agt=IND	Prend	Obj_cont
EF			Possuidor
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente INI; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor SN/Obj

Neste padrão, composto por uma sentença, o EF Prendedor é lexicalizado como o objeto sintático da palavra-alvo.

3- tinha uma tal duma manivela que é uma chave que tem o carro pra DESATARRAXAR o, os parafusinhos do pneu, né, mas eu não, não sei como é que é o nome da, da chave não. [INI]

Camadas		DESATARRAXAR	o, os parafusinhos	do pneu
EF	Agt=INI		Prend	Obj_cont
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP
Verbo				

Sumariamento dos padrões

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(3)	IND =(2) INI=(1)
Objeto_tipo_contêiner	(3)	SN. Obj =(2) SP.Dep=(1)
Prendedor	(3)	Incorporado =(2) SN.Obj=(1)
Possuidor	(1)	Conflação-2ª camada= (1)

Tabela 9: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Desatarraxar*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
3 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(2)	IND	SN Obj	Incorporado
(1)	INI	SP Dep	SN Obj

Tabela 10: Padrões de Valência- UL *Desatarraxar*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Apresentamos como são as entidades que figuram como EFs proeminentes neste frame de acordo com a UL *Desatarraxar*.

Realização do EF Objeto_tipo_conteiner:

- Detonador=1
- Minha ponte (campo odontológico)=1
- Pneu=1

Realização do EF Prendedor:

- Incorporação morfológica=2
- Parafusinhos=1

4.1.2.4- Análise da Unidade Lexical *Destampar*

Definição no Dicionário Houaiss:

transitivo direto e pronominal 1 tirar ou perder tampa ou tampo; abrir(-se), descobrir(-se) Ex.: <d. uma garrafa> <com a pressão, a panela destampou-se>

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	2	-	-	-	-	-	2
NILC/São Carlos	1	3	1	-	-	-	5
NURC-RJ	1	-	-	-	-	-	1
LF	2	-	-	-	1	2	5
TOTAIS	6	3	1	-	-	2	13

Houve 13 ocorrências a partir do lexema *Destampar*. Desse total, no entanto, 06 ocorrências apresentavam "destampar" sob a forma verbal e em sentido físico concernente à situação de separação física que interessa neste trabalho. As ocorrências válidas representam 46% do total de ocorrências nos cinco corpora.

4.1.2.4.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Destampar*

As 06 sentenças que ilustram a UL *Destampar* se distribuem em 04 Padrões de Valência. Os Padrões de Valência são postulados considerando-se apenas os Elementos de Frame Centrais e suas realizações sintáticas.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

Este padrão é composto por 02 sentenças, com apenas EFs centrais.

1. Vi o reflexo. - Então, não é certeza. -Para você, talvez. Eu tenho certeza. -Ela DESTAMPOU a garrafa e a derrubou. - O que acha? - Não sei. Eu não sou detetive!

Camada	Ela	DESTAMPOU	a garrafa
EF	Agt	Prend	Obj_cont
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN
Verbo			

2. geralmente faz assim um sermão e tudo, aí acaba essa parte, a pré-missa e ele vai começar a missa propriamente dita. Aí ele DESTAMPA esse, esse embrulhinho que é um, de pano, levanta e lá dentro tem um cálice, uma patena, em cima da patena tem uma hóstia e tem

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

Este padrão é composto por apenas 02 sentenças.

3. -Que você acha se DESTAMPAMOS uma caixa de champanha? -Se for só uma caixa. - Esse convite foi coisa sua. - Sim, para me divertir. -Por que não se diverte comigo? E IND

Camada		DESTAMPAMOS	uma caixa de champanha?
EF	Agt=IND	Prend	Obj_cont
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

2º Padrão- Continuação com EF não-central

4. Enfiou a mão esquerda no outro bolso, trazendo um pequeno vidro com uma dosagem única do seu medicamento, que logo DESTAMPOU e mergulhou todo na boca e concluiu falando : [IND]
(Elemento de Frame: Tempo)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente INI; Objeto_tipo_contêiner Obj/SN; Prendedor (inc)

Padrão sintático representado por uma única sentença.

5. Quando começar a ferver, marcar vinte minutos e deixar cozinhar o abacaxi, sem DESTAMPAR a panela. [INI]

Camadas		Sem	DESTAMPAR	a panela
EF	Agt= INI		Prend	Obj_cont
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor (incorporado à palavra-alvo)
- **Realizações sintáticas:** Agente INI; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor (inc)

Padrão sintático representado por uma única sentença.

6. Retirar a panela do fogo e sem DESTAMPAR deixar esfriar . [INI] [IND]

Camadas			sem	DESTAMPAR
EF	Agt= INI	Obj_cont= IND		Prend
TS				
FG				
Verbo				

Sumariamento dos padrões

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(6)	SN.Ext=(2) IND =(2) INI =(2)
Objeto_tipo_contêiner	(6)	SN. Obj =(5) IND= (1)
Prendedor	(6)	Incorporado
Tempo	(1)	SAdv. Dep =(1)

Tabela 11: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Destampar*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
6 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(2)	SN Ext	SN Obj	Incorporado
(2)	IND	SN Obj	Incorporado
(1)	INI	SN Obj	Incorporado
(1)	INI	IND	Incorporado

Tabela 12: Padrões de Valência- UL *Destampar*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Apresentamos como são as entidades que figuram como EFs proeminentes neste frame de acordo com a UL *destampar*.

Realização do EF Objeto_tipo_conteiner:

- Garrafa=1
- Embrulhinho=1
- Caixa de champanha=1
- Pequeno vidro=1
- Panela=1
- Panela(IND)=1

Realização do EF Prendedor:

- Incorporado morfologicamente = 6

4.1.3- Descrição das Unidades Lexicais Polilexêmicas

Dentre as ULs polilexêmicas analisadas encontram-se *Abrir_((tampa), Levantar_((tampa)) e Tirar_((tampa)).* Apesar de não haver uma incorporação morfológica, como ocorreu com as ULs monolexêmicas, essas Unidades Lexicais polilexêmicas se constituem a partir da interdependência entre o predicado (a palavra-alvo verbal) e o EF PRENDEDOR, sob a lexicalização **tampa**.

4.1.3.1- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))*

Definição no dicionário Houaiss:
Abrir:

transitivo direto 1 franquear (abertura ou passagem), afastando ou deslocando aquilo que veda ou fecha Ex.: <a. a porta> <a. o alçapão>

Uma observação para a acepção 4, abaixo: O uso de ABRIR incorporando o EF PRENDEDOR e apresentando como Função Gramatical [Obj] o EF OBJETO_TIPO-CONTÊINER.

transitivo direto 4 retirar (a tampa) de; destapar Ex.: a. uma garrafa

Tampa:

substantivo feminino 1 peça móvel com que se tapa ou cobre; tapador, tapadouro, tapa Ex.: <t. de panela> <t. de arca> <t. de relógio>

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

Quadro com os resultados obtidos através do Programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	3	-	-	-	1	5	9
NILC/São Carlos	11	-	3	-	-	10	24
NURC-RJ	1	-	-	-	-	-	1
LF	16	-	-	-	3	16	35
TOTAIS	31	-	3	-	4	31	69

Das 69 ocorrências totais que retornaram, 31 foram válidas, o que representa 45% da busca.

4.1.3.1.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))*

As 31 sentenças que ilustram a UL *Abrir_((tampa)* se distribuem em 11 Padrões de Valência, que são postulados considerando-se apenas os Elementos de Frame Centrais e suas realizações sintáticas. O número de padrões é consideravelmente grande, se comparado ao número total de sentenças anotadas, o que demonstra ser um alto grau de variabilidade de padrão sintático. Metade dos padrões estabelecidos é composta por apenas uma sentença.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão, construído por 09 sentenças, é o mais expressivo desta UL. Em todas as ocorrências há exclusivamente EFs centrais.

1- Atenção: nada nesta mão, nada na outra, e isto é apenas um paliteiro de plástico comum. Deveria estar cheio, ABRIMOS a tampa e... surpresa ! IND IND

Camada			ABRIMOS	a tampa
EF	Agt=IND	Obj_cont=IND		Prend
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

2- o médico a declarou morta. -Acordou no caixão! -Tentou ABRIR a tampa, mas não levantou a pesada lápide. IND IND

3- -"Remova a tampa deste caixão e então eu... -"...o Golden Bat despertarei do sono de dez mil anos e lutarei para você. -"Coloque uma gota de água em meu peito." -Uma gota de água? -Vovô, o detector mineral está reagindo. -Agora, Sr. Yamatone... -vamos ABRIR a tampa. -Sim. Abram. -Sr. Yamatone, encontramos finalmente. IND IND

4- Suba pouco a pouco e empurre a boia antes de você. -Assim que você alcança a tampa da frente, -bata com isto. -Uma batida, esta bem, -duas batidas, permite entrar água e alinharmos a pressão. -Três batidas, ABRIREMOS a tampa da frente. IND IND

5- Fui forçado a prostituir minha arte! -Nike. Ele produzem câmeras também? -Bao, não. -Pode ABRIR a tampa? Há um reflexo! -Não. Isso é ordem de seu pai. -Ninguém abre ela. -Por favor, Bao. Qual é a grande coisa? – IND IND

6- O índio ajoelhou aos pés de Cecília; sem animar-se a levantar os olhos para ela, apresentou-lhe o cabaz de palha: ABRINDO a tampa, a menina assustou-se, mas sorriu; um enxame de beija-flores esvoaçava dentro; alguns conseguiram escapar-se . IND IND

7- Meu pai insiste em acender o fogão sem ABRIR o tampo de vidro . IND IND

8- -Que bom para ti, decidiste limpar o elevador. -Para limpar as bobinas electromagnéticas - colocadas no fundo, é preciso abrir a tampa do chão. -Para ABRIR a tampa, por favor, prima a tecla nº IND IND

9- Na remoção dos restos mortais da menina para a nova sepultura, verificaram que os ossos de seus joelhos estavam voltados para cima tocando a tampa do caixão, os pés pousados nas tábuas, embaixo. As duas mãozinhas abertas para o alto, em atitude de forçar a tampa para ABRI-la .IND IND

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém 07 sentenças. As 05 primeiras têm apenas EFs centrais e as duas últimas apresentam EFs não-centrais.

10- Elas sonharam que iam tomar sopa na cantina popular e que, ao ABRIR a tampa da panela, perceberam que a sopa era de ers . IND

Camada		ABRIR	a tampa	da panela
EF	Agt=IND		Prend	Obj_cont=IND
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP
Verbo				

11- Se você tem menos de 30 anos, é possível que nunca tenha ABERTO a tampa de uma garrafinha de vidro de Coca-Cola . IND

12- Em caso de superaquecimento, espere pelo menos meia hora antes de ABRIR a tampa do radiador . IND

13- -Que bom para ti, decidiste limpar o elevador. -Para limpar as bobinas electromagnéticas - colocadas no fundo, é preciso ABRIR a tampa do chão. - IND

14- -O que eles farão? -Precisam cavar o túmulo. ABREM a tampa do caixão. -Era tarde de mais. Ela estava morta de verdade. -E veja isso. Dentro do caixão, - IND

2º Padrão: continuação com EFs não-centrais

15- -Eu nunca poderei esquecer o pobre Wretch... -Cujo túmulo eles roubaram. -Seus olhos fixos... -suas mãos geladas... -suas unhas quebradas e sangrentas... -da vã tentativa de ABRIR com as unhas... -a tampa daquele caixão. -Tudo isso tem um IND
(EF não-central: Manipulador)

16- Entrementes lhe ABRIRAM a tampa do cofre e ele ficou de boca aberta enquanto alguns indivíduos andavam em torno ou metiam a cabeça dentro dele . IND
(EF não-central: Beneficiário)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Padrão sintático formado por 03 sentenças. O Objeto é percebido anaforicamente. No caso da sentença 18 o Objeto é inferido como sendo uma caixa de música, dado o contexto maior de onde a sentença fora extraída.

17- -Nike. Ele produzem câmeras também? -Bao, não. -Pode abrir a tampa? Há um reflexo! -Não. Isso é ordem de seu pai. -Ninguém ABRE ela. -Por favor, Bao. IND

Camada		Ninguém	ABRE	ela
EF	Obj_cont=IND	Agt		Prend
FG		Ext		Obj
TS		SN		SN
Verbo				

18- -Preciso ser um pai em tempo integral. -Tenho uma surpresa para você. -Quando eu tinha sua idade, minha mãe me deu uma igualzinha. -Sempre que eu me sentia triste, eu ABRIA a tampa... -e minhas tristezas iam embora. – IND

19- muito fixada nele, porque eu aprendi horas naquele relógio, que ele tinha paciência de ficar rodando e principalmente quando ele ABRIA aquela tampa de trás, que tinha aquelas medalhas IND

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INI; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Padrão composto por 02 sentenças.

20- Para isso, é necessário ABRIR a tampa, localizada no lado direito da impressora, e colocar todas as chaves para o lado direito . INI IND

Camada			ABRIR	a tampa, localizada no lado direito da impressora,
EF	Agt=INI	Obj_cont=IND		Prend
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

21- A solução é simples: basta reajustar os capacitores compensadores TC2 (USB) e TC3 (LSB) dos cristais da unidade moduladora PB-1078A (facilmente acessíveis ao ABRIR a tampa superior) , para que suas frequências estejam de acordo com o filtro. INI IND

5º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Padrão composto por duas sentenças.

22- Nunca ABRA a tampa do sistema de arrefecimento com o motor ligado, no caso de carros com refrigeração a água INC

Camada		ABRE	a tampa	do sistema de arrefecimento
EF	Agente=INC		Prendedor	Objeto_tipo_contêiner
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP
Verbo				

23- Com suas roupas valiosíssimas -E sobretudo... -...está com um anel de Rubi que vale 500 florins em ouro. -Coragem, ABRA a tampa da tumba! -Quem vai entrar? INC

6º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor SN/Obj

Este padrão é composto por 02 sentenças que se assemelham, inclusive, por apresentar os mesmos EFs não-centrais.

24- Rápido. -Não se preocupe com ela. -Ficará bem. -Traga uma almofada. -Traga a panela. -Agora ABRA a tampa INC IND

Camada			Agora	ABRA	a tampa
EF	Agt=INC	Obj_cont=IND	Tempo		Prendedor
FG			Dep		Obj
TS			SAdv		SN
Verbo					

25- Alguma coisa mais? - Não precisarei de mais de uma hora -se você me der, é claro sua total atenção. -Nós também fizemos algumas interessantes adaptações. -você vê este encosto aqui? -Agora, ABRE a tampa e dentro dele você encontrará o controlhe do mecanismo de defesa. -Nuvem de INC IND

7º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INI; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este padrão, constituído de 02 sentenças, inclui o EF não-central Finalidade.

26- Segundo ele, basta ABRIR uma tampa no gabinete do computador para ter acesso à placa onde ficam o microprocessador e os chips de memória . INI

Camada		ABRIR	uma tampa	no gabinete do computador	para ter acesso à placa onde ficam o microprocessador e os chips de memória
EF	Agt=INI		Prend	Obj_cont	Finalidade
FG			Obj	Dep	Dep
TS			SN	SP	SVinfP
Verbo					

27- Pausa para acender um Marlboro com isqueiro Zippo. Ah! O insuperável prazer de ABRIR a tampa de um Zippo e acionar seu pavio de corda ! INI

Camada		ABRIR	a tampa	de um Zippo
EF	Agt=INI		Prend	Obj_cont
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP
Verbo				

8º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Com apenas uma sentença, este padrão sintático tem a peculiaridade de apresentar todos os EFs centrais lexicalizados e, além disso, inclui dois EFs periféricos.

28- Nunca se disse que o Julio acendia fósforos para esconder o cheiro -que deixava no banheiro da casa de Tenoch -ou que Tenoch ABRIA a tampa do vaso com o pé na casa de Julio. -Esses eram detalhes que um não queria saber sobre o outro.

Camada	Tenoch	ABRIA	a tampa	do vaso	com o pé	na casa de Julio.
EF	Agt		Prend	Obj_cont	Manip	Lugar
FG	Ext		Obj	Dep	Dep	Dep
TS	SN		SN	SP	SP	SP
Verbo						

9º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor IND

Com apenas uma sentença representante, este padrão sintático contém todos os EFs centrais realizados como instanciações nulas.

29- -"Remova a tampa deste caixão e então eu... -"...o Golden Bat despertarei do sono de dez mil anos e lutarei para você. -"Coloque uma gota de água em meu peito." -Uma gota de água? -Vovô, o detector mineral está reagindo. -Agora, Sr. Yamatone... -vamos abrir a tampa . -Sim. ABRAM. INC IND IND

Camada				ABRIR
EF	Agt=INC	Prend=IND	Obj_cont=IND	
FG				
TS				
Verbo				

10º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INI; Objeto_tipo_contêiner INI; Prendedor IND

Com apenas uma sentença representante, este Padrão Sintático contém todos os EFs centrais realizados como instanciações nulas, diferenciando-se do padrão anterior por apresentar o Agente e o Objeto_tipo_contêiner como Instanciações Indefinidas.

30- Eles não expiraram. -Alguém colocou as datas incorretamente. -Nas primeiras duas contas naquela noite parei a entrega. Iogurte, queijo, tudo. -Não podemos explicar que houve algum engano? -Isso não é tão fácil. Quem vai querer comprar algo que acham que é ruim? -Nós poderíamos colocar novas tampas com as datas certas? -As regras do código de saúde proíbem ABRIR e depois selar novamente. INI INI IND

Camada				ABRIR
EF	Agt=INI	Prend=IND	Obj_cont=INI	
FG				
TS				
Verbo				

11º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor IND

Padrão com apenas uma ocorrência. Os EFs Prendedor e Objeto_tipo_contêiner são deduzidos pelo contexto adjacente, pois são, de fato, sintaticamente ligados ao verbo *lavar*.

31- A consumidora pôde ABRIR e lavar a parte interna da tampa da Invicta impossível na Aladdin . IND IND

Camada			A consumidora	pôde	ABRIR
EF	Obj_cont=IND	Prend= IND	Agt		
FG			Ext		
TS			SN		
Verbo				Mod	

Sumariamento dos padrões de valência:

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(31)	SN.Ext=(5) IND=(16) INI=(8) INC=(2)
Objeto_tipo_contêiner	(31)	IND=(18) INI=(1) SP.Dep=(12)
Prendedor	(31)	SN.Obj=(28) IND=(3)
Beneficiário	(1)	SNpro.Dep=(1)
Manipulador	(2)	SP.Dep=(2)
Tempo	(2)	SAdv.Dep=(2)
Lugar	(1)	SP.Dep=(1)
Finalidade	(1)	SVinfP=(1)

Tabela 13: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((tampa))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
31 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(9)	IND	IND	SN.Obj
(7)	IND	SP Dep	SN.Obj
(3)	SN Ext	IND	SN.Obj
(2)	INI	IND	SN.Obj
(2)	INC	SP Dep	SN.Obj
(2)	INC	IND	SN.Obj
(2)	INI	SP Dep	SN.Obj
(1)	SN Ext	SP Dep	SN.Obj
(1)	INC	IND	IND
(1)	INI	INI	IND
(1)	SN Ext	IND	IND

Tabela 14: Padrões de Valência- UL *Abrir_((tampa))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

O alto grau de variabilidade também se observou em relação à caracterização das entidades que instanciam o EF OBJETO-TIPO_CONTEINER. Exceto "caixão", que apresentou seis ocorrências, não houve uma regularidade. Mesmo em se tratando do EF Prendedor, mais regular, visto que compõe a própria palavra-alvo (utilizada no processo de busca), houve ligeira variação.

Realizações do EF Objeto-tipo_conteiner:

- Caixão= 6
- Panela= 2
- Câmera= 2
- Chão do elevador (IND)= 2
- Invicta (garrafa)=1
- Garrafinha de vidro= 1
- Tumba = 1
- Embalagens de iogurte, queijo (INI)=1
- Cofre= 1
- Caixa, por inferência (IND)= 1
- Zippo (isqueiro)= 1
- Vaso (sanitário)=1
- Paliteiro= 1
- Boia= 1
- Cabaz de palha= 1
- Fogão= 1
- Radiador= 1
- Encosto= 1
- Sistema de arrefecimento=1
- Capacitores (IND)=1
- Impressora =1
- Relógio (IND)=1
- Gabinete do computador =1

Realizações do EF Prendedor:

- A tampa= 21
- A tampa da frente=1
- O tampo de vidro=1
- A tampa superior =1
- -la (pronome pessoal oblíquo)=1
- Ela(tampa)=1
- Aquela tampa de trás=1
- Uma tampa=1
- IND (a tampa)=1
- IND (tampas)=1
- IND (parte interna da tampa)=1

4.1.3.2- Análise da Unidade Lexical *Levantar_((tampa))*

Definição no dicionário Houaiss:

Levantar (verbo):

2 elevar(-se) de um plano a outro, mais alto Ex.: <l. a taça num brinde> <ele levanta pesos na ginástica> <ela não consegue l. aquela cadeira do chão> <o aeróstato levantou-se acima dos telhados> transitivo direto e intransitivo 2.1 fazer erguer ou erguer-se Ex.: <o rodopio da dança levantou-lhe a saia> <esse vento não levanta pipa nenhuma> <levantou o queixo e passou por nós> <cheio de ar quente o balão levantou>

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	2	-	-	-	-	-	2
NILC/São Carlos	2	-	-	-	-	2	4
NURC-RJ	-	-	-	-	-	2	2
LF	12	-	6	-	6	4	28
TOTAIS	16	-	6	-	6	8	36

Das 36 ocorrências que retornaram da busca em corpus, 16 foram consideradas válidas para a pesquisa, o que representa 44% do total de busca.

4.1.3.2.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Levantar_((tampa))*

As 16 sentenças que ilustram a UL *Levantar_((tampa)))* se distribuem em 06 padrões de valência.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém 04 sentenças, todas contendo apenas EFs centrais.

1. Cinco pesquisadores começam a perturbar a castidade da urna quando o cirurgião dentista legal Eduardo Daruge, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, LEVANTA o tampo e descobre um jornal amarelecido sobre um crânio . [IND]

Camadas		o cirurgião dentista legal Eduardo Daruge, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba,	LEVANTA	o tampo
EF	Obj_cont =IND	Agt		Prend
FG		Ext		Obj
TS		SN		SN
Verbo				

2. Bem… -examinaram a drenagem onde você disse que pôs o corpo de sua esposa. -Não há nada ali. -Eu o pus ali. -Entendo. -É uma boca de homem, verdade? -Acredito que sim. -Quem o ajudou a LEVANTAR a tampa? -Fiz-o sozinho. IND

3. -Agora,sobre este tenho um particular interesse. Você vê a tampa na marcha aqui? -Agora, se você a LEVANTAR, -achará um pequeno botão vermelho. IND

4. examinaram a drenagem onde você disse que pôs o corpo de sua esposa. -Não há nada ali. -Eu o pus ali. -Entendo. -É uma boca de homem, verdade? -Acredito que sim. -Quem o ajudou a levantar a tampa? -Fiz-o sozinho. -A quem quer enganar? -necessitaram-se três homens para LEVANTÁ-la. IND

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão é representado por 03 sentenças.

5. -Obrigado pela visita. -Posso usar o banheiro? -No corredor, à direita. LEVANTA a tampa. -Ele foi embora? - Não, está na privada. INC IND

Camadas			LEVANTA	a tampa
EF	Agt=INC	Obj_cont=IND		Prend
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

6. -Ei, o que temos aqui, bonitinha hein! -Ei cara, não enrola temos que sair fora. -Vê se LEVANTA a tampa antes de mijar. -Já está levantada. -Vai ver foi você que deixou assim. -Ei, Jack! Jack Mosley. - Por quê fez isso? - Isso o quê? INC IND

7. -Tenho que mijar. -Tenho que mijar na casa, ok? -Descendo o corredor e a direita. -Oh, e não esqueça de LEVANTAR a tampa... -porque odiaríamos ter coceira na bunda. -Lenny, quer vir comigo? -Que gracinha. -Eles vão ao banheiro juntos, igual a garotas. INC IND

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém 04 sentenças, todas contendo apenas EFs centrais.

8. -Se ninguém "bater", podes ir ao buraco, LEVANTAR a tampa -e avisar-nos quando estiver aberto. Então poderás ir mijar. -Não estás autorizado a beber ou a falar das regras nesta altura. IND IND

Camadas			LEVANTAR	a tampa
EF	Agt=IND	Obj_cont=IND		Prend
FG				Obj
TS				SN
Verbo				

9. -Nossas bolas todas iam parar naquele bueiro. -Bolas de beisebol, de hóquei, bolinhas de borracha. -Se conseguíssemos LEVANTAR aquela tampa... -veríamos umas mil bolas lá embaixo! -É mesmo? Vamos tentar! -Entre! IND IND

10. -Oh... -Estou morrendo, Fife. -Oh, Capitão... - Preso numa tumba. - Não consigo LEVANTAR a tampa. - Fazendo um papel que nunca imaginei. -Coloque a camisa, soldado. Isso aqui não é uma praia! IND IND

11. -O banheiro está ali virando a direita. -Sabes... -...desde que mina esposa Sarah morreu, eu... -Não tenho costume de LEVANTAR a tampa-Assim que tenho cuidado. IND IND
(o objeto, por inferência, é vaso sanitário)

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém apenas duas sentenças como representantes. A última sentença é a única que apresentou um EF não-central considerado RAZÃO. Este EF não é mencionado na descrição do Frame Closure pela FrameNet.

12. O grande pajé LEVANTOU o tampo do camucim, e descobriu uma abertura, bastante para caber o punho do mais robusto guerreiro .

Camadas	O grande pajé	LEVANTOU	o tampo	do camucim
EF	Agt		Prend	Obj_cont
FG	Ext		Obj	Dep
TS	SN		SN	SP
Verbo				

4º Padrão- continuação com EF não- central

13. Xavier, menos por curiosidade do que por falta do que fazer, tinha LEVANTADO a tampa da arca, dentro da qual descobriu, a um ligeiro exame, uns dois lençóis, uma fronha, uma peça de roupa
(EF não-central: Razão)

5º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este Padrão Sintático é formado por 02 sentenças.

14. Não limpo. -E tu... Tu não te aproximes das minhas garrafas. -E não façam muito ruído. - E LEVANTEM a tampa da sanita. - Obrigado, ma. -E nada de raparigas. INC

Camadas		LEVANTEM	a tampa	da sanita
EF	Agt=INC		Prend	Obj_cont
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP
Verbo				

15. Vê estas manchas no chão? -estiveste em uma festa ou algo do tipo? - Comeu? - Sim. -Por favor LEVANTA a tampa do inodoro! INC

6º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém apenas uma sentença.

16. Aceita um pastel de vento? (Sai) (LEVANTANDO a tampa do baú) £ Pastel ! (Senhora Fantasma chega até ele e oferece. Gerúndio faz que tira uns tres e torna a entrar no baú, sempre com sono .[IND]

Camadas		LEVANTANDO	a tampa	do baú
EF	Agt=IND		Prend	Obj_cont
FG			Obj	Dep
TS			SN	SP
Verbo				

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(16)	INC=(5) IND=(5) SN.Ext=(6)
Objeto_tipo_contêiner	(16)	IND=(11) SP.Dep=(5)
Prendedor	(16)	SN.Obj= (16)
Razão	(1)	Dep. SP=(1)
Tempo	(1)	SVinfP.Dep= (1)

Tabela 15: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Levantar_((tampa))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
16 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(4)	SN Ext	IND	SN Obj
(3)	INC	IND	SN Obj
(4)	IND	IND	SN Obj
(2)	SN Ext	SP Dep	SN Obj
(2)	INC	SP Dep	SN Obj
(1)	IND	SP Dep	SN Obj

Tabela 16: Padrões de Valência- UL *Levantar_((tampa))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Objeto_tipo-conteiner:

- Buraco (IND)=1
- IND (vaso sanitário por inferência) =3
- Bueiro (IND)=1
- Tumba(IND)=1
- Privada (IND)=1
- Sanita =1
- Inodoro=1
- Urna(IND)=1
- Drenagem (IND)=2
- Marcha (IND)=1
- Camucim=1
- Arca=1
- Baú=1

Realizações do EF Prendedor:

- A tampa= 11
- Aquela tampa=1
- O tampo=2
- a (pronome pessoal oblíquo)=1
- -la (pronome pessoal oblíquo)=1

4.1.3.3- Análise da Unidade Lexical *Tirar_((tampa))*

Definição no dicionário Houaiss:

Tirar (verbo):

transitivo direto e bitransitivo
1 mudar (alguém ou algo) de lugar, fazendo(-o) sair de onde está ou fica; retirar
Ex.: <abriu a gaveta e tirou os óculos> <preocupado, tirou seus soldados da linha de tiro> <mandou t. da estrada a pedra que despencara do morro>

transitivo direto
10 afastar de si ou mover, levantando, empurrando para o lado ou despindo, descalçando, desfazendo etc.; retirar
Ex.: t. o casaco, as meias, os sapatos, as calças, a gravata, os óculos

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	-	-	-	-	-	1	1
NILC/São Carlos	-	-	-	-	-	5	5
NURC-RJ	-	-	-	-	-	-	-
LF	20	3	-	-	-	29	52
TOTAIS	20	3	-	-	-	35	58

Dentre as 58 ocorrências que retornaram da busca pelo segmento <<[lema="tirar"] []{0,20} "tamp*">>, nos corpora do Projeto FrameNet Brasil, 20 ocorrências (que representam 36,2% do total) apresentaram resultados válidos a nossa pesquisa, ou seja, "Tirar a tampa" no sentido físico. Todas as ocorrências válidas foram extraídas do corpus Legenda de Filme.

4.1.3.3.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Tirar_((tampa))*

As 20 sentenças que ilustram a UL *Tirar_((tampa))* se distribuem em 07 padrões de valência. Os padrões de valência são postulados considerando-se apenas os Elementos de Frame Centrais e suas realizações sintáticas.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão é composto por 05 sentenças, todas contendo unicamente EFs centrais.

1. -Entra ali assim. -Pegue uma caneta tinteiro, TIRE a tampa... -e uma mistura concentrada de ácido nítrico e clorídrico. - IND INC

Camada			TIRE	a tampa
EF	Obj_cont=IND	Agt=INC		Prend
FG				
TS				
Verbo				

2. tenho que buscá-la? -Me faça um favor, Dom Justo. Viu a caixa que está no... -...banco de trás? TIRE a tampa. IND INC

3. - Testar. - ... subir a antena... - A antena. -...e girar o botão de sintonia até encontrar uma emissora. -Emissora, emissora. -Oito, divida o fim do fio em dois e TIRE a tampa. -Minha mãe me disse... -... IND INC

4. Os pregos? -Chick. -Cale-se. Não quero ouvir mais nenhuma de suas idiotices. -Abra essa caixa, pode ser? -Já está aberta. -Ajude a TIRAR a tampa. IND INC

5. -Que outras estacas poderíam ser? -Elas tem que ser cravadas. -Por mim? -Elas não vão entrar sózinhas! -Isso não mestre, por favor. -Vá lá, rapaz, tenha coragem! -Eu estou aqui. -Primeiro TIRE as tampas. -Ah, Mamãe. Remover as tampas? -É uma ordem. -Vá. -Vamos abra! -Não consigo, mestre. IND INC

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj.SN

Este padrão contém 05 sentenças, sendo que a última apresenta EFs não-centrais.

6. Minha gravadora deu problema... -então vou usá-la para gravar apenas o som... -Claro. - Eu não vou TIRAR a tampa da lente. -

Camada	Eu	não vou	TIRAR	a tampa	da lente
EF	Agt			Prend	Obj_cont
FG	Ext				Dep
TS	SN				SP
Verbo		Auxiliar			

7. fecharam a casa para a estação... -e contrataram uma equipe profissional de limpeza. -E ficou fechada desde então. -Encontrei esta pedra no carpete. -Um carpete que havia sido higienizado. -Doutor... -Se importaria se eu TIRASSE a tampa disto? -Certamente que não Tenente.

8. . -Até agora ela ainda não esvaziou a banheira. -O que? -Ainda não posso ir para cama. -Quando ela TIRAR o tampão da banheira,... -<i> a ""catarata<i> ""

9. -Só uma, certo? - Você tem que TIRAR a tampa da lente. - Oh, não, não, não. -Só esta, só uma.

2º Padrão: Continuação com Elementos de Frame Não-Centrais

10. -O que ele precisar, leve rápido para ele, certo? -E aí, pessoal? -Ale, TIRE a tampa do porta malas para mim, rápido.
(Elementos de Frame: Beneficiário e Modo)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente Ext/SN; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj.SN

Este padrão sintático é representado por 04 sentenças. Duas contém apenas EFs centrais e as 02 últimas apresentam o EF periférico MANIPULADOR.

11. -Eu já me lavei. -Você poderia dar uma olhada no sifão debaixo da pia? Está entupido. -Eu TIREI a tampa e a água não desce. IND

Camada		Eu	TIREI	a tampa
EF	Obj_cont=IND	Agt		Prend
FG		Ext		
TS		SN		
Verbo				

12. - Sim senhor. - O que esteve fazendo? - A banheira está transbordando. - Então eu TIREI a tampa. IND

3º Padrão: Continuação com Elementos de Frame Não-Centrais

13. - Uma cerveja e uma Cuba-Libre! -Se gosta de ficar sentado na água, vai pra uma piscina, rapaz! -Quer que eu TIRE a tampa com os dentes? – IND
(EF não-central: Manipulador)

14. Me serve uma droga de cerveja. -Cara, mas que dia quente, hem? É, pode crer. - qual é seu par? - Dois, três quando joguei com Lee e Chi-Chi. -Você jogou com... - Escuta, quer que eu TIRE a tampa na mordida ou vai abrir pra mim? IND
(EF não-central: Manipulador)

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém 03 sentenças, todas com EFs centrais.

15. Chegue para lá, não empurre. -O caixão estava brilhando como uma cômoda... - e Com a ponta da piCareta proCurou TIRAR a tampa... - mas a madeira estalava,   estalava... pareCia não querer abrir. IND IND

Camada			TIRAR	a tampa
EF	Obj_cont=IND	Agt=IND		Prend
FG				
TS				
Verbo				

16. -Antes que ela se desse conta que era um relógio digital. -Respondendo a questão: Sim, ela é loira. -Mas isso até que é bom: Pois se não fosse seria "apenas" burra. -Então ela finalmente descobre, TIRA a tampa fora... -E então ela vê aquela presilha na tampa. IND IND

17. -Pode encher a banheira para mim? Eu vou tomar um banho. -Claro. -Por que TIROU o tampão? -Acho que fiquei confuso. IND IND

5º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Dep/SNpro; Prendedor Obj.SN

Este padrão contém apenas uma sentença representando-o, o que é pouco expressivo. No entanto, este padrão apresenta a peculiaridade de ser o único em que o OBJETO_TIPO_CONTÊINER ocorre como um Pronome Oblíquo.

18. -Muito bem, não se altere. -Tomamos o tubo, TIRAMO -lhe a tampa. -Agarramos a escova, colocamos Salvodont.. IND

Camada		TIRAMO	-lhe	a tampa
EF	Agt=IND		Obj_cont	Prend
FG			Dep	Obj
TS			SNpro	SN
Verbo				

6º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente IND; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém apenas uma sentença.

19. Preferiria estar perto de você! - Por que não... -Takeoff on 43, Rome, over. -dizem que é mais difícil voar num avião? -Encontrar o destino. - TIROU a tampa do piloto? -Sim. - Que disse Roma? -Nuvens dispersas na rota. - IND

Camada		TIROU	a tampa	do piloto
EF	Agt=IND		Prend	Obj_cont
FG				Dep
TS				SP
Verbo				

7º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realização Sintática:** Agente INC; Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Obj/SN

Este padrão contém apenas uma sentença.

20. Pegue quantos precisar. -Está bem. -Vocês cinco vêm comigo. TIREM a tampa do motor três. -Quincannon, o comandante, Major Bagley, INC

Camada		TIREM	a tampa	do motor três
EF	Agt=INC		Prend	Obj_cont
FG				Dep
TS				SP
Verbo				

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(20)	SN.Ext=(9) IND =(5) INC =(6)
Objeto_tipo_contêiner	(20)	IND= (12) SP. Dep =(7) Snpro.Dep=(1)
Prendedor	(20)	Obj.SN=(20)
Modo	(1)	SAdv. Dep =(1)
Manipulador	(2)	SP.Dep= (2)
Beneficiário	(1)	SP.Dep=(1)

Tabela 17: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Tirar_((tampa))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões		
20 TOTAIS	Agente	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(5)	INC	IND	Obj.SN
(5)	SN Ext	SP Dep	Obj.SN
(4)	SN Ext	IND	Obj.SN
(3)	IND	IND	Obj.SN
(1)	IND	SNpro Dep	Obj.SN
(1)	IND	SP Dep	Obj.SN
(1)	INC	SP Dep	Obj.SN

Tabela 18: Padrões de Valência- UL *Tirar_((tampa))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realizações do EF Objeto_tipo-contêiner:

- banheira= 3
- caixa (IND) =2
- lente= 2
- cerveja (IND)=2
- caneta (IND)= 1
- porta-malas=1
- pia(IND)=1
- caixão (IND)=1
- compartimento de gasolina (IND)=1
- tubo(IND)=1
- piloto=1
- motor=1
- estaca =1
- Antena =1
- Disto = 1

Realizações do EF Prendedor:

- A tampa=17
- As tampas=1
- O tampão=2

4.2- O frame Movimento_corporal

O Frame Movimento_corporal é descrito também de forma adaptada à sua descrição na Plataforma FrameNet. Por ser um esquema conceptual bastante genérico (basta imaginar a gama de movimentações possíveis de serem concretizadas com as várias partes do corpo), este frame nos interessou por apresentar, dentre suas várias especificidades, o evento de **afastamento de partes contíguas**. Esse afastamento é caracterizado também como um ato de **abertura**. Pretendemos descrever cenas de abertura de olhos, da boca e da mão e verificar possíveis traços de semelhança entre esses movimentos e o evento de *abrir* e *fechar* objetos.

Frame Movimento_corporal
Definição:
Este frame contém palavras para movimentos ou ações que um Agente desempenha usando algumas partes de seu corpo.

Elementos de Frame:

Nucleares

Agente [Agt]	O Agente usa alguma parte do seu corpo para desempenhar uma ação. Ezequiel ABRIU a boca.
Parte_do_corpo [P_corpo]	É a entidade movimentada.Geralmente ocorre como Objeto Direto. ela não ABRIU a mão!

Não-Nucleares:

Periféricos:

Tempo	Este EF identifica o Tempo em que movimento corporal ocorre. Tem que ABRIR a boca quando dá um beijo.
Modo	Este EF identifica o Modo no qual o movimento corporal ocorre. apenas ABRIU ligeiramente a boca
Lugar	A localização dentro da qual o movimento de uma Parte_do_corpo ocorre. ABRE os olhos, de frente para o público

Duração	O período de tempo durante o qual o movimento de uma Parte_do_corpo ocorre. está ABRINDO os olhos espontaneamente por segundos.
Grau	Este EF identifica o grau ao qual o evento ocorre. Carlos ABRA a boca bem aberta
Possuidor *	Este EF explicita o possuidor da Parte_do_corpo., geralmente figurando como o Pronome Possessivo vinculado ao Sintagma Nominal.

Extra-temáticos:

Depictivo	Este EF identifica qualquer sintagma Depictivo descrevendo o ator de uma ação. tio Pedro ABRIU os olhos, pálido, muito magro,
Finalidade	O propósito do movimento corporal. ele não ABRE a mão nem para cumprimentar
Beneficiário	O EF para o qual o movimento corporal é feito. Naomi, consegue ABRIR a boca para mim
Sub-região	Este EF especifica a sub-região do corpo que está envolvida no movimento. ABRE os olhos por trás dos pesados óculos escuros
Causa_interna	O movimento corporal pode ser incitado tanto por fenômenos externos ou ocorrência, ou por uma Causa_interna,o estado mental ou emocional do Agente. Manuelzinho não podendo já suster os beiços, ABRIU a boca
Iteração	Identifica o número de vezes que o evento se repetiu. Ele fecha e ABRE os olhos maquinalmente, várias vezes.
Evento	O evento no qual o movimento corporal ocorre. ABRO os olhos naquela treva total

Causa_externa	Causa é algo no meio externo que causa o Agente a mover parte de ser corpo. Pat JERKED her head at the sudden noise.
Resultado	Este EF identifica o Resultado de um evento.
Re_codificação	Uma descrição alternativa do Movimento_corporal. In a bid to reenter the conversation, he kept WAVING his hand towards the rest of them
Origem	A Origem é o local do qual a Parte_do_corpo é movida. The boy SWUNG his legs from under the table.
Trajetória	Trajetória identifica a trajetória de locomoção da Parte_do_corpo sem especificar um começo e um ponto final. Pat FLUNG his arms up.
Área	Área identifica qualquer expressão que descreva uma região na qual o movimento (locomoção) ocorre, quando a locomoção é entendida como irregular e não consiste de uma única trajetória linear. Este EF se contrasta com Lugar. Pat WAVED her arms about her head.
Meta	Meta é qualquer expressão que identifica o ponto final do movimento. Pat DROPPED her hands to her lap.
Mensagem	Este EF identifica a Mensagem que o movimento corporal proporciona.
Evento_cognato	Este EF identifica o nome do evento do verbo. He CLAPPED his loudest clap
Evento_coordenado	Um evento que o Agente percebe e que a ele responde movimentando em coordenação com o mesmo. They BOBBED their heads to the beat.

Herda de:
É herdado por:
Subframe de:
Tem Subframes:
Precede:
É Precedido por:
Usa: Locomoção; Partes_do_corpo_observáveis; Fechamento**
É Usado por: Expressão_facial
Perspectiva em:
É perspectivizado em:
É Causativo de:
Ver também:

*Este EF não consta na descrição do frame no Projeto Mãe. Incluimos em nossa análise com intuito de detalhar nossa descrição. O POSSUIDOR da PARTE_DO_CORPO será a mesma entidade que figura como AGENTE, visto que o evento de Movimento_corporal é previsto por ser uma ação que o indivíduo faz em si mesmo.

**Esta relação interframes é postulada nestre trabalho.

Optamos por trazer a descrição do frame de Movimento_corporal de forma ligeiramente próxima a como ocorre na FrameNet Americana. No entanto, os Elementos de Frame POSSUIDOR, BENEFICIÁRIO e ITERAÇÃO não se encontram na definição original. Foram incluídos pelo fato de terem ocorrido nos corpora. Há onze EFs não-centrais apresentados na definição do frame Body_movement, na Plataforma da FrameNet, que não foram contemplados na nossa análise. São eles: CAUSA_EXTERNA, RESULTADO, RE-CODIFICAÇÃO, ORIGEM, TRAJETÓRIA, ÁREA, META, MENSAGEM, EVENTO_COGNATO e REMETENTE. Este último foi substituído por BENEFICIÁRIO na nossa descrição do frame. Em relação aos EFs não contidos na nossa análise, optamos por manter os exemplos apresentados na FrameNet americana, sem traduzi-los.

O grande número de elementos não-centrais pode ser explicado pelo fato de este frame ser bastante genérico em sua definição. O movimento que se faz com o corpo abarca peculiaridades e intenções variadas. Enfatizamos, pois, neste trabalho apenas a parcela das ações neste frame que se refiram ao processo de abertura, ou melhor, de afastamento de partes contíguas do corpo. A relação a seguir dos EFs e as respectivas cores assinaladas na anotação das ULs contém apenas os Elementos observados em nossos dados.

Legenda das cores utilizadas na marcação de EF

EF	***Nuclearidade***
Agente	Central
Parte_do_Corpo	Central
Tempo	Periférico
Modo	Periférico
Duração	Periférico
Lugar	Periférico
Grau	Periférico
Possuidor	Periférico
Beneficiário	Extra-temático
Finalidade	Extra-temático
Depictivo	Extra-temático
Duração	Extra-temático
Evento	Extra-temático
Iteração	Extra-temático
Causa_interna	Extra-temático
Sub-região	Extra-temático

4.2.1- As Unidades Lexicais

Foram selecionadas três Unidades Lexicais verbais para descrever o frame Movimento_Corporal não como um todo (empreendimento que envolveria uma coletânea abrangente de ULs), mas para descrever as cenas de abertura que envolvem partes do corpo. Neste frame, todas as Unidades Lexicais selecionadas apresentam o verbo *abrir* em interação com uma parte do corpo: *boca*, *mão*, *olho*. São, portanto, polilexêmicas. Nesses casos, também a relação entre o predicador (*abrir*) e o EF PARTE_DO_CORPO é bastante estreita e interdependente. Isso quer dizer que não consideramos em nossa análise que *abrir*, unicamente, seja capaz de evocar o frame Movimento_Corporal, e sim quando em interação com alguma parte do corpo **possível de ser aberta** (no sentido de ter as partes contíguas afastadas temporariamente).

4.2.2- Descrição das Unidades Lexicais

Passamos agora para o processo de descrição lexicográfica das Unidades Lexicais polilexêmicas, que são: *Abrir_*((*boca*)); *Abrir_*((*mão*)) e *Abrir_*((*olho*)).

4.2.2.1- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((boca))*

Definição no dicionário Houaiss:

Abrir (verbo):

transitivo direto 2 descerrar, desunir as partes móveis de .: a. a boca, os olhos

Definição no dicionário Michaelis:

Boca (substantivo):

(*ô*) *sf* (*lat bucca*) **1** *Anat* Cavidade que forma a primeira parte do aparelho digestivo, situada na face entre as duas maxilas, limitada em cima pela abóbada palatina, embaixo pela língua, anteriormente pelos lábios, arcadas dentárias e dentes, aos lados pelas faces, e atrás pelo véu palatino e faringe. **2** Lábios.

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	4	5	-	-	1	14	24
NILC/São Carlos	15	57	4	-	3	77	156
NURC-RJ	6	3	-	-	-	7	16
LF	79	97	-	-	17	105	298[21]
TOTAIS	104	162	4	-	21	203	494

Das 494 ocorrências que retornaram a partir da busca << [lema= “abrir”] []{0,20} “boc.”>> em corpus, 104 foram concernentes ao evento pesquisado dentro do Frame de Movimento_Corporal, o que representa 21% da busca.

[21] O corpus Legenda de Filme apresentou 626 ocorrências, tendo sido submetido ao procedimento de amostragem. O número inicial de ocorrências que retornaram da amostragem foi 280. No entanto, durante o processo de refinamento dessas ocorrências, foi observado que, em alguns casos, havia mais de uma sentença válida numa única ocorrência computada. Isso fez com que o número final de sentenças passasse para 298.

4.2.2.1.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((boca))*

As 104 sentenças que ilustram a UL *Abrir_((boca))* se distribuem em 07 padrões de valência. Os padrões de valência são postulados considerando-se apenas os Elementos de Frame Centrais e suas realizações sintáticas.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente INC; Parte_do_Corpo Obj/SN

Este padrão é o mais representativo, composto por 52 sentenças. Dentre elas, 43 têm apenas os Elementos de Frame centrais e 09 apresentam Elementos de Frame não-centrais.

1. - Qual o problema, baby? -Você está alto. Está me envergonhando. Não quero bolo. -Vamos lá. ABRA a boca. Estão vendo? INC

Camada		ABRA	a boca
EF	Agt=INC		P_corpo
FG			
TS			
Verbo			

2. -Toma isto, uma injeção efetiva -oh é por ali... -- Vamos dar uma liçao lilly- ABRA a boca e diga "Ah"". - Que diabos...? -Sacrifico lobo monstropara obter o homem lobo -Ataca! Acabe com eles INC

3. - São seus pés, marinheiro. -Próximo. -Mexa-se. - Está doente? - Ele está bem. - ABRA a boca. Mais. - Abre mais. - Qual é, ele está bem! - Talvez bronquite. - Ou febre amarela. -Nada feito. Contagiaria todo INC

4. - O Harry está aqui. - ABRA a boca. Abra-a! Faz o que a médica diz, vamos. -Abre a boca, vai. Abre a boca ! -Ouça, rapaz, -ou faz o que eu digo, ou peço à sua mãe INC

5. O Harry está aqui. –Abra a boca. ABRA -a! Faz o que a médica diz, vamos. -Abre a boca, vai. Abre a boca ! -Ouça, rapaz, -ou faz o que eu digo, ou peço à sua mãe INC

6. - O Harry está aqui. –Abra a boca. Abra-a! Faz o que a médica diz, vamos. - ABRE a boca, vai. Abre a boca ! -Ouça, rapaz, -ou faz o que eu digo, ou peço à sua mãe INC

7. - O Harry está aqui. –Abra a boca. Abra-a! Faz o que a médica diz, vamos. -Abre a boca, vai. ABRE a boca! -Ouça, rapaz, -ou faz o que eu digo, ou peço à sua mãe INC

8. -Querem possuir a tua fibra intelectual. Querem o teu dinheiro... -...e puseram as nano-máquinas na tua cabeça. -E eu quero salvar-te. -Então, ABRE a boca. -Vês, não te falta muito tempo. -Isto vai-te ajudar. Vamos! - INC

9. -Mantenham-nos sob controle. -Onde está? -Deite-se no chão! -Dê-lhe o papel… ABRA a porra da boca. -Quem caralho autorizou isto?INC

10. -Aponta a lanterna para cá... - ABRA a boca! Eu disse abra a boca! -Segure isso com a sua boca , e é melhor fazer o que dissermos... -...senão, eu te mato. Juro que te mato! -Agora, me dá os fósforos INC

11. -Aponta a lanterna para cá... –Abra a boca! Eu disse ABRA a boca! -Segure isso com a sua boca , e é melhor fazer o que dissermos... -...senão, eu te mato. Juro que te mato! INC

12. - ABRA a boca. Eu te dou de comer. -Quer que eu acabe com isso? -Acho que não. Ainda não. -Mandei abrir a boca , violonista. -Lá fora. -Bart... deixe suas armas. -Acho que perdi meu charme. -Todo eIe. -Sempre quis INC

13. Vamos jogar? -Não consigo usar meu cérebro. -Ótimo, feche os olhos e ABRA a boca . -Menino safado. -O que era aquilo? -Só uma menta, desculpe dizer, mas você tem mau hálito. –Desculpe INC

14. - Paul, por favor, depressa. -Faça, ABRE a boca. Passa a língua. - Não posso. - Sim, pode! -Não posso. -Filha da puta. Fez eu perder o momento. INC

15. -Não percebo o que está a dizer. ABRA a boca, por favor. -Miss Hyams, o que é que se passa? -Estou tão nervosa que não consigo parar de rir. INC

16. -Estou tão nervosa que não consigo parar de rir. -Deixe o doutor examiná-la. -Pare, ABRA a boca. -Devagarinho... Diga ah... -Desculpe. -Está tudo bem... -Tem a certeza? -Estou farto disto. -Vou-me INC

17. -Mostre as mãos. -Agora os dentes. ABRE a boca. -Vamos. -Sr., eu te peço. Não me faz ficar aqui. -Precisarei de outra testemunha. - A Teresa. - INC

18. -Vamos mostra Mostra. - ABRE a boca. Abre a boca e mostra! -Mostre. Abre a boca . Isso, assim. -Assim. Vamos putinha. INC

19. -Vamos mostra Mostra. –Abre a boca. ABRE a boca e mostra! -Mostre. Abre a boca . Isso, assim. -Assim. Vamos putinha. INC

20. -Vamos mostra Mostra. - Abre a boca.. Abre a boca e mostra! -Mostre. ABRE a boca. Isso, assim. -Assim. Vamos putinha. INC

21. -Os dentes do jovem estão sujos. -Não o estão. -Sim o estão. ABRA a boca. Agora iremos usar a escova. -Os dentifrícios comuns são muito agressivos e se tiram o esmalte... INC

22. -Ei, ABRA a boca. Beba! Mais! -Abra a boca. Bem! -Vai ter que abrir. INC

23. -Ei, abra a boca. Beba! Mais! - ABRA a boca. Bem! -Vai ter que abrir. INC

24. -Não, vou beber! -Não tenha medo. Estou segurando. -Isso! Relaxe! ABRA a boca. -Devagar, devagar, devagar. -Para mim, chega. -Alexandre! -Olá INC

25. -Dennis! -Eu vou matá-lo, garoto. -Como? Nem pode se mexer. ABRA a boca. -Não estou com fome! -Só assim pegará sua chave. INC

26. -Claro, é só um Valium. -Eu tomava o tempo todo. -Te fará sentir melhor. -Vamos, ABRE a boca. -Estou pronto. -Olá. -Olá? -Robert? -Robert. -Olá mamã. -Olá. - Como vai? -Olá. -Como estás INC

27. -Isso é um dois em um? -Pelo amor de Deus, incline apenas sua cabeça para trás e ABRA a boca. -O que isso? -Poxa, INC

28. -Vamos jogar esta merda, também. -Matei alguém? - ABRA a boca! - Para quê? -Dois, por favor. -Estas pessoas são tão porcas. -Eles aproveitam os guardanapos. INC

29. -Tem 48 horas. -Voltarei a contactá-lo. - ABRE a boca. Abre... -Podes abrir a boca ? -Engole. -Sacaninha! -Que estás a fazer? -- Porque não limpas a camisa? - Já falámos sobre isso INC

30. -Okay amorzinho, voce consege. Apenas ABRA a boca e ponha-o em sua boca . -Meu Deus. -Me desculpe querido, o que voce ia dizendo? -Oh uh-uh yeah, Eu acho que… -Oh veja, ela INC

31. -Calma, mãe. É a única solução. - Vamos, Fernando, abra a boca. - ABRA a boca. -Mastigue! -Mais! -Vem, meu filho, o melhor de todos, sempre. -Está ardendo. Está com febre. –Agora INC

32. -Vou te dar essas pílulas para dormir. -Não. Não posso tomar isso. -Não, não. -Não fode, ABRA a boca. -O que foi? -Até segunda, chefe INC

33. -Tudo, sempre para a futura Sra. Winthrop. - Sra. Winthrop? - ABRA a boca. -Não estou com fome. -Madeline, não quero que você fique doente. INC

34. -Hora do remédio. -De novo! -Três vezes ao dia. Sente. - ABRA a boca. -Mais. Língua para fora. -Vamos. Abra . -Pronto. INC

35. -Você não quer deter Shuko? Este é o momento. -Tem razão... Dessa vez. - ABRE a boca! - Olha o aviãozinho! - Chega de espinafre! INC

36. -É melhor eu marcar dentista para você. -Deve ter algo preso ai. Deixa eu ver. - ABRA a boca. Abra! - Não! Não! -Vai embora! INC

37. É mais barato. - Não, aqui é mais caro. - Quer mais? ABRA a boca. -Mamãe, é verdade que os ratos-do-banhado existem? -Chega, chega, chega! -Não! -Deixe-o, Perro! INC

38. -Levante a cabeça. Levante a cabeça! - ABRA a boca. Pode dar só uma mordidinha. -Acho que muita gente INC

39. Agora tome o café. Está bom. -Olhe que vou beber! ABRA a boca! - Luciana! Luciana! O café! -Sr. Gianni, preciso INC

40. O que tem na boca? -Está escondendo alguma coisa? Deixa ver, ABRA a boca, deixa ver. -Estão saindo muitos dentes. - Aonde? Só nasceu um aí. -Abra mais. -Respire. Não faça INC

41. mais tomar, melhor vai se sentir. -Não querido, não é assim. -Sei que é assim. -Pare de discutir. ABRA a boca. -Tudo bem? -Depois vai descansar. -Chega. -Estamos na metade, só faltam três. -Por favor, não me INC

42. Vais comer com uma colher. Vamos. - ABRE a boca... abre... -Abre a boca... abre, abre... abre . Abre, abre. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... INC

43. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... abre... - ABRE a boca... abre, abre... abre . Abre, abre. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha.. INC

1º Padrão: Continuação com Agente INC e outros EFs não-centrais

44. -Ele não beija tão bem assim como você. - ABRA sua boca. - O que? -Abra sua boca ! -O que
sua
é isso, mexerica? -Mandarim de Satsuma. Seu gosto do dia. INC
(EF: Possuidor)

45. -Ele não beija tão bem assim como você. - Abra sua boca. - O que? - ABRA sua boca! -O que
sua
é isso, mexerica? -Mandarim de Satsuma. Seu gosto do dia. INC
(EF: Possuidor)

46. -Oh, você não tem piercing na língua. -Eu só coloco quando preciso. -Ponha pra fora. -Só não ABRA muito a sua boca quando falar. Ela nem vai perceber. -Tenho que te perguntar algo. -O
sua
que? -Está bem... -você nunca INC
(EFs não-centrais:Possuidor, Tempo e Grau)

Camada		ABRA	muito	a sua boca	quando falar
EF	Agt=INC		Grau	P_corpo	Tempo
EF				Possuidor	
FG			Dep		Dep
TS			SAdv		Or. Sub. Adv. Temporal
Verbo					

47. Oh, não é nenhum bein fácil' eu Feche seu lábio, e ABRE sua boca. Oh, é difícil tomar INC
sua
(EF não-central: Possuidor)

48. -Está confirmando a história do dente. - ABRA bem a boca. - Não posso falar de boca aberta. -Eu faço as perguntas e você abana a cabeça. -Foi a Maria, a moça agredida... que o mandou INC
(Elemento de Frame: Grau)

49. -O garoto está se matando! -Merda! -Otto! Para com isso! -Porra! -Para com isso! -Vamos, ABRE sua boca! -Abre a boca dele! -Por que você tá fazendo isso? INC
sua
(EF não-central: Possuidor)

50. - Sra. Winthrop? – Abra a boca. -Não estou com fome. -Madeline, não quero que você fique doente. Agora, ABRA a boca. -Vamos lá. -Madeline, apronte-se para irmos. - Eu quero, INC
(Elemento de Frame: Tempo)

51. -Logo se sentirá melhorr. O tempo cura tudo. -Bem, ABRE bem sua boca aqui está... -O trem sua chegou na estação... -Abre bem, isto. -Como está? Eu tenho algo para você. - orégano e cebolas. INC
(EFs não-centrais:Possuidor e Grau)

52. uns sistemas de iluminação fantásticos para poder tirar... -instantâneas em movimento. -Agora. ABRE bem a boca para a câmera, entende? -Não, não entendesse. INC
(Elementos de Frame: Grau e Finalidade)

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente Ext/SN; Parte_do_Corpo Obj/SN

Neste padrão, composto por 20 sentenças, há 10 sentenças com Elementos de Frame não-centrais.

53. o pior momento é quando os veteranos desembainham seus espadins e ordenam que os calouros ABRAM a boca. Eles enfiam a lâmina, que é afiadíssima

Camada	os calouros	ABRAM	a boca
EF	Agt		P_corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN
Verbo			

54. depois fez o mesmo às pernas, e acabou por amarrar as duas mandíbulas, de modo que a onça não pudesse ABRIR a boca. Feito isto

55. engoliram saliva de leprosos. Queria saber se engoliria a minha. -E como faríamos isso? -Eu ABRIRIA a boca, e você cuspiria dentro? -Ou cuspiria numa xícara,

56. -Ele vai morrer de fome! -Ele não vai morrer. -Deve dizer-lhe que deve ABRIR a boca ele mesmo. -Mas você é o médico dele. Eu não posso curá-lo. -O líquido

57. É a única solução. - Vamos, Fernando, ABRA a boca. - Abra a boca . -Mastigue! -Mais! - Vem, meu filho, o melhor de todos, sempre. -Está ardendo. Está com febre. –

58. Aerobarco, lá em Quitandinha tem e as crianças: vamos, mamãe. Eu pra não ficar, ficar pra trás eu fui. Eu ABRI a boca, eu abri a boca que eu só fechei quando o barco parou

59. Aerobarco, lá em Quitandinha tem e as crianças: vamos, mamãe. Eu pra não ficar, ficar pra trás eu fui. Eu abri a boca, eu ABRI a boca que eu só fechei quando o barco parou

60. - Eu mando vir mais; anda, bebe! Ezequiel ABRIU a boca. Cheguei-lhe a xícara, tão trêmulo que quase a entornei

61. -Ela ABRE a boca..." - Ela abre a boca ? - Ela quer chupá-lo. - Pra que isso?

62. - Ela abre a boca..." - Ela ABRE a boca? -

2º Padrão: Continuação com EFs não-centrais

63. -Um som estranho e assustador... -...como um caminhão desembestado vindo até você a 160 Km/h. -De repente, Rabo Grande ABRIU a sua boca... -...e antes Bill Travis
sua

(EFs não-centrais: Possuidor e Tempo)

Camada	De repente	Rabo Grande	ABRIU	a sua boca
EF	Tempo	Agtente		P_corpo
EF		Ext		Possuidor
FG	Dep	SN		Obj
TS	SAdv			SN
Verbo				

64. Apenas não gosto de porco. -Garotas me ajudem. -Claudia, abra a boca dela. -Afaste-se. -Mãe, faça um esforço. - Vamos! -Mãe, ABRA sua boca. -Você está nos traindo?
sua

(Elemento não-central: Possuidor)

65. E a Ruth Escobar veio pra ajudar ou pra derrubar o Fernando Henrique? Sartrei de banda: Tia Hebe não ABRIU a boca nem pra comer. Saiu muda e antes do almoço .
(Elemento de Frame: Finalidade)

66. mas acabando de almoçar e usando da luneta, servi me de um palito sem pedir que mo dessem. Diante dessa prova evidente de que já me era fácil distinguir um palito, o mano Américo ABRIU a boca espantado, a tia Domingas benzeu se, e a prima Anica
(Elementos de Frame: Depictivo e Tempo)

67. Tu já te confessaste aqui, maroto? Manuelzinho não podendo já suster os beiços, ABRIU a boca e, com a forca de uma caldeira, soprou o riso que a tanto custo refreada. -- Olha
(Elemento de Frame: Causa_interna)

68. As aves têm bicos, têm línguas dentro do bico se não me engano. No outro dia uma ABRIU a boca lá na ... Eu vi, eu acho que tem língua, não sei. Tem sim, uma língua pequena,
(Elementos de Frame: Lugar e Tempo)

69. -Posso levar as camisetas? -Pode. -Abra. Abra, abra. -Morda. -Isso. - Seu nome? - Carlos. -Carlos ABRA a boca bem aberta. -Abra mais. -Muito bem. -Com azul, 55.
(Elemento de Frame: Grau)

70. um tira gosto. -E tu Prata? Conhece o Dr. Vicente de Souza? -Esse aí só ABRE a boca para mastigar mesmo. -Ora, Amaral. -Deixe o homem fazer sua refeição em paz.
(Elemento de Frame: Finalidade)

71. -Bem, talvez uma esteja meio caída, mas você sabe, ela está cansada, então... -Naomi, consegue ABRIR a boca para mim e inclinar a cabeça para trás? -Isso vai
(Elemento de Frame: Beneficiário)

72. Então, era aquilo o Rio, fatigado Rio que tanto fatigou meus olhos? Os estrangeiros ABRIRAM a boca, pasmos, alguns italianos, exagerados como sempre, chegavam a chorar.
(Elemento de Frame: Depictivo)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente IND; Parte_do_Corpo Obj/SN

Este padrão é composto por 15 sentenças em que o AGENTE pode ser depreendido pelo contexto ou mesmo através da flexão verbal. Dentre as sentenças, 09 apresentam Elementos de Frame não-centrais.

73. -Tem 48 horas. -Voltarei a contactá-lo. -Abre a boca. Abre... -Podes ABRIR a boca? -Engole. -Sacaninha! -Que estás a fazer? -- Porque não limpas a camisa? - Já falámos sobre IND

Camada		ABRIR	a boca
EF	Agt=IND		P_corpo
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

74. se aproxima dela -para saber que o problema é sua garganta. -Pede-a que ABRA a boca-e podemos ver as gengivas e a garganta inflamadas. -Infelizmente não podemos fazer nada por ela. IND

75. –Abra a boca. Eu te dou de comer. -Quer que eu acabe com isso? -Acho que não. Ainda não. -Mandei ABRIR a boca, violonista. -Lá fora. -Bart... deixe suas armas. -Acho que perdi meu charme. -Todo eIe. -Sempre quis IND

76. -Também não se iluda. -Ainda que estejam dispostos a ABRIR a boca e engolir o anzol. -Um chá. -Mas não vai terminar por aí. Vocês gostariam que acabasse. -Benitez IND

77. -O maquiador prendeu o bigode tão forte que não consigo ABRIR a boca. -Como falarei meu texto? -O bom é que ninguém irá nos reconhecer. -Por isso eu coloquei um no meu IND

78. Acho que tem, eu vi ABRIR a boca e acho que tem uma língua. O bico, tem os olhos pro lado, a maioria não tem, não tem pálpebras. Ahn? DOC. - E as aves que nós IND

3º Padrão: Continuação com EFs não-centrais

79. -E se alguém vier aqui embaixo? -Ninguém virá, venha aqui! -Não. Tem que ABRIR a boca quando dá um beijo. -Não assim, mas assim... -Não! Vem alguém! -Aqui ninguém desce! -Você sabe IND
(Elemento de Frame: Tempo)

80. -Só quero te abraçar e te dar umas mordidas suaves, muito suaves. -Deixa que te abraces, -Não faça isso comigo! -Não vai doer nada, vou ABRIR a minha boca e Pim IND
minha
(Elemento de Frame: Possuidor)

81. Na boca, você não tem como disfarçar. " Nani fez a abertura da novela Pantanal da Rede Manchete e tirou fotos durante muitos anos evitando ABRIR sua boca. Atualmente, IND
sua
(Elemento de Frame: Possuidor)

82. És filho de uma pisadela e de um beliscão; mereces que um pontapé te acabe a casta. O menino suportou tudo com coragem de mártir, apenas ABRIU ligeiramente a boca quando foi levantado pelas orelhas: mal caiu, ergueu-se, IND
(Elementos de Frame: Modo e Tempo)

83. Lennie quase não se move, pouco fala, mal ouve quando a enfermeira lhe pede que ABRA a boca para tomar os medicamentos. Lennie Dale sabe que vai morrer logo mas diz para a mãe, uma elegante nova-iorquino de 82 anos, IND
(Elemento de Frame: Finalidade)

84. deixou de beber o que não era vantagem, tomar aquela poção botava o sujeito em frangalhos, incapaz de ABRIR a boca para escovar os dentes. Quando soube que não estava dando sorte com a saúde, apelou novamente para o maravilhoso . IND
(Elemento de Frame: Finalidade)

85. Não sou um peixe. -Você é boa de "mergulho". -É difícil não usar os dentes. -Às vezes não conseguimos ABRIR a boca o bastante. -Se é alguém novo IND
(Elemento de Frame: Grau)

86. Não, disse Bustamante, alisando o cavanhaque mosaico e ABRINDO a boca para o lado esquerdo. Tenho que acabar a organização da unidade e não posso... IND
(Elemento de Frame: Grau)

87. Casar. Arregalou Pereira os olhos e de espanto ABRIU a boca. -- Quê ? IND
(Elemento de Frame: Causa interna)

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente INC; Parte_do_Corpo IND

Este padrão é composto por 14 sentenças e apresenta os Elementos de Frame instanciados sob a forma nula. Há 03 sentenças com Elementos de Frame não-nucleares.

88. -É melhor eu marcar dentista para você. -Deve ter algo preso ai. Deixa eu ver. – Abra a boca. ABRA! - Não! Não! -Vai embora! Me deixa em paz Vai embora, vai! -Só vou quando você me disser INC IND

Camada			ABRA
EF	Agt=INC	P_corpo=IND	
FG			
TS			
Verbo			

89. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... ABRE... -Abre a boca... abre, abre... abre. Abre, abre . -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... INC IND

90. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... abre... -Abre a boca... ABRE, abre... abre . Abre, abre. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... -Isto te acalmará. INC IND

91. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... abre... -Abre a boca... abre, ABRE... abre . Abre, abre. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... -Isto te acalmará. -Isto não INC IND

92. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... abre... -Abre a boca... abre, abre... ABRE. Abre, abre. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... -Isto te acalmará. -Isto não INC IND

93. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... abre... -Abre a boca... abre, abre... abre . ABRE, abre. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... -Isto te acalmará. -Isto não INC IND

94. -Vais comer com uma colher. Vamos. -Abre a boca... abre... -Abre a boca... abre, abre... abre . Abre, ABRE. -Sim. Sim.. Sim... muito bem. -Pequena pirralha... -Isto te acalmará. -Isto não INC IND

95. -Viu essa jogada? Ei... -O que tem na sua boca, carinha? -O que tem na boca? ABRA. Deixe-me ver. -Certo, não tem nada. -Qual é? INC IND

96. -Tem 48 horas. -Voltarei a contactá-lo. -Abre a boca. ABRE... -Podes abrir a boca? -Engole. -Sacaninha! -Que estás a fazer? -- Porque não limpas a camisa? - Já falámos sobre INC IND

97. -Hora do remédio. -De novo! -Três vezes ao dia. Sente. –Abra a boca. -Mais. Língua para fora. -Vamos. ABRA. -Pronto. -Bom dia irmã. -Bom dia. INC IND

98. - Está doente? - Ele está bem. –Abra a boca. Mais. - ABRE mais. - Qual é, ele está bem! - Talvez bronquite. - Ou febre amarela. -Nada feito. Contagiaria todo INC IND

4º Padrão: Continuação com EFs não-centrais

99. -Posso levar as camisetas? -Pode. -Abra. Abra, abra. -Morda. -Isso. - Seu nome? - Carlos. - Carlos.Abra a boca bem aberta. -ABRA mais. -Muito bem INC IND
(Elemento de Frame: Grau)

100. tempo cura tudo. -Bem, abre bem sua boca aqui está... -O trem chegou na estação... - ABRE bem, isto. -Como está? Eu tenho algo para você. - orégano e cebolas. - INC IND
(Elemento de Frame: Grau)

101. Está escondendo alguma coisa? Deixa ver, abra a boca, deixa ver. - Estão saindo muitos dentes. - Aonde? Só nasceu um aí. -ABRA mais. -Respire. Não faça INC IND
(Elemento de Frame: Grau)

5º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente IND; Parte_do_Corpo IND

Este padrão também apresenta os Elementos de Frame centrais sob a forma nula, recuperada anaforicamente. É composto por apenas uma sentença.

102. Isso só começou. -Ei, abra a boca. Beba! Mais! -Abra a boca. Bem! -Vai ter que ABRIR. -Uh.oh, se esquivou! IND IND

Camada			ABRIR
EF	Agt=IND	P_corpo=IND	
FG			
TS			
Verbo			

6º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente Ext/SN; Parte_do_Corpo IND

Este padrão, composto por uma sentença, apresenta a Parte do Corpo não expressa lexicalmente.

103. -Claudia, abra a boca dela. -Afaste-se. - Mãe, faça um esforço. - Vamos! - Mãe, abra sua boca. -Você está nos traindo? -Se você não ABRIR, nós não a ajudaremos IND

Camada		você	não	ABRIR
EF	P_corpo=IND	Agt		
FG		Ext		
TS		SN		
Verbo				

7º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente INI; Parte_do_Corpo Obj/SN - A UL está implícita.

Este padrão apresenta a peculiaridade de ter a UL alvo não lexicalizada na localidade sintática. Onde o verbo **abrir** aparece na sentença, ele é referente à UL *abrir_((olho))*.

104. Os grandes são fantasias usadas por três atores, que se revezam a cada dez minutos, porque são pesadas e quentes. O rosto se mexe com 16 motores, acionados por controle remoto: um para abrir e fechar os olhos, outro para a boca etc. Flauta Doce (foto) INI
Caso inédito, onde o verbo é depreendido por anáfora.

Camada		outro para	(ABRIR)	a boca
EF	Agt=INI		Recuperada pelo contexto	P_corpo
FG				
TS				
Verbo				

Sumariamento dos Padrões de Valência:

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(104)	SN.Ext=(21) INC=(66) IND=(16) INI=(1)
Parte_do_corpo	(104)	SN.Obj=(88) IND =(16)
Possuidor	(10)	Conflação - 2ª camada
Tempo	(7)	Or.Sub. Adv. Temporal. Dep= (4) SAdv.Dep= (2) SP.Dep=(1)
Finalidade	(4)	SvinfP.Dep=(3) SP.Dep=(1)
Lugar	(1)	SAdv.Dep=(1)
Modo	(1)	SAdv.Dep= (1)
Grau	(9)	SAdv.Dep= (7) SA.Dep=(1) SP.Dep=(1)
Causa_interna	(2)	SP.Dep=(1) SVger.Dep=(1)
Depictivo	(2)	SA.Dep=(2)
Beneficiário	(1)	SP.Dep=(1)

Tabela 19: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((boca))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padões	
104 TOTAIS	Agente	Parte_do_corpo
(52)	INC	SN.Obj
(20)	SN.Ext	SN.Obj
(15)	IND	SN.Obj
(14)	INC	IND
(1)	IND	IND
(1)	SN.Ext	IND
(1)	INI	SN.Obj

Tabela 20: Padrões de Valência- UL *Abrir_((boca))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Parte_do_Corpo:

- A boca=76
- Minha boca=1
- Sua boca=09
- A porra da boca=1
- -a (pronome pessoal oblíquio)=1
- IND (a boca)=14
- IND (sua boca) =2

4.2.2.2- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((mão))*

Definição no dicionário Michaelis:

Mão (substantivo):

sf (*lat manu*) **1** *Anat* Extremidade dos membros superiores do homem, e que serve para a apreensão dos objetos e exercício do tato.

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	8	-	-	-	1	9
ECI-EBR	-	10	5	-	-	26	41
NILC/São Carlos	1	248	5	-	9	48	311[22]
NURC-RJ	-	4	-	-	1	4	9
LF	7	80	-	-	4	189	280
TOTAIS	8	350	10	-	14	268	650

Das 650 ocorrências que resultaram da busca pelo segmento <<[lema="abrir"] []{0,20} "mão.*">> nos corpora do Projeto FrameNet Brasil, apenas 08, ou seja, 1,23% das ocorrências apresentaram resultados válidos a nossa pesquisa, ou seja, "Abrir as Mãos" no sentido físico.

4.2.2.2.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((mão))*

As oito sentenças que ilustram a UL *Abrir_((boca))* se distribuem em 04 Padrões de Valência. Com menos de dez sentenças anotadas, esta UL apresentou uma discrepância em relação ao número de sentenças descritas das outras duas ULs no frame Movimento_corporal.

[22] Os corpora NILC/São Carlos e Legenda de Filme foram submetidos à amostragem. O corpus **NILC/São Carlos**, que apresentava inicialmente 893 sentenças, passou a constar de 311. O corpus **Legenda de Filme**, passou de 590 ocorrencias para 280 após o processo de amostragem.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente INC; Parte_do_Corpo Obj/SN

Este padrão é composto por 04 sentenças, todas com Elementos de Frame centrais. O fato de o Agente ser marcado como INC deve-se ao fato de figurar em uma Construção Imperativa. No entanto, o indivíduo é muitas vezes depreendido pelo contexto.

1. Pronto. -Agora, vire-se. -Assim. - ABRA as mãos. -Coloque no bolso. -Muito bem. -Você. -[INC]

Camada		ABRA	as mãos
EF	Agt=INC		P_corpo
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

2. -É um bom rapaz! -Obrigado. -De nada! -Assim... ABRA a mão! -Tem uma boa veia. -Aqui vamo [INC]

1º Padrão: Continuação com EFs não-centrais

3. -Colher! -Não. Não usarás tuas mãos para comer tua comida. -Abre, abre, abre, e ABRE tuas tuas mãos . -Larga, Larga -Senta. Senta. Senta [INC]
(EF não-central: Possuidor)

4. Não tenho nenhuma embalagem limpa. -Tudo bem, fica pra próxima. -Não seja bobo. Agora ABRA suas mãos. -Você quer mesmo fazer isso. –Legal [INC]
suas
(EF não-central: Possuidor)

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente Ext/SN; Parte_do_Corpo Obj/SN

Este padrão é composto por apenas 02 sentenças, sendo que a última contém Elemento de Frame não-central.

5. -carregando um oniguiri dado por seus pais [bolinho de arroz]. -se comesse o oniguiri não seria capaz de lembrar mais de seus pais. -Que patético! -Se não comesse morreria de fome, -mas ela não ABRIU a mão! -gente como vocês que abandonam

Camada	Ela	não	ABRIU	a mão
EF	Agt			P_corpo
FG	Ext			Obj
TS	SN			SN
Verbo				

2º Padrão- Continuação com EF Não-Nuclear

6. é? -Sem dúvida. -Maná do céu de Big Jim. Alimente a família toda. Quer uma bebida? -Não, obrigado, Jim. Está ótimo, cara. -É bom ser servido por ele para variar, certo? -Normalmente, ele não ABRE a mão nem para cumprimentar.
(Elemento de Frame: Finalidade)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente IND; Parte_do_Corpo Obj/SN

Este padrão é composto por uma sentença.

7. -Os macacos colocam a mão dentro da caixa e, quando querem tirá-la... -não conseguem. O punho e a banana são maiores que o buraco. -A solução é simples... -é só ABRIR a mão, mas eles não fazem isso. [IND]

Camada		ABRIR	a mão
EF	Agt=IND		P_corpo
FG			
TS			
Verbo			

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Agente IND; Parte_do_Corpo IND

Padrão composto por apenas uma sentença.

8. Uma vez encontrou uma banda de luva cor cinza, esquecida atrás de uma das malas, calçou-a logo, com avidez e felicidade, e pôs-se a fixá-la muito, a interrogá-la com os olhos, ABRIR e fechar a mão, distraída, acompanhando as rugas da pelica . [IND] IND

Camada			ABRIR	e fechar a mão	distraída	acompanhando as rugas da pelica
EF	Agt= IND	P_corpo=IND			Depictivo	Modo
FG					Dep	Dep
TS					SA	SVger
Verbo						

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(8)	SN.Ext=(2) INC=(4) IND=(2)
Parte_do_corpo	(8)	SN.Obj=(7) IND =(1)
Possuidor	(2)	Conflação- 2ª camada
Modo	(1)	SVger.Dep=(1)
Finalidade	(1)	SVinfP.Dep=(1)
Depictivo	(1)	SA.Dep=(1)

Tabela 21: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((mão))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padões	
8 TOTAIS	Agente	Parte_do_corpo
(4)	INC	SN.Obj
(2)	SN.Ext	SN.Obj
(1)	IND	SN.Obj
(1)	IND	IND

Tabela 22: Padrões de Valência- UL *Abrir_((mão))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Parte_do_Corpo:

- A mão=4
- A mão (IND)=1
- As mãos=1
- Suas mãos=1
- Tuas mãos=1

4.2.2.3- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((olho))*

Definição no dicionário Michaelis:

sm (*lat oculu*) **1** *Anat* Órgão da visão, par e simétrico, formado pelos globos oculares e seus anexos.

Relatório da Pesquisa de Corpus definida pela metodologia da FrameNet Brasil

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sent. Físico	Figurativo	Adjetivo	Substantivo	Contexto insuf.	Outros	TOTAIS
ANCIB	-	-	-	-	-	-	-
ECI-EBR	10	4	7	1	1	8	31
NILC/São Carlos	47	54	15	-	3	83	202
NURC-RJ	1	1	-	-	-	12	14
LF	132	42	2	-	15	174	365[23]
TOTAIS	190	101	24	1	19	277	612

Das 612 ocorrências que retornaram pela busca de <<[lema="abrir"] []{0,20} "olh.">> em corpus, 190 apresentaram o sentido concernente ao Frame pesquisado (Movimento_Corporal), o que representa 31% da busca.

A maioria das ocorrências apresenta o Elemento de Frame Parte_do_Corpo como *olhos*, no plural. Entende-se que a expressão "abrir o olho" seja empregada majoritariamente em sentido figurativo, significando algo como "prestar atenção".

4.2.2.3.1- Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((olho))*

As 190 sentenças que ilustram a UL *Abrir_((olho))* se distribuem em 08 Padrões de Valência.

[23] O corpus **LF**, por ter ultrapassado o número de 400 ocorrências no momento da busca eletrônica, foi submetido à amostragem. Dessa forma, das 1526 ocorrências iniciais, passou a constar de 340 após amostragem. No entanto, houve casos em que mais de uma sentença válida foi depreendida em uma mesma ocorrência, o que fez com que o número de sentenças passasse de 340 para 365.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente IND; Parte_do_corpo Obj/SN

Este padrão contém 70 sentenças e é o mais expressivo desta UL. Há 42 sentenças apenas com EFs centrais e 28 contendo EFs não-centrais.

1. -quando estou dormindo... -...me acorda me olhando. -Quando ABRO os olhos.. -...lá está ela, com aquele olhar de apaixonada. -Puta mãe. -Me dá calafrios. É como se estivesse apaixonada por mim. IND

Camada		ABRO	os olhos
EF	Agt=IND		P_Corpo
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

2. : ABRI os olhos; fiz de conta que despertava . IND

3. Vendo Martim a virgem unida ao seu coração, cuidou que o sonho continuava; cerrou os olhos para torná-los a ABRIR . IND

4. -Feche os olhos, Sr Cupera. -Agora pode ABRI -los. -Não vai doer, vai? IND

5. -Fechei os olhos e tornei a ABRI -los. Mas a imagem não mudou. – IND

6. -Quando acabei, fechei os olhos -e senti muita paz. -Mas quando os ABRI, -vi todos aplaudindo de pé. -E não senti nada. IND

7. - É. -Se quiserem consertar o carro têm que vir aqui. -E agora? -Nós esperamos. -Pode ABRIR os olhos , já acabei. -Não viu "minhas coisas", viu? IND

8. Amanhã você vai ter uma enorme diarréia. - Tenho um presente para você. - Presente? - Feche os olhos... - E vire-se. - Pode ABRIR os olhos . – IND

9. - Vou me deitar um pouco[br] e pensar. - Vou só pensar. - Jack acorde! Os olhos! - ABRIU os olhos! - Você vê? -Acorde! -Acorde! - Não encontro nada aqui que se[br]pareça com um corpo. – IND

10. -Deixa que eu faço. -Feche os olhos e tire um. -O que é isso? - Tire e depois dizemos. -Já pode ABRIR os olhos. -Leia, não acertávamos num nome e resolvemos isto assim. IND

11. -O que houve com meus olhos? Está tudo escuro. -Se ABRIR os olhos você enxerga, idiota! - Estão caindo coelhos em mim! -Pare de fumar bagulho, Myrtle. – IND

12. - Ninguém se lembra do momento em que ABREM os olhos, Faça força. - Eu certamente que não. Mas o meu irmão Ed, imagino que era assim o que o mundo parecia. IND

13. -Com fome... acho eu. -Posso ABRIR os olhos? - Pode. -Já chegámos? -Ainda não. Estamos a dois dias de distância. IND

14. -Agora vai começar uma vida nova... vais ver. -Enganaram-me! -Esta terra enganou-me. -Queres? -Ri! Não te sabes rir? -Tu não estavas cá. -Quando? - Quando eu ABRI os olhos. -Estavas tão mal, não estava á espera...

15. -Um estado vegetativo como esse é resultado de um dano cerebral grave. -É uma progressão do coma... -para um estado de vigilância sem consciência detectável. -Podem ABRIR os olhos. -Podem ter ciclos de sono... – IND

16. -Espero que não estejamos no Novo México. -Não olhem. -Ok, meninas, podem ABRIR os olhos. -Oh! Legal! -Não, Kevin. -Eu não vou entrar aí. IND

17. -Passei em vocês também. - Não abram os olhos ou vai queimar. - E de manhã? -Fiquem de olhos fechados. Vai evaporar até amanhã. - Não abram antes! - E você, ABRIU os olhos? -Abri. Olhem pra mim agora. IND

18. -Tem que prometer primeiro. -Apenas me diga. - Promete? - Prometo! - Jura. - O que é? -Estou grávida, já pode ABRIR os olhos. - Como assim Nina? - Estou grávida pai. IND

19. -Não, não é isso. Acho que o ví em algum lugar de verdade. -O que vem depois do Sábado? -Domingo. -OK, pode ABRIR os olhos. -Oh, Alex. -Oh, Ruthie. IND

20. -Assim. -Abra as mãos. -Coloque no bolso. -Muito bem. -Você. -Pode ABRIR os olhos. -O que estão olhando? -O que é isto? IND

21. Estou sozinho, eu acho. -O que sentiu quando ABRIU os olhos? -A cabeça parecia um balão? Com o quê? -Sim. Que gosto sentiu? Melaço ácido? IND

22. -Em vosso colo, reclino minha cabeça, -abrumada por tantas preocupações. -Quem dera não voltasse a ABRIR estes olhos, -que jamais voltasse a levantar esta cabeça inclinada, IND

23. -Esta bem, vamos. Não abra os olhos. -Estamos quase chegando. Não abre os olhos. -Pode ABRIR os olhos! -Não é inacreditável! Não é fabuloso? -você deveria ter visto esta casa antes de eu tê-la arrumado. IND

24. Aqueles grandes olhos marrons. -Quando ABRO os olhos, vejo essa outra mulher, uma estranha. – IND

25. -Imaginem que estão acordando... -e tudo está mudado. -Seus sonhos se tornaram realidade. -Isto é parte de sua terapia? -Este é o milagre técnico. -Quando ABRIREM os olhos, anotem o que viram. – IND

26. -Despertou um forte estrondo. -Não... -Possivelmente foi a porta. -E quando ABRI os olhos, -ali, ali parado estava Paul. -Bem. IND

27. -quando ouvi os tiros, fechei-os ainda mais. - Quem me dera que fosse silencioso... - Quando voltou a ABRIR os olhos? -Quando tive a certeza que os tiros tinham terminado. IND

28. -Ninguém pode machucá-la. -Ao contar até "três", ABRIRÁ os olhos e já não terá nenhum medo. -Um, -Dois, -Acordando lentamente, IND

29. , ele... -disse para eu fechar os olhos e pegou a minha mão. -Ele disse que tinha um presente. -Quando ABRI os olhos, ele... -tinha enchido a minha mão de pêlos púbicos IND

30. -Abaixem a cabeça e fechem os olhos! -Não se atrevam a ABRIR os olhos! -Um incidente extremamente sujo ocorreu na nossa sala. IND

31. Ao mesmo tempo, sei que estou dormindo e não consigo ABRIR os olhos, levantar da cama . IND

32. : Quando ABRIU os olhos, Veronika não pensou: isso deve ser o céu . IND

33. caiu sobre a face de Peri; ABRINDO os olhos e vendo ainda a mesma doce visão que o adormecera, o índio julgou que o sonho continuava . IND

34. : A falta de cuidados espalhara-lhe na carinha opada uma expressão triste de moléstia; quase que não conseguia ABRIR os olhos . IND

35. , balbuciou Ana Rosa, sem ABRIR os olhos, é preciso desistir do casamento, não posso... IND

36. no Rio, e quando ABRIU os olhos descobriu que tinham levado sua bolsa capanga . IND

37. : Pensei que fosse xixi do meu primo, mas quando ABRI os olhos vi a poça de sangue, disse José Luís . IND

38. Ao ABRIR os olhos, notou que era de novo Milord. Seus olhos cheios de pena lhe pareceram uma nova chantagem e voltou a enfurecer-se e a espancá-lo IND

39. Ulalá! -- exclamaram elas ao ABRIR os olhos. IND

40. austríaco Karl Wendlinger, que está saindo do coma e já pode ABRIR os olhos e mexer alguns membros do corpo . IND

41. : ABRIU os olhos e imaginou onde as Tunísia ficaria no atlas . IND

42. : ABRE os olhos, pisca repetidamente, ergue bem o corpo e, decidido, volta-se, para a porta onde viu Gegê... IND

1º Padrão: Continuação com Elementos de Frame Não-Centrais

43. Perdeu o controle do carro. -Eu não sei o que aconteceu depois. -Aconteceu num instante. -Quando ABRI meus olhos, vi um monte de sangue IND
    meus
    (EF não-central: Possuidor)

44. Mas ela tocou minha bochecha -e a parte de trás do meu cabelo quando eu estava dormindo. -Estava muito assustada pra ABRIR meus olhos. -Fiz um desenho pra IND
    meus
    (EF não-central: Possuidor)

45. segunda bomba. ABRI meus olhos e fui pular pela janela, porque tinha medo de uma IND meus
(EF não-central: Possuidor)

46. -"Distante do tempo e do espaço" -"As pessoas estão confusas" -"Tênue como um fio de cabelo" -"Amplo como a aurora" -"Ouço atentamente." -" ABRO meus olhos ." IND meus
(EF não-central: Possuidor)

47. -Precisa ser paciente. -eu te amo, mas estou fraco. -Não pode nem mesmo ABRIR seus olhos. seus IND
(EF não-central:Possuidor)

48. Só ABRE os olhos com muita dificuldade e fica muito mais sensível a ruídos e cheiros . IND
(Elemento de Frame: Modo)

49. Viajamos até de madrugada e dormimos em uma torre de retransmissão de sinais de rádio, que estava com a grade aberta. De manhã, ao ABRIR os olhos, vi no horizonte o vulcão Lanín . IND
(Elemento de Frame: Tempo)

50. : (Lentamente, ABRE os olhos, de frente para o público) Devagar... Devagar... A IND
(Elemento de Frame: Lugar e Modo)

51. não só que fechara os olhos, mas também que os ABRIRA logo depois, devagarinho e curioso . IND
(Elementos de Frame: Modo e Tempo)

52. : E, com tremendo esforço, ABRI os olhos feridos : IND
(Elemento de Frame: Modo)

53. Ele fecha e ABRE os olhos maquinalmente, várias vezes. IND
(Elementos de Frame: Iteração e Modo)

54. E mal cochilava, ABRIA os olhos de novo, com a impressão de tê-la ouvido ofegar . IND
(Elemento de Frame: Iteração)

55. ABRO os olhos, ainda tonta, e percebo que a enfermeira-chefe veio retirar o meu anel de brilhante . IND
(Elemento de Frame: Depictivo)

56. Fugia-lhe, é certo, metia o papel no bolso, corria a casa, fechava-me, não abria as vidraças, chegava a fechar os olhos. Quando novamente ABRIA os olhos e a carta, a letra era clara e a notícia claríssima . IND
(Elemento de Frame: Iteração)

57. : Com o seio palpitante, toda trêmula e ao mesmo tempo contente e feliz, ABRIA os olhos; mas voltava-os com desgosto, porque, em vez do lindo cavalheiro que ela sonhara, IND
(Elemento de Frame: Depictivo)

58. Anica não é feia, nem bonita; ABRE muito os olhos, porque os tem pequenos e sem o fogo do sentimento; seu rir é triste, sua cintura delicada, os braços são IND
(Elemento de Frame: Grau)

59. deixava-se ficar deitada na rede, a cismar, sem ABRIR de todo os olhos cheia de fadiga . IND
(Elementos de Frames: Depictivo e Grau)

60. Tem-se a impressão de que minha mãe identifica a presença de seus visitantes, porque ABRE com frequência os olhos e chega a movimentá-los, diz Pedro, autor das denúncias que levaram ao impeachment . IND
(Elemento de Frame: Iteração)

61. Osmar continua em coma, mas está ABRINDO os olhos espontaneamente por segundos . IND
(Elementos de Frame: Duração e Modo)

62. Senna foi a primeira pessoa que Rubinho viu ao ABRIR os olhos no hospital, anteontem . IND
(Elementos de Frame: Lugar e Tempo)

63. : ABRE os olhos por trás dos pesados óculos escuros; a luz da lua rebrilha nas ondas do rio, lá embaixo . IND
(Elemento de Frame: Sub-região)

64. quase se soltam; ABRO os olhos naquela treva total e antes que os pulmões estourem me obrigo a enxergar, IND
(EF não-central: Evento

65. -Quando fecho os olhos, sinto-me como se tivesse dez anos. -Mesmo fisicamente. Depois ABRO os olhos... -Olho para o espelho... -e vejo este velho. IND
(Elemento de Frame: Tempo)

66. -Mantenha os olhos fechados. -Estão fechados? -Pode ABRI -los agora. - O que é isso? - Uma escada de biblioteca. -Eu sempre quis uma. IND
(Elemento de Frame: Tempo)

67. -Agora, vivo separado desse sentimento. -Sinto o mesmo. -Como desejei que tudo isto fosse apenas um pesadelo... -E que, ao acordar, ABRINDO os olhos, tudo voltaria a ser como antes.... IND
(Elemento de Frame: Tempo)

68. Isso se chama Bigo. "Bigo", entendeu? -Não precisa pagar. É um prazer ajudar os coreanos. -Lembre-se: Bigo. Pode tentar sozinho. -Venha, o espetáculo aqui é ótimo. -Pode ABRIR bem os olhos! -Eu venho aqui sempre que posso. IND
(Elemento de Frame: Grau)

69. -Me ouça. -Quero que faça uma coisa por mim. -Feche os olhos... -Faça isso. Feche os olhos, e quando ABRI -los outra vez... -ele terá ido embora. IND
(Elemento de Frame: Iteração)

70. -Certo. -Certo, Sydney. Tirarei os curativos. - Pronta? - Sim. -Esse foi um. -Esse o segundo. -Vou te ajudar a ABRIR os olhos, bem devagar. -Está bem. -Devagarzinho. IND
(Elemento de Frame: Modo)

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente Ext/SN; Parte_do_corpo Obj/SN

O segundo mais expressivo para a UL, este Padrão é composto por 51 sentenças que apresentam a configuração canônica: o Agente como Argumento Externo e a Parte do Corpo como Objeto Sintático, ambos explícitos lexicalmente. Dentre as sentenças deste Padrão, 28 contém Elementos de Frame não-centrais.

71. aquilo que imputamos à indiscrição alheia. Quando eles ABREM os olhos, faz-lhes mal a escuridão. Um raio de sol basta. Então

Camada	eles	ABREM	os olhos
EF	Agt		P_Corpo
FG	Ext		Obj
TS	SN		SN
Verbo			

72. Não mexe mais a cabeça. -Boa noite! Já soube que foi uma fagulha. -Obrigado. -Você pode ABRIR o olho, por favor? -Agora olhe para essa luzinha vermelha.

73. ... -...eu vou assumirei a responsabilidade por aqueles que você deixar para trás. -Eu cuidarei deles. -É um alivio ouvir isso. -Tudo de bom para você. -Um som estranho me fez ABRIR os olhos. -Em busca do som, eu vi meu pai amolando sua espada.

74. -Ainda é primavera, aproveite, -e agora feche os seus olhos. -Quando Cupera ABRIU os olhos, estava sentado nas suas terras... -e, de acordo com o sol, ainda não haviam passado duas horas

75. – Abra os olhos. -Espere. -Este sonho! -Sim, uma rua de meretrizes. -Aquele homem me enganou. Ele falou. -Não fiquei com medo. -Abra seus olhos agora. Vou abrir. -Um momento. Tudo desapareceu desde então? -Se eu ABRIR os olhos , ficarei para sempre na escuridão. -Verei se posso ver.

76. -Lembro dos meus gestos como se fosse ontem. -Estiquei meu braço e pus a mão sobre seu peito. -Legba ABRIU os olhos e os fechou imediatamente. -Isto me encorajou -e eu desci a mão ao longo de seu corpo.

77. -A escrivaninha permanece em cima do vidro. -O teto está enforcado na luz. -A janela mira seus olhos. -Ela ABRE os olhos e vê a porta sentada no peitoril.

78. -Morreu dois dias depois de Vada nascer. -Ela chegou a ver Vada? -Levei o bebê para o quarto algumas vezes. -Ela ABRIU os olhos. -Sim, acho que ela viu. –

79. -Quando cansar de ficar sentado sentindo pena de si mesmo... -...um golfezinho pode lhe fazer bem. -Perdi meu swing. -É mesmo? -Pra onde ele foi? -Já pode ABRIR os olhos, Hardy. –

80. -Dorme. -Mina. -Mina, ABRE os olhos. -Levante-se, Mina. -Vá até a porta. -Mina, você está no armário. -Abre a porta e saia.

81. -Não me ouviste? -Depressa! -Depressa, e fecha a porta. -Entendo. -Olá? -Mi-ju, ABRE os olhos, Mi-ju! -Querido, querido! -Que?

82. -Dr. Cocheton, quarto 119! -Sr. Bauby, ABRA os olhos. Mantenha os olhos abertos. -Sr. Bauby, mantenha seus olhos abertos. -Você esteve inconsciente por muito tempo. Consegue

83. - Ele não vai conseguir. - Henry, tente ficar conosco. - Henry, ABRA os olhos. - Não consigo respirar. - Não consegue respirar?

84. -Ela está no meu olho! -Não, espera, espera! -Beleza, levante-se e mantenha os olhos abertos. -Abra os olhos. ABRA os olhos, Steve-O! -Steve-O, mantenha os olhos abertos! Abra ! -Abre! Abre, até... não! -Olhe! -Relaxe.

85. Creio que o Sr. a ajudará a gostar deles tanto quanto eu. -Por favor, Deus, atenda a este ultimo pedido. - Sei que Sarah será uma mãe maravilhosa. Amém. - ABRA os olhos, doce irmã. -Olhe-me uma vez mais.

86. : Caiu e recebeu uma pancada seca atrás da cabeça. Estava escuro e ele ABRIU os olhos. As luzes do ring eram altas e cegante e tudo girava .

87. (Dançando) £ Lá vou doninha! Veja bem que eu não ABRO os olhos.

88. : Rubião ABRIU os olhos; talvez alguma pulga o mordeu; qualquer cousa: Sonhos, sonhos, Pense roso! "

89. Deus. Loredano ABRIU os olhos; seu rosto iluminou-se com um raio de esperança. -- Vais jurar que amanhã deixarás a casa de D. Antônio de Mariz, e

90. : Cecília ABRIU os olhos, e vendo seu amigo junto dela, ouvindo ainda suas palavras, sentiu o enlevo que deve ser o gozo da vida eterna .

91. horas, sete horas. Depois ia pro meu, para os meus aposentos no hotel, ficava escrevendo os relatórios pra empresa, né? Quando eu ABRIA os olhos já era meia-noite,

92. : Rubião ABRIU os olhos, meio fechados, e deu com o cocheiro que sacudia ao de leve a pontinha do chicote para espertar o animal .

93. O suave aroma que recendia dessas gotas fez o índio ABRIR os olhos amortecidos, que se iluminaram de uma brilhante irradiação de felicidade .

2º Padrão: Continuação com Elementos de Frame Não-Centrais

94. -Eu morri uma vez por 5 minutos. Quando eu tinha 9 anos... -Eu e meus amigos e seguramos a respiracao debaixo dágua - por brincadeira. -Eu ABRI meus olhos, -e eles estavam sem
meus

(EF não-central: Possuidor)

95. Homy sorri - isto próximo a mim - só eu fecho meus olhos, eu, Eu relaxo um pouco - de repente he/she pára, eu ABRO meus olhos - e não há ninguém lá –
meus

(EF não-central: Possuidor)

96. -É verdade? - Tente abrir seus olhos. -Vamos, abra seus olhos! -Estou pedindo para você ABRIR seus olhos! Com eu posso ver qual é o problema? -Muito bem, Eva. Se você não
seus
conseguir abrir seus olhos, -nos deixaremos você aqui por conta própria.
(EF não-central: Possuidor)

97. -É verdade? -Tente abrir seus olhos. -Vamos, abra seus olhos! -Estou pedindo para você abrir seus olhos! Com eu posso ver qual é o problema? -Muito bem, Eva. Se você não conseguir ABRIR seus olhos, -nos deixaremos você aqui por conta própria.
seus
(EF não-central: Possuidor)

98. -Seu prognóstico? -E os de vocês? -Concordamos. -Feche seus olhos. – Abra seus olhos. -Aqui está. Você pode ABRIR seus olhos. -Você irá sentir um pequeno estímulo elétrico. Isso
seus
não doerá. -Não se mova. -Fecha.
(EF não-central: Possuidor)

99. O vento está suave, os pássaros vão cantar e você é parte de tudo isto. Querida Prudence por que você não ABRE seus olhos? –
seus
(EF não-central: Possuidor)

100. -Então, enquanto ela estava em coma, uma das crianças teve uma boa idéia e ela ABRIU seus olhos e se recuperou. - Meus olhos se abriram e saí do coma.
seus
(EF não-central: Possuidor)

101. -Oh. -Se pelo menos pudesse fechar meus olhos e desejar tudo isso longe, -desejo isso no milharal ou qualquer coisa. -Eu ABRIRIA meus olhos e começaria de novo, faria tudo
meus
(EF não-central: Possuidor)

102. -Eu terei que acalma-lo. -O Ohmu está atordoado pelo flash! -Um apito-de-inseto. -Ohmu, ABRA seus olhos. -Volte pra sua casa na floresta. -Está acordado!
seus
(EF não-central: Possuidor)

103. Querida Prudence, venha brindar um novo dia. - O sol nasceu, o céu está azul Isto é lindo como você. - Querida Prudence por que você não sai para brincar? - Querida Prudence ABRA seus olhos. Querida Prudence veja o amanhecer. - O vento está suave
seus
(EF não-central: Possuidor)

104. : Carlos Maria ABRIU os olhos com algum espanto .
(Elemento de Frame: Modo)

105. : No décimo dia tio Pedro ABRIU os olhos, pálido, muito magro, e viu Eduardo no quarto .
(Elementos de Frame: Depictivo e Tempo)

106. : Sofia a princípio ABRIU os olhos, uma ou duas vezes; depois, acostumou-se ao rumor, e deixou-os fechados, a ver se dormia .
(Elementos de Frame: Iteração e Tempo)

107. : Cecília, sentindo um estremecimento, ABRIU os olhos e fitou-os em sua prima .
(Elemento de Frame: Depictivo)

108. : Ela ABRIU os olhos um momento e quis sorrir; seus lábios nem tinham força para desfolhar o sorriso .
(Elemento de Frame: Tempo)

109. Quando, passado um quarto de hora, a menina ABRIU os olhos, viu diante dela Peri que chegava naquele momento, e lhe apresentava sorrindo uma bolsa de malha de retrós, dentro da qual havia uma caixinha de velado escarlate .
(Elemento de Frame: Tempo)

110. Em outras palavras, Riobaldo ABRIU os olhos após uma longa paralisia atemporal, morte noturna, e renasce para uma rudimentar animação no momento
(Elemento de Frame: Tempo)

111. : Ao raiar da luz no céu, Jandira ABRIU os lindos olhos negros.
(Elemento de Frame: Tempo)

112. : Imediatamente Calmon ABRIU os olhos, pigarreou ao microfone, tomou um copo d' água, olhou para o interlocutor mais próximo e assegurou :
(Elemento de Frame: Tempo)

113. Ela ABRIU os olhos hoje (ontem), mas não sente os pés .
(Elemento de Frame: Tempo)

114. manhã, começou a latir. Só então Geraldo ABRIU os olhos, mas mecânicamente, no reflexo adquirido ao longo dos anos, que o despertava tão logo a cachorrinha latisse.
(Elementos de Frame: Modo e Tempo)

115. -E depois... Ele desceu sobre você. -Pareceu demorar uma eternidade. -Seus olhos estavam fechados, mas de vez em quando, você os ABRIA.. -...e mostrava um olhar vidrado, distante... -Aí, eu me agachei e sussurrei no seu ouvido...
(Elemento de Frame: Tempo)

116. Tudo o que ele fez foi um pequeno e leve ahh. - O que disse? - Uhh. -Depois de um tempo, ele ABRIU os olhos, -se levantou -e me beijou suavemente nos lábios.
(Elemento de Frame: Tempo)

117. -E... -antes de morrer, Jesus ABRIU os olhos, olhou-a e disse: "Mãe... -não chore." -E então... -e então... -Ele lhe disse... -"Mãe, este é o seu filho"... -e olhou para mim.
(Elemento de Frame: Tempo)

118. "Sentirá o calor, mas não saberá de onde. -"Talvez seja nos seus olhos. -"Tocarei nos seus olhos com os meus lábios... -"e sentirá o calor. -"Agora, ABRA os olhos, meu amor. -"Olhe para mim. -"Seus olhos nos meus seios,
(Elemento de Frame: Tempo)

119. Acontece lentamente. -Aos poucos. -Aí, uma manhã, você ABRE os olhos... -e o quarto está tão pequeno que você... -não consegue se mexer. –
(Elemento de Frame: Tempo)

120. sua necessidade de estar próxima dos seus filhotes indefesos. -Com 6 semanas, os filhotes recém ABRIRAM seus olhos, -mas não vai demorar para que eles dêem uma olhada -no seu seus
enorme quintal.-Ursos Negros são encontrados nas florestas da América do Norte
(Elementos de Frame: Possuidor, Grau e Tempo)

121. -Dr. Cocheton, quarto 119! -Sr. Bauby, abra os olhos. Mantenha os olhos abertos. -Sr. Bauby, mantenha seus olhos abertos. -Você esteve inconsciente por muito tempo. Consegue me ouvir? - Sim, estou te ouvindo. -O que aconteceu? -Jesus, estou num hospital. -Sr. Bauby, ABRA bem os olhos. -Tente mantê-los abertos.
(Elemento de Frame: Grau)

3º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente INC; Parte_do_corpo Obj/SN

Terceiro padrão mais expressivo, este padrão contém 41 sentenças e tem o AGENTE marcado como INC por apresentar sentenças em construções imperativas. Há 13 sentenças com Elementos de Frame não-centrais.

122. -enquanto Elizabeth perde seu precioso sangue. -Elizabeth, vamos. Acorde. ABRA os olhos. -Não fique triste. -Um dia, nós nos reencontraremos. INC

Camada		ABRA	os olhos
EF	Agt=INC		P_Corpo
FG			Obj
TS			SN
Verbo			

123. - Tem fogo? - Veja na minha bolsa. -Não. -Veja na pequena. ABRA os olhos! -O que é isso? -Pra mim parece um relógio! -Ganhou no pôquer? INC

124. É o que eles fazem. -Meus dois pés nas duas botas dele, ao fim de suas duas pernas. -Estou caminhando para a eternidade pela Sandymount Strand? - ABRA os olhos. -Espere. -Este sonho! -Sim, uma rua de meretrizes. -Aquele homem me enganou. Ele falou. -Não fiquei com medo. -Abra seus olhos agora. Vou abrir. INC

125. -E você? -Ele está morto. -Ok. -O quê é isso? -É o para-brisas. É bem forte. -Pule! É nossa única chance. -Por quê tudo tem que estar, tão, tão, limpo? -Por quê não está vendo? ABRA os olhos! -Tire a cabeça da janela! – INC

126. -Oh, meu bem, nos divertimos a beça. - Não paramos de rir. - Não ABRA os olhos. -Não olhe! Ok. -Não é maravilhoso? – INC

127. Ela pegava um pouco deste bálsamo... -e passava um pouco em cada pálpebra. -Para ter certeza de que eu ficaria deitado. -Passei em vocês também. - Não ABRAM os olhos ou vai queimar. - E de manhã? -Fiquem de olhos fechados. Vai evaporar até amanhã. - Não abram antes! - E você, abriu os olhos? -Abri. INC

128. -Não posso fazer nada. -Não precisavam ser tão grandes! -Não sei, mas ABRAM os olhos - Porque tem mais cinco por aqui. -Mais cinco? INC

129. -Esta bem, vamos. Não ABRA os olhos. -Estamos quase chegando. Não abre os olhos. -Pode abrir os olhos ! -Não é inacreditável! Não é fabuloso? -você deveria ter visto esta casa antes de eu tê-la arrumado. -Não é incrível? -Isto é Picasso. INC

130. -Esta bem, vamos. Não abra os olhos. -Estamos quase chegando. Não ABRE os olhos. -Pode abrir os olhos! -Não é inacreditável! Não é fabuloso? -você deveria ter visto esta casa antes de eu tê-la arrumado. -Não é incrível? -Isto é Picasso. INC

131. Ela não se picou com isso. -Acorde... -Mexa-se. -0lhe pra mim. Acorde, Fiona. -0lhe pra mim. ABRA os olhos. -Respire. -Tem alguêm aí? INC

132. -Arranja um saco e põe as coisas da Alabama lá dentro. Quer ser morta, foda-se? -Arranja um saco e põe as coisas da Alabama lá dentro! -Acabei de te fazer o maior favor da sua vida! - ABRA os olhos. -Eu disse abra a merda dos seus olhos ! INC

133. Pense nas crianças! -Venha, baby. ABRA os olhos. -Venha. Olha pra mim. Que azar. Ela é lésbica. </i> -Espera um pouco. INC

134. -"Ele não pode" -"Ele não tem lábios!" -E você fica curioso, paga a grana e fica frente a frente com o cara... -"Como vai?" -Caramba! Mas o que é isso? - Ei, vamos! ABRA os olhos. -De onde você saiu? -O que há com você? A porta estava aberta e eu entrei! INC

135. -Vamos, sanguessuga. -Ah, ela está te olhando. -Acho que... -Ela está no meu olho! -Não, espera, espera! -Beleza, levante-se e mantenha os olhos abertos. -ABRA os olhos. Abra os olhos, Steve-O! -Steve-O, mantenha os olhos abertos! Abra! -Abre! Abre, até... não! -Olhe! - Relaxe. INC

136. -Rápido, rápido. -Vamos virá-lo. -1, 2, 3. Pronto... As pernas levantadas... -Levantamos aqui... 1, 2, 3. -Senhor, olhe pra mim? -Escute-me e olhe pra mim aqui. -Já, já vai ficar bem. Escute-me, ABRA os olhos e fique aqui... - INC

137. Não... -Desmond? -Desmond? -Desmond! -Desmond. - ABRA os olhos, abra os olhos! - Fique comigo, Desmond. Fique comigo! -Abra os olhos, abra os olhos! -Não durma. Entende? -Não durma. Bom rapaz! -Não durma. INC

138. -Tente ficar consciente. Tente ficar acordado. -Ouça a minha voz. Vamos, Henry. Henry? - Henry, olhe para mim. ABRA os olhos. - Henry, fique conosco. Henry? -Aqui, olhe para mim. INC

139. -Não... -Desmond? -Desmond? -Desmond! -Desmond. - Abra os olhos, ABRA os olhos!- Fique comigo, Desmond. Fique comigo! -Abra os olhos, abra os olhos! -Não durma. Entende? -Não durma. Bom rapaz! -Não durma. -Não é pesado. -Posso carregar. INC

140. -Não... -Desmond? -Desmond? -Desmond! -Desmond. - Abra os olhos, abra os olhos! -Fique comigo, Desmond. Fique comigo! - ABRA os olhos, abra os olhos! -Não durma. Entende? -Não durma. Bom rapaz! -Não durma. -Não é pesado. -Posso carregar. INC

141. -Não... -Desmond? -Desmond? -Desmond! -Desmond. - Abra os olhos, abra os olhos! -Fique comigo, Desmond. Fique comigo! -Abra os olhos, ABRA os olhos! -Não durma. Entende? -Não durma. Bom rapaz! -Não durma. -Não é pesado. -Posso carregar. INC

142. -Primeiro tire as tampas. -Ah, Mamãe. Remover as tampas? -É uma ordem. -Vá. -Vamos abra! -Não consigo, mestre. -Pela saúde da filha de Shagal, abra! - ABRA os olhos. -Abra os olhos ! -Quem é? -Vossa Excelência. -Ótimo. -Agora, o outro. -E quem é esse? -O filho de Vossa Excelência. -E... -E o quê? INC

143. -Primeiro tire as tampas. -Ah, Mamãe. Remover as tampas? -É uma ordem. -Vá. -Vamos abra! -Não consigo, mestre. -Pela saúde da filha de Shagal, abra! - Abra os olhos. - ABRA os olhos!-Quem é? -Vossa Excelência. -Ótimo. -Agora, o outro. -E quem é esse? INC

144. -Com licença, Condessa, tenho que fazer uma coisa. -Princesa ! -Princesa. ABRA os olhos. -Não, não abra os olhos . Durma. -Para que possa dizer o quanto é bonita. -O quanto é bonita... INC

145. -Com licença, Condessa, tenho que fazer uma coisa. -Princesa ! -Princesa. Abra os olhos. -Não, não ABRA os olhos. Durma. -Para que possa dizer o quanto é bonita. -O quanto é bonita. INC

146. -Deixe ele em paz, por favor. -Deixe ele em paz, seu filho da puta! -Deixe ele em paz! – ABRA os olhos. - Não! - Abra os olhos. -Não, seu bastardo doente! -O Pai quer que veja... -e que diga aos seus amigos polícias -quem fez isto. -Não! INC

147. -Deixe ele em paz, por favor. -Deixe ele em paz, seu filho da puta! -Deixe ele em paz! – Abra os olhos. - Não! - ABRA os olhos. -Não, seu bastardo doente! -O Pai quer que veja... -e que diga aos seus amigos polícias -quem fez isto. -Não! INC

148. -Querida, está pondo a fantasia em mim. -Seja um bom garotinho e mantenha seus olhos fechados. -Vou manter um olho aberto, se sabe o que estou dizendo. -Huh? -Apenas não os ABRA ou pararei. -Ok. -Deus, está me levando a loucura. INC

3º Padrão- continuação com Agente INC e outros Elementos de Frame Não-Centrais

149. Ele falou. -Não fiquei com medo. - ABRA seus olhos agora. INC
seus

(EFs não-centrais: Tempo)

Camada		ABRA	seus olhos	agora
EF	Agt=INC		P_Corpo	Tempo
EF			Possuidor	
FG			Obj	Dep
TS			SN	SAdv
Verbo				

150. -E os de vocês? -Concordamos. -Feche seus olhos. - ABRA seus olhos. INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

151. Eu a amo muito. -Olá? -Está tudo bem. -Eu posso te levar daqui. -Você gostaria? -Sim. -Aí vamos nós. -Não vai demorar. -Tá. -Certo, ABRA seus olhos. INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

152. Vocês finalmente vão saber o que significa aprender o que você quer. - Bom Dia. River City! -Saiam de seus cobertores. ABRAM seus olhos. É cinco da manhã... INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

153. Você pode abrir seus olhos . -Você irá sentir um pequeno estímulo elétrico. Isso não doerá. - Não se mova. -Fecha. -Continue. - ABRA seus olhos. -Feixe-os. INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

154. -Arranja um saco e põe as coisas da Alabama lá dentro! -Acabei de te fazer o maior favor da sua vida! –Abra os olhos. -Eu disse ABRA o merda dos seus olhos! -Pensou que era INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

155. -Isso é verdade? -Sim. -Desde quando? -Quando ela parou de ver? -Recentemente. No banheiro. -É verdade? -Tente ABRIR seus olhos. - INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

156. -Isso é verdade? -Sim. -Desde quando? -Quando ela parou de ver? -Recentemente. No banheiro. -É verdade? –Tente abrir seus olhos. -Vamos, ABRA seus olhos! - INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

157. -Confie em mim. -Fexe os seus olhos. -Não importa o que acontecer, ou o que você ouvir. - Não ABRA os seus olhos. -Venha para fora. -Fui muito inocente antes. INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

158. -Certo, Margaret, levante sua manga para mim. -Não sentirá nenhuma dor. - Socorro! - Coloque-a no quarto. -Não! - Socorro! - ABRA seus olhos. - Você veio aqui para INC
seus

(EF não-central: Possuidor)

159. -Olhe pra mim, ABRA seus olhos. -Teve um mal-estar, ajudem-me, meninas. INC
seus
(EF não-central: Possuidor)

160. -Falaremos disto mais tarde. -Eu tenho sido mau, fui mau. -Vejo uma luz em frente, Jacek. -Vamos viver. -Não ABRA seus olhos. é realmente brilhante. INC
seus
(EF não-central: Possuidor)

161. : Agora, ABRE os olhos devagar e vais ver que tudo não passou de uma breve alucinação, devida ao estresse. (Lentamente, abre os olhos, de frente para o público) Devagar... INC
(Elementos de Frame: Modo e Tempo)

162. -Você está indo bem, como se sente? -Nada mau, exceto que não tenho idéia de onde estou indo. -Continue, Continue! -Está funcionando, está funcionando! -Você conseguiu, agora ABRA os olhos. -Oh, o que você me diz? INC
(Elemento de Frame: Tempo)

4º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente INC; Parte_do_corpo IND

Este padrão é composto por 13 sentenças, sendo que 01 apresenta Elemento de Frame não-central.

163. Vamos me dê. -Agora fecha os olhos -Não -Vamos,fecha os olhos. -Ok.ABRA. -É legal! -Vamos! -Ok! -Que estupidez foi há tanto tempo. INC IND

Camada			ABRA
EF	Agente=INC	Parte_do_Corpo= IND	
FG			
TS			
Verbo			

164. -Ela está no meu olho! -Não, espera, espera! -Beleza, levante-se e mantenha os olhos abertos. -Abra os olhos. Abra os olhos, Steve-O! -Steve-O, mantenha os olhos abertos! ABRA! -Abre! Abre , até... não! -Olhe! -Relaxe. INC IND

165. -Ela está no meu olho! -Não, espera, espera! -Beleza, levante-se e mantenha os olhos abertos. – Abra os olhos. Abra os olhos, Steve-O! -Steve-O, mantenha os olhos abertos! Abra! -ABRE! Abre, até... não! -Olhe! -Relaxe. INC IND

166. -Ela está no meu olho! -Não, espera, espera! -Beleza, levante-se e mantenha os olhos abertos. – Abra os olhos. Abra os olhos, Steve-O! -Steve-O, mantenha os olhos abertos! Abra! -Abre! ABRE, até... não! -Olhe! -Relaxe. INC IND

167. - Até mais. - Tchauzinho. -Dennis! -Dennis! -Dennis? - Feche os olhos. - Hum? - Feche os olhos. - Oh. -Certo. ABRA. Feliz Dia dos Namorados. -Isto é ótimo. -Dennis! -Dennis! -Oi. INC IND

168. Prove para mim. -Tire os óculos e feche os olhos. -Disseram que isso aconteceria. - ABRA. - Abra. Não... -Estava olhando. Estava olhando mesmo. INC IND

169. Prove para mim. -Tire os óculos e feche os olhos. -Disseram que isso aconteceria. -Abra. - ABRA. Não... -Estava olhando. Estava olhando mesmo. INC IND

170. Prove para mim. -Tire os óculos e feche os olhos. -Disseram que isso aconteceria. -Abra. - Abra. Não... -Estava olhando. Estava olhando mesmo. -Está bem, ABRA. Vamos lá. -Que cor é? - Vermelho. - Essa não conta... -porque é óbvio que temos problemas éticos. INC IND

171. Prove para mim. -Tire os óculos e feche os olhos. -Disseram que isso aconteceria. –Abra. - Abra. Não... -Estava olhando. Estava olhando mesmo. -Está bem, abra . Vamos lá. -Que cor é? - Vermelho. - Essa não conta... -porque é óbvio que temos problemas éticos. -ABRA. - Verde. -Muito bem. -Abra. -Amarelo. -Sim, acertou. -Essa? -E então? - Não sinto o gosto. - É azul. -Eu sei, não sinto o gosto do azul. -Está muito claro. -Coloque os óculos de volta INC IND

172. Prove para mim. -Tire os óculos e feche os olhos. -Disseram que isso aconteceria. -Abra. - Abra. Não... -Estava olhando. Estava olhando mesmo. -Está bem, abra . Vamos lá. -Que cor é? - Vermelho. - Essa não conta... -porque é óbvio que temos problemas éticos. -Abra. - Verde. -Muito bem. -ABRA -Amarelo. -Sim, acertou. -Essa? -E então? - Não sinto o gosto. - É azul. -Eu sei, não sinto o gosto do azul. -Está muito claro. -Coloque os óculos de volta INC IND

173. -Como se eu não tivesse mais nada a fazer. -Não. -Não me interrompa enquanto eu estiver trabalhando. Entendeu? -Tia! Tia! -Ele não quer comer, faça alguma coisa. -Feche os olhos. - Não ABRA. -Abra a boca. -Espere um pouco. – INC IND

174. -Eu trato da conta. Onde vamos agora? -Posso espiar? -Não espie. Continue com os olhos fechados. -Está bem, vou ligar as luzes. Muito bem, ABRA. -Oh, wow! -Wow, que lugar excelente Para trabalhar! INC IND

4º Padrão- continuação com EF não-central

175. -Passei em vocês também. – Não abram os olhos ou vai queimar. - E de manhã? -Fiquem de olhos fechados. Vai evaporar até amanhã. - Não ABRAM antes! - E você, abriu os olhos? - Abri. Olhem pra mim agora. - Não podemos. INC IND
(Elemento de Frame: Tempo)

5º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente IND; Parte_do_corpo IND

Este padrão contém 10 sentenças e 02 apresentam Elementos de Frame não-centrais. Neste padrão, os dois elementos centrais ocorrem como Instanciações Nulas Definidas.

176. -Certo? -Me dê a mão. -Fique em pé bem aqui. -Um pouco para frente. -Mantenha seus olhos fechados. -Pode ABRIR. -Tão bonito, Paul. - Michael. IND IND

Camada			ABRIR
EF	Agt=IND	P_Corpo= IND	
FG			
TS			
Verbo			

177. -Eu nâo. O que você vai fazer? -Fecha os olhos! -Lá vem você com essas brincadeiras. -Nâo acredita em mim? Fecha o olho. -Nâo vale ABRIR, nâo vai me enganar. Só abre quando eu falar já. IND IND

178. -Ela pegava um pouco deste bálsamo... -e passava um pouco em cada pálpebra. -Para ter certeza de que eu ficaria deitado. -Passei em vocês também. - Não abram os olhos ou vai queimar. - E de manhã? -Fiquem de olhos fechados. Vai evaporar até amanhã. – Não abram antes! - E você, abriu os olhos? -ABRI. Olhem pra mim agora. – IND IND

179. -Aquele homem me enganou. Ele falou. -Não fiquei com medo. – Abra seus olhos agora. Vou ABRIR. -Um momento. Tudo desapareceu desde então? -Se eu abrir os olhos , ficarei para sempre na escuridão. -Verei se posso ver. IND IND

180. -Que tipo de jogo? -É um inventado por mim, chamado "Pisca-Pisca". -Você fixa o olhar em algo... -como naquela mancha na parede... -e eu bato meu lápis na mesa. -Na primeira batida, você fecha seus olhos. Na segunda, abre! -Fecha, ABRE , fecha, abre, até que diga "Parar"! -Para que serve? -Para relaxá-lo. IND IND

181. -Que tipo de jogo? -É um inventado por mim, chamado "Pisca-Pisca". -Você fixa o olhar em algo... -como naquela mancha na parede... -e eu bato meu lápis na mesa. -Na primeira batida, você fecha seus olhos. Na segunda, abre! -Fecha, abre , fecha, ABRE, até que diga "Parar"! -Para que serve? -Para relaxá-lo. IND IND

182. -Agora vamos brincar de um joguinho. -Quando eu falar, quero que prenda a respiração e feche bem os olhos. -Deixe-os fechados até eu disser para ABRIR, está bem? -Ok? Muito bom, Vamos. IND IND

183. -Todo mundo está em pânico! -Eles não podem fazer um casamento sem a noiva! -Mariko -Mariko -Feche os seus olhos. Pode ABRIR. -você não gostou dele. -Por que ela está com esses olhos esbugalhados... -...um olhar muito penetrante... IND IND

5º Padrão- Continuação com EFs Não-Centrais

184. -Que tipo de jogo? -É um inventado por mim, chamado "Pisca-Pisca". -Você fixa o olhar em algo... -como naquela mancha na parede... -e eu bato meu lápis na mesa. -Na primeira batida, você fecha seus olhos. Na segunda, ABRE! -Fecha, abre , fecha, abre, até que diga "Parar"! -Para que serve? -Para relaxá-lo. IND IND
(Elemento de Frame: Tempo)

185. -Eu nâo. O que você vai fazer? -Fecha os olhos! -Lá vem você com essas brincadeiras. -Nâo acredita em mim? Fecha o olho. -Nâo vale abrir, nâo vai me enganar. Só ABRE quando eu falar já. -Pronto. -O que foi? Nâo gostou? -Gostei, é lindo. IND IND
(Elemento Não-central: Tempo)

6º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente INI; Parte_do_corpo Obj/SN

Este padrão é composto por 03 sentenças.

186. Primeira atividade: ABRIR os olhos, um gosto cansando na boca. INI

Camada		ABRIR	os olhos
EF	Agt=INI		P_corpo
FG			
TS			
Verbo			

187. : Sala e horários a confirmar. O perigo de ABRIR os olhos.Se você viu Audrey Hepburn em Um Clarão nas Trevas e Mia Farrow em Terror Cego, não precisa perder tempo com " Blink INI

188. .Bet significa ABRIR os olhos na língua do Senegal, o wolof . INI

7º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente Ext/SN; Parte_do_corpo IND

Padrão representado por uma sentença.

189. : Segundo neurologistas ela ABRE e fecha os olhos e grunhe -- reflexos naturais que não indicam qualquer atividade cerebral . IND

Camada		ela	ABRE
EF	P_Corpo= IND	Agt	
FG		Ext	
TS		SN	
Verbo			

8º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Agente – Parte_do_corpo
- **Realização sintática:** Agente INI; Parte_do_corpo IND

Padrão representado por uma sentença.

190. O rosto se mexe com 16 motores, acionados por controle remoto: um para ABRIR e fechar os olhos, outro para a boca etc. INI IND

Camada			ABRIR
EF	Agt=INI	P_Corpo= IND	
FG			
TS			
Verbo			

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Agente	(190)	IND=(80) INC=(54) SN.Ext=(52) INI=(4)
Parte_do_Corpo	(190)	SN.Obj =(165) IND=(25)
Tempo	(27)	SAdv.Dep=(12) SP.Dep=(8) SVinfP.Dep=(3) SN.Dep=(2) SVpart.Dep=(1) Or. Sub. Adv. Temp =(1)
Modo	(10)	SAdv.Dep=(7) SP.Dep=(3)
Lugar	(2)	SP.Dep=(2)
Subregião	(1)	SP.Dep=(1)
Iteração	(5)	SN.Dep=(2) SP.Dep=(2) SAdv.Dep=(1)
Grau	(5)	SAdv.Dep=(4) SP.Dep=(1)
Depictivo	(5)	SA.Dep=(3) SP.Dep=(1) SVger.Dep=(1)
Duração	(1)	SP.Dep=(1)
Evento	(1)	SP.Dep=(1)
Possuidor	(28)	Conflação- 2ª camada= (28)

Tabela 23: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((olho))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número Anotado	Padrões	
190 TOTAIS	Agente	Parte_do_Corpo
(70)	IND	SN Obj
(51)	SN Ext	SN Obj
(41)	INC	SN Obj
(13)	INC	IND
(10)	IND	IND
(3)	INI	SN Obj
(1)	SN Ext	IND
(1)	INI	IND

Tabela 24: Padrões de Valência- UL *Abrir_((olho))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Parte_do_Corpo:

- Os olhos: 123
- Seus olhos =20
- Meus olhos= 7
- -los= 5
- Os= 4
- Estes olhos = 1
- Os olhos feridos= 1
- Os olhos amortecidos =1
- Os lindos olhos negros= 1
- A merda dos seus olhos= 1
- O olho= 1
- IND (os olhos)= 18
- IND (seus olhos) = 5
- IND (o olho)= 2

4.3- Polissemia de alguns lexemas estudados – ocorrências em Frames incoativos

Os frames Fechamento e Movimento_corporal são frames causativos. No entanto, em nossa pesquisa, durante a limpeza dos corpora, foram observados casos em que o lexema pesquisado ocorria como UL de outro frame, claramente relacionado, mas representando uma estrutura incoativa. Dessa forma, os frames Cenário_de_fechamento e Cenário_de_movimento_corporal apresentam a relação interframes *Incoativo_de* com os frames Fechamento e Movimento_corporal.

4.3.1-Descrição do Frame Cenário_de_fechamento - Unidades Lexicais descritas:

Um dos pontos cruciais de diferenciação de frames é o números de Elementos de Frame Centrais. Neste frame incoativo, é a ausência do AGENTE o fator que o particulariza da versão causativa. Propomos, a seguir, a descrição de Cenário_de_fechamento. Nessa descrição, elencamos apenas os EFs depreendidos pela busca nos nossos corpora.

Frame Cenário_de_fechamento

Definição:

Este frame se refere a um tipo de cena em que um Objeto_tipo_contêiner, por meio da movimentação do Prendedor, se abre ou se fecha, sem a menção de alguma entidade causativa.

cadeiras com tampas que LEVANTAVAM

Elementos de Frame:

Nucleares

Objeto_tipo_contêiner — Este EF identifica o item que é fechado ou aberto.

cadeiras (…). Aquelas que LEVANTAM a tampa

A tampa do porta-malas do Pajero se ABRE para o lado

Prendedor — Este EF identifica o Prendedor que se abre ou fecha.
A tampa do porta-malas ABRE

Não-Nucleares Periféricos:

Modo	O EF que indica o modo como é evidenciada a abertura ou o fechamento do Objeto_tipo_contêiner. A tampa do porta-malas do Pajero se ABRE para o lado,

Extra-temáticos*:

Resultado	O estado de coisas resultante da ação de fechamento. A tampa do porta-malas do Pajero se ABRE para o lado, exigindo grande espaço para sua operação .
Co-tema	Este EF é definido como a entidade que co-participa no frame descrito. A tampa do porta-malas ABRE junto com o vidro traseiro, melhorando o acesso da bagagem .

Relações interframes:
Herda de:
É herdado por:
Subframe de:
Tem Subframes:
Precede:
É precedido por
Usa:
É usado por:
Perspectiva em:
É perspectivizado em:
É incoativo de: Fechamento
Ver também:

*O EF CO-TEMA não é descrito no frame Fechamento. Apresentou apenas uma ocorrência em Cenário_de_fechamento. Já o EF RESULTADO, apesar de constar na descrição de Fechamento, somente apresentou instância na versão incoativa.

Dentre os lexemas que figuraram como ULs monolexêmicas (*desabotoar*, *desarrolhar*, *desatarraxar* ou *destampar*), nenhum deles apresentou uma alternância entre o frame causativo e o incoativo. Dentre os lexemas de ULs polilexêmicas, os seguintes figuraram como ULs no sentido incoativo: *Abrir_((tampa))* e *Levantar_((tampa))*.

4.3.1.1- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))*

Corpus	Sentido Incoativo	Demais sentidos	TOTAIS
ANCIB	-	-	-
ECI-EBR	-	9	9
NILC/São Carlos	2	22	24
NURC-RJ	-	1	1
LF	-	35	35
TOTAIS	2	67	69

Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((tampa))*

As 02 sentenças que ilustram a UL *Abrir_((tampa))* no sentido incoativo se distribuem em um Padrão de Valência.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Objeto_tipo_contêiner Dep/SP; Prendedor Ext/SN

1. A tampa do porta-malas ABRE junto com o vidro traseiro, melhorando o acesso da bagagem .
(EF não-central: Co-tema)

Camada	A tampa	do porta-malas	ABRE	junto com o vidro traseiro	melhorando o acesso da bagagem .
EF	Prend	Obj_cont		Co-tema	Resultado
FG	Ext	Dep		Dep	Dep
TS	SN	SP		SP	SVger
Verbo					

2. A tampa do porta-malas do Pajero se ABRE para o lado, exigindo grande espaço para sua operação .
(EFs não-centrais: Modo e Resultado)

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Objeto_tipo_contêiner	(2)	SP.Dep=(2)
Prendedor	(2)	SN.Ext=(2)
Modo	(1)	SP.Dep=(1)
Resultado	(1)	SVger.Dep=(1)
Co-tema	(1)	SP.Dep=(1)

Tabela 25: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((tampa))*

Padrões de Valência:
Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Número anotado	
2 TOTAIS	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(2)	SP Dep	SN Ext

Tabela 26: Padrões de Valência- UL *Abrir_((tampa))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Objeto_tipo_conteiner:

- Porta-malas=2

4.3.1.2- Análise da Unidade Lexical *Levantar_((tampa)*

Corpus	Sentido Incoativo	Demais sentidos	TOTAIS
ANCIB	-	-	-
ECI-EBR	-	2	2
NILC/São Carlos	-	4	4
NURC-RJ	2	-	2
LF	-	28	28
TOTAIS	2	34	36

Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Levantar_((tampa))*

Cada uma das duas sentenças que representam a UL *Levantar_((tampa))* na versão incoativa apresentou um padrão de valência distinto.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Objeto_tipo_contêiner IND; Prendedor Ext/SN

1. strado, com um grande quadro-negro na parede. E nós éramos uma turma de vinte a vinte e cinco com cadeiras grandes, de cadeiras com tampas que LEVANTAVAM e a gente podia guardar livros que não precisava trazer pra casa todo dia, quer dizer, ficava no colégio os livros que a gente [IND]

Camadas		tampas	que	LEVANTAM
EF	Obj_cont=IND	Prend	Prend	
FG		Ext	Ext	
TS		SN	SN	
Outros		Ant	Rel	
Verbo				

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Objeto_tipo_contêiner – Prendedor
- **Realizações sintáticas:** Objeto_tipo_contêiner Ext/SN Prendedor Obj/SN

2. - Cadeiras de, de, que levantavam, sabe como é que é, né? DOC. - Sei. - Aquelas que LEVANTAM a tampa e que você guarda ali ... Tinha seu tinteirinho no canto, lugarzinho pra você botar a sua caneta e tudo. Você era a dona daquele

Camadas	Aquelas	que	LEVANTAM	a tampa
EF	Obj_cont	Obj_cont		Prend
FG	Ext	Ext		Obj
TS	SN	SN		SN
Outros	Ant	Rel		
Verbo				

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas

Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Objeto_tipo_contêiner	(2)	IND =(1) SN.Ext=(1)
Prendedor	(2)	SN. Ext =(1) SN.Obj=(1)

Tabela 27: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Levantar_((tampa))*

Padrões de Valência:

Estes elementos de frame ocorrem nos seguintes padrões sintáticos:

Número anotado	Padrões	
2 TOTAIS	Objeto_tipo_contêiner	Prendedor
(1)	IND	SN Ext
(1)	SN Ext	SN Obj

Tabela 28: Padrões de Valência- UL *Levantar_((tampa))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Objeto_tipo_conteiner:

- IND (Cadeiras, por elipse)=1
- Aquelas (cadeiras, por elipse)=1

Realização do EF Prendedor:

- Tampa=1
- Tampas=1

4.3.2- Descrição do Frame Cenário_de_movimento_corporal - Unidades Lexicais descritas:

O frame Cenário_de_movimento_corporal se distingue do frame causativo Movimento_corporal devido à ausência do AGENTE. Na descrição proposta para este frame, também elencamos apenas os EFs depreendidos pela busca nos nossos corpora.

Frame Cenário_de_movimento_corporal
Definição:
Este frame descreve uma cena em que a Parte_do_corpo se movimenta. Algumas palavas deste frame demonstram usar o frame Fechamento, em que a Parte_do_corpo se assemelha ao Objeto_tipo_contêiner que é fechado ou aberto.

Elementos de Frame:

Nuclear

Parte_do_corpo [P_corpo]	É a entidade movimentada. Geralmente ocorre como Argumento Externo. A mão que estica o arco deve ABRIR-se Ouvi os tiros,e então meus olhos não ABRIRAM

Não-Nucleares:

Periféricos:

Tempo	Este EF identifica o Tempo em que movimento corporal ocorre. os grandes olhos azuis, meio cerrados, às vezes se ABRIAM
Modo	Este EF identifica o Modo no qual o movimento corporal ocorre. E sua boca se ABRIA, desfigurada, num grito que emperrara.
Grau	Este EF identifica o grau ao qual o evento ocorre. nenhuma boca ABRE tanto

Extra-temáticos:

Depictivo	Este EF identifica qualquer sintagma Depictivo descrevendo o ator de uma ação. E sua boca se ABRIA, desfigurada
Iteração	Identifica o número de vezes que o evento se repetiu. seus olhos se fecharam, depois se ABRIRAM de novo.

Herda de:
É herdado por:
Subframe de:
Tem Subframes:
Precede:
É Precedido por:
Usa:
É Usado por:
Perspectiva em:
É perspectivizado em:
É Incoativo de: Movimento_corporal
Ver também:

Os lexemas pesquisados, que figuraram como ULs do frame Movimento_corporal, apresentaram uma alternância o frame incoativo. São apresentadas nesta seção as ULs *Abrir_((boca))*, *Abrir_((mão))* e *Abrir_((olho))*.

4.3.2.1- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((boca))*

O quadro abaixo sumariza o tratamento inicial dado através do programa R:

Corpus	Sentido Incoativo	Demais ocorrências	TOTAIS
ANCIB	-	-	-
ECI-EBR	1	23	24
NILC/São Carlos	-	156	156
NURC-RJ	1	15	16
LF	2	296	298
TOTAIS	4	490	494

Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((boca))*

As 04 sentenças que ilustram a UL *Abrir_((boca))* no sentido incoativo se distribuem em um único Padrão de Valência. Esta UL ocorre com ou sem a presença do pronome reflexivo.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Parte_do_Corpo Ext/SN

1. seguram a cobra pelo gasganete, está entendendo, apertam assim, a boca da cobra ABRE , né? Ele aí, com um, tem, eu acho que junto do, da, da presa, daquela, com um saquinho com veneno e ele aperta ali, então forma

Camada	a boca	da cobra	ABRE
EF	P_corpo	Possuidor	
FG	Ext	Dep	
TS	SN	SP	
Verbo			

2. Seus olhos haviam perdido aquela aparência de preguiça dissimulada. Estavam abotoados, mostrando-se afinal. E sua boca se ABRIA, desfigurada, num grito que emperrara.
sua
(Elementos de Frame: Possuidor, Depictivo e Modo)

Camada	sua boca	Se	ABRIA	desfigurada	num grito que emperrara
EF	P_corpo			Depictivo	Modo
EF	Possuidor				
FG	Ext			Dep	Dep
TS	SN			SA	SVInfP
Verbo		Incoativo/Reflexivo			

3. -Quando estiver com a cabeça amarrada com um -pano para que não se ABRA minha boca -e
minha
as mãos bem atadas dentro do caixão, -nessa hora terei me conformado.
(EF não-central: Possuidor)

4. -Colocamos no porta-malas... -É possível. -E partimos. -No carro de quem? -Estou indo. -Olá? -Está trancada. Arrombe. -Observe. -Sempre consigo. -O que houve com ele? nenhuma boca ABRE tanto Não diga que vai atrás dele
(Elemento de Frame: Grau)

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Parte_do_corpo	(4)	SN.Ext =(4)
Depictivo	(1)	SA.Dep=(1)
Modo	(1)	SVInfP=(1)
Grau	(1)	SAdv.Dep=(1)
Possuidor	(3)	SP.Dep= (1) Conflação- 2ª camada= (2)

Tabela 29: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((boca))*

Padrões de Valência:
Este elemento de frame ocorre no seguinte padrão sintático:

Número anotado	Padões
4 TOTAIS	Parte_do_corpo
(4)	SN.Ext =(4)

Tabela 30: Padrões de Valência- UL *Abrir_((boca))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Parte_do_Corpo:

- Sua boca=1
- Nenhuma boca=1
- Minha boca=1
- A boca da cobra=1

4.3.2.2- Análise da Unidade Lexical *Abrir_((mão))*

Corpus	Sentido Incoativo	Demais ocorrências	TOTAIS
ANCIB	-	9	9
ECI-EBR	-	41	41
NILC/São Carlos	2	309	311
NURC-RJ	-	9	9
LF	-	280	280
TOTAIS	2	648	650

O fato de haver apenas duas ocorrências no frame Cenário_de_movimento_corporal para a Unidade Lexical *Abrir_((mão))* representa um número pouco expressivo, dado que houve 650 resultados da busca eletrônica.

Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((mão))*

As duas sentenças que ilustram a UL *Abrir_((mão))* no sentido incoativo se distribuem em um único padrão de valência. Esta UL apresentou exclusivamente instâncias com o Verbo *abrir* aliado ao pronome reflexivo.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Parte_do_Corpo Ext/SN

1. A mão que estica o arco deve ABRIR-se como se abre a mão de um menino.

Camada	a mão que estiva o arco	deve	ABRIR	-se
EF	P_corpo			
FG	Ext			
TS	SN			
Verbo		Modal		Incoativo/Reflexivo

1º padrão: continuação com EF não-central

2. A mão que estica o arco deve abrir-se como se ABRE a mão de um menino.

Camada	Se	ABRE	a mão	de um menino
EF			P_corpo	Possuidor
FG			Ext	Dep
TS			SN	SP
Verbo	Incoativo/Reflexivo			

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Parte_do_corpo	(2)	SN.Ext
Possuidor	(1)	SP.Dep=(1)

Tabela 31: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((mão))*

Padrão de Valência:
Este elemento de frame ocorre no seguinte padrão sintático:

Número anotado	Padões
2 TOTAIS	Parte_do_corpo
(2)	SN.Ext

Tabela 32: Padrão de Valência- UL *Abrir_((mão))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Parte_do_corpo:

- A mão que estica o arco=1
- A mão de um menino =1

4.3.2.3-Análise da Unidade Lexical *Abrir_((olho))*

Tanto no frame Movimento_corporal como no frame Cenário_de_movimento_corporal, a UL *Abrir_((olho))* foi a que apresentou maior número de ocorrências.

Corpus	Sent. Incoativo	Demais ocorrências	TOTAIS
ANCIB	-	-	-
ECI-EBR	-	31	31
NILC/São Carlos	5	197	202
NURC-RJ	-	14	14
LF	8	357	365
TOTAIS	13	599	612

Anotação dos Padrões de valência da Unidade Lexical *Abrir_((olho))*

As 13 sentenças que ilustram a UL *Abrir_((olho)))* no sentido incoativo se distribuem em 02 padrões de valência, o que representa um grau pequeno de variabilidade sintática. Em 05 dos 07 casos em que o EF PARTE_DO_CORPO se realizou sintaticamente o Verbo *abrir* ocorreu aliado ao Pronome Reflexivo.

1º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Parte_do_Corpo Ext/SN

Este padrão é composto por 07 sentenças. Em todos os casos há EFs não-centrais.

1. E nossos olhos se ABRIRAM e vimos que estávamos vestidos
   nossos

Camada	nossos olhos	se	ABRIRAM
EF	P_Corpo		
EF	Possuidor		
FG	Ext		
TS	SN		
Verbo		Incoativo/Reflexivo	

2. - e ela abriu seus olhos e se recuperou. - meus olhos se ABRIRAM e saí do coma.
   meus

   (EF não-central: Possuidor)

3. . e parei. -Nem sequer cheguei a sair do carro. -Ouvi os tiros,e então meus olhos não ABRIRAM
meus
(EF não-central: Possuidor)

4. -Agora abaixe as pálpebras, suavemente feche os olhos. -Você se sente leve, seus músculos estão relaxados, seus olhos se recusam a ABRIR . -Agora levante seu braço.
seus
(EF não-central: Possuidor)

5. Estou aqui. -Estou lhe esperando. -Carl? -Está viva outra vez! Ela se lembra do meu nome! -Seus olhos, veja, estão se ABRINDO. -Pode ver outra vez, oh,
Seus
(EF não-central: Possuidor)

6. Um longo suspiro elevou o seio de Cecília; seus lindos olhos azuis se ABRIRAM e cerraram,
seus
(EF não-central: Possuidor)

7. : os grandes olhos azuis, meio cerrados, às vezes se ABRIAM languidamente como para se embeberem de luz, e abaixavam de novo as pálpebras rosadas .
(Elementos de Frame: Modo e Tempo)

2º Padrão:

- **Elementos de Frame:** Parte_do_Corpo
- **Realização Sintática:** Parte_do_Corpo IND

Este padrão é composto por 06 sentenças, 03 delas contendo EFs não-centrais.

8. Quando você molha seus olhos com água morna ou fria eles se fecham ou se ABREM . IND

Camada		se	ABREM
EF	P_Corpo=IND		
FG			
TS			
Verbo		Incoativo/reflexivo	

9. - Eles foram todos devolvidos. -"Olhos abertos, olhos fechado. quando ABREM, caso abram -"Acorde, Acorde. Acorde. -"Abra, nariz aberto. -"Poros abertos, todos abertos. -"Sufoque no ar. -"Olhos abertos, olhos abertos. – IND

10. - Eles foram todos devolvidos. -"Olhos abertos, olhos fechado. Quando abrem, caso ABRAM -"Acorde, Acorde. Acorde. -"Abra, nariz aberto. -"Poros abertos, todos abertos. -"Sufoque no ar. -"Olhos abertos, olhos abertos. – IND

2º padrão- Continuação com EFs Não-Nucleares

11. Sei que não é fácil. -Seus olhos ardem, e se ABREM lentamente. Lentamente, se dá conta de que não era um sonho. - Não, esta é sua vida. </i> -Maio de 1966 IND
(Elemento de Frame: Modo)

12. É como se meus olhos estivessem fechados, e agora se ABRIRAM. E... -olhe para IND
(Elemento de Frame: Tempo)

13. Sua cabeça começou a girar e seus olhos se fecharam, depois se ABRIRAM de novo. IND
(Elemento de Frame: Iteração)

Sumariamento

Elementos de Frame e suas Realizações Sintáticas
Os Elementos de Frame para este sentido da palavra são (com realizações):

Elemento de Frame	Número Anotado	Realizações
Parte_do_Corpo	(13)	SN.Obj =(7) IND=(6)
Modo	(2)	Dep.SAdv =(2)
Tempo	(2)	Dep.SAdv =(2)
Iteração	(1)	Dep.SP =(1)
Possuidor	(6)	Conflação- 2ª camada= (6)

Tabela 33: Elementos de Frame e suas realizações sintáticas- UL *Abrir_((olho))*

Padrões de Valência:
Este elemento de frame ocorre nos seguintes padrões sintáticos:

Número Anotado	Padrões
13 TOTAIS	Parte_do_Corpo
(7)	SN Obj
(6)	IND

Tabela 34: Padrões de Valência- UL *Abrir_((olho))*

Relatório das Colocações: Grau de afinidade de um tipo de entidade

Realização do EF Parte_do_Corpo:

- Seus olhos =2
- Meus olhos= 2
- Nossos olhos=1
- Seus lindos olhos azuis= 1
- Os grandes olhos azuis, meio cerrados= 1
- IND (seus olhos)=3
- IND (olhos)= 2
- IND (meus olhos)=1

4.3.3 Comentários sobre a anotação de ULs nos frames Cenário_de_fechamento e Cenário_de_movimento_corporal

Frame Cenário_de_fechamento

O número de ocorrências no frame Cenário_de_fechamento, apesar de ter sido pouco numeroso, é útil para que algumas considerações possam ser tecidas.

Frame Cenário_de_fechamento			
	Ocorrências totais (Lexemas)	Ocorrências válidas (ULs)	Percentual de ULs
ULs polilexêmicas			
Abrir_((tampa))	69	02	3%
Levantar_((tampa))	36	02	5%
Total em Cenário_de_fechamento	105	04	4%

Tabela 35: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Cenário_de_fechamento

A UL *Abrir_((tampa))*, apresentou um comportamento sintático uniforme, com apenas um padrão. Em uma ocorrência, apresenta o verbo *abrir* com pronome reflexivo, enfatizando o aspecto incoativo, como por exemplo, em: "*A tampa do porta-malas do Pajero se ABRE para o lado*". Já a UL *Levantar_((tampa))*, com duas sentenças, teve um padrão para cada, o que torna difícil uma generalização. Em um caso o EF PRENDEDOR se realiza como Argumento Externo, confirmando a tendência da UL *Abrir_((tampa))*, observada em: "*cadeiras com tampas que LEVANTAVAM*". Em outro caso, o Argumento Externo é preenchido pelo EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER e o EF PRENDEDOR é o Objeto Sintático, em: "*Aquelas que LEVANTAM a tampa*". Além disso, não houve a presença de Pronome Reflexivo junto ao verbo, o que atribui uma semelhança sintática com a versão causativa, em que o Argumento Externo é mais comumente preenchido pelo AGENTE da ação.

Pensando que a semântica dos verbos contribui significativamente para a postulação de um frame, apontamos que o **Lexema** *tirar*, que configura a UL *Tirar_((tampa))*, não apresentou ocorrência incoativa. Tal impossibilidade pode ser atribuída à semântica do verbo *tirar*, que evoca uma cena de extração, e, portanto, tem o sentido agentivo mais latente. Assim como *cortar* (do frame Corte, também estudado no Projeto FrameNet Brasil), o verbo *tirar* no seu sentido básico se refere a um evento agentivo. Ou seja, o papel do Sujeito é primordialmente ocupado por uma entidade intencional, volitiva. Já a

semântica dos verbos *abrir* e *levantar* se assemelha pelo fato de esses verbos ilustrarem cenas de movimento (em que algo é *aberto* ou *levantado*); e que não necessariamente evocam ações intencionais.

Entre os monolexêmicos, nenhum alternou entre a versão causativa e a incoativa. É questionado, pois, se estaria inscrita na semântica dos verbos *Destampar*, *Desabotoar*, *Desarrolhar* e *Desatarraxar* uma conceptualização agentiva da ação, assim como parece haver com o verbo *Tirar*. Um posicionamento analítico mais sólido a esse respeito pode ser obtido a partir da expansão de nossos corpora.

Frame Cenário_de_movimento_corporal

Todos os lexemas configuraram ULs tanto no sentido causativo como no frame incoativo, sendo que todas as ULs têm como predicador o verbo *abrir*.

Frame Cenário_de_movimento_corporal			
	Ocorrências totais (Lexemas)	Ocorrências válidas (ULs)	Percentual de ULs
ULs polilexêmicas			
Abrir_((boca))	497	04	0,8%
Abrir_((mão))	650	02	0,3%
Abrir_((olho))	612	13	2%
Total em Cenário_de_movimento_corporal	1756	19	1%

Tabela 36: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Cenário_de_movimento_corporal

As ULs *Abrir_((boca))* e *Abrir_((mão))* tiveram poucas ocorrências e em ambos os casos o EF PARTE_DO_CORPO foi lexicalizado como Argumento Externo de *abrir*. Já a UL *Abrir_((olho))* apresentou o maior número de ocorrências no sentido incoativo, ao todo 13 sentenças, distribuídas em dois padrões sintáticos. Uma característica expressiva dessa UL é apresentar-se com o Pronome Reflexivo em 09 das 13 instanciações. A presença desse Reflexivo, nesses casos, serve para enfatizar o uso incoativo do lexema verbal *abrir*.

Até o momento, não foi observado na Plataforma da FrameNet frames incoativos ligados aos frames Closure e Body_movement. Devido ao empenho para descrever situações em sentido incoativo percebemos uma contribuição do nosso trabalho para este aspecto da descrição lexicográfica.

4.4- Comentários sobre o processo de anotação das ULs dos frames Fechamento e Movimento_corporal

Conforme esclarecido no capítulo metodológico, os cinco corpora que compõem nosso banco de dados abrangem a variante de português falado no Brasil com aproximadamente 72 milhões de tokens. Esse número, embora tenda a expandir-se quantitativa e qualitativamente (com a inclusão de novos corpora que abarquem gêneros textuais e modalidades de língua mais diversos), é suficiente para postularmos nossas generalizações.

Nesta seção, elencamos alguns pontos observados durante a análise das Unidades Lexicais e que se subdividem:

(i) nas constatações gerais decorrentes do processo de anotação. São considerações que envolvem:

a) o processo de construção dos subcorpora;
b) a totalidade de sentenças anotadas para cada UL;
c) a realização sintática dos Elementos de Frame Centrais para cada UL;
d) os relatórios de colocações para cada UL;

(ii) e nos resultados alcançados, relativos:

(a) às conexões interframes de Fechamento e de Movimento_corporal;
(b) à nossa proposta de especialização do frame Pai Movimento_corporal para o frame Filho Movimento_corporal_abertura (investigado neste trabalho);
(c) as interconexões entre os três principais frames pesquisados na inauguração do Projeto FrameNet Brasil.

4.4.1- Algumas questões suscitadas durante a limpeza dos corpora

Frame Fechamento

Em relação ao frame Fechamento, a comparação entre os números de ocorrências de lexemas encontrados na busca eletrônica e as ULs depreendidas a partir desses lexemas é apresentada a seguir:

Frame Fechamento			
	Ocorrências totais (Lexemas)	Ocorrências válidas (ULs)	Percentual de ULs
ULs monolexêmicas			
Desabotoar	68	46	67%
Desarrolhar	03	01	33%
Desatarraxar	04	03	75%
Destampar	13	06	46%
Subtotal	88	56	64%
ULs polilexêmicas			
Abrir_((tampa))	69	31	45%
Levantar_((tampa))	36	16	44%
Tirar_((tampa))	58	20	34%
Subtotal	163	67	43%
Total em Fechamento	251	123	49%

Tabela 37: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Fechamento

Como se percebe, os resultados de busca por lexemas (no caso dos monolexêmicos) e por lexemas em interação (no caso dos polixelêmicos), não chegaram a setenta ocorrências em nenhum dos casos. Analisando sob outro viés, a quantidade de resultados válidos oscilou menos entre as buscas por monolexêmicos do que entre os polilexêmicos. De forma holística, para o frame Fechamento, o resultado da busca por lexemas foi de 251 ocorrências, e, desse total, pouco menos da metade foi validada como ULs referentes ao frame Fechamento. A outra metade, não validada, referia-se, na maioria dos casos, aos lexemas que figuravam como ULs vinculadas a outros frames, ou mesmo que foram empregados nas sentenças sob forma figurativa. A classificação sentença a sentença e posterior submissão ao programa estatístico **Tinn-R** possibilitou maior precisão na apuração dos dados. Por exemplo, um caso de classificação como **Outros** é visto nesta ocorrência para a busca [lema="abrir"] []{0,20} "tamp.*" no corpus Nilc/São Carlos: "O uru era um cesto **aberto**. Panacum era um cesto maior com **tampa**", em que *abrir* e *tampa* não estão em interação direta e não evocam o frame Fechamento.

Frame Movimento_corporal

A comparação entre os números de ocorrências de lexemas encontrados na busca eletrônica e as ULs depreendidas a partir desses lexemas é apresentada a seguir:

Frame Movimento_corporal			
	Ocorrências totais (Lexemas)	Ocorrências válidas (ULs)	Percentual de ULs
ULs polilexêmicas			
Abrir_((boca))	497	104	21%
Abrir_((mão))	650	08	1%
Abrir_((olho))	612	190	31%
Total em Movimento_corporal	1756	302	17%

Tabela 38: Aproveitamento de ULs através da busca eletrônica para o frame Movimento_corporal

O número de lexemas retornados foi mais expressivo neste frame, se comparado ao Fechamento. No entanto, o aproveitamento dos dados foi relativamente pequeno (17%) e significativamente menor que em Fechamento (que apresentou 49% de aproveitamento).

Os casos mais numerosos foram de realização dos lexemas ou como forma **Figurativa** ou como **Outros** (quando, na maioria das vezes, a presença de *abrir + boca/mão/olho* na ocorrência se relaciona a cenas e situações diversas). Em relação à classificação como **Outros**, houve casos como: "*A voz ia ficando lírica, dava de se entregar pelos **olhos** ao mulato Flodoaldo. Acostumado aqueles sintomas, o barraqueiro começava a **abrir** o jogo*", retirado no corpus ECI-EBR para a busca [lema="abrir"] []{0,20} "olho.*" , em que *abrir* e *olho* sequer ocorrem na mesma sentença, referindo-se a situações distintas. A grande presença da classificação **Outros** é favorecida pelo fato de a busca permitir um espaço de 20 palavras como material interveniente entre os dois lexemas (no caso ilustrativo, *abrir* e *olho*).

O grande número de ocorrências no sentido **Figurativo** deve-se ao fato de as expressões **abrir a boca**, **abrir mão** e **abrir o olho** serem bastante produtivas enquanto significação de **falar**; **renunciar**; e **prestar atenção** respectivamente. Como ilustração, citamos o caso retornado da busca [lema="abrir"] []{0,20} "boca.*" no corpus Legenda de Filme: "*Ninguém tem que provar o contrário. O dever de provar é da procuradoria. -O réu nem mesmo tem que **abrir** a **boca**. Está na constituição. -Claro, sei disso*", em que *abrir a boca* é **falar**; e a ocorrência pela busca [lema="abrir"] []{0,20} "mão.*" no corpus Ancib:

"*Autores* ***abrindo mão*** *de seus direitos devem ler cuidadosamente as letras pequenas dos novos contratos de acesso livre*", quando *abrir mão* é empregado com sentido de **renunciar**.

4.4.2- Relação entre as sentenças anotadas e os padrões sintáticos

São apresentadas a relação entre o número de sentenças apanhadas em corpora e a respectiva distribuição em padrões sintáticos. O que se pode visualizar é, pois, o grau de variabilidade de padrões.

Frame Fechamento

De forma geral, o número de padrões sintáticos em relação ao número de sentenças apresentadas revela que há um **alto** grau de variabilidade de padrões:

	Sentenças anotadas	Nº de padrões
ULs monolexêmicas		
Desabotoar	47	12
Desarrolhar	01	01
Desatarraxar	03	02
Destampar	06	04
Subtotal	56	
ULs polilexêmicas		
Abrir_((tampa))	31	11
Levantar_((tampa))	20	06
Tirar_((tampa))	20	07
Subtotal	67	
Total em Fechamento 123		

Tabela 39: Relação entre sentenças anotadas e padrões sintáticos- Frame Fechamento

Numa observação mais detalhada, destacamos que a UL *Desabotoar* apresenta em seus três primeiros padrões um número satisfatório de sentenças para ilustrá-los (entre 7 e 14), sendo que o padrão mais numeroso teve o AGENTE expresso sintaticamente. A alta variabilidade de padrões da UL *Desatarraxar* é percebida pelo fato de, em três sentenças, haver uma variação sintática de dois padrões, nos quais todos os EFs centrais se encontram em realizações distintas. Dentre os quatro padrões sintáticos da UL *Destampar*, houve apenas um com AGENTE expresso sintaticamente. No entanto, apresentou maior regularidade em

relação aos EFs OBJETO_TIPO_CONTÊINER (na maioria das vezes expresso sintaticamente como Objeto Direto) e PRENDEDOR (exclusivamente incorporado ao verbo).

Entre as ULs polilexêmicas, a UL *Abrir_((tampa))*, com 31 sentenças distribuídas em 12 padrões, apresentou os dois primeiros padrões com um número satisfatório de sentenças (7 e 9), em que o AGENTE se realiza como IND. Os 10 padrões restantes são representados por uma, duas ou três sentenças. A UL *Levantar_((tampa))* teve uma distribuição mais homogênea das 16 sentenças, se comparada às outras ULs. A UL *Tirar_((tampa))*, descrita por meio de 20 sentenças, apresentou sete padrões sintáticos. Os três últimos são representados cada um por uma sentença; enquanto que os quatro primeiros possuem entre três e cinco sentenças, demonstrando que o grau de oscilação entre esses quatro primeiros padrões é consideravelmente pequeno.

De forma geral, as sete ULs pesquisadas se distribuíram em 44 padrões. Destes, 20 apresentaram apenas uma sentença na constituição. No total, três padrões foram compostos por no mínimo nove sentenças.

Frame Movimento_corporal

Este frame foi ilustrado através da descrição de 302 sentenças distribuídas entre três Unidades Lexicais polilexêmicas, o que o torna, em nossa abordagem, quantitativamente mais expressivo. A média de sentenças por padrão sintático é mais alta neste frame. A UL *Abrir_((olho))*, por exemplo, apresentou a maior estabilidade de padrões, com uma média de 23,7 sentenças por padrão sintático. A tabela abaixo ilustra a distribuição das sentenças por padrões:

	Sentenças anotadas	Nº de padrões
ULs polilexêmicas		
Abrir_((boca))	104	07
Abrir_((mão))	08	04
Abrir_((olho))	190	08
Total em Movimento_corporal 302		

Tabela 40: Relação entre sentenças anotadas e padrões sintáticos- Frame Movimento_corporal

Em relação à UL *Abrir_((boca))*, os três últimos padrões sintáticos são formados por uma sentença cada. Entre os quatro primeiros padrões há uma oscilação, com uma variação entre 14 e 52 sentenças por padrão, mostrando que a distribuição nesta UL é bastante heterogênea. A UL *Abrir_((mão))* é constituída por um número pouco representativo

de sentenças. As oito sentenças se organizam em quatro padrões, sendo os dois últimos formados por apenas uma sentença.

Em contrapartida, *Abrir_((olho))* foi a mais representativa das ULs deste frame. Com 190 sentenças distribuídas em oito padrões, esta UL apresentou os três últimos padrões sintáticos com número pequeno de instâncias (entre 1 e 3). Já os cinco primeiros padrões foram constituídos por números expressivos. O primeiro padrão, que consta de 70 sentenças, aponta que a configuração mais expressiva desta UL é ter o AGENTE como IND e a PARTE_DO_CORPO como o Objeto Direto do verbo *abrir*.

De forma geral, entre os 19 padrões nos quais as três ULs deste frame se distribuíram, sete foram constituídos por uma única sentença; o que representa quase metade dos padrões. Padrões com no mínimo dez sentenças totalizaram nove.

4.4.3- As realizações sintáticas de Elementos de Frame de cada Unidade Lexical

Apresentamos os sumariamentos dos EFs centrais e comparamos o número de instanciações nulas e instanciações explícitas. Entre as ULs monolexêmicas também comentamos os casos em que o EF PRENDEDOR não ocorrer incorporado morfologicamente à palavra-alvo.

Frame Fechamento

Entre as ULs monolexêmicas, *Desabotoar* apresenta a seguinte disposição dos EF centrais em relação à realização sintática:

Desabotoar		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	18	05
Agente INC	10	03
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	18	04
Instanciação Nula		
Objeto IND	08	04
Objeto INI	03	02
Instanciação explícita		
Objeto como SN/Obj	34	04
Objeto como SP/Dep	01	01
Instanciação incorporada		
Prendedor Incorporado morfologicamente	40	08
Instanciação explícita		
Prendedor como SN/Obj	05	03
Prendedor como SP/Dep	01	01

Tabela 41: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Desabotoar*

A particularidade do português em admitir que o Sujeito possa não ser expresso permite haver um número significativo do Elemento de Frame AGENTE (proeminentemente um Argumento Externo) como Instanciação Nula, ou seja, não expresso sintaticamente. Houve 28 casos de Instanciação Nula, sendo 18 deles depreendidos anaforicamente pela concordância verbal.

Situação inversa ocorreu com o EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER, que foi instanciado explicitamente em 37 casos e em apenas 9 situações figurou como instanciação nula. Tal fato revela que é mais saliente mencionar o objeto (a ser aberto) que propriamente apontar o agente da ação.

Por se tratar de uma UL em que há incorporação do EF PRENDEDOR, é previsto que este seja depreendido no próprio Verbo; como, de fato, ocorreu em 40 dos 46 casos. Nos seis casos em que o EF PRENDEDOR foi explicitado, cinco deles serviram para enfatizar o elemento **botão**, como em "*Ponha os cabelos sobre os olhos e DESABOTOE os botões*" e em um caso o EF PRENDEDOR foi um item diferente, como em "*Murphy, se fosse você, DESABOTOARIA a correia*". Nesses casos, o alvo *Desabotoar* parece estender seu sentido para o ato de *abrir*, não se limitando ao ato de *desapertar botões*.

A UL *Desarrolhar* apresentou apenas uma sentença, com AGENTE não expresso linguisticamente e EF PRENDEDOR incorporado, conforme consta:

Desarrolhar		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	01	01
Instanciação explícita		
Objeto como SN/Obj	01	01
Instanciação incorporada		
Prendedor Incorporado morfologicamente	01	01

Tabela 42: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Desarrolhar*

O fato de este número não ser representativo nos impede de formular generalizações quanto ao padrão sintático. A ocorrência "*Depois, DESARROLHAMOS um Dom Perignon*" revela o uso de *Desarrolhar* exclusivamente para representar a abertura de garrafa. O fato de se tratar de uma bebida fina (champanhe) sugere que o uso desta UL se relacione a uma evocação de cena mais formal, onde a abertura do objeto figure como ação central e, portanto, mais provável de ser lexicalizada. Possivelmente esta UL não seja proeminente no português falado no Brasil, em que a UL *Abrir* (*a garrafa*/ *a tampa da garrafa*) parece ser mais usada.

A UL *Desatarraxar* apresentou três sentenças, dispostas em dois padrões sintáticos:

Desatarraxar		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	02	01
Agente INI	01	01
Instanciação explícita		
Objeto como SN/Obj	02	01
Objeto como SP/Dep	01	01
Instanciação incorporada		
Prendedor Incorporado morfologicamente	02	01
Instanciação explícita		
Prendedor como SN/Obj	01	01

Tabela 43: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Desatarraxar*

A única ocorrência em que o EF PRENDEDOR foi expresso como Objeto sintático da palavra-alvo indica que a necessidade de expressá-lo é devida ao fato de este EF ser lexicalizado para especificar parafusinhos, como mostra o trecho: "*tinha uma tal duma manivela que é uma chave que tem o carro pra DESATARRAXAR o, os parafusinhos do pneu, né, mas eu não, não sei como é que é o nome da, da chave não*". Para o ato de se retirar ou

desapertar parafusos, há disponível o Verbo *desparafusar*, que poderia parecer mais apropriado. E, de fato, *desatarraxar* traz, no sentido básico, a ideia de se retirar a tarraxa. Dessa forma, parece também haver a extensão do sentido desse Verbo, indicando que o uso linguístico transcende especificações morfológicas.

A UL *Destampar* apresentou seis sentenças, dispostas em quatro padrões sintáticos:

Destampar		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	02	01
Agente INI	02	02
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	02	01
Instanciação Nula		
Objeto IND	01	01
Instanciação explícita		
Objeto como SN/Obj	05	03
Instanciação incorporada		
Prendedor Incorporado morfologicamente	06	04

Tabela 44: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Destampar*

Quanto à realização lexical do EF PRENDEDOR, houve homogeneização nesta UL, uma vez que todos os casos foram de incorporação. Em relação ao EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER, sua realização, na maior parte, como Objeto sintático foi considerada canônica. O AGENTE manifestou-se de forma mais heterogênea, embora tenha ocorrido mais como instanciação nula. Nos casos de AGENTE como INI foi observado o contexto culinário, como em: "*Quando começar a ferver, marcar vinte minutos e deixar cozinhar o abacaxi, sem DESTAMPAR a panela*". Os casos de AGENTE como IND foram situações de depreensão d o AGENTE pela flexão verbal; como, por exemplo, em: "*Que você acha se DESTAMPAMOS uma caixa de champanha?*", em que o nós é subentendido como Sujeito sintático e AGENTE.

As ULs polilexêmicas, todas empregadas como verbos transitivos, tendem a apresentar o EF PRENDEDOR (*tampa*, em todos os casos) como Objeto Direto. Já o EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER é previsto para figurar sintaticamente como um Dependente e sintagmaticamente como um Sintagma Preposicionado. O AGENTE é, por sua vez, esperado de ocorrer como Argumento Externo do verbo. No entanto, essa configuração foi observada em

cinco casos para a UL *Tirar_((tampa))*, dois casos para a UL *Levantar_((tampa))* e em apenas um caso para a UL *Abrir_((tampa))*.

A UL *Abrir_((tampa))* apresentou 31 sentenças, dispostas em 11 padrões sintáticos, como é percebido a seguir:

Abrir_((tampa))		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	16	02
Agente INI	05	03
Agente INC	05	03
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	05	03
Instanciação Nula		
Objeto IND	18	06
Objeto INI	01	01
Instanciação explícita		
Objeto como SP/Dep	12	04
Instanciação Nula		
Prendedor IND	03	03
Instanciação explícita		
Prendedor como SN/Obj	28	08

Tabela 45: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((tampa))*

O EF PRENDEDOR ocorreu na maior parte dos padrões como objeto de *abrir*, totalizando 28 das 31 sentenças. A instanciação mais recorrente do EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER foi como IND, distribuída em metade dos padrões. O EF AGENTE ocorreu como instanciação nula em 26 sentenças. Dentre essas, em 16 casos (encontrados em dois padrões sintáticos) foi instanciado como IND, ou seja, inferido pelo contexto e depreendido pela flexão verbal. Um caso interessante, em que todos os EFs centrais foram inferidos pelo contexto e tanto AGENTE quando OBJETO_TIPO_CONTÊINER figuraram como INI, é ilustrado por uma única sentença no 11º padrão sintático: "*As regras do código de saúde proíbem ABRIR e depois selar novamente*". Nesta situação, trata-se do ato de *abrir* tampas de embalagens que podem ser de iogurte, queijo, ou produtos diversos. Neste caso, sem a expansão do contexto seria impossível admitir que o verbo *abrir* desta sentença se refira ao *Abrir_((tampa))*, UL do frame Fechamento.

A UL *Levantar_((tampa))* apresentou 20 sentenças, dispostas em seis padrões sintáticos:

Levantar_((tampa))		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	05	02
Agente INC	05	02
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	06	02
Instanciação Nula		
Objeto IND	11	03
Instanciação explícita		
Objeto como SP/Dep	05	03
Instanciação explícita		
Prendedor como SN/Obj	16	06

Tabela 46: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Levantar_((tampa))*

O EF PRENDEDOR teve uma representação homogênea, pois consta em todas as instâncias como Objeto Direto do verbo *levantar*. O EF AGENTE teve realizações variadas. Embora tenha ocorrido mais frequentemente como instanciação nula do que lexicalizado sintaticamente, há uma oscilação em casos de IND e INC. Assim, cada realização do EF AGENTE distribuiu-se em dois padrões. Casos de IND remetem a situações de inferência contextual, já os casos de INC se referem aos casos de modo verbal imperativo.

O EF PRENDEDOR, embora lexicalizado como Objeto Sintático do verbo *levantar*, é, em dois casos, uma recuperação anafórica de tampa. Tal fato é percebido nestes dois fragmentos, referentes às sentenças 03, em: "*Agora, se você a LEVANTAR*,"; e 04, em: "*necessitaram-se três homens para LEVANTÁ-la*".

UL *Tirar_((tampa))* apresentou 20 sentenças, dispostas em sete padrões sintáticos:

Tirar_((tampa))		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	05	03
Agente INC	06	02
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	09	02
Instanciação Nula		
Objeto IND	12	03
Instanciação explícita		
Objeto como SP/Dep	07	03
Objeto como SNPro/Dep	01	01
Instanciação explícita		
Prendedor como SN/Obj	20	07

Tabela 47: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Tirar_((tampa))*

A variação do EF AGENTE é equilibrada entre realização explícita e nula. Assim como *Levantar_((tampa)),* a UL *Tirar_((tampa))* apresentou o EF PRENDEDOR exclusivamente como Objeto do alvo *tirar*. O EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER é mais recorrente como IND. No entanto, chamamos a atenção para o único caso em relação a todas as ULs polilexêmicas do frame Fechamento em que este EF ocorreu como Sintagma Nominal, percebido no trecho: "*Tomamos o tubo, TIRAMO -lhe a tampa*".

Frame Movimento_corporal

Consideramos os EFs AGENTE e PARTE_DO_CORPO em termos de suas realizações lexicalmente expressas ou como instanciações nulas. Dada a configuração das ULs verbais, que têm o verbo *abrir* em interação com alguma parte corporal (boca, mão ou olho), a tendência do EF PARTE_DO_CORPO é realizar-se como um sintagma nominal, Objeto Direto de *abrir*. De fato, esta foi a configuração em aproximadamente 87% de todas as ocorrências das três ULs. Quando não lexicalizado, este EF apresenta-se como IND, uma vez que a parte corporal é prevista na própria estrutura da UL e, portanto, caso não esteja no entorno sintático da palavra-alvo, estará presente no contexto.

A UL *Abrir_((boca))* apresentou 104 sentenças, distribuídas em 07 padrões sintáticos:

Abrir_((boca))		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	16	02
Agente INC	66	02
Agente INI	01	01
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	21	02
Instanciação Nula		
Parte_do_corpo IND	16	03
Instanciação explícita		
Parte_do_corpo como SN/Obj	88	04

Tabela 48: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((boca))*

A realização do EF AGENTE como Instanciação Nula representa 79% dos casos. Nesse contexto, a mais frequente realização é como INC, a qual se refere aos casos de modo verbal imperativo. Configurando ordem ou pedido, as situações de INC se relacionam ao ato de comer (em 25 das 66 sentenças), como em: "*-ABRA a boca. Eu te dou de comer*"; e ao ato de tomar um remédio ou estar em consulta médica (em 15 das 66 sentenças), como em: "*-Deixe o doutor examiná-la. -Pare, ABRA a boca*". Os outros casos foram variados ou considerados imprecisos.

Na maioria das vezes em que o EF PARTE_DO_CORPO é anotado como IND trata-se de casos de reiteração do evento. Isso implica que houve menção anterior e a repetição parece funcionar como ênfase, como observamos em: "*-Abra a boca. Bem! -Vai ter que ABRIR*", em que há, nitidamente, a elipse de **boca**.

A UL *Abrir_((mão))* apresentou oito sentenças, distribuídas em quatro padrões sintáticos:

Abrir_((mão))		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	02	02
Agente INC	04	01
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	02	01
Instanciação Nula		
Parte_do_corpo IND	01	01
Instanciação explícita		
Parte_do_corpo como SN/Obj	07	03

Tabela 49: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((mão))*

A abertura das mãos, como ilustram as oito sentenças, não tem um evento específico mais recorrente. Refere-se, em alguns casos, ao movimento mecânico de *abrir* mãos, ou ao movimento intencional de *abrir* a mão com o objetivo de soltar ou visualizar algo escondido. A realização sintática do EF PARTE_DO_CORPO é mais homogênea e ocorre em sete dos oito casos. Chamamos a atenção para a sentença 6 do 2º padrão: "*-É bom ser servido por ele para variar, certo? -Normalmente, ele não ABRE a mão nem para cumprimentar*", onde é observada uma relação com a metáfora de que fechar a mão é economizar. A expressão "*não abrir a mão nem para cumprimentar*" evoca a abertura literal da mão; porém, para enfatizar que o ato de cumprimentar alguém requer que se abra a mão (para o aperto de mãos), assim como também o requer o ato de gastar (para repassar o dinheiro).

A UL *Abrir_((olho))* apresentou 190 sentenças, distribuídas em oito padrões sintáticos:

Abrir_((olho))		
EF central e Tipo de Instanciação	Nº de ocorrências	Nº de padrões
Instanciação Nula		
Agente IND	80	02
Agente INC	54	02
Agente INI	04	02
Instanciação explícita		
Agente como SN/Ext	52	02
Instanciação Nula		
Parte_do_corpo IND	25	04
Instanciação explícita		
Parte_do_corpo como SN/Obj	165	04

Tabela 50: Realização sintática dos EFs centrais- UL *Abrir_((olho))*

Esta foi a mais numerosa UL do frame Movimento_corporal. Apresenta, como mais expressivas, as realizações do EF PARTE_DO_CORPO como Sintagma Nominal e Objeto Direto e as realizações do EF AGENTE como Instanciação Nula. As situações nas quais a UL *Abrir_((olho))* está inserida relacionaram-se, em 29 casos, ao evento de acordar ou despertar, como observamos em: "*ao acordar, ABRINDO os olhos, tudo voltaria a ser como antes*". Em 36 casos houve uma interação entre o ato de abrir os olhos e eventos que envolviam uma situação de surpresa, como é ilustrado em: "*– Tenho um presente para você. - Presente? - Feche os olhos... – E vire-se. – Pode ABRIR os olhos*". Em 48 casos, a ocorrência desta UL remetia-se ao ato mecânico de abertura dos olhos, percebida em: "*Osmar continua em coma, mas está ABRINDO os olhos espontaneamente por segundos*". Houve outros casos

em que o ato de abrir os olhos refere-se a situações diversas ou imprecisas; e têm como unidade o fato de remeter-se à visão, como em: "*Querida Prudence por que você não ABRE seus olhos? -Olhe em sua volta Olhe em sua volta*".

4.4.4- O Relatório das Colocações

Neste tópico, comentamos os sumariamentos feitos ao final de cada anotação de UL em forma de listagem e que buscavam ilustrar o grau de atração entre as Unidades Lexicais que se realizaram como EFs centrais, em relação aos dois frames pesquisados. O objetivo é mostrar o tipo de entidade ou objeto a que certos EFs centrais se referiam.

Frame Fechamento

Em todos os casos descritos neste frame, o EF AGENTE se referia a pessoas realizando ações intencionais. A preditividade do EF PRENDEDOR foi considerável neste frame, visto que ora figurava na própria constituição morfológica dos verbos (no caso das ULs monolexêmicas) ora constava como Objeto Direto dos verbos *abrir*, *levantar* ou *tirar* (no caso das ULs polilexêmicas). Para a UL *desabotoar*, o EF PRENDEDOR, quando lexicalizado de forma não incorporada ao verbo, se referia a "botão" e, em uma ocorrência, referiu-se a correia. Uma vez que botão já figura morfologicamente no verbo, a presença à parte é entendida como forma de dar ênfase. De forma geral, o contexto envolvido é o do vestuário. O Elemento de Frame POSSUIDOR, que foi inserido como EF periférico em nossa descrição do frame, ocorre com expressividade nesta UL e possibilita evidenciar que o AGENTE do evento de *desabotoar* em 21 casos efetuava a ação sobre si mesmo; em 15 casos a ação era exercida em outrem.

As ULs *Desarrolhar*, *Desatarraxar* e *Destampar* apresentaram números pouco expressivos de instanciações. Tendo como base a única sentença apresentada, *Desarrolhar* refere-se ao ato de retirar rolha de uma garrafa, inserindo-se no campo das bebidas. O OBJETO_TIPO_CONTÊINER é expresso metonimicamente pelo nome da bebida "Dom Perignon". A UL *Desatarraxar*, representada por três sentenças, não teve uma regularidade de campo semântico em relação ao OBJETO_TIPO_CONTÊINER. Os itens foram: detonador, pneu e ponte (sentido odontológico). Em todos esses casos, a retirada da tarraxa/parafuso possibilitaria um acesso ao referido item. Já a UL *Destampar*, mesmo com poucas sentenças

constitutivas, apresentou a regularidade de todas as instanciações do EF PRENDEDOR como *tampa*, depreendido morfologicamente. No entanto, o tipo de item que ocorre como OBJETO_TIPO_CONTÊINER é bastante variado e em 1/3 dos casos referia-se à panela, inserido no contexto culinário.

Em relação às ULs polilexêmicas, há pouca oscilação dos itens que ocorrem como EF PRENDEDOR. Em contrapartida, há um alto grau de variedade de itens que funcionam como OBJETO_TIPO_CONTÊINER. No caso de *Abrir_((tampa))*, os itens foram bastante variados, tendo sido listados *fogão*, *cofre*, *relógio*, entre outros. Isso porque os contextos foram diversos, uma vez que o corpus que mais forneceu sentenças foi o LF (Legenda de Filmes). O item mais proeminente foi *caixão* (com seis ocorrências).

Para a UL *Levantar_((tampa))*, o EF PRENDEDOR realizou-se mais comumente como "a tampa", havendo ainda situações de retomada anafórica pronominal. Esta UL teve um repertorio heterogêneo das ocorrências para o EF OBJETO_TIPO_CONTÊINER. Alguns apresentaram um formato semelhante, como *urna*, *baú*, *arca* e *tumba*. O item mais recorrente foi relacionado a *vaso sanitário* e suas variações (*sanita* e *privada*), com cinco ocorrências. Esta UL, ao tratar do afastamento das partes de um todo, remete à forma como a abertura é feita (elevando-se a *tampa*), enfatizando o movimento, uma vez que a tampa costuma posicionar-se na parte superior desses itens descritos.

Em *Tirar_((tampa))*, os itens que figuram como OBJETO_TIPO_CONTÊINER são bastante variados e isso, de certa forma, se deve ao fato de o formato do EF PRENDEDOR tampa ser consideravelmente diferente. Há eventos de se *tirar a tampa de um motor*, *do caixão*, *da pia*, de *um tubo* ou de *uma caneta*.

Frame Movimento_corporal

É importante ressaltar que os eventos descritos pelas ULs deste frame se referem a ações que o indivíduo realiza com as próprias partes do corpo (seus olhos, suas mãos ou sua boca) com o objetivo de torná-las abertas.

Em relação ao EF PARTE_DO_CORPO, uma vez que já foi estabelecido previamente, a variação se torna limitada. Para a UL *Abrir_((boca))*, este EF se realiza sintaticamente em 76 dos 104 casos como "a boca". A UL *Abrir_((mão))*, representada por oito sentenças, teve metade realizada lexicalmente como "a mão", uma situação de IND e alguns casos com variações no plural. Em relação à UL *Abrir_((olho))*, das 190 sentenças descritas, 25 (ou 13%) se instanciaram como IND. Em 123 casos (ou 65%) a realização do EF

PARTE_DO_CORPO foi "os olhos". Houve 42 casos em que esse EF se instanciou com alguma variação, com vistas a especificá-lo. Assim, casos como "seus olhos", "meus olhos" enfatizaram o AGENTE, e, por isso, eram expressos pelo EF periférico POSSUIDOR, sob conflação com o Sintagma Nominal referente ao EF PARTE_DO_CORPO. Casos como "os lindos olhos negros", "os olhos feridos", que descreviam a referida parte corporal, também compuseram a descrição dessa UL.

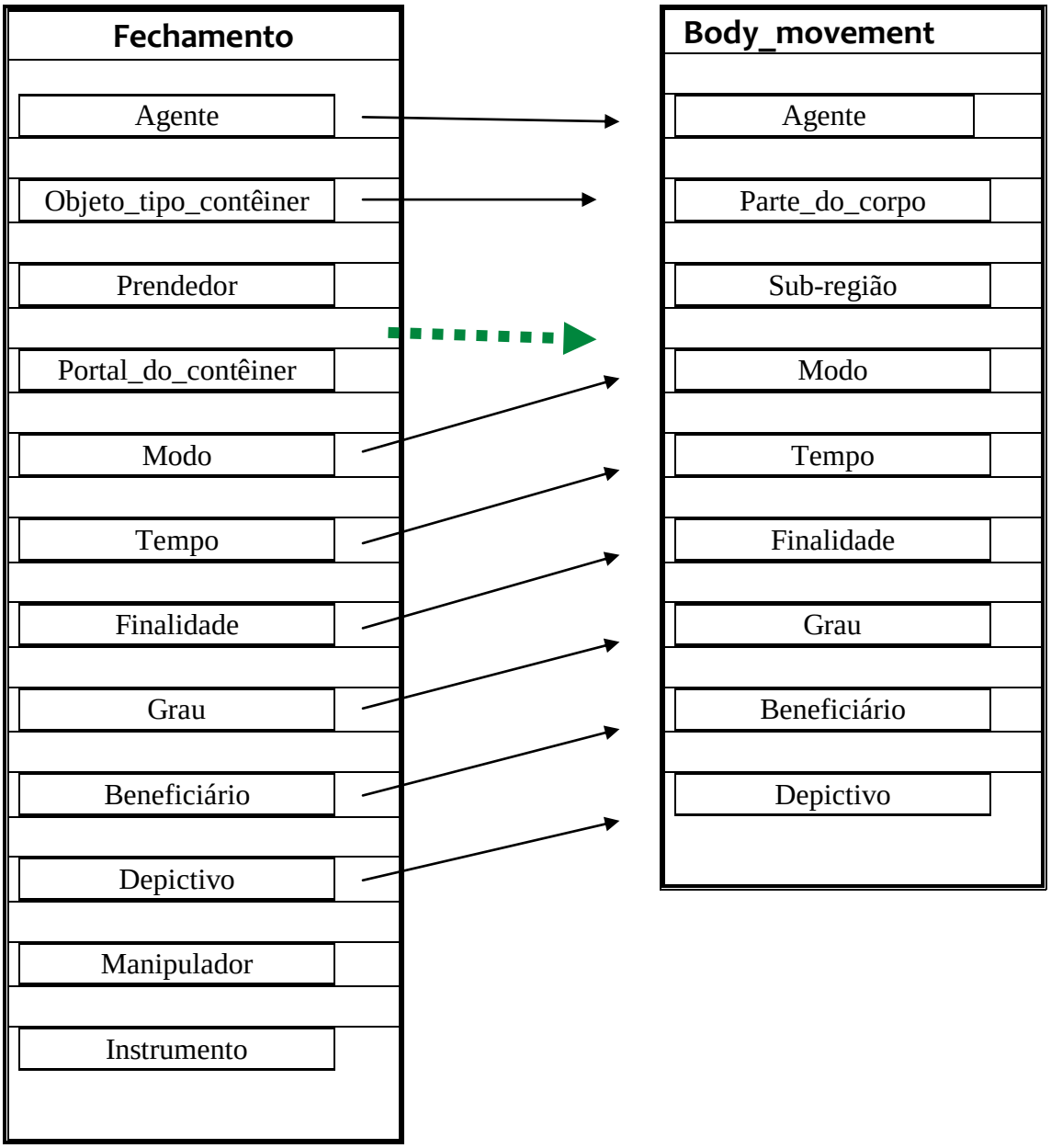
O EF AGENTE, que, no frame Fechamento, referiu-se exclusivamente a pessoas, apresenta, para todas as ULs de Movimento_corporal, ao menos uma instância referindo-se a animais. Na UL *Abrir_((olho))*, consta um exemplo em que o AGENTE (possuidor da parte corporal) é um urso, observado na 120ª sentença: " – *Com 6 semanas, os filhotes recém ABRIRAM seus olhos, -mas não vai demorar para que eles dêem uma olhada -no seu enorme quintal.-Ursos Negros são encontrados nas florestas da América do Norte*". Em relação à UL *Abrir_((mão))*, poderíamos considerar que a nomenclatura "mão" para se referir a tal parte corporal seja exclusiva de humanos. No entanto, como observado na 7ª sentença, ela ocorre ao se mencionar macacos, por se tratar de humanóides: "– *Os macacos colocam a mão dentro da caixa e, quando querem tirá-la... -não conseguem. O punho e a banana são maiores que o buraco. -A solução é simples... -é só ABRIR a mão, mas eles não fazem isso*". A UL *Abrir_((boca))* apresentou três casos que se referiam a animais (onça e aves), o que pode ser verificado na 54ª sentença, em: "*de modo que a onça não pudesse ABRIR a boca*".

Essas ocorrências com animais, embora pouco numerosas, particularizam o sentido dado a AGENTE no frame Movimento_corporal, que demonstra ser sensivelmente diferente da caracterização exclusivamente humana do frame Fechamento.

4.4.5- As conexões interframes entre Fechamento e Movimento_corporal

As análises dos frames Fechamento e Movimento_corporal visaram a estabelecer um fio condutor entre as ULs descritas: o fato de evocarem um evento genérico de separação física sob a forma de afastamento de partes de um todo. Após as anotações das ULs, e tendo sido observado o sentido de separação que perpassa os dois frames, é postulada a relação interframes *Usando*. Nessa situação, o frame Movimento_corporal usa o frame Fechamento. Tal uso não é feito de forma generalizada, até mesmo porque o frame Movimento_corporal é muito genérico, conforme foi demonstrado durante a descrição do

frame. Mas refere-se às situações em que o movimento do corpo enfoca abertura de partes corporais. A relação de *Usando* entre tais frames não foi encontrada na FrameNet e está sendo proposta neste trabalho, o que constitui uma contribuição nossa. A seguir ilustramos nossa proposta de estabelecimento da Relação *Usando*:



Quadro 10: Ilustração da Relação *Usando* entre Movimento_corporal e Fechamento

As anotações lexicográficas das ULs *Abrir*_((*boca*)), *Abrir*_((*mão*)) e *Abrir*_((*olho*)) seguem o padrão do frame Movimento_corporal. Mas, de fato, as considerações sobre as anotações visam integrar essas ULs como que ligadas, pela Relação *Usando*, ao frame Fechamento. O EF AGENTE de Fechamento é mapeado para AGENTE de Movimento_corporal. O EF OBJETO_TIPO_CONTEINER é mapeado para EF PARTE_DO_CORPO. O EF PRENDEDOR, não lexicalizado no mapeamento para o frame Movimento_corporal, poderia ser equiparado, no caso de olhos, às pálpebras; no caso de boca, aos lábios; e no caso de mãos, aos dedos. Em todos esses casos, a depreensão dessas regiões seria inferida pela relação de meronímia. As pálpebras são subentendidas como o órgão responsável por oferecer a abertura (e fechamento) dos olhos; assim como os lábios o são em relação à boca e os dedos em relação à mão. E esse aspecto é que os torna próximos do EF PRENDEDOR do frame Fechamento.

4.4.6- O frame especializado: Movimento_corporal_abertura

Este tópico é, na verdade, um desdobramento do anterior, devido ao fato de postularmos que a Relação Interframes *Usando* é proposta não pensando no frame Movimento_corporal como um todo, dada sua heterogeneidade, mas numa especialização deste, que enfoca os movimentos corporais que envolvam abertura. Nossa proposta é de especialização do frame **Pai** Movimento_corporal para o frame **Filho** Movimento_corporal_abertura (que foi a vertente do frame efetivamente investigada neste trabalho).

Assim, algumas alterações foram propostas na definição dos EFs centrais. Em relação à vasta lista de EFs não-centrais postulados para o frame Movimento_corporal na Plataforma da FrameNet, listamos os EFs não-centrais em consonância com os resultados empíricos para o frame Movimento_corporal_abertura. EFs estritamente relacionados ao deslocamento, como ORIGEM, TRAJETÓRIA e META, ou à comunicação, como REMETENTE e MENSAGEM (os quais constam na definição do Projeto Mãe) não foram considerados como essenciais à descrição deste frame. Outros EFs que não foram verificados empiricamente, como EVENTO_COGNATO, EVENTO_COORDENADO e RE_CODIFICAÇÃO também não foram considerados nesta descrição. A seguir, é apresentada a definição do frame, focalizando, na descrição, a especialização deste frame e contemplando os dois EFs centrais:

Frame Movimento_corporal_abertura

Definição:
Este frame contém palavras para movimentos ou ações que um Agente desempenha usando algumas partes de seu corpo. Algumas palavas deste frame demonstram usar o frame Fechamento, em que a Parte_do_corpo se assemelha ao Objeto_tipo_contêiner que é fechado ou aberto.

Elementos de Frame:

Nucleares

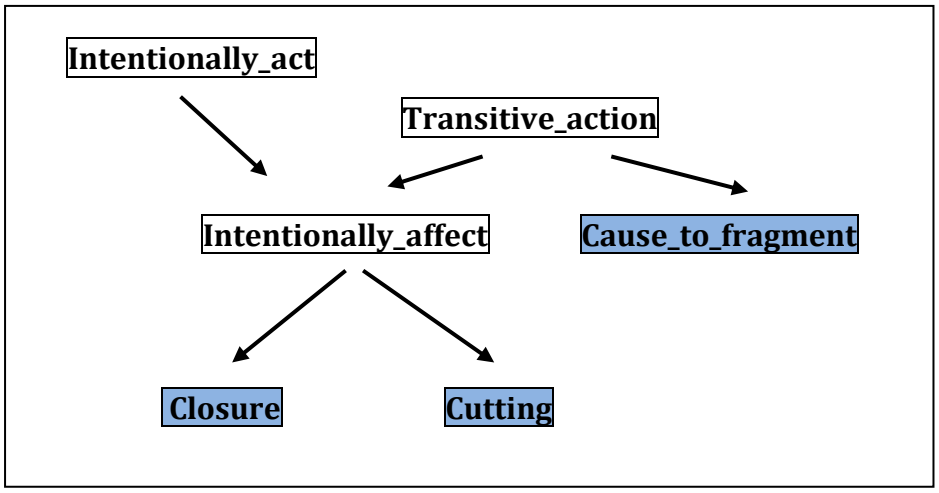
Agente [Agt]	O Agente usa alguma parte do seu corpo para desempenhar uma ação de abertura/fechamento. Ezequiel ABRIU a boca.
Parte_do_corpo [P_corpo]	É a entidade movimentada visando à abertura ou fechamento. Geralmente ocorre como Objeto Direto. ela não ABRIU a mão!

É herdeiro de: Movimento_corporal
É herdado por:
Subframe de:
Tem Subframes:
Precede:
É Precedido por:
Usa: Locomoção; Partes_do_corpo observáveis; Fechamento
É Usado por: Expressão facial
Perspectiva em:
É perspectivizado em:
É Causativo de:
Ver também:

4.4.7- As interconexões entre os três principais frames pesquisados na inauguração do Projeto FrameNet Brasil

Os três frames que compõem a pesquisa inicial do Projeto FrameNet Brasil possuem como elo semântico o fato de se referirem ao evento de separação física. No entanto, esse elo não é evidenciado como uma relação entre os frames. A ligação entre Closure (Fechamento), estudado neste trabalho, Cutting (Corte), pesquisado por Renata Vieira Marques (2009), e Cause_to_fragment (Causar_a_fragmentação), em fase de finalização pela pesquisadora Paula Zagotta Oliveira, é evidenciada, na FrameNet, por

relações de herança com outros frames mais abrangentes,conforme indica a ilustração a seguir:



Quadro 11: Ilustração das relações entre os frames se separação física

Closure e Cutting são frames irmãos, pois ambos são herdeiros diretos de Intentionally_affect, que é um frame mais genérico, pois implica afetar intencionalmente, fazer algo sobre outrem (focalizando um processo de interação entre AGENTE e PACIENTE). Por sua vez, o frame Intentionally_affect é herdeiro direto de dois frames: Intentionally_act (que focaliza a ação individual, uma vez que seus EFs centrais são o AGENTE e o ATO) e Transitive_action. A ação transitiva que caracteriza esse último frame diz respeito a uma cena abstrata de um Agente ou Causa atuando sobre um Paciente, conforme inclusive consta em sua descrição na FrameNet[24]. A diferença substancial é não postular que a ação seja intencional, fato que é especificado no frame herdeiro Intentionally_affect.

Cause_to_fragment é herdeiro de Transitive_action. Assim, a relação interframes estabelecida pela FrameNet é que Cause_to_fragment é tio de Closure e Cutting . O que une esse dois últimos frames é o fato de implicarem a **intenção** do agente, enquanto que Cause_to_fragment não tem esse fator como essencial: o que permite que haja uma comutação entre AGENTE e CAUSA.

[24] Numa tradução livre: O frame Ação_transitiva caracteriza, num nível bastante abstrato, um Agente ou Causa afetando um Paciente. Esse frame é herdado por vários frames de níveis mais baixos.

5. Considerações Finais

O presente trabalho constitui o segundo dos três esforços de descrição lexicográfica baseada na Semântica de Frames que inauguram a implantação do Projeto FrameNet Brasil. Um dos pontos importantes desses trabalhos inciais é a responsabilidade de aplicar ao português brasileiro o projeto lexicográfico desenvolvido para o inglês e que, embora venha se expandindo para outras línguas, ainda não apresentava contraparte relativa ao português falado no Brasil.

Podemos, a partir deste trabalho, considerar alguns avanços em termos de refinamento metodológico de tratamento e apresentação dos dados. Inicialmente, o Projeto FrameNet Brasil considerava uma gama maior de corpora, pois abarcava também as variedades do português europeu. Optamos, ao dar prosseguimento da pesquisa com o presente trabalho, adotar unicamente os dados linguísticos da variedade brasileira do português por considerarmos que muitas das especificidades entre as variedades brasileira e européia se refletem em nuances diferences de padrões sintáticos, o que poderia ser um fator negativo no nosso objetivo de especificação e deliminitação dos usos linguísticos.

Outro ponto considerado um progresso metodológico foi a diversificação de gêneros textuais presentes nos corpora do Projeto FrameNet Brasil, com a implantação do corpus NURC-RJ e construção do corpus LF (Legendas de Filmes). Esses corpora propiciaram uma maior atestabilidade da variedade de língua falada, ou de escrita oralizada, e permitiram a obtenção de um número maior de instanciações das ULs evocadoras de separação física, que mostraram uma incidência pouco expressiva quando computados apenas os outros corpora constitutivos do Projeto.

Outro fator relevante é a constituição de subcorpora, através da classificação dos dados operada com o Programa ***Tinn-R***, o que abre a possibilidade de, numa próxima etapa, discutir a natureza polissêmica dos lexemas investigados. As classificações dos diferentes usos dos lexemas podem subsidiar, futuramente, as relações entre os usos figurados e os casos em que os lexemas evocam outros frames que não os de separação física.

As anotações de sentenças como meio de se proceder às descrições das Unidades Lexicais em termos de suas Valências compõem o ponto mais exaustivo e quantitativamente mais expressivo do trabalho. Neste aspecto, a consolidação dos dados anotados sofreu considerável avanço metodológico na construção deste trabalho. Focalizamos tão somente as realizações dos Elementos de Frame Centrais para compor os diferentes

padrões sintáticos. No trabalho inaugural, os padrões haviam sido organizados levando-se em consideração as realizações de todos os Elementos que figurassem nas sentenças. Esse procedimento gerava uma lista extensíssima de padrões e, consequentemente, uma menor possibilidade de generalizações. Assim, no presente trabalho, os Elementos de Frame não-centrais são devidamente marcados, etiquetados e contabilizados nos resumos de instanciações de cada UL. No entanto, não compõem os padrões sintáticos. Ainda assim, podemos dizer que houve uma variação considerável de padrões, conforme elucidamos na seção 4.9 na análise dos dados.

Por se tratar de um processo analítico, o procedimento de etiquetação das ULs e Elementos de Frame é feito manualmente pela equipe de pesquisadores do Projeto FrameNet Brasil, assim como ocorre entre os envolvidos no Projeto Mãe. No entanto, no que tange à organização e ao sumariamento dos dados, esses são procedimentos ainda feitos manualmente por nós (ao passo que são disponíveis ferramentas computacionais para este fim no Projeto Mãe): o que se traduz em um procedimento exaustivo e trabalhoso. Tais procedimentos manuais vêm contribuindo para o desenvolvimento de uma ferramenta computacional – a *FrameNet Brasil DeskTop* – que será capaz de sumariar os dados anotados e disponibilizá-los on line no site do nosso Projeto. Este é um grande avanço previsto e que se espera esteja disponível ainda neste ano.

Além das contribuições metodológicas deste trabalho, ressaltamos outras contribuições em termos lexicográficos.

Visto que o evento de separação é bastante genérico, a opção por definir o frame Fechamento como foco investigativo desta pesquisa possibilitou que os Elementos de Frame AGENTE, OBJETO_TIPO_CONTÊINER e PRENDEDOR figurassem como centrais nessa abordagem sobre a separação física em forma de afastamento de partes de um todo. Dentro desse parâmetro, estipulamos haver uma ligação entre esse frame e o frame Movimento_corporal, quando o mesmo se referisse à cena de abertura (ou fechamento) das partes corporais. Assim, a relação de *Usando* leva em consideração o mapeamento por extensão de um objeto que pode se abrir (e fechar) e certas partes do corpo que também realizam essa mesma ação. Essa relação *Usando* pode atuar como fator explanativo para a polissemia do lexema **Abrir** no que condiz com os aspectos aqui mencionados.

Entre os EFs centrais do frame Fechamento, o PRENDEDOR foi o que mais se instanciou explicitamente. Ocorreu incorporado morfologicamente às ULs monolexêmicas e, em relação às ULs polilexêmicas, reiteramos que sua presença deveu-se por estar em

interação com os alvos verbais. Esta opção metodológica reforça o fato de que o Elemento em interação mais direta no frame Fechamento parece ser mesmo o PRENDEDOR. Exemplo disso é que, ainda que houvéssemos postulado como ULs sequências como *Abrir_((garrafa))*, *Abrir_((caixa))*, entre outros, estaria implícita nessas ações a menção à **tampa** desses objetos. Em casos como esses, é previsto que o EF PRENDEDOR, ainda que não expresso sintaticamente, deveria ser assinalado como uma INI (Instanciação Nula Indefinida).

Também ressaltamos que nossa proposta de não considerar como palavras-alvo os verbos *abrir*, *levantar* e *tirar* em si é ancorada no fato de assumirmos que a evocação da cena de separação física ocorre devido à presença não apenas dos verbos, mas quando estes estão em interação com EFs próprios da cena de Fechamento ou Abertura. Evidencia-se, então, o papel holístico das expressões, em detrimento do aspecto composicional de seus constituintes.

Um dos pontos discutidos sobre a lexicografia baseada em frames é que, em termos de unidades verbais, por exemplo, cada verbo deva evocar um frame sensivelmente distinto. Esse aspecto se evidencia quando propomos que haja uma especialização, dentro do frame Movimento_corporal, quando instanciado por meio de *Abrir_* ((*boca*; *mão*; *olho*)). A interação desses itens faz com que o Movimento_corporal se especialize, por meio de uma similaridade com cenas de abertura e fechamento, como o frame Movimento_corporal_abertura. Esse fato atesta que nuances da definição das ULs são alcançadas tendo como ponto de partida o trabalho exaustivo de anotação.

Uma das contribuições destes trabalhos iniciais é atuarem como um laboratório para implementação, sofisticação e aprimoramento dos procedimentos envolvidos no Projeto FrameNet Brasil. A continuidade deste empreendimento tem sido percebida pelo crescimento de frames e, consequentemente, Unidades Lexicais analisados. Por se interessar nas pesquisas lexicográficas de ponta, procurando sempre um diálogo com as pesquisas de âmbito internacional, o Projeto FrameNet Brasil tem focalizado, atualmente, além da pesquisa sobre o evento de **quebrar**, em fase de finalização, a descrição de Unidades Lexicais evocadoras dos frames Filling e Adorning.

Ao encerrar esta etapa de pesquisa, queremos destacar sua importância para a lexicografia brasileira, especialmente para aquela que aspira articular-se com iniciativas de análises de linguagem no campo das Ciências da Computação. Trabalhos como este, árduos e pedestres como possam parecer, resultam, na verdade, na construção de plataformas que em breve, esperamos, possam contribuir de forma substantiva para o desenvolvimento de

ferramentas computacionais de paráfrases, abreviamentos, traduções e busca semântica. Parafraseando Umberco Eco no fim de *O Nome da Rosa*: afinal, são Unidades Lexicais tudo o que temos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOWERMAN, M. “Why can´t you “open” a nut ou “break” a cooked noodle? Learning covert object categories in action word meaning”. In: GERSHKOFF, S. ; RAKISON, D. H. (Eds). **Building object categories in developmental time**. 32nd Carnegie Mellon Symposium on Cognition. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers: New Jersey. 2005. Disponível em <http://www.mpi.nl/publications/escidoc-57644/@@popup>> Acesso em 20 de janeiro de 2010.

CROFT, W.; CRUSE, A. D. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press. 2004.

FILLMORE, C. J. “Frame Semantics”. In: **Linguistics in the morning calm. Selected papers from SICOL-1981**. Seoul, Korea: Hanshin Publishing Company,1982.

FILLMORE, C. J., ATKINS, B. T. S. “Towards a frame-based lexicon: the semantics of RISK and its neighbors”. In: LEHRER, A.; KITTAY, E. (Eds.) **Frames, Fields and Contrasts**: New Essay in Semantics and Lexical Organization. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates. 1992. pp 75- 102.

FILLMORE, C.; JONHSON, C.; PETRUCK, M. “Background to FrameNet”. In: **International Journal of Lexicography**. Vol 16 nº3. Oxford University Press, 2003.

FILLMORE, C. J. **FrameNet: the lexicon**. Apresentação em PowerPoint referente às aulas sobre FrameNet em Berkeley. Junho de 2009.

GAWRON, J. M. “**Frame Semantics**”. 2008. Disponível em: <http://www.hf.uib.no/forskerskole/new_frames_intro.pdf > Acesso em 20 de janeiro de 2010.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. “Introducing Cognitive Linguistics”. IN: GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (eds). **The Oxforf Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford/New York: Oxford University Press, 2007.

GALLESE, V.; LAKOFF, G. “The brain’s concepts: the role of the sensory-motor system in conceptual knowledge. **Cognitive Neurospsychology**, 2005, vol. 21.

MAJID, A. *et al*. “The Semantic categories of cutting and breaking events: a crosslinguistic perspective”. In: **Cognitive Linguistics**. Ed. Ewa Dabrowska. 2007 (pp133-152).

MARQUES, R. C. B. V. **O desenvolvimento da Plataforma FrameNet Brasil:** descrição lexicográfica de algumas Unidades Lexicais que evocam o frame de Corte. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora- MG, 2009.

PETRUCK, M. “Frame Semantics”. University of California, Berkeley. 2008. Disponível em: <http://framenet.icsi.berkeley.edu/papers/miriamp.FS2.pdf> Acesso em 20 de janeiro de 2010.
RUPPENHOFER, J.*et al*. **FrameNet II**: Extended theory and practice. Disponível em: <http://framenet.icsi.berkeley.edu/index.php?option=com_wrapper&Itemid=126 > Acesso em 20 de janeiro de 2010.

SALOMÃO, M.M.M. “FrameNet Brasil: um trabalho em progresso” In: **Calidoscópio**, Vol. 7.2, 2009a.

_____. “Teorias da linguagem: a perspectiva sociocognitiva.” In: SALOMÃO, M. M. M.; MIRANDA, N. S. (Orgs.) **Construções do portuges do Brasil:** da gramática ao discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009b.

TOMASELLO, M. [1999] **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano**. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Anexo – Definições dicionarizadas[25] dos lexemas

1- **Definições do Dicionário Houaiss (Verbos: abrir, desabotoar, desarrolhar, desatarraxar, destampar, levantar e tirar. Substantivo: tampa)**

Verbos

ABRIR
Datação
ABRIR
Datação
sXIII cf. IVPM
sXIII cf. IVPM
Acepções
Acepções
verbo
transitivo direto
transitivo direto
1 franquear (abertura ou passagem), afastando ou deslocando aquilo que veda ou fecha
1 franquear (abertura ou passagem), afastando ou deslocando aquilo que veda ou fecha
Ex.: <a. a porta> <a. o alçapão>
Ex.: <a. a porta> <a. o alçapão>
transitivo direto
transitivo direto
2 descerrar, desunir as partes móveis de
2 descerrar, desunir as partes móveis de
.: a. a boca, os olhos
transitivo direto
3 descerrar ou revelar, pondo para fora ou tornando patente, visível (o que estava fechado, embrulhado ou enrolado)
Ex.: <a. uma maleta, um embrulho> <a. um mapa, um jornal, uma carta>
transitivo direto
4 retirar (a tampa) de; destapar
Ex.: a. uma garrafa
transitivo direto e pronominal
5 efetuar (a desobstrução) de; franquear
Ex.: <a remoção da pedra abriu a estrada> <com a remoção do entulho, abriu-se o caminho>
intransitivo
6 surgir súbita e intempestivamente; irromper
Ex.: o fogo abriu na mata
transitivo direto
7 dar a conhecer; desvendar
Ex.: o estudo abre novos horizontes
transitivo direto
8 tornar acessível
Ex.: a. um porto à navegação
transitivo direto
9 romper o invólucro de; desselar

[25] Fontes: Dicionário Houaiss Eletrônico. Disponível em: http://houaiss.uol.com.br e Dicionário Michaelis. Disponível em: http://michaelis.uol.com.br

Ex.: a. um testamento
transitivo direto
10 estender ou tornar mais aberto e esticado (o que antes estava encolhido ou recolhido)
Ex.: a. as asas
transitivo direto
11 desabotoar (peça de vestuário)
Ex.: a. a blusa
intransitivo e pronominal
12 Derivaç
o: sentido figurado.
ensejar, proporcionar ocasião adequada
Ex.: esperava que (se) abrisse o momento da vingança
intransitivo e pronominal
13 transformar-se o botão em flor; desabrochar
Ex.: abriram(-se) milhares de tulipas
transitivo direto
14 tornar mais claro
Ex.: a luminosidade abre as cores
transitivo direto
15 fazer incisão em
Ex.: a. um tumor
transitivo direto
15.1 burilar, cinzelar, entalhar, esculpir, gravar
Ex.: a. uma xilogravura
transitivo direto
16 praticar abertura, furar
Ex.: <a. um poço> <a. um túnel>
transitivo direto
17 fazer ou produzir sulcos; sulcar
Ex.: a lancha abria as águas
transitivo direto
18 cortar com instrumento cortante as folhas ligadas (de um livro)
Ex.: abriu as páginas com uma espátula
transitivo direto
19 fazer fluir (o que antes estava retido ou bloqueado)
Ex.: a. o gás
transitivo direto
20 dar início a; inaugurar
Ex.: <a. as hostilidades> <a. uma exposição> <a. um inquérito> <a. uma nova loja>
intransitivo e pronominal
21 (sXVI)
expressar sentimentos ou pensamentos antes ocultados; fazer confidência(s), desabafar
Ex.: abriu(-se) finalmente com o pai
transitivo direto
22 tornar mais receptivo
Ex.: <o choro da moça abriu o coração do pai> <o argumento irretocável abriu a mente do rapaz>
intransitivo
23 sair (veículo) da trajetória ideal, cedendo à força centrífuga
Ex.: o carro abriu demais na curva

transitivo direto e intransitivo
24 Regionalismo: Brasil.
aumentar distâncias ou espaços
Ex.: <o cavalo abriu um corpo sobre o adversário> <o carro abriu mais em relação ao ônibus>
transitivo direto
25 conceder (crédito)
Ex.: abriram empréstimo no banco para aquisição de automóvel
transitivo direto
26 romper ou arrotear terras
intransitivo
27 Regionalismo: Brasil.
ficar mais claro, mais luminoso (o tempo)
Ex.: o vento levou as nuvens e fez o tempo a.
transitivo direto
28 Regionalismo: Brasil.
provocar uma reação (física ou psicológica); excitar, estimular
Ex.: certas bebidas abrem o apetite
transitivo direto
29 pôr à vista; patentear, desvendar
Ex.: a. novas perspectivas
transitivo direto
30 dar início a; começar
Ex.: a menina abriu um choro interminável
intransitivo
31 começar a funcionar
Ex.: a padaria abre às seis da manhã
transitivo direto e pronominal
32 romper ou desbaratar, provocando desordem
Ex.: <a artilharia abriu a fileira inimiga> <com o avanço da tropa, abriu-se a linha de resistência>
transitivo direto
33 soltar ou emitir com mais intensidade
Ex.: abriu a voz para repreender o subalterno
transitivo direto e intransitivo
34 passar a verde (sinal de trânsito), liberando o avanço de veículos ou pedestres
Ex.: <o inspetor abriu o sinal> <não demorou para o sinal a.>
transitivo direto
35 fazer funcionar (lâmpada ou sistema de iluminação); ligar, acender
Ex.: entrou na sala escura e abriu a luz
pronominal
36 Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
sorrir com insistência, em demasia
Ex.: esse idiota está sempre se abrindo
pronominal
37 Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
atrair outrem com propósito de estabelecer relação amorosa; oferecer-se
Ex.: a mulher se abria para o rapaz
intransitivo
38 Uso: informal.
escapar de alguém, de perigo ou algo ameaçador, desagradável, tentador etc.; ir embora,

fugir, escapulir
Ex.: ganhou por nocaute porque o adversário abriu
transitivo direto
39 dobrar (as franças das folhas das palmeiras), fazendo-as sair perpendiculares da haste, de sorte que assentem bem sobre o teto e as paredes
transitivo direto
40 Rubrica: cinema, fotografia, televisão.
ampliar (o enquadramento de uma cena) com o afastamento da câmara, mudança de lentes ou movimento da lente zum
transitivo direto
41 Rubrica: fonética.
articular (uma vogal) com um maior grau de abertura
transitivo direto
42 Rubrica: artes gráficas.
aumentar os claros (entre palavras ou linhas, na composição tipográfica, ou entre quaisquer elementos gráficos, na diagramação); espacejar, entrelinhar
Obs.: p.opos. a apertar
transitivo direto
43 Rubrica: artes gráficas.
ajeitar (um maço de folhas de papel), de modo a soltar melhor uma folha da outra, antes de colocá-las na máquina de impressão
intransitivo
44 Rubrica: turfe. Regionalismo: Brasil.
desviar (o cavalo) da trilha natural ou desejável
Ex.: o animal abriu no meio da reta
transitivo direto
45 Rubrica: jornalismo.
iniciar (os trabalhos de edição de uma ou mais páginas de jornal ou revista) com diagramação prévia para indicação das formas (ô) e retrancas
transitivo direto
46 Rubrica: termo de marinha.
romper (o navio) pelas costuras (junções) do casco
Ex.: o abalroamento abriu o navio
transitivo direto, bitransitivo e intransitivo
47 Rubrica: termo de marinha.
afastar (o navio) [da costa, do cais etc.]
Ex.: <o comandante mandou abrir o navio o mais possível (da costa)> <o navio abriu em direção ao alto-mar>
transitivo direto
48 Rubrica: termo de marinha.
mudar o rumo de (navio), de modo a afastá-lo da costa ou de algum acidente, objeto etc., aumentando a marcação relativa; abrir a marcação, abrir o rumo
transitivo direto
49 afofar (lã ou algodão em rama)
transitivo direto
50 fazer caneluras ou ranhuras
substantivo masculino
51 ação de abrir(-se)
51 ação de abrir(-se)
Locuções

Locuções
num a. e fechar de olhos
num a. e fechar de olhos
num átimo, num piscar de olhos, rapidamente
num átimo, num piscar de olhos, rapidamente
Etimologia
Etimologia
lat. aperìo,is,ui,apértum,aperíre 'abrir, fender, penetrar, escavar, descobrir, declarar, expor, explicar,□oferecer, dissipar'; ver abr-; f.hist. sXIV abryr, sXV abriir
Sinônimos
ver sinonímia de cortar, desapertar, iniciar, quebrar e rasgar
Antônimos
ver antonímia de rasgar e sinonímia de apertar e concluir
Homônimos
abra(3
p.s.), abras(2ªp.s.)/ abra(s.f.) e pl.; abro(1ªp.s.)/ abro(s.m.); abriu(3ªp.s.)/ abril(s.m.)

DESABOTOAR
Datação
sXV cf. IVPM
sXV cf. IVPM
Acepções
Acepções
verbo
transitivo direto, intransitivo e pronominal
transitivo direto, intransitivo e pronominal
1 abrir as pétalas (de), desabrochar(-se) [a propósito dos botões das flores]
1 abrir as pétalas (de), desabrochar(-se) [a propósito dos botões das flores]
Ex.: <as árvores desabotoavam belas flores> <uma flor desabotoou(-se) solitária no jardim>
transitivo direto
2 desapertar os botões (de roupa) para fora de suas casas
Ex.: d. o paletó, a camisa, o vestido
transitivo direto e pronominal
3 Derivação: por metonímia.
abrir a vestimenta (de outra pessoa ou de si mesmo), desapertando os botões
Ex.: <desabotoa a criança todo o dia> <desabotoa-se quando aumenta o calor>
transitivo direto
4 Derivação: por extensão de sentido (da acp. 2).
abrir, desapertar, soltar (qualquer tipo de fecho)
Ex.: d. um fecho ecler
transitivo direto
5 Derivação: sentido figurado (da acp. 2).
abrir (o que estava cerrado); soltar, desapertar
Ex.: d. os lábios em um belo sorriso
pronominal
6 Derivação: sentido figurado (da acp. 2).
exprimir-se ou dizer o que se pensa sem reservas
Ex.: d.-se com o amigo
Etimologia

des- + abotoar; ver bot(o)-
Sinônimos
desbotoar; ver tb. sinonímia de desapertar
Antônimos
ver sinonímia de apertar
Gramática
a respeito d
da conj. deste verbo, ver -oar

DESARROLHAR

Acepções
verbo
transitivo direto
transitivo direto
retirar a rolha de; desenrolhar, desrolhar
retirar a rolha de; desenrolhar, desrolhar
Ex.: d. um vinho
Ex.: d. um vinho
Etimologia
Etimologia
des- + 1arrolhar; ver rod-
des- + 1arrolhar; ver rod-
Antônimos
Antônimos
1arrolhar, rolhar, enrolhar

DESATARRAXAR

Datação
1881 cf. CA1
1881 cf. CA1
Acepções
Acepções
verbo
transitivo direto
transitivo direto
tirar ou desapertar a(s) tarraxa(s) de; desentarraxar
tirar ou desapertar a(s) tarraxa(s) de; desentarraxar
Etimologia
Etimologia
des- + atarraxar; f.hist. 1881 desatarrachar
des- + atarraxar; f.hist. 1881 desatarrachar
Antônimos
Antônimos
atarraxar

DESTAMPAR

Datação
1713 cf. RB
1713 cf. RB
Acepções
Acepções
verbo
transitivo direto e pronominal
transitivo direto e pronominal
1 tirar ou perder tampa ou tampo; abrir(-se), descobrir(-se)
Ex.: <d. uma garrafa> <com a pressão, a panela destampou-se>
transitivo direto
2 Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
tirar os tampos de; deflorar, desflorar, desvirginar
transitivo indireto
3 Uso: informal.
começar, decidida e despropositadamente, a
Ex.: destampou a dizer tolices
transitivo direto e transitivo indireto
4 irromper impetuosamente; prorromper
Ex.: <d. uma gargalhada> <destampou num choro infindável>
transitivo indireto
5 terminar em; redundar
Ex.: suas opiniões quase sempre destampavam em incoerências
pronominal
6 revelar o que se esconde; abrir-se, confessar-se; desabafar
Ex.: n
o pôde se conter e resolveu d.-se com o amigo
Etimologia
des- + tampa + -ar; f.hist. 1713 destampado, 1789 destampar
Gramática
este verbo tb. é empr. como auxiliar, com a prep. a e o inf. de outro verbo, para indicar a idéia de 'início ou insistência da ação' (aspecto incoativo) [ver aspecto]: destampava a conta
ar histórias que ninguém conseguia dormir

LEVANTAR
Datação
sXIII cf. FichIVPM
verbo
transitivo direto e pronominal
transitivo direto e pronominal
1 pôr ou pôr-se em pé ou de pé; colocar(-se) em posição vertical
1 pôr ou pôr-se em pé ou de pé; colocar(-se) em posição vertical
Ex.: <l. um poste> <levantou a haste da planta, que vergara> <l.-se da mesa já tarde da noite> <sempre se levanta para ceder o lugar às senhoras>
pronominal
1.1 (sXIV)Derivação: por extensão de sentido.
sair do sono; despertar, acordar
Ex.: sempre se levanta muito cedo, pela manhã
pronominal

1.1.1 Derivação: por analogia.
aparecer sobre o horizonte (um astro); raiar
Ex.: no verão, o sol se levanta bem cedo
transitivo direto e pronominal
2 elevar(-se) de um plano a outro, mais alto
Ex.: <l. a taça num brinde> <ele levanta pesos na ginástica> <ela não consegue l. aquela cadeira do chão> <o aeróstato levantou-se acima dos telhados>
transitivo direto e intransitivo
2.1 fazer erguer ou erguer-se
Ex.: <o rodopio da dança levantou-lhe a saia> <esse vento não levanta pipa nenhuma> <levantou o queixo e passou por nós> <cheio de ar quente o balão levantou>
transitivo direto
2.2 fazer subir em ou prender no topo de uma haste, vara, mastro; hastear, içar
Ex.: l. uma bandeira
transitivo direto, intransitivo e pronominal
2.3 fazer sair do chão para o ar, espalhando-se
Ex.: <o tropel levantou muita poeira> <com o sudoeste soprando, a areia vai l. (-se)>
transitivo direto
2.4 dar mais altura a
Ex.: <l. uma chaminé> <l. uma mureta, transformando-a num muro>
transitivo direto e pronominal
2.5 fazer agitar ou agitar-se; fazer ondular ou ondular-se; fazer esvoaçar-se ou esvoaçar
Ex.: <o vento levantou os lençóis no varal> <as cortinas levantaram-se com a ventania>
transitivo direto e intransitivo
3 aumentar (de volume, intensidade, o tom de etc.)
Ex.: <evite l. a voz aqui> <no ponto certo da cozedura, o suflê levanta>
transitivo direto
4 erigir (uma construção, uma estátua etc.); erguer
Ex.: <quantos anos se gastaram para l. as grandes pirâmides?> <l. uma escola na favela> <quem se oporia a que se levantasse uma estátua ao poeta?>
transitivo direto e bitransitivo
5 dirigir para o alto (tb. fig.)
Ex.: <levantou os olhos para o céu e suspirou, desanimado> <l. o pensamento a Deus>
transitivo direto
6 Derivação: por metáfora.
elevar a um grau superior de perfeccionismo, qualidade etc.; tornar moralmente superior; engrandecer
Ex.: <o convívio com sábios levanta o espírito> <era preciso l. aquele debate!>
transitivo direto
7 (sXIV)Derivação: sentido figurado.
dar origem a; provocar, produzir, suscitar
Ex.: <a afirmação levantou gargalhadas gerais> <l. discussões>
transitivo direto
8 expor ou propor como sugestão; aventar, sugerir, formular
Ex.: <l. hipóteses> <l. uma questão interessante>
transitivo direto e pronominal
9 Derivação: por metáfora.
estimular (alguém) à atividade; emprestar animação, vida, alegria a
Ex.: <a bebida levantou a disposição dos convivas> <cores quentes levantam as capas dos livros> <suas forças levantaram-se com o apoio dos amigos>

pronominal
10 Derivação: por metáfora.
recuperar-se (quanto ao vigor, à boa condição física anterior); restabelecer-se, convalescer
Ex.: s
agora levantou-se da longa enfermidade
transitivo direto, bitransitivo e intransitivo
11 Derivação: por metáfora.
melhorar o aspecto; fazer sobressair; tornar mais atraente
Ex.: <um bom banho de loja levanta qualquer um> <o decorador levantou a sala de almoço com aquele papel de parede> <há cores deprimentes e cores que levantam>
transitivo direto predicativo
12 Derivação: por metáfora.
escolher (alguém) entre dois ou mais para; eleger, aclamar
Ex.: o quilombo levantou Zumbi (por) seu chefe
transitivo direto e pronominal
13 Derivação: por metáfora.
fazer readquirir ou recuperar o bom conceito, o estatuto, a estima de que antes gozava; reabilitar(-se)
Ex.: <foi a sua generosidade que por fim o levantou> <só na última prova Pedro conseguiu l.-se na escola>
transitivo direto e pronominal
14 Derivação: por metáfora.
fazer sair ou sair (alguém ou algo) de (uma situação precária, problemática)
Ex.: s
medidas econômicas eficazes poderiam l. as finanças do país{f17 ><}façamos votos de que o país se levante da prostração em que se encontra
transitivo direto
15 pôr em condições de uso ou funcionamento; aparelhar, equipar
Ex.: em escassas semanas, o reino levantara doze galeões para sua defesa
transitivo direto
16 arrolar, inventariar, para ulterior pesquisa ou como resultado de pesquisa; fazer a estatística de
Ex.: levantamos com minúcia as referências bibliográficas existentes sobre o assunto
transitivo direto
17 registrar em desenho ou afim (mapa de região, planta de terreno ou edifício, levantamento topográfico etc.), reproduzindo no papel as proporções pertinentes
transitivo direto
18 p.metf pôr fim a ou interromper
Ex.: <l. uma proibição> <os cruzados levantaram o cerco que faziam a Constantinopla> <levantou a sessão já de madrugada>
transitivo direto
19 Derivação: por metáfora.
fazer desaparecer, livrar-se de; afastar, superar
Ex.: era preciso a todo transe l. qualquer objeção que surgisse ao seu plano
transitivo direto
20 Derivação: por metáfora.
tornar sem efeito; abolir, revogar
Ex.: a decisão do juiz levantou sentença anterior de que recorria o réu
transitivo direto
21 reunir para um serviço específico; recrutar, alistar

Ex.: os príncipes levantavam a maioria de suas tropas pelas aldeias de seus territórios
transitivo direto e pronominal
22 Derivaç
o: por metáfora.
provocar uma rebelião em ou amotinar-se; sublevar(-se)
Ex.: <os conspiradores conseguiram l. os quartéis, mas a repressão logo veio> <os marinheiros do Potemkim levantaram-se contra seus oficiais>
pronominal
23 Derivaç
o: por metáfora.
pronunciar-se ou lutar contra
Ex.: l.-se contra os aumentos de preço
transitivo direto
24 Derivaç
o: por metáfora.
fazer aumentar (um preço, uma quantia, um total)
Ex.: <l. o preço do arroz> <l. uma aposta num jogo de cartas>
transitivo direto
25 Derivaç
o: por metáfora.
enaltecer (por meio de palavras, escritos etc.); celebrar, imortalizar
Ex.: façanhas históricas que o poeta levantou em seus versos
transitivo direto e bitransitivo
26 Derivaç
o: por metáfora.
receber (algo), ger. por merecimento; ser agraciado (com), ganhar
Ex.: levantou (com seus filmes) vários prêmios em Cannes
transitivo direto
27 Derivaç
o: por metáfora.
obter, arrecadar (quantia, valores etc.) por empréstimo ou por outro meio
Ex.: <l. subsídios para uma obra de caridade> <o governo levantou cerca de um bilião em contribuições>
transitivo direto
28 Derivaç
o: por metáfora.
retirar, receber (quantia, valor etc.)
Ex.: <l. um depósito> <l. um empréstimo>
pronominal
29 Derivaç
o: por metáfora.
estar sobranceiro; erguer-se, destacar-se
Ex.: contemplando os grandes lagos, levantava-se, majestosa, a cordilheira
bitransitivo
30 Derivaç
o: por metáfora.
atribuir sem fundamento (algo censurável) a (alguém); assacar
Ex.: l. inverdades contra os companheiros
intransitivo
31 Derivaç

o: por metáfora.
 tornar-se melhor; abonançar (o tempo)
Ex.: choveu, mas depois o tempo levantou
pronominal
32 Derivaç
o: por metáfora.
 começar a soprar (vento)
Ex.: à noite, uma leve aragem levantava-se
intransitivo e pronominal
33 Derivaç
o: por metáfora.
 tornar-se bravio, agitar-se (o mar); altear-se
Ex.: foi no início da noite que o mar (se) levantou
pronominal
34 (sXIV)Derivação: por metáfora.
 surgir ou manifestar-se de repente e com ímpeto
Ex.: <levantou-se então uma terrível tempestade> <o crime político fez com que a ira se levantasse no seio da população> <era um artista que se levantava na força da juventude e do talento>
transitivo direto
35 colher (cereais)
transitivo direto
36 comer (a ração) [falando de cavalgadura]
intransitivo
37 Uso: tabuísmo.
 ficar ereto (o pênis); ter potência sexual
Ex.: o desse velho já nem levanta
transitivo direto
38 Regionalismo: Rio Grande do Sul.
 levar (o gado) de onde se encontra (p.ex., o pasto)
transitivo direto
39 Rubrica: ludologia.
 arrecadar, recolher (as cartas do baralho, a vaza, o bolo etc.)
transitivo direto
40 Rubrica: artes gráficas.
 pegar (cada caractere) na caixa, para alinhá-lo no componedor
transitivo direto
41 Rubrica: arte venatória.
 fazer sair (a caça) de onde se ocultava
Ex.: c
es e cornetas levantaram as lebres no campo
Etimologia
segundo JM, lat. *levantáre < levans,antis, part.pres. lat. de leváre 'erguer; suavizar, aliviar etc.'; ver 1lev(i)-; além das acepções indicadas no desenvolvimento do verbete, há registro, ainda, das seguintes, que nele não figuram por arcaicas ou antigas: 'apavonar', 'começar'; f.hist. sXIII levantaron, sXIII leuantan, sXIV aleuantar, sXIV levãte, sXV leuamtar, sXV llevantar
Sinônimos
alar, alçar, alevantar, altear, arvorar, elevar, empinar, erguer, erigir, guindar, hastear, içar, remontar, subir, suspender; ver tb. sinonímia de agitar

Antônimos
abaixar, abater, afundar, agachar, arriar, baixar, cair, ceder, derrubar, desarvorar, diminuir, reduzir; ver tb. sinonímia de acalmar
Homônimos
levante(1ª3ªp.s.), levantes(2ªp.s.)/ levante(s.m. e adj.) e pl.

TIRAR
Datação
sXIII cf. FichIVPM
verbo
transitivo direto e bitransitivo
transitivo direto e bitransitivo
1 mudar (alguém ou algo) de lugar, fazendo(-o) sair de onde está ou fica; retirar
1 mudar (alguém ou algo) de lugar, fazendo(-o) sair de onde está ou fica; retirar
Ex.: <abriu a gaveta e tirou os óculos> <preocupado, tirou seus soldados da linha de tiro> <mandou t. da estrada a pedra que despencara do morro>
bitransitivo
2 eliminar (algo) de (um texto); suprimir
Ex.: <o poeta tirou as vírgulas de todo esse trecho, depois de redigi-lo> <a assembléia concordou em t. esses dois parágrafos da convenção do nosso edifício>
bitransitivo
3 retirar por dedução; subtrair (quantidade, quantia, parcela, número etc.) a (outro)
Ex.: <t. cinco de sete> <t. fundos de um projeto>
transitivo direto e bitransitivo
4 pôr de lado; subtrair
Ex.: <tirando o que pagam de aluguel e alimentação, pouco sobra para a educação dos filhos> <essa instrução do Banco Central tirou aos bancos o direito de jogar com esse dinheiro>
transitivo direto e bitransitivo
5 obter (extrato bancário, demonstrativo etc.) ou fazer abater de conta bancária (valor em espécie)
Ex.: t. o saldo (da conta-corrente)
transitivo direto e bitransitivo
6 puxar (algo) para fora de; sacar
Ex.: tirou o punhal (da cintura) e atirou-o
transitivo direto e bitransitivo
7 puxar (algo) para fora, com emprego de força; arrancar
Ex.: t. um prego (da parede)
bitransitivo
8 arrebatar (alguém ou algo), com o uso de força, rapidez, habilidade etc., de; apossar-se de
Ex.: de um salto, tirou a refém das mãos do assaltante
bitransitivo
9 afastar (alguém ou algo), de súbito ou com violência (inclusive por morte), de; levar, arrebatar
Ex.: <um acaso tirou-a de sua participação em nosso projeto> <uma tragédia tirou-o de nossa convivência>
transitivo direto
10 afastar de si ou mover, levantando, empurrando para o lado ou despindo, descalçando, desfazendo etc.; retirar
Ex.: t. o casaco, as meias, os sapatos, as calças, a gravata, os óculos
bitransitivo

11 deduzir (algo) a partir de (outra coisa); concluir, inferir
Ex.: tirei essa conclusão do fato de ela não ter mais vindo aqui
transitivo direto e bitransitivo
12 fazer desaparecer ou quase desaparecer (o que está escrito, pintado, desenhado, impresso, riscado etc.) em; apagar, eliminar
Ex.: <uma pasta abrasiva que tira arranhados mesmo profundos> <t. riscos de lápis de uma parede>
transitivo direto
13 fazer voltar ao estado ou aspecto anterior
Ex.: t. as rugas de um tecido
transitivo direto e bitransitivo
14 lançar longe, com força; arremessar, rojar, atirar
Ex.: <que tire a primeira pedra quem não tiver pecado> <t. setas contra os escudeiros> <t. seixos nas mulheres adúlteras>
intransitivo
14.1 Estatística: pouco usado.
disparar arma de fogo; atirar
Ex.: brandia a pistoleta, tirando para cima
transitivo direto
15 (sXIV)
empregar a força física para fazer mover (algo) atrás de si; arrastar, tracionar
Ex.: cavalos tirando charruas pelo campo
transitivo direto e bitransitivo
16 (sXIV)
fazer sair ou livrar de (p.ex., um cativeiro); pôr em liberdade, libertar
Ex.: <evadiu-se da penitenciária, prometendo voltar para t. seus companheiros> <o rei expediu um edito, ordenando que o tirassem das galés>
transitivo direto e pronominal
16.1 fazer desvencilhar-se ou desvencilhar-se de situação difícil ou perigosa; pôr-se a salvo, salvar(-se)
Ex.: <o governo tirou o país da espiral inflacionária> <o país afinal tirou-se da inflação incontrolável>
transitivo direto
17 fazer desaparecer ou deixar de existir; dar cabo de, derrotar, extinguir
Ex.: adesivos medicamentosos, próprios para t. o hábito de fumar
transitivo direto e bitransitivo
18 (sXIV)
apossar-se de (coisa alheia); furtar, roubar
Ex.: <tiraram todo o dinheiro que estava no cofre> <tirava-lhe as melhores maçãs e ia comê-las escondido>
bitransitivo
19 tomar ou apossar-se de (algo) pela força ou sem direito; assumir, obter ou fazer uso de (algo) sem direito, de modo indevido; usurpar
Ex.: tirou aos tios as terras que lhes pertenciam por legado
bitransitivo
20 Derivaç
o: sentido figurado.
levar (algo) de (alguém); privar, roubar
Ex.: o choque emocional tirou-lhe todo o bom senso
transitivo direto e bitransitivo

21 pegar de (alguém) para si (porção, unidade, peça etc. de algo); servir-se de, colher
Ex.: posso t.(-lhe) esta maçã?
bitransitivo
22 questionar (algo) a (alguém); contestar, negar
Ex.: <engraçada ela é> <isso ninguém lhe tira>
bitransitivo
23 afastar (alguém) de (uma idéia, uma decisão etc.); demover, dissuadir
Ex.: nenhuma derrota o tiraria de seu propósito
bitransitivo
24 causar (embaraço ou impedimento) a; tolher
Ex.: a dor tirou-lhe os movimentos
bitransitivo
25 afastar (alguém) de (hábito ou procedimento mau ou bom); desviar
Ex.: foi a fé que o tirou do mau caminho
transitivo direto
26 atingir (determinado número, quantia, quantidade, avaliação acadêmica etc.); alcançar, obter, receber
Ex.: <t. nota oito em física> <tirou este ano um bom lucro dos investimentos>
bitransitivo
27 auferir (determinado resultado) de; colher, obter
Ex.: <não soube t. proveito da oportunidade> <do gozo tiras o maior tormento>
transitivo direto
28 fazer cobrança de; receber, recolher, arrecadar
Ex.: tirar dízimas, tributos
transitivo direto
29 receber certificado de conclusão de (curso de nível médio, universitário etc.); graduar-se, formar-se
Ex.: <t. um doutorado no estrangeiro> <havia tirado o curso de perito contador>
transitivo direto
30 extrair (um texto) de (determinada fonte), copiando-o, transcrevendo-o ou reproduzindo-o de outra maneira
Ex.: tirou a informação de um livro meu, sem referir a fonte
transitivo direto e bitransitivo
30.1 Rubrica: artes gráficas.
reproduzir (texto, ilustração etc.)
Ex.: <aqui não tiramos xerox sem permissão> <tirou 20 cópias da foto>
transitivo direto e bitransitivo
31 captar (imagem), desenhando, pintando, fotografando ou através de algum meio técnico-científico
Ex.: <t. uma radiografia da mão de um paciente> <t. o esboço de uma paisagem> <t. uma foto a uma pessoa>
transitivo direto
32 ter (alguma imagem sua) captada em (retrato fotográfico, digital, radiografia etc.)
Ex.: <foi à Academia t. um retrato com os imortais> <tirou uma radiografia do tórax>
transitivo direto e bitransitivo
33 obter (de), por transferência de uma superfície para outra
Ex.: <t. uma prova> <t. de alguém as impressões digitais>
transitivo direto e bitransitivo
34 Regionalismo: Brasil.
passar para o papel (música ou letra de música) que está sendo ouvida ou que se tem de

memória
Ex.: será que ela consegue t. aquele samba (para mim)?
transitivo direto e bitransitivo
35 Regionalismo: Brasil.
aprender a executar, com ou sem pauta, (uma música) num instrumento
Ex.: <meu irmão sabe t. músicas de ouvido> <não consigo t. no piano essa canção>
transitivo direto
36 Regionalismo: Brasil.
compor (esp. de improviso)
Ex.: tira rimas e canções com grande facilidade
transitivo direto
37 liderar (a execução de uma música, um canto, uma oração etc.); puxar
Ex.: a iá-tebexê tirava o cântico no barracão da casa de candomblé
transitivo direto
38 Rubrica: aritmética.
confirmar por operação matemática (um resultado) [tb. fig.]
Ex.: <t. a prova dos nove> <t. a prova real>
transitivo direto
39 fazer nascer, aparecer ou crescer; provocar a ocorrência de; atrair para si, suscitar
Ex.: ódio só tira ódio
transitivo direto
40 representar por meio de desenho, símbolos etc., ou traçar aleatoriamente (linhas); descrever
Ex.: t. riscos num papel
transitivo direto
41 convidar (alguém) para dançar
Ex.: antipática, ninguém a tirava nos bailes
transitivo indireto
42 demonstrar tendência ou pendor para
Ex.: <este tira a grandes escândalos> <o outro, a sérios empreendimentos culturais>
transitivo indireto
43 aproximar-se de, ter semelhança com, ter a ver com; ser tirante a
Ex.: <um verde que tira ao musgo> <um comentário que tira à malícia>
transitivo direto
44 fazer (algo que se desloca) tomar direção diversa daquela em que se deslocava; desviar, afastar, jogar
Ex.: no momento do impacto, tirou o ônibus para a esquerda
transitivo indireto
45 exigir a presença ou a ação de (alguém) com urgência; clamar
Ex.: compromissos inadiáveis tiram por mim
pronominal
46 deixar um local, uma morada, um pouso, um emprego etc.; partir, sair
Ex.: n
o tenho coragem de me t. deste sítio
transitivo direto
47 Regionalismo: Brasil.
cumprir (sentença); pegar
Ex.: tirou 12 anos de cadeia
transitivo direto
48 Regionalismo: Brasil.

formar conceito ou opinião sobre (alguém ou alguma coisa); julgar, avaliar
Ex.: é importante t. frase por frase desse texto
transitivo direto
49 Rubrica: futebol. Diacronismo: obsoleto.
efetuar cobrança de (falta, tiro de canto ou de meta, lateral etc.); bater
não pôr nem t.
não importar, não fazer diferença
Ex.: n
o querer que saiamos, não põe nem tira!
sem t. nem pôr ou botar
sem qualquer diferença ou alteração; precisamente, tal qual
Ex.: é a cara do pai sem t. nem pôr
sem t. nem pôr ou botar
sem qualquer diferença ou alteração; precisamente, tal qual
Ex.: é a cara do pai sem t. nem pôr
Etimologia
orig.obsc.; ver tir-; f.hist. sXIII tirar, sXIV terades, sXIV tiraarem 'arrancar'; sXIV tyrauam, sXIV tiroo 'puxar', sXIV tiran 'roubar'; entre os sentidos deste verbo registrados no sXIV, está 'derrotar', que não figura no corpo do verbete por ser arcaico na língua
Sinônimos
afastar, apossar-se, arrebatar, deduzir, demover, descalçar, despir, dissuadir, eliminar, inferir, lançar, puxar, obter, remover, retirar, sacar, sair, subtrair; ver tb. sinonímia de ganhar, roubar e tomar e antonímia de apensar, cravar e enroupar
Antônimos
acrescentar, aditar, pôr; ver tb. antonímia de ganhar e tomar e sinonímia de apensar, cravar e enroupar
Homônimos
tira(3
p.s.),
tiras(2ªp.s.)/ tira(s.f.) e pl.; tiro(1ªp.s.)/ tiro(s.m.)

Substantivo:

TAMPA

Datação
sXVII cf. JM3
sXVII cf. JM3
Acepções
Acepções
substantivo feminino
1 peça móvel com que se tapa ou cobre; tapador, tapadouro, tapa
1 peça móvel com que se tapa ou cobre; tapador, tapadouro, tapa
Ex.: <t. de panela> <t. de arca> <t. de relógio>
Ex.: <t. de panela> <t. de arca> <t. de relógio>
2 prensa de madeira para pentes㎠
3 laje sepulcral
4 Uso: informal.
m.q. 1tampo ('peça de madeira')
5 Derivaç
o: sentido figurado. Uso: informal.
insucesso em qualquer iniciativa ou pretensão
6 Derivaç
o: por comparação (da acp. 1). Regionalismo: Brasil. Uso: informal, jocoso.
cabeça
7 Derivaç
o: por comparação (da acp. 1). Regionalismo: Brasil. Uso: informal, jocoso.
m.q. chapéu (vest)
t. do juízo
Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
o crânio
amassar a t. da binga
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Goiás. Uso: informal.
sair-se mal, sofrer algum revés
apanhar ou levar t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
não obter (o homem) êxito em pedido de namoro ou convite para dançar; levar tábua, levar a lata
dar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Uso: informal.
recusar (a mulher) pedido de namoro ou convite para dançar; dar tábua
levar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
ser preterido pelo pretendente que se quer namorar
roer t. de penico
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
passar dificuldade, estar em má situação
amassar a t. da binga
Deriva

o: por metáfora. Regionalismo: Goiás. Uso: informal.
sair-se mal, sofrer algum revés
apanhar ou levar t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
não obter (o homem) êxito em pedido de namoro ou convite para dançar; levar tábua, levar a lata
dar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Uso: informal.
recusar (a mulher) pedido de namoro ou convite para dançar; dar tábua
levar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
ser preterido pelo pretendente que se quer namorar
roer t. de penico
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
passar dificuldade, estar em má situação
apanhar ou levar t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
não obter (o homem) êxito em pedido de namoro ou convite para dançar; levar tábua, levar a lata
dar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Uso: informal.
recusar (a mulher) pedido de namoro ou convite para dançar; dar tábua
levar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
ser preterido pelo pretendente que se quer namorar
roer t. de penico
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
passar dificuldade, estar em má situação
dar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Uso: informal.
recusar (a mulher) pedido de namoro ou convite para dançar; dar tábua
levar com a t.
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
ser preterido pelo pretendente que se quer namorar
roer t. de penico
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
passar dificuldade, estar em má situação
levar com a t.
Deriva

o: por metáfora. Regionalismo: Portugal. Uso: informal.
ser preterido pelo pretendente que se quer namorar
roer t. de penico
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
passar dificuldade, estar em má situação
roer t. de penico
Deriva
o: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal.
passar dificuldade, estar em má situação
Etimologia
de um gót. *tappa 'batoque', prov. pelo germânico; cp. al. Zapfen 'batoque'
Homônimos
tampa(fl.tampar)
Gramática
aum.irreg.: tampão

2- Dicionário Michaelis (consulta aos substantivos: boca, mão e olho)

BOCA

bo.ca[1]
(*ô*) *sf* (*lat bucca*) **1** *Anat* Cavidade que forma a primeira parte do aparelho digestivo, situada na face entre as duas maxilas, limitada em cima pela abóbada palatina, embaixo pela língua, anteriormente pelos lábios, arcadas dentárias e dentes, aos lados pelas faces, e atrás pelo véu palatino e faringe. **2** Lábios. **3** *Zool* Abertura na parte anterior do corpo de certos animais e por onde se introduzem os alimentos. **4** Qualquer fenda ou corte, que dê idéia de uma dessas aberturas. **5** Órgão da fala. **6** Pessoa considerada como consumidora de alimentos. **7** Entrada mais ou menos larga: *Boca do túnel. Boca de mina. Boca de forno.* **8** Entrada da alma das bocas-de-fogo. **9** Barra de um rio ou baía. **10** Entrada ou fim de rua. **11** Mossa. **12** Maior largura do navio. **13** Jogo de crianças. **14** Pretexto ou ocasião de falar. **15** *Tecn* Extremidade alargada de tubo ou manilha, em que se encaixa a extremidade de outro tubo ou de outra manilha. **16** *Gír V boca-de-fumo. Aum: bocaça, bocarra, boqueirão. Boa-b.:* gorda cavação, grande negociata. *B.-aberta:* a) pessoa distraída, indolente ou descuidada; b) indivíduo que se admira de tudo. *B.-danada:* pessoa maledicente e caluniadora. *B. da noite:* começo da noite, o anoitecer. *B.-de-barro, Entom:* abelha da família dos Meliponídeos (*Melipona pallida*); boca-de-sapo; cupira. *B.-de-cano, pop:* negócio vantajoso, pechincha (Alagoas e Pernambuco); *pl: bocas-de-cano. B. de carga vazia:* boca muito grande. *B. de cena:* parte anterior do palco, junto à platéia. *B. de chupar ovo:* boca pequena. *B. de favas:* diz-se de quem pronuncia as palavras confusamente e gaguejando. *B.-de-fogo:* peça de artilharia. *B.-de-forno, Folc:* certo brinquedo das crianças brasileiras, no qual há competição de agilidade. *B.-de-fumo, gír:* ponto de venda de maconha; boca. *Pl: bocas-de-fumo. B.-de-inferno:* o mesmo que *boca-danada. B.-de-lagarto:* sinal na orelha da rês. *B.-de-leão, Bot:* planta ornamental escrofulariácea (*Anthirrhinum majus*), com flores labiadas vistosas, brancas, carmesins ou amarelas. *B.-de-lobo:* a) boqueirão de esgoto para águas pluviais, junto ao meio-fio; b) entalhe triangular em que entra a espiga na ensambladura; c) rabo-de-andorinha; d) cavado em semicírculo na extremidade da carangueja ou da retranca, que fica perto do mastro; e) o mesmo que *boca-de-leão. B.-de-moela:* boca desdentada. *B.-de-sapo:* a) o mesmo que *boca-de-barro;* b) nome que em Mato Grosso dão à jararaca pintada; c) arbusto da família das Gencianáceas (*Dejanira*

erubescens); d) indivíduo que tem a boca sobremodo rasgada. *B.-de-sino:* a) diz-se de qualquer coisa de boca muito larga; b) feitio de calça; c) arcabuz. *B.-do-corpo:* o mesmo que *vulva. B. do estômago:* parte medioventral superior, sobre ou em frente do piloro; epigastro; anticárdio. *B.-do-lixo:* zona, numa cidade, onde se aglomeram marginais, prostitutas, viciados e traficantes de entorpecentes. *B.-lisa, Ictiol:* bagre marinho (*Tachysurus upsolonophorus*). *B.-mole:* a) *Ictiol:* o mesmo que *guete;* b) indivíduo que fala arrastadamente. *B.-torta*, a) *Ictiol:* o mesmo que *guete;* b) indivíduo que tem um ricto permanente, provocado por acidente apoplético. *Bom de boca:* diz-se do animal bem domado e certo de freio, macio e ágil para as rédeas.

boca[2]
bo.ca[2]
(*ô*) *adj m+f Etnol* Relativo aos Bocas, aborígines do Pará. *s m+f* Indígena dessa tribo.

boca[3]
bo.ca[3]
(*ô*) *interj* (*red* da expressão *cala a boca!*) Silêncio!

MÃO

sf (*lat manu*) **1** *Anat* Extremidade dos membros superiores do homem, e que serve para a apreensão dos objetos e exercício do tato. **2** Membros dianteiros dos quadrúpedes. **3** Extremidade dos membros superiores dos quadrúmanos. **4** Garra do falcão ou da ave de rapina. **5** Posse, domínio. **6** Autoridade, poder. **7** Lanço inteiro que se joga de cada vez que se dão as cartas. **8** O primeiro a jogar. **9** *Reg* (Nordeste) Alavanca de madeira que se introduz nos alvéolos transversais do fuso do arrocho, e com a qual se imprime ao mesmo fuso o movimento rotativo. **10** Filamento ou gavinha das plantas trepadeiras. **11** Camada de tinta ou de cal que se dá sobre alguma superfície; demão. **12** *Náut* A haste mais curta de um madeiro angular. **13** Parte por onde se empunha um instrumento ou utensílio. **14** Carda miúda e aparelhada com que se cardam os panos. **15** Cada um dos sentidos do trânsito nas ruas e estradas. **16** Lado direito de quem segue a pé ou vai guiando um veículo. **17** O que pode caber na mão, ou tomar-se sem esforço com ela. **18** Pequeno feixe. **19** Destreza manual. **20** Ponteiro de relógio. **21** Quantidade igual a cinco unidades. **22** Auxílio, ajuda. **23** Medida sertaneja para venda do milho não debulhado. **24** *Tip* A vigésima parte da resma. *M.-aberta:* pessoa em cujas mãos não pára dinheiro; esbanjador, gastador. *M. amiga:* benfeitor ou benfeitora; protetor ou protetora. *M.-boba:* a do homem que se finge descuidado, enquanto, por meio dela, procura contactos sensuais com alguém. *M. certa:* a que não erra o golpe. *M. certeira:* o mesmo que *mão certa*. *M. cheia:* boa qualidade, excelência: *Artista de mão cheia. M.-curta:* cervídeo do Brasil (*Mazama rufina*). *M. da curva, Náut:* haste mais curta de todo madeiro que forma ângulo. *M. de barca:* cabo que prende ao barco a rede sardinheira. *M.-de-branco:* planta amarilidácea ornamental (*Alstroemeria amazonica*). *M.-de-cabelo, Folc:* mito paulista (Botucatu), que consiste numa mulher alta e magra, vestida de branco, que, em lugar dos dedos da mão, tem cabelos macios que passa no rosto dos que estão com insônia ou gostam de dormir tarde. *M.-de-defunto:* o mesmo que *mão-de-finado. M. de ferro:* opressão; potência

tirânica. *M.-de-ferro:* instrumento de horticultor, espécie de ancinho de dentes longos, curvos e em diversos planos. *M.-de-finado:* a) pessoa que sempre perde em negócios; b) pessoa a quem tudo corre mal; c) pessoa avarenta e sovina. *M.-de-gato:* a) cor artificial para pintar o rosto; b) planta conarácea (*Connarus erianthus*). *M.-de-judas:* apagador que se usa na igreja na semana santa. *M. de macaco:* mão chata, em que se atrofiaram as massas musculares tenar e hipotenar. *M.-de-obra:* a) trabalho manual, de que resulta um produto; b) custo da execução de uma obra; c) os operários que fazem um trabalho. *M.-de-onça:* a) planta da flora brasileira (*Marantha noctiflora*); b) árvore marcgraviácea (*Marcgravia coriacea*). *M. de papel:* mão, acepção 24. *M. de pilão:* peça de madeira, com que se tritura qualquer coisa no pilão. *M. de vaca:* canela e falanges do gado bovino, com as respectivas carnes; mocotó. *M.-do-canto:* escala na música. *M. do estai, Náut:* o chicote por onde o estai se atesa. *M. do regador:* crivo, ralo. *M.-escassa:* pessoa que não é liberal. *M. expedita:* a que escreve com desembaraço e rapidamente. *M. firme:* a que não treme em qualquer operação, ou ao escrever. *M.-francesa:* braço ou cantoneira, para sustentação de beirais de telhados, caixas-d'água etc. *M.-furada:* indivíduo perdulário; mão-aberta. *M.-leve:* indivíduo que não hesita em dar tapas; gatuno. *M.-mole:* indivíduo fracalhão. *M.-morta:* estado dos bens inalienáveis, como são os das comunidades religiosas, hospitais etc. *M.-pelada:* a) o mesmo que *guaxinim;* b) *Folc:* animal fantástico do fabulário de Minas Gerais, espécie de lobo avermelhado como bezerro novo, tendo uma pata dianteira encolhida e pelada. *M.-pendente:* oferta para suborno; peita. *M.-perdida-da-baralha:* acaso, bambúrrio, coisa imprevista ou inesperada. *M.-posta:* acordo, combinação; prevenção. *M.-quadra:* mão aberta ou estendida. *M.-atadas:* a) pessoa acanhada e perplexa; b) pessoa avarenta. *M.-dadas, Heráld:* duas mãos direitas que se apertam. *M.-de-anéis:* mãos delicadas. *M.-de-fada:* mãos de mulher habilidosa em trabalhos de costura e bordados. *M.-de-prata:* o mesmo que *mãos-de-fada. M.-largas:* pessoa generosa, liberal. *M. limpas:* desinteresse ou integridade no exercício ou na administração de algum cargo. *M. postas:* mãos erguidas, palma com palma, para orar ou suplicar. *M.-rotas:* o mesmo que *mão-furada. M.-supinas:* mãos com as palmas voltadas para cima ou para o ar. *M.-travessa:* medida equivalente à largura da mão com os dedos unidos. *A mão:* a) com a mão; com o próprio punho; b) ao alcance; em posição fácil de pegar; pertinho. *À mão livre:* executado sem auxílio de instrumentos ou dispositivos mecânicos (como régua, compasso etc.). *Abrir a mão:* ceder. *Acertar a mão:* ganhar boa soma no jogo. *Aguentar a mão:* sustentar uma situação. *À mão-tenente:* à queima-roupa, a pouca distância. *Andar com as mãos* (ou *de mãos*) *nas algibeiras:* estar ocioso. *Assentar a mão:* adquirir destreza ou segurança no que faz. *Com a mão na consciência:* com toda a verdade e ânimo de absoluta justiça. *Com a mão do gato:* sorrateiramente; diz-se de coisa feita, não por quem a apresenta como sua, mas por alguém mais hábil e competente. *Com ambas as mãos:* da melhor vontade. *Com mão diurna e noturna* ou *com mão noturna e diurna:* dia e noite; incessantemente. *Com uma mão atrás e outra adiante:* com as mãos vazias; pobre; sem recursos. *Com uma mão sobre a outra:* ociosamente; sem fazer nada. *Dar a mão:* a) auxiliar; b) estender a mão para cumprimentar; c) ceder ao parceiro a vantagem de ser o primeiro a jogar. *Dar a última mão a:* pôr o remate em; aperfeiçoar. *Dar as mãos:* a) travá-las amigavelmente, trazê-las unidas (falando-se de duas pessoas); b) mancomunar-se com alguém para qualquer fim. *Dar as mãos à palmatória:* reconhecer que errou. *Dar de mão:* abandonar. *Deitar a mão a* ou *em:* agarrar; apoderar-se de. *Deixar de mão:* dar de mão. *De mão beijada:* gratuitamente. *De mão a mão:* diretamente; sem

formalidades, sem escritura. *De mão cheia:* excelente, muito bom, perfeito. *De mão em mão:* de mão de um para a de outro; de pessoa para pessoa. *De mão lavada:* de graça, gratuitamente. *De segunda mão:* já usado ou servido por outra pessoa. *Em mãos:* palavras que se põem no sobrescrito das cartas cuja entrega é feita por alguém que nos presta esse favor. *Estar em boas mãos:* nas mãos em que deve estar, com a pessoa mais competente para o caso. *Estar com a mão* (ou *as mãos*) *na massa:* estar trabalhando em alguma coisa de que se trata no momento. *Fazer mão baixa em:* furtar, surripiar. *Feito por mão de mestre:* muito bem feito. *Ficar na mão:* ser logrado. *Fora de mão:* desviado; do lado oposto ao que devia ser. *Jogar de mão:* a) dar coices com as patas dianteiras (cavalgadura); b) ser o primeiro a jogar por estar à direita de quem deu as cartas. *Lavar as mãos:* furtar-se às conseqüências; não assumir a responsabilidade. *Limpo de mãos:* honrado, íntegro. *Meter a mão em cumbuca:* cair em esparrela; ser logrado. *Meter mãos à obra:* atirar-se com afinco a um trabalho, o mesmo que *pôr mãos à obra. Meter os pés pelas mãos:* atrapalhar-se. *Não saber onde meter as mãos:* acanhar-se, atarantar-se, ficar com os gestos descontrolados. *Não ter mãos de si:* não se conter. *Não ter mãos a medir:* estar acumulado de trabalho, mais do que é comumente possível. *Nem à mão de Deus Padre:* nem com a maior insistência; por forma nenhuma. *Passar a mão em:* apanhar; lançar mão de. *Passar a mão pela cabeça de alguém:* perdoar-lhe uma falta; poupá-lo. *Pedir a mão de:* pedir em casamento. *Por baixo da mão:* às escondidas. *Pôr a mão* (ou *as mãos*) *no fogo por alguém:* dar testemunho de confiança nele; responsabilizar-se por ele. *Pôr mãos à obra:* o mesmo que *meter mãos à obra. Ser uma mão na roda:* constituir grande e oportuna ajuda. *Ter entre mãos:* estar trabalhando em. *Ter mãos:* deter-se, parar; segurar; tomar cautela. *Ter mão leve:* estar sempre pronto para bater. *Vir às mãos:* lutar; brigar. *Vir com as mãos abanando:* vir com as mãos vazias.

OLHO

sm (*lat oculu*) **1** *Anat* Órgão da visão, par e simétrico, formado pelos globos oculares e seus anexos. **2** Olhar, vista. **3** Esforço da alma aplicado a um objeto; atenção. **4** Cuidado, vigilância. **5** Gota de gordura na superfície de um líquido. **6** Buraco ou furo onde se enfiam linhas ou fios. **7** Aro de ferramenta por onde se enfia o cabo. **8** *ch* O orifício do ânus. **9** Abertura por onde entra a água que faz mover a roda dos moinhos. **10** Vão nos tímpanos dos arcos da ponte, para dar maior vazão à água. **11** *Tip* A abertura no *e* que distingue esta letra do *c*. **12** *Tip* A espessura de um caráter de imprimir. **13** *Tip* Folha que precede a folha de rosto e contém apenas o título da obra; também chamada *falsa folha de rosto*, *ante-rosto* ou *falso frontispício*. **14** *Arquit* Abertura redonda ou oval, nos tetos ou paredes dos edifícios, para lhes dar claridade. **15** Poro ou buraco em certas massas, especialmente nos queijos. **16** Orifício na parte superior e anterior dos tonéis, por onde se introduz o líquido; batoque. **17** *Metal* Buraco da fieira por onde passa o metal que se quer adelgaçar. **18** *Bot* Broto dos bolbos e tubérculos. **19** Arrofo ou capelo da tarrafa. *O.-branco*: peixe esqualo (*Carcharias lamia*); lombo-preto. *O. clínico:* argúcia profissional. *O. comprido:* com ambição, gula ou inveja: *Pôr olho comprido em*. *O. da Providência:* a Providência divina. *O. da rua:* lugar indeterminado para onde se manda alguém que se quer expulsar. *O.-cozido*, *Reg* (Nordeste): leucoma da córnea. *O. d'água:* ponto donde rebenta uma nascente; fonte natural perene. *O. de águia:* vista muito penetrante. *O.-de-boi:* a) janela redonda ou oval; b) *Náut:* buraco na parte anterior do navio por onde passam os cabos; c) *Astr:* meteoro luminoso que aparece ordinariamente pela manhã

no horizonte, e indica mau tempo; d) negrume no ar que precede o tufão no Mar das Índias; e) nuvem grossa, carregada e quase negra; f) arbusto leguminoso trepador do Brasil, também chamado *mucunã-do-mato*; g) planta sapindácea (*Nephelium longana*); h) árvore sapindácea (*Cardiospermum integerrimum*); i) planta composta, também chamada *buftalmo* (*Buphthalmum salicifolium*); j) peixe marinho, carangídeo (*Seriola lallandi*); k) selo postal brasileiro cujo desenho lembra um olho e que pertence à série mais antiga do Brasil, emitido em 1843. *O.-de-boi-falso:* a) planta leguminosa-papilionácea; b) feijão-bravo (*Centrosema latissimum*). *O.-de-boi-piranga:* peixe marinho. *O.-de-cabra*: a) planta leguminosa (*Ormosia minor*); b) selo postal do Brasil, menor que o olho-de-boi, pertencente à segunda série de emissão, feita em 1845. *O.-de-cabra-miúdo: a*) planta leguminosa-papilionácea (*Rhynchosia lobata*); b) planta leguminosa-papilionácea (*Rhynchosia minima*). *O.-de-cabra-verde:* planta leguminosa-mimosácea (*Pithecolobium langsdorffii*). *O.-de-cão:* peixe marinho (*Priacanthus arenatus*). *O.-de-céu:* peixe do litoral cearense. *O. de ciclone:* o mesmo que *olho de temporal. O.-de-cobra:* pessoa que tem mau-olhado. *O. de Deus:* o mesmo que *olho da Providência*. *O.-de-fogo*: *sm* a) Albino. b) Peixe da Amazônia com olhos vermelhos e brilhantes. *Pl*: *olhos-de-fogo*. *O.-de-gato: a*) *Miner:* o mesmo que *ônix*; b) *Miner*: quartzo com agulhas de amianto; c) pequeno refletor (como, por exemplo, uma lente grossa, revestida atrás com metal polido), usado especialmente em sinais ao longo de estradas de rodagem e colocado de modo a refletir feixes de luz de faróis de automóveis; d) *Bot:* o mesmo que *bonduque*. *O.-de-lebre:* o mesmo que *lagoftalmia*. *O.-de.-matar-pinto:* o mesmo que *olho-de-cobra*. *O.-de-mosquito, Reg ant* (Minas Gerais): diamante de pouco peso e pouco valor. *O.-de-peixe:* a) planta da flora brasileira (*Uromice euphorbiae*); b) nome dado pelos garimpeiros à calcedônia de cor branca; c) *Med*: enduração esbranquiçada e dolorosa, nos pés; calo não aflorado. *O.-de-perdiz*: a) calo redondo, nos dedos dos pés; b) planta ranunculácea (*Adonis annuus*). *O.-de-pombo:* planta leguminosa do Brasil (*Rhynchosia phaseoloides*). *O.-de-porco, Reg* (Centro e Sul): animal de olhar traiçoeiro, que requer cautela no lidar. *O.-de-santa-luzia:* o mesmo que *trapoeraba*. *O.-de-secar-pimenta* ou *pimenteira:* o mesmo que *olho-de-cobra*. *O.-de sogra:* doce que consiste numa ameixa-preta aberta de um lado e recheada com doce de coco. *O.-de-sol:* a) besouro buprestídeo (*Euchroma gigantea*); b) curto surgir do sol em céu coberto. *O. de temporal, Meteor*: a região de calmaria, no centro de um ciclone tropical. *O.-de-tigre:* nome dado às ágatas pelos mineradores de diamantes. *O.-de-vidro:* a) peixe carangídeo (*Seriola dumerili*); b) espécie de abelha, que faz o seu ninho debaixo da terra. *O.-do-touro:* estrela fixa de primeira grandeza na constelação do Touro. *O. gázeo, Zootécn:* olho com a íris esbranquiçada e azulada. *O. gordo, pop:* mau-olhado. *O. mágico:* a) dispositivo instalado em portas para permitir que se veja de dentro por fora; b) *Eletr:* expressão usada popularmente para designar a válvula de sintonização usada nos receptores modernos, também conhecida como *olho elétrico*. *O.-mecânico:* no turfe, equipamento eletrônico que registra a passagem dos parelheiros pelo disco final. *O.-mole, Ictiol:* o mesmo que *goraz*. *O. nu:* olho desarmado, isto é, não auxiliado com qualquer instrumento óptico. *O. pineal:* epífise cerebral dos batráquios. *O. roxo*: espécie de mandioca de raiz comprida. *O.-santo, gír:* o Sol. *O. vivo:* agudeza de espírito; esperteza, percepção. *O. vivo!, interj* Serve pare alertar alguém quanto às intenções de outrem. *Olhos das bigotas, Náut:* furos em que laboram os colhedores. *O.-de-boneca:* planta sapindácea (*Paullinia elegans*). *O.-de-caranguejo:* concreções calcárias que se encontram no estômago do caranguejo na fase de muda. *O. de esguelha:* a) olhos do que olha obliquamente; b) olhos de invejoso. *O. de garça:* olhos esverdinhados ou verde-azulados. *O. de gato*: designação de pessoa que tem os olhos esverdinhados. *O. de lince:* boa vista. *O.-de-porco:* arbusto melastomatáceo (*Miconia albicans*). *O.-de-sapiranga:* olhos envermelhecidos. *O.-do-diabo:* a) planta composta (*Baccharis schultzii*); b) planta iridácea (*Sisyrinchium chilense*). *O. esgazeados:* a) olhos incendiados em cólera ou espantados; b) olhos de louco furioso. *O. longos:* os que miram com muita atenção ou com avidez para enxergar o objeto

desejado. *O. maganos:* olhos que revelam malícia. *O. magoados:* a) olhos chorosos; b) o mesmo que *olhos pisados*. *O. matadores:* olhos sedutores, tentadores. *O. papudos:* olhos de pálpebras grandes e carnudas. *O. pisados:* olhos rodeados de um círculo azulado. *O. rasos d'água:* olhos lacrimosos. *O. torcidos:* a) olhos vesgos; b) olhos de inveja. *O. turvos:* olhos chorosos. *O. vivos:* olhos animados, expressivos. *A olho*: calculando só pela vista; sem pesar nem medir. *A olho nu:* com a vista desarmada de qualquer instrumento óptico. *A olhos vistos:* de modo que todos vejam, à evidência. *Abrir o olho:* tomar cuidado para não ser enganado. *Abrir os olhos:* procurar conhecer as coisas como são, para tirar proveito e evitar as que possam prejudicar. *Abrir os olhos de alguém:* fazer ver. *Baixar os olhos:* a) pô-los no chão, de vergonha; b) olhar (alguém que se supõe superior) para assunto de outrem, que se supõe menos importante: *Baixe os olhos para a pobreza dessa gente. Bons olhos o vejam!:* frase que se diz a pessoa estimada que há muito tempo não vemos. *Comer com os olhos:* cobiçar. *Custar os olhos da cara:* ser muito caro. *De olhos fechados:* sem examinar. *Estar com os olhos em:* vigiar. *Estar com o olho na estrada:* estar prestes a partir; estar interessado em partir logo. *Fechar os olhos:* a) morrer; b) não ver algo irregular ou que exige correção. *Levantar os olhos:* dirigir o olhar para o alto. *Levantar os olhos ao céu:* implorar o auxílio divino. *Chupar o olho, gír mil:* a) castigar um subordinado por falta cometida; b) cobrar extorsivamente por serviço ou empréstimo. *Menina do olho:* pupila. *Menina dos olhos:* algo ou alguém muito querido. *Meter pelos olhos adentro*: tornar evidente. *Não pregar os olhos:* não dormir. *Não tirar os olhos de:* não desviar a vista de; não cessar de contemplar; não deixar de seguir os movimentos de. *Num abrir e fechar de olhos:* rapidamente, num momento. *Olho por olho, dente por dente:* vingança correspondente à ofensa ou ao dano. *Passar os olhos:* ler ou ver ligeiramente. *Pôr no olho da rua:* despedir, expulsar. *Ter lume no olho:* ser esperto. *Tirar ou comer os olhos da cara:* explorar, extorquir dinheiro. *Um pau por um olho:* grande vantagem.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo